A Prefeitura Enriquece Muita Gente

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.535 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Professôras: "Na Justiça ou Fora Dela"

"A atitude das professôras primárias recorrendo ao Judiciário para defender a sua reclassificação na letra "O", com quinquênios, não implica, de forma alguma, em rebeldia contra a administração municipal, ou contra qualquer das pessoas que a exercem", salientaram, falando ao DIARIO CARIOCA, as componentes da Comissão que lidera o movimento da classe. E esclareceram:

"Julgamo-nos na posse de um direito, que nos foi contestado. Procuramos, então, pelos meios competentes, dirimir as dúvidas que nos impedem o gozo das vantagens correspondentes. Nada mais".

ÓTIMAS RELAÇÕES

— "Ao contrário, nossos entendimentos com as autoridades do govêrno foram as mais cordiais e disciplinadas. Encontramos do prefeito a melhor acolhida e, nas entrevistas que com êle tivemos — e em que nos atendeu, por sinal, mesmo sem prévia concessão de audiência — prevaleceu sempre o tom que não podia falecer entre educadores".

NENHUMA REFERÊNCIA A PROTELAÇÃO

— Estranhamos, mesmo, que nos houvessem atribuído a expressão 'protelatória' para definir a atitude do prefeito. Essa declaração não foi feita. Nem o seria com justiça, pois nas palestras que entretivemos com as

(Conclui na 2ª. página)

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
14 PÁGINAS

Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

"DIARIO CARIOCA" SALVOU O PAGAMENTO DOS BARNABÉS

Assinada a Portaria à Última Hora Por Vargas

Prevenindo a Presidência da República de que o pagamento do funcionalismo federal corria o risco de não se iniciar amanhã, o DIARIO CARIOCA evitou que todo o pessoal do serviço público civil, nesta Capital, sofresse as consequências angustiosas de mais alguns dias de espera.

Graças ao aviso que fizemos, no entanto, pôde o Presidente da República, minutos antes de embarcar para o Paraná, autorizar a Secretaria da Presidência a tomar as providências cabíveis, de modo que os pagamentos se tornaram possíveis de acôrdo com a escala organizada pela Diretoria de Despesa.

A NOTA DA PRESIDÊNCIA

Confirmando quanto publicamos, em nossa edição de ontem, sôbre o caso e mais o que acima está relatado, a Agência Nacional distribuiu uma nota iniciada nos seguintes termos:

"A Secretaria da Presidência da República, conforme autorização dada, ontem, pelo Chefe do Govêrno, em expediente do Ministério da Fazenda, expedirá aos Ministérios e orgãos subordinados à Presidência da República três circulares com respeito ao pagamento, no corrente exercício, das despesas relativas à gratificação adicional por tempo de serviço, prevista no art. 146 da lei 1.711, de 28-10-1952, ao salário familia nas novas bases fixadas no art. 11 da lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952 e ao abono de emergência de que trata a lei n.º 1.765".

CONFIRMA O SR. PAULO MARINHO

O diretor Geral da Despesa, sr. Paulo Marinho de Carvalho, procurado pela reportagem do D.C., também confirmou que só ontem, pela manhã, recebera as cópias das circulares, ficando assim a repartição apta a dar início amanhã ao pagamento do funcionalismo.

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura: em elevação.
Ventos: de Norte a Leste moderados.
Máxima: 35.5.
Mínima: 23.0.

Gouthier Vai Depôr no Senado

Em sessão secreta, marcada nistro Hugo Gouthier irá depor ministro Gouthier irá depor perante a comissão do Senado incumbida de verificar as razões do seu afastamento da Legação do Brasil, em Teerã, a pedido do premier Mossadegh.

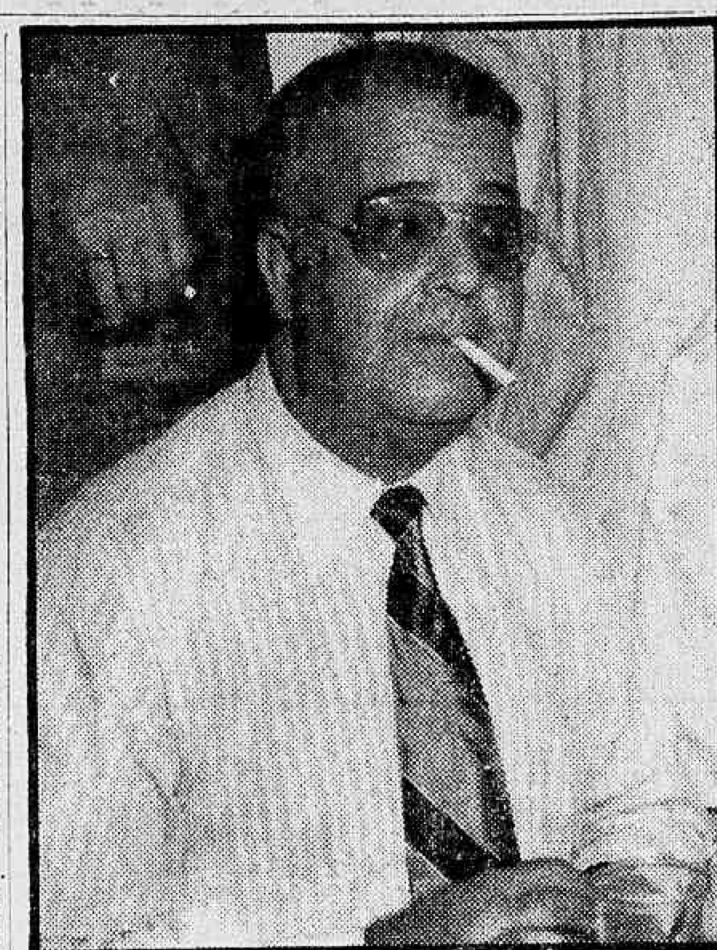
O CARÁTER DA SESSÃO

O fato de haver decidido a comissão que a sessão terá caráter secreto vem sendo objeto de comentários em círculos diplomáticos do Itamarati onde domina a opinião de que o exame da matéria — tanto a tomada do depoimento do ministro Gouthier como do embaixador Pimentel Brandão, que o suspendeu — deveria ter o caráter mais público possível, pelas seguintes razões:

1.º) o ato da punição aplicada ao ministro Gouthier foi fartamente divulgado, embora se ignorassem os motivos da medida;

2.º o incidente já é coisa do domínio público, não se justificando, assim, o sigilo;

3.º) desde que a questão envolve a dignidade da função diplomática é necessário que de seu andamento e seu desfêcho tenha ciência a opinião pública.


O "descamisado" coronel fala diante do copo ademaresco

"É um Golpe", Diz o Coronel Adacto

— Minha suspensão é um golpe. Estou sendo afastado em condições muito esquisitas. O decente teria sido um decreto me demitindo tal como foi feito quando de minha nomeação, esta declaração, feita em tom veemente, constitui o ponto principal das palavras com que o Cel. Adacto Pereira Melo entregou, ontem, ao sr. Alvaro Maia, o cargo de diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, do qual foi suspenso por 90 dias.

"ÊLE VOLTARÁ"

A solenidade foi simples. Na sala, um grande número de funcionários do DCT e representantes da imprensa.

Enquanto falava sua despedida, o cel. Adacto Pereira de Melo fitava um copo com a estampa de Ademar de Barros, sôbre sua mesa. E num ar de transparente suficiência, ia discursando como se conversasse:

— Não quero solenidades. Tudo muito simples. Dentro de 3 meses estarei de volta, ou, por estranha coincidência, dentro de três anos...

A certa altura, afirmou:

— E vocês, colegas e patrícios, estão autorizados a repetir e propalar o "slogan": "O cel. Adacto voltará. Êle voltará". Está aberta a concorrência ao sr. Presidente da República com a adoção do mesmo "slogan".

A HISTÓRIA

O coronel Adacto Pereira de Melo foi suspenso por portaria Ministerial, pelo período de noventa dias, a fim de ser possível a instauração e realização de um inquérito para apurar

(Conclui na 2.ª página)

Receber Atrasados na Justiça; Fonte de Novos Magnatas


Wagner Estelita Campos fala ao D.C.

Somente em 3 ações (as de ns. 4.443 e 5.889 e apelação n.º 5.764), a Prefeitura pagou de atrazados, a funcionários seus, Cr$ 114.613.860,80, assim distribuidos, segundo o número de beneficiários e as importâncias "per capita", em cifras redondas:

2 receberam Cr$ 2.000.000,00; 22 receberam Cr$ 1.850.000,00; 1 recebeu Cr$ 1.800.000,00; 8 receberam entre Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ 1.400.000,00; 3 receberam entre Cr$ 800.000,00 e Cr$ 950.000,00; 2 receberam entre Cr$ 600.000,00 e Cr$ 700.000,00; 6 receberam entre Cr$ 500.000,00 e Cr$ 550.000,00; 58 receberam entre Cr$ 400.000,00 e 500.000,00; 89 receberam entre Cr$ 300.000,00 e Cr$ 400.000,00; e 8 receberam entre Cr$ 100.000,00 e Cr$ 200.000,00.

OUTRAS AÇÕES VIRÃO

Com a enumeração acima o ex-secretario de Administração da Prefeitura e veterano técnico de administração do Dasp sr. Wagner Estelita Campos iniciou entrevista a êste jornal, fazendo sentir a necessidade urgente de se pôr côbro a uma tendência franca para o total descalabro dos serviços municipais. Acrescentou o sr. Estelita Campos:

— Citando exemplos, convem lembrar ainda os casos seguintes: os advogados e procuradores, em número de 66, assim como os inspetores de Teatros e Diversões (êstes, em numero de 11), receberam, cada um, de atrasados, centenas de milhares de cruzeiros, variando as importâncias conforme o tempo de serviço. Outras muitas ações poderiam ser apontadas, algumas de menor vulto, como a dos oficiais de fiscalização. Os Superintendentes Médicos vão receber, igualmente, vultosa quantia de atrasados, o mesmo acontecendo aos Chefes de Seção. Quanto a êstes ultimos, o aumento de despesa anual, com os respectivos vencimentos, será de Cr$ 14.496.000,00.

UMA FAIXA DE PRIVILEGIADOS

Apresentada essa amostra de como certos grupos de servidores municipais têm obtido enriquecimento de um golpe, através da interminável série de ações no Judiciario, passou o antigo Secretário de Administração a encarar o problema dos magnanimos vencimentos de uma minoria de funcionarios:

— Devemos atentar, ainda, para o seguinte: na situação atual, segundo os registros, que possuo, dos pagamentos efetuados em novembro de 1952, 10% do funcionalismo — do padrão

(Conclui na 2ª. página)


O almirante fala à nossa reportagem

Botto: "Soube da Minha Demissão Pelo Rádio"

"Sim, é verdade: soube da minha demissão pelo "Repórter Esso". Foi êle quem me deu a noticia de minha exoneração do cargo de diretor de Portos e Costas, no qual fui investido há cêrca de quinze dias. Creio que acaba de ser inaugurado um novo método de livrar-se o govê[illegible] pelo rádio".

Com essas palavras, o almirante Penna Botto deu início à entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA, a respeito da estranha noticia ontem divulgada e logo confirmada com a assinatura do decreto de exoneração pelo presidente da República.

POR SER ANTI-COMUNISTA

"E' razoável supor — continuou o almirante — que a minha exoneração se prenda à campanha comunista em que estou empenhado, à frente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, que já conta com milhares de adeptos, espalhados por todo o território nacional. No entanto, sempre tive particular cuidado em bem separar as mi-

(Conclui na 2.ª página)

Íntegra da Carta de Jafet a Vargas

O DIARIO CARIOCA publica, hoje, em primeira mão, o teor da carta-relatório que o sr. Ricardo Jafet enviou ao Presidente da República, explicando as razões por que solicitara exoneração da presidência do Banco do Brasil.

O importante documento — cujo texto completo vai na terceira página desta edição — revela a luta surda que o senhor Jafet teve de manter, desde o início de sua gestão, com o Ministro da Fazenda, e, sobretudo, os choques internos no próprio estabelecimento bancário entre o Presidente e Diretores de Carteiras, por fôrça da autonomia exagerada de algumas delas, e de que resulta desentendimento na solução dos problemas afetos ao Banco, com evidente prejuizo para o estabelecimento e para [illegible]

Venderá o Algodão Diretamente

O Banco do Brasil confirmou que o edital de venda do algodão em pluma da safra de 51-52 "está sendo divulgado por intermédio de nossas representações diplomaticas" na Inglaterra, Japão, Alemanha, França, Belgica, Italia, Portugal, Suecia, Dinamarca, Finlandia e Espanha. Em nota provocada pela publicação da noticia, ontem, em um matutino carioca, o Banco revela a intenção de vender o produto "diretamente aos interessados" estrangeiros. Não esclarece, porém, porque deixou de publicar no país, em primeiro lugar, o texto integral do edital de venda.

A NOTA DO BANCO DO BRASIL

É o seguinte o comunicado que [illegible] do Setor de Divulgação do Banco do Brasil:

"O Banco do Brasil acaba de [illegible] à venda, no exterior, de [illegible] dos estoques do algodão em pluma da safra 1951-52, comprados [illegible] Estado de São Paulo e zona [illegible] limitrofe. Para isso, oferecerá o produto diretamente [illegible] interessados na Inglaterra, Japão, Alemanha, França, Belgica, Italia, Portugal, Suecia, Dinamarca, Finlandia e Espanha, através de edital que está sendo divulgado por intermédio das nossas representações diplomaticas nos [illegible]

Constam do edital as seguintes [illegible] e condições:

[illegible] — as propostas deverão ser entregues até o dia 10 de fevereiro próximo vindouro, na pre-

(Conclui na 2ª. página)

A Paz e a Guerra

J. E. DE MACEDO SOARES

Os correspondentes dos jornais européus nos Estados Unidos transmitem suas impressões sôbre o discuro de adeus que o Presidente Truman acaba de dirigir ao povo americano, através do Congresso de seus representantes. O documento foi lido perante uma platéia rala e desatenta, uma voz do passado, desinteressante para os negócios do próximo futuro.

Entretanto aqueles correspondentes assinalam a alta qualidade politica da mensagem e profetizam a importância que vai assumir com testemunho da quadra de civilização que a humanidade atravessa.

Naturalmente, os conselheiros técnicos da Casa Branca tiveram o seu papel na elaboração do discurso, mas é inegável que o estilo direto e convincente de Truman o domina e conforma inteiramente.

O problema da segurança da paz internacional é o principal motivo da mensagem. Truman num certo momento dirige-se diretamente a Staline, que acredita na idéia de Lenine, segundo a qual uma das fases do desenvolvimento da sociedade comunista deve ser a guerra de exterminio do mundo proletário contra os Estados capitalistas. Ora, observa Truman, Lenine foi um homem ante-fase atômica. O seu espirito não podia conceber as transformações que o progresso atômico iria introduzir no destino das nações.

A guerra mudou de dimensões e de forma e hoje a ciência muniu os povos livres de meios defensivos diante dos quais as bombas de Hiroshima e Nagasaky são brinquedo de crianças. Aliás, tudo na Rússia, sob a ditadura staliniana, mostra a fragilidade das concepções socialistas, em face das transformações que o processo cientifico trás aos destinos humanos, a começar pelo operário de Manchester que serviu de tema a Carlo Marx e que hoje é um fóssil que provàvelmente só ainda se encontra nos campos de concentração do trabalho escravo na Rússia e nos paises dominados por sua policia-politica.

Existe, na vida moderna, uma real incompatibilidade entre o sistema dos povos do oriente e do ocidente. Mas essa incompatibilidade não decorre de nenhum dos postulados em que se baseiam as liberdades, que serviram de bandeira aos que resistiram e acabaram por destruir a tirania nazista. A incompatibilidade é entre o regime hermético, de fôrça e violência, da pequena fração que conquistou e domina Moscou e a enorme maioria das populações do império russo. Essa incompatibilidade não resulta pois de oposições no plano das instituições dos Estados mas simplesmente na prática do dominio do govêrno por intermédio dos seus recursos financeiros e da coerção policial. O tzar de tôdas as Rússias e seu regime autocrático não somente podiam viver no Império de portas abertas, como não se constrangeram na aliança com a República Francesa, quase isolada na trama dinástica que então cobria a Europa.

Por que José Staline não pode contrair os mesmos compromissos que o tzar Alexandre III assumiu na defesa do equilibrio das potências do seu tempo? Não pode, porque a segurança interna da ditadura moscovita depende vitalmente do isolamento, da servidão do povo russo. Se José abrisse as janelas do seu harem por elas entrariam, irresistivelmente, a vocação do Estado juridico, da livre iniciativa, da garantia dos direitos que por comparação com o padrão de vida dos povos adiantados brotam nos corações dos mais primitivos e retardatários.

Truman pondera, mais uma vez, no caráter destruidor que assumirá a guerra do futuro. Já se tem visto a vitória planando sôbre as ruinas; mas na conflagração prevista, não haverá vencedores arruinados e vencidos liberados pela própria devastação moral e material. Na anterior e na recente guerra mundial, viu-se no fundo dos prejuizos e sacrificios dos vencedores a recuperação irresistivel dos vencidos. Mas na próxima conflagração a ciência estará presente para igualar as possibilidades seja justa ou injustamente. O dilema, observa Truman com sabedoria, não interessa os povos servis que suportam a opressão de governos sem limites no tempo e no espaço; mas interessa visceralmente o homem livre, cujas liberdades politicas são elementos de suas existências individuais no quadro estreito das gerações. O homem livre aspira à felicidade que é um complexo do êxito, da segurança e da dignidade social. O homem escravo é, pelo contrário, uma escória da degradação e da miséria.

A conclusão que se poderia tirar da mensagem de Truman, é que a promessa de paz é inumana, no sentido de partir de uma renúncia total, impossivel na natureza humana. Os Estados pós-totalitários de Espanha e Portugal encontraram certas fórmulas de subsistência juridica. Podem fazer muito mais, sem risco, porque já se tornaram permeáveis à livre informação e discussão politica do mundo ocidental. Mas José Staline ainda não encontrou, sequer, o ponto de partida dêsse caminho inevitável. A guerra é a clausura, a paz a comunicação. O ocidente é evidentemente a comunicação e, pois, o oriente é irremediavelmente a clausura.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Amanhã
HORARIO 2.3.40, 5.20-7.8.40 e 10.20
SÃO-LUIZ
ODEON
ROXY
CARIOCA
IDEAL
FLORIANO
ODEON-NITERÓI
5ª Feira
MENDESA
MONTE CASTELO
VAZ LOBO
6ª Feira
BRAZ DE PINA
A HISTÓRIA AGUERRIDA DO GRANDE COCHISE!
"A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS"
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Estrelando
JOHN LUND
JEFF CHANDLER
com SUSAN CABOT
Technicolor
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Frente da Turquia, Grécia e Iugoslávia Nos Bálcãs

Articulam os Três Países a Defesa da Estratégica Região

ATENAS, 24 (De Felix Naggar, da France Presse) — A partir de segunda-feira próxima a sul dos Balcans conhecerá intensa atividade diplomática para realizar a defesa dessa região. Naquele dia o sr. Keprulu, ministro do Exterior turco, chegará a esta capital, onde manterá conversações com o govêrno grêgo, pondo este govêrno a par das suas conferências com o marechal Tito em Belgrado.

DEFESA CONJUNTA DOS BALCANS

Após a visita de Keprulu, o ministro do Exterior grego sr. Stephanopoulos, seguirá para Belgrado, no dia 3 de fevereiro. Esta visita será retribuida pelo sr. Kotcha Popovic, ministro do Exterior iugoslavo, que virá a Atenas. Por outro lado o almirante Robert Carney, comandante no Mediterrâneo, chegará igualmente a esta capital na segunda-feira próxima.

Nessas condições, Ancara, Atenas e Belgrado estimulam rapidamente a organização de planos defensivos e é provável que sejam anunciados dentro em pouco resultados concretos. Realmente, foi dado um considerável passo nêstes últimos dias, que permite ver agora como poderá ser articulada essa cooperação entre os três paises.

Reinício Das Conversações Anglo-Egípcias Sôbre o Futuro do Sudão

Mostram-se Pessimistas, Entretanto, os Círculos Políticos Britânicos, os Quais Acolheram Com Muita Moderação o Discurso Pronunciado Por Naguib na Praça da Liberdade

CAIRO, 24 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores anunciou que, terça-feira próxima serão reiniciadas as negociações anglo-egipcias, em relação com o futuro do Sudão. Antes de ser conhecida essa notícia, o chanceler Harmoud Fawzi havia-se entrevistado, em separado, com os embaixadores Sir Ralph Stevenson, da Grã-Bretanha, e Jefferson Caffery, dos Estados Unidos. Soube-se que a decisão de reiniciar as conversações foi tomada durante ambas as reuniões.

LONDRES, 24 (Por Yves Causse da France Presse) — Embora se alimente pouca esperança que as negociações anglo-egipcias, sôbre o Sudão e a organização da defesa do Médio Oriente, possam estar concluidas em futuro próximo, os circulos bem informados desta capital acolhem com muita moderação o discurso pronunciado ontem pelo general Naguib no Cairo, na praça da Liberdade.

Pensa-se que o govêrno britânico baseia suas opiniões, a respeito do novo govêrno egipcio, mais sôbre o tom das conversações de sir Ralph Stevenson no Cairo, que nas declarações destinadas ao grande público egipcio. Ora, êsse tom das conversas particulares é considerado como razoável e moderado. Acredita-se, por outro lado, que o general Naguib, em virtude da opinião pública que é unânime em desejar a saida das tropas estrangeiras do Canal de Suez e a união do Sudão ao Egito, não podia, inaugurando as festas de quatro dias, comemorativas da sua subida ao poder, há seis meses, empregar linguagem diferente.

O efeito das "vituperações" contra a Grã-Bretanha, nesta capital, foi muito atenuado pelos ataques do general Naguib contra os antigos partidos politicos egipcios dissolvidos.

Acentua-se, finalmente, nos meios bem informados britânicos que os seis meses de administração do general Naguib escoaram sem tumultos sangrentos e sem que os estrangeiros residentes no Egito tenham tido motivos para inquietação.

A lei e a ordem foram mantidas e no conjunto de sua politica o general deu provas de grande habilidade e de um espirito largo e compreensivo.

Várias seções da opinião britânica quer entre os trabalhistas, quer entre os conservadores seriam a favor de concessões à tese egipcia da parte do govêrno britânico, em virtude da necessidade da colaboração egipcia na defesa do Médio Oriente e da manutenção da ordem nessa região cuja importância estratégica é considerada vital. Desejam também que a Grã-Bretanha evite criar no Egito uma situação diplomática semelhante à da Persia, isto é, uma situação sem solução. Mas parece que o govêrno britânico não está ainda disposto a fazer grandes concessões.

Cruzadores Soviéticos no Báltico

LONDRES, 24 (AFP) — "Foram vistos em alto mar cruzadores pesados secretos soviéticos", revela hoje o correspondente do "Daily Telegraph" em Estocolmo.

Seriam, de acôrdo com o correspondente, as duas primeiras unidades da classe "Sverdlov" pertencentes à esquadra do Báltico meridional e ligados ao porto de Kaliningrado. Esses navios teriam 15.000 toneladas, velocidade superior a 25 nós e um armamento abrangendo nove canhões de 210 em torres triplices, uma bateria de foguetes guiados pelo rádio, doze canhões pesados anti-aéreos de 77, trinta canhões leves de defesa anti-aérea; além disso o navio transporta quatro aviões. Ainda são desconhecidos os nomes dessas duas unidades.

Desconhecem-se as especificações exatas dos cruzadores da classe "Sverdlov" mas se acredita que deslocam 15.000 toneladas e possuem uma velocidade de mais de 25 nós horarios.

Os barcos trazem 9 canhões de 8,0 polegadas com uma bateria especial para projetis foguetes dirigidos; 12 canhões anti-aéreos de 5 polegadas.

BIC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
Administração de bens
CADA CLIENTE UM AMIGO

Resenha INTERNACIONAL

Várias Prisões na Turquia

ANCARA, 24 (AFP) — Dentro do quadro das medidas anunciadas recentemente pelo presidente do Conselho contra a reação política e religiosa, acabam de ser presas cinco importantes personalidades dos circulos da extrema-direita. Essas prisões foram consequencia do inquerito feito depois do atentado cometido há algumas semanas contra o jornalista liberal Yalman.

Nomeações

WASHINGTON, 24 (INS) — O presidente Eisenhower nomeou hoje o irmão do Secretário de Estado John Foster Dulles de nome Allen Dulles, para substituir o general Walter Bedell Smith na chefia da Agência Central do Serviço Secreto.

Melhora o Papa

CIDADE DO VATICANO, 24 — (INS) — Informa-se que o Papa que se encontra acamado em consequência de um ataque de gripe "passou uma noite agitada e sem poder dormir". No entanto, seus médicos declaram que se registrou alguma melhora nas primeiras horas de hoje.

Epidemia Branda

WIESBADEN, Alemanha, 24 — (U. P.) — O brigadeiro-general William H. Powell, chefe dos cirurgiões da Fôrça Aérea dos EE. UU. na Europa, declarou hoje que a atual epidemia de gripe é "relativamente branda", no que difere da terrivel epidemia que matou 10 milhões de pessoas em 1918 e 1919.

Trieste

PARIS, 24 (AFP) — A comissão estabelecida pelo segundo congresso da Internacional Operária Socialista de Milão, em outubro último, e que fôra encarregada de estudar o problema de Trieste, reuniu-se nesta capital sob a presidência do sr. Morgan Philips, presidente da Internacional.

Demissão

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Eisenhower aceitou a demissão do almirante Alan Kirk do pôsto de diretor do Conselho de Estrategia Psicológica. Seu adjunto, sr. George Mor[illegible], foi nomeado diretor interino.

"Agreement"

MADRI, 24 (U. P.) — Segundo informação colhida em circulos autorizados, o govêrno espanhol concedeu "agrement" a James Dunn, diplomata de carreira indicado pelos Estados Unidos para servir como embaixador nesta capital.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MES DE JANEIRO
Na av. Graça Aranha, 19 sobreloja, realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 12 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso. Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 11,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja — Avenida [illegible] Cavalcanti, 1871 sob.
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio:
Cr$ 129.088.001,00
Sucursal Rio - Av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja
Telefone 42-7080

CASA EM NILÓPOLIS
Passa-se uma casa perto da Estação de Nilopolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilopoles, das 8 às 10.

Conclusões da Primeira Página

Professôras: "Na...

autoridades não se cogitou de protelações. Justo é que se relembre, até, a firmeza do prefeito Dulcídio Cardoso, colocando a questão em têrmos de estrita dependência do parecer do Procurador. Assegurou, até, que a administração não hesitaria em executar a lei, no referente ao magistério primário, se considerado certo êsse procedimento pela Procuradoria e afirmou que considerava incoerente pleitear a sua revogação.

NENHUMA PROMESSA

— Por outro lado, não se referiu o prefeito, senão de passagem e numa única oportunidade, a da 1ª entrevista, à possibilidade de envio, à Câmara Municipal, de uma mensagem sôbre o nosso caso. Quem nos falou em Mensagem foi o Procurador Geral, sr. Simões Filho, declarando que soubera de um plano, nesse sentido, estabelecido para março. O fato porém é que o Procurador não nos reconheceu direito ao padrão "O" e, com isso, fecharam-se os nossos caminhos na esfera administrativa. Só por isto apelamos para a única saída que nos restava: o Judiciário.

A Prefeitura...

"O" para cima — consomem 31,5% do montante gasto pela Prefeitura com o seu pessoal. Os restantes 90% — do padrão "B" ao padrão "N" — absorvem apenas 68,5%. Bastam essas percentagens para patentear a existência de um verdadeiro privilégio de grupos, numa grande massa de servidores de salários relativamente modestos.

CONFRONTO ESMAGADOR

— Para bem acentuar o caráter de previlégio daquêles salários, é muito eloquente um confronto que pode ser feito, além dos muitos que se têm focalizado relativamente às autoridades civis e militares mais graduadas da República. Refiro-me ao confronto com os dirigentes de maior hierarquia na administração federal dos Estados Unidos, incontestavelmente o país mais próspero do mundo. Ali, o salário máximo, para um pôsto de direção no Serviço Público, era, até há pouco, de 10 mil dolares anuais. Êsse limite foi elevado, em 1948, para 10.330 dólares anuais. Em outubro de 1949, acrescentaram-se três "gráus" àquele limite: grau 16, com 12.000 dólares anuais, grau 17, com 13.000 dólares, e grau 18, com 14.000 dólares. Note-se, ainda, que poucos postes de direção se incluem nêsse limite máximo e que um número muito restrito se classifica acima do grau 15. Temos, pois, que já no momento mais de uma centena de funcionários da Prefeitura recebem acima dos mais altos dirigentes da administração federal norte-americana — excluidos, naturalmente, os membros do Gabinete. — e que, dentre em pouco, mais de duas centenas estarão nas mesmas condições. Um simples Chefe de Seção da Prefeitura irá perceber, aproximadamente, o que percebe o Diretor do "Bureau" de Orçamento norte-americano, responsavel direto, no âmbito executivo, por um orçamento de mais de 70 bilhões!

UM GRAVE PROBLEMA

Comenta, a essa altura, o sr. Wagner Estelita Campos:

— Não há, portanto, como esconder a gravidade do problema. Ainda se fosse fácil conter as coisas em seu estado atual, talvez se pudessem consertar medidas que assegurassem um equilibrio futuro. Mas, não é de crêr que isso aconteça. Outras reestruturações já estão encaminhadas, ou se acham em perspectiva. O anteprojeto do abono irá fatalmente ser crivado de emendas; já se reivindica o efeito retroativo da Lei 708, de 1952 e assim por diante.

UM EXEMPLO

— Quando da discussão do projeto que se transformou na lei 704, de 1952, cêrca de 200 emendas foram apresentadas em plenário na Câmara dos Vereadores. Embora apenas 60 (e essas mesmas já acarretaria um aumento de Cr$ 700.000,00 anuais) se incorporassem ao projeto de lei enviado ao Executivo e por êle vetado, integralmente. Ora, isso aconteceu em 1952, muito antes do pleito de 1954, poderemos facilmente calcular o que é possivel de acontecer nesta e principalmente na próxima sessão legislativa, em que os fatores do jogo politico estarão mais próximos e mais vivos.

ANTEPROJETO DO ABONO

Como circulasse a notícia de que o sr. Estelita Campos fôra o autor do anteprojeto de abono que está na Câmara, aproveitamos para interpelá-lo, recebendo a seguinte refutação:

— Realmente, no final de minha gestão na Secretaria Geral de Administração, foi elaborado um anteprojeto de abono ao funcionalismo municipal, o que, aliás, era muito simples, pois se tratava de estender na Prefeitura, o que se concedesse na administração federal. Mas o exame da oportunidade de remessa da Mensagem estava, naturalmente, condicionado a dois fatores: possibilidades financeiras da Prefeitura e decisão final do Congresso Federal quanto ao anteprojeto que lhe foi encaminhado pelo Presidente da República. Faço, entretanto uma, ressalva: os dispositivos referentes aos cargos em Comissão (CC) apenas me haviam sido apresentadas em esbôço e não tive oportunidade de fixar minha opinião sôbre os mesmos não somente porque já estava resolvida a substituição do prefeito, como porque o Congresso Nacional resolveu excluir o assunto da Lei de abono. Assim se a Câmara aprovar o referido dispositivo, a sua repercussão criará inevitavelmente mais um problema imediato no âmbito da administração federal.

Venderá o Algodão...

sidência do Banco do Brasil no Rio de Janeiro;

b) — o algodão será dos padrões oficiais adotados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo ou pelos serviços oficiais dos Estados e dos tipos 5, 5/6, 6, 6/7, 7, 8 e 9;

c) — as propostas não poderão referir-se a lotes inferiores a 3.000 toneladas de um ou mais tipos, efetuando-se a entrega no prazo máximo de 4 meses, a contar do fechamento da operação;

d) — os preços, indicados em moeda estrangeira e à base de libras-pêso ou quilogramas, deverão referir-se a mercadoria FOB-Santos, prensada à densidade minima de 600 quilos por metro cubico, com pagamento mediante abertura de crédito irrevogável;

e) — o pagamento se fará na moeda em que habitualmente se conduzir o intercambio comercial do Brasil com o país recebedor da mercadoria, podendo ser estudada, todavia, a liquidação em outras moedas;

f) — o Banco se reserva o direito de rejeitar tôda e qualquer proposta que, a seu critério, não atenda a suas conveniências.

No mesmo edital, o Banco salienta, ainda, que as cambiais provenientes da venda do algodão serão aplicadas preferentemente nos paises importadores do produto, seja na liquidação dos atrasados comerciais, quando os houver, seja no pagamento de novas importações".

Botto: "Soube da...

nhas funções navais, exercidas na qualidade de vice-almirante da Armada, das atividades civis que me cabem como presidente da Cruzada.

E acentuou:

"Em tôdas as minhas irradiações no Brasil inteiro, em tôdas as minhas entrevistas, em todos os artigos que tenho escrito, tenho sempre a preocupação de declarar, de início, que não falo como almirante mas como cidadão, desejoso de alertar a população a respeito da iminência de um grande movimento subversivo de caráter comunista".

INCONFIDENCIA NA MARINHA

Conhecedor das proporções que o movimento de infiltração bolchevista vem assumindo em certas regiões do país, o almirante Penna Botto preparou um "dossier" minucioso, no qual eram apontados como agentes soviéticos vários ocupantes da administração pública.

"Há quatro meses — prosseguiu o almirante demitido — apresentei um relatório secreto ao secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, a pedido do próprio Conselho, no qual descrevia (citando casos concretos e especificando provas, nomes e locais) a infiltração marxista no Brasil.

"Esse relatório não foi submetido ao Conselho, nem mesmo ao oficial superior especialmente incumbido das atividades comunistas. Mas — e isso é que causa espanto — o seu teor total ou parcial, foi levado ao conhecimento dos vermelhos da célula 13 de Maio, sediada em Niterói e composta de funcionários do Estado do Rio que trabalham no Departamento de Justiça e na Secretaria de Saúde. Ao saber da inconfidência, protestei imediatamente junto ao ministro da Marinha".

ORIGENS DA EXONERAÇÃO

Embora não se possa afirmar com certeza, parece ter-se originado dêsse protesto o desentendimento do almirante com o Conselho de Segurança Nacional, que teria proposto sua demissão. Sabe-se que, recentemente, um vespertino dizendo-se sem contestação, informado por alguém do Conselho, publicou que as denuncias do almirante não haviam sido verificadas; além disso, êle não havia assumido a responsabilidade pelo que escrevera.

"Assumo, sim — declarou-nos. Afirmo que numerosos e ativos agentes comunistas estão infiltrados em porta-chaves do govêrno. Por isso é que, mau-grado a displicência generalizada, a Cruzada Anti-Comunista vai conseguindo êxito.

DISFARCE DE PRESTES

O almirante Penna Botto, que nunca esquece seu revolver (estava sôbre sua mesa de trabalho enquanto o entrevistávamos), advertiu ainda que os maiores esforços atuais do Partido Comunista estão concentrados no Triângulo Mineiro, especialmente nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Araguari, Estrela do Sul e Monte Carmelo, onde Prestes aparece frequentemente, disfarçado de monge espanhol.

NO CAMINHO DE LAMPEÃO

"A estratégia comunista no Brasil — explicou o almirante — prevê a escolha de três áreas ou regiões especiais, para a ação das guerrilhas, ação esta que precederá o desfecho da revolução bolchevista nas grandes cidades".

As três áreas são:

1.ª) — Oeste de Minas Gerais, noroeste de São Paulo, sul de Goiás e sudeste de Mato Grosso, com centro no chamado Triângulo Mineiro. Essa região constituirá o centro da luta popular.

2.ª) — Sertão do nordeste brasileiro, abrangendo o nordeste baiano, o interior de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, R. G. do Norte, o sul do Ceará, Piauí e Maranhão. Em resumo, a região outrora assolada por Lampeão.

3.ª) — Oeste do Paraná, Santa Catarina e R. G. do Sul dependendo, no entanto, sua eficiência da posição que for assumida pelas populações vizinhas da Argentina e do Paraguai.

"E' um Golpe", Diz...

irregularidades entre estas as havidas no concurso de postalistas realizado no ano próximo passado.

"VEIO PORQUE E' MACHO"

Falando aos companheiros do Departamento e à imprensa, declarou o coronel Adacto Pereira de Melo que dispensava tôda e qualquer solenidade por ocasião de sua despedida. De fato, notando a presença do senador do PST, Vitorino Freire, entre os que o foram cumprimentar, o coronel cortêsmente o recebeu:

— Vem cá Vitorino, eu sabia que você era macho mesmo!

MEDIDA POLITICA

Declarou em seguida que a sua suspensão do cargo de Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telegráfos era uma medida essencial e exclusivamente política.

Foi nomeado por Direito Politico, porque ao meu chefe Ademar de Barros foram dados Departamentos e Institutos. Por causa disso digo que minha demissão é uma manobra política.

E prosseguiu:

— O inquérito que vai ser instaurado não apurará nenhuma irregularidade nem no concurso de postalistas — e êste foi o pretexto dos meus inimigos para darem o golpe — nem em qualquer das atividades dêste Departamento.

"EU VOLTAREI"

Repete:

Estou seguro do meu retorno. E eu não quero que o público, que não me conhece, lendo os jornais e sabendo da minha suspensão diga:

— "Taí, olha um ladrão que vai ser justiçado!".

EXPLICA AS ACUSAÇÕES

A explicação dada pelo coronel Adacto de Melo quanto às acusações de irregularidades verificadas no concurso de postalistas se referiu ao absoluto sigilo com que as provas foram realizadas — entregues aos candidatos em envelopes lacrados para maior garantia contra a violação — e ao número reduzido de candidatos aprovados.

— Em São Paulo houve 1008 notas 0 para 2.782 candidatos inscritos no concurso; no Mato Grosso só três candidatos foram aprovados entre os 196 habilitados, explicou o coronel Adacto. Qualquer pessôa responsável ou de bom senso pode concluir que era impossivel qualquer irregularidade num concurso que apresentou êstes resultados.

Mas o sr. Ademar de Barros como também o presidente Getúlio Vargas — quem, aliás, na opinião do diretor suspenso só foi eleito graças ao primeiro e a êle próprio — os dois juntos estão encarregados de salvar a pátria brasileira e nenhum dêstes golpes e intrigas políticas poderá impedir que êles cumpram tão alta missão.

"NÃO DOU CONFIANÇA"

— Por isso, vou esperar o inquérito sem interferir porque eu não dou confiança aos meus inimigos! disse o cel. Adacto.

E depois de se referir a oportunidade de promoção a coronel que perdeu porque "foi cumprimentar o sr. Getúlio Vargas no campo do Vasco no ano de 1950" — e esta atitude então era crime — o coronel Emanuel Adacto Pereira de Melo encerrou a "simples solenidade" apelando para os colegas de departamento no sentido de que os mesmos dessem apoio leal ao diretor interino que, será nomeado enquanto durar o inquérito, bem como, concitando-os todos a continuarem nas suas funções para poder cumprir a missão que lhes está destinada.

DEVIA TER FEITO...

E' interessante notar, entre as declarações do coronel Adacto, a afirmação feita em altas vozes, de que êle nunca fêz, dentro do Departamento de Correios e Telégrafos, política partidária e "nunca fêz", declarou, "porque Ademar não precisa". Em seguida ponderou: "Mas devia ter feito porque o Departamento de Correios e Telégrafos foi entregue ao PSP e era normal que eu seguisse aqui dentro a linha do meu partido.

ORIENTAÇÃO DO PARTIDO

O coronel Adacto Pereira de Melo só entregou "sem solenidade" o cargo ao diretor substituto porque recebeu ordem superior partidária, do contrário não o teria feito daquela maneira.

Como seria feito, o ex-diretor não declarou à imprensa.

Aclamado na Europa "O Direito de Nascer"!

Quando em sua recente visita a Roma, a famosíssima estrêla Dolores Del Rio convidou um selecionado e célebre grupo de artistas e realizadores europeus para assistirem uma seção particular de "O Direito de Nascer", produção mexicana que vem assombrando ao mundo, estiveram presentes, entre outros nomes festejados os seguintes astros, Vittorio De Sica, Silvana Mangano, Luisa Cegani, Gina Lollobrigida, o francês, Jean Marais, Coseta Grecco, a estrêla de Hollywood, Alida Valli, a alemã Hildegard Neff, Amedeo Nazzari, Gino Cervi, o diretor De Santis e o teatrologo Eduardo Di Felippo. Ao final da projeção de "O Direito de Nascer" uma estrondosa salva de palmas fêz-se ouvir, agradecendo em nome dos intérpretes e dos realizadores a inesquecivel intérprete de "Ramona", que naquele momento representava todo o elenco dessa pelicula baseada na novela de Felix A. Caignet, onde se destacam os nomes de Jorge Mistral, Gloria Marin, Martha Roth, José Baviera, Lupe Suarez, que vive "Mamãe Dolores" e que trouxe para o cinema a primeira criação original dêsse papel famoso e vivido no rádio mexicano pela própria Dolores Del Rio! "O Direito de Nascer", uma superprodução da Pel-Mex, será apresentada no primeiro trimestre de 1953 nos cinemas da Emp. Luis Severiano Ribeiro, que entre outros titulos apresentará, "MacLovia", imortal obra de Fernandez-Figueroa, com a belissima Maria Felix, "Aventura no Rio" com a "Amiga do Brasil", Ninon Sevilla, "Paraiso Roubado", com a brasileira Irasema Dillan e muitos outros cine-dramas credenciados, que constituirão uma temporada brilhante e inesquecivel.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
★
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

TERRENO NO SAMPAIO
Rua São Paulo n.º 82 (Junto e depois do prédio n.º 78)
LEILÃO JUDICIAL NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1953.
Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. JUIZ DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º Ofício — na extinção de usufruto por falecimento de Senhorinha Peçanha de Azevedo, ARLINDO venderá em leilão no próximo dia 28, às 17 horas, em frente ao mesmo, o magnífico terreno da Rua São Paulo, 82, todo plano, em ótima zona residêncial, rua arborizada, próprio para receber, construção de edifício até de 24 apartamentos, área de 11 x 66 metros. Avaliação judicial de Cr$ 220.000,00.

FUNDADA EM 1927
Viaje em
AVIÕES DE LUXO
PAGANDO TARIFAS COMUNS
Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro...
Serviços Aéreos VARIG
INFORMAÇÕES E RESERVAS: TEL. 52-3700 — (REDE INTERNA)
Nossos horários de chegada são também irradiados pela Tupi

O Desenvolvimento Econômico do Brasil é Prodigioso: Vargas

No Discurso Que Pronunciou em Curitiba o Presidente da República Abordou Apenas Problemas Ligados à Economia do Paraná — A Saudação do Governador Munhoz da Rocha

Discursando, ontem, em Curitiba, o sr. Getúlio Vargas abordou apenas problemas ligados à economia do Paraná, Estado no qual êle viu a imagem do Brasil atual: "E' a mesma corrente tumultuosa do prodigioso desenvolvimento econômico, mal contidas pelas possibilidades ainda acanhadas dos meios de transporte e distribuição das utilidades".

O Presidente da República chegou a Curitiba às 11,20 horas, acompanhado dos ministros Horácio Lafer e Souza Lima, do presidente do PTB e auxiliares das Casas Civil e Militar. Esperavam-no no aeropôrto o governador Munhoz da Rocha, Secretário de Estado, deputados e autoridades militares.

O DISCURSO

E' o seguinte, na integra, o discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas no banquete que lhe foi oferecido pelo governador Munhoz da Rocha:

"Senhor Governador, meus senhores: E' com alegria que revejo estas terras de prosperidade e de abundância e gozo novamente da vossa hospitalidade generosa, rejubilando-me com os vossos progressos e buscando estimulo na vossa inesgotável energia empreendedora.

Em meio à vossa fartura a minha palavra é de trabalho e de esfôrço sempre renovado. Não vos deixeis embalar e adormecer na contemplação de vossas riquezas, sem esmorecer pela consciência do vulto dos vossos problemas.

O Brasil passa por uma fase decisiva de sua vida econômica. O desajustamento entre o nosso desenvolvimento industrial e o ritmo menos acelerado, em que aumento a produção agricola e de matérias primas, exige de cada um de nós o zêlo tenaz e constante para vencer as dificuldades desse periodo, que representa o limiar de nossa independência econômica.

Empenhado o país na formidável batalha da produção, confia em vós e conta convosco, como garantia e penhor de sua vitória.

A fertilidade sem par do vosso solo e o ânimo realizador do povo do Paraná, fizeram com que se estabelecesse aqui uma das mais sólidas bases do esfôrço de todos os brasileiros pelo soerguimento econômico da Pátria.

Desbravado pelos bandeirantes e fecundado pelo trabalho incansável de seus filhos, revigorado na contribuição do braço experimentado da imigração estrangeira, o vosso Estado conseguiu uma situação de destaque no quadro da Federação, registrando nos últimos anos índices de progresso jamais atingidos.

Na opulencia do vosso solo generoso os cafezais se alastraram e cresceram. Em dois anos a vossa safra cafeeira aumentou de 60 por cento, enquanto o seu valor triplicava, para atingir o montante de quatro bilhões de cruzeiros. Não é preciso ressaltar a importância dessa produção como fonte de divisas estrangeiras, numa hora em que a nossa balança de comércio sôbre o impacto das vultosas importações, necessárias ao aparelhamento industrial do país.

O mate, o milho, o trigo, o feijão, o arroz, o algodão foram também largamente colhidos em safra abundantes, evitando assim o Estado os perigos da monocultura.

No mesmo ritmo de progresso desenvolveu-se a indústria extrativa da madeira, constituindo as vossas florestas e particularmente os vossos pinheirais uma valiosa fonte de contribuição para a riqueza nacional.

Tal surto admirável de prosperidade seria impossivel sem o amparo e a direção segura de um Govêrno capaz e realizador. Nos dados que registram os vossos empreendimentos e os vossos êxitos tendes o testemunho do acêrto da vossa escolha, quando colocastes à frente da administração do Estado o Governador Munhoz da Rocha, cujo devotamento à coisa pública e capacidade de ação se traduzem nos fatos concretos do vosso desenvolvimento material no correr dos últimos anos. Conseguiu o Governador equilibrar as finanças do Estado, executando ao mesmo tempo um vasto programa de realizações.

O plano rodoviário estadual está em plena fase de execução, com a pavimentação de várias estradas, ligação do Norte do Estado com os portos maritimos e a terminação da estrada União da Vitória. Estuda-se ao mesmo tempo o aproveitamento dos recursos de carvão do Vale do Rio do Peixe, para fornecimento de usinas termoelétricas, cuidando-se igualmente do levantamento dos cursos dos rios Capivari e Cachoeira, para que seja devidamente aproveitado o seu potencial hidráulico.

Para permitir ao Estado levar a bom têrmo o seu plano hidroelétrico o Govêrno Federal lhe concedeu, através do Banco do Brasil, os necessários creditos. Cinquenta milhões de cruzeiros foram assim obtidos para conclusão das usinas de Cotia e São João. Trazendo a sua contribuição efetiva ao desenvolvimento do potencial de energia elétrica do Estado, o Govêrno Federal, por outro lado, empreende a construção da usina central de Véu da Noiva, que servirá à eletrificação do trecho ferroviário de Paranaguá a Curitiba. Cumpre mencionar ainda a usina de Salto Grande, a ser construida sobre o rio Paranapanema, nas nossas fronteiras com São Paulo, a qual constituirá uma valiosa fonte de energia, servindo à próspera região de Londrina.

O aumento vertiginoso da vossa produção colocou em primeiro plano, entre os problemas com que se defronta a administração do Estado, o de assegurar transporte para o escoamento eficiente rápido dos frutos de vosso labor.

O melhoramento e reaparelhamento de vosso sistema de transporte tem sido preocupação constante do meu Govêrno. Cuidei de não permitir solução de continuidade nas obras do ramal ferroviário de Guarapuava e nas da extensão da Estrada de Ferro de Apucarana a Maringá.

Prossegue a construção do trecho Apucarana — Guaíra — Porto Mendes que ligará a rede ferroviária brasileira com o sistema de estradas de ferro do Paraguai. O leito da estrada já está preparado para receber os trilhos, numa extensão de 116 quilômetros. Em 1952, 116 milhões de cruzeiros foram aplicados nessas obras da maior importância para o desenvolvimento de todo o oeste do Estado.

Também se acha a União empenhada na execução das obras da ponte de Ponta Grossa à foz do Iguaçu, de grande importância política e econômica. Para o prosseguimento dos trabalhos dessa ponte foram consignados no orçamento de 1953 recursos financeiros correspondentes a mais de trinta milhões de cruzeiros.

A dragagem da Barra de Paranaguá, indispensavel para facilitar o acesso ao nosso grande pôrto de mar, consta do plano de reaparelhamento e ampliação dos portos nacionais em fase de execução.

Ainda outras obras de iniciativa do Govêrno da União se acham em curso no Paraná. Entre outras mencionarei o Hotel Parque Nacional de Iguaçu, as pontes sôbre o rio Iguaçu e o rio da Varzea e a pavimentação da estrada de Curitiba a Ribeira.

No quadro geral do reaparelhamento do sistema de transportes do Estado, ressalta em importância o reequipamento da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, eixo da economia dos dois Estados e chave do aproveitamento econômico de sua produção. As condições de tráfego naquela importante ferrovia são de molde a exigir tôda a atenção do meu Govêrno: dos seus 2.546 quilômetros de trilhos, dois mil necessitam de imediata substituição. As necessidades das regiões a que serve exigem pelo menos o dôbro das unidades de material rodante atualmente em funcionamento.

(Conclui na 5.ª página)

Replica de Mangabeira a Simões

"A nota do ministro Simões Filho — declara, em resposta ao titular da Educação o sr. Otavio Mangabeira — mostra como se torna possivel ainda a homens dos mais esclarecidos, quando ocupando postos de govêrno, principalmente em certos ambientes, ver as coisas de modo tão diverso, às vêzes até completamente oposto do que realmente se passa".

Numa entrevista que enviou da Bahia o ex-governador examina os dados oferecidos pelo sr. Simões Filho para provar que o sr. Getúlio Vargas tem assistido à Bahia e, por sua vez, diz que êsses dados denunciam exatamente o contrário do que pretendeu o ministro, pois põe a nu a exclusão "menos escandalosa do que acintosa" do seu Estado dos beneficios que o govêrno federal concede a outros. Os trinta mil contos que foram para a sêca — argumenta o sr. Mangabeira — são uma gota dágua no oceano; o cacau foi abandonado; as obras federais foram paralisadas ou se arrastam a passos de cágado.

Depois de outros argumentos, diz o sr. Mangabeira que a afirmação do sr. Simões Filho de que êle e o governador sempre tiveram atendidos com solicitude seus pedidos ao Catete. "A Bahia terá então a impressão — comenta — de que o governador e o ministro não tratam devidamente os interêsses do Estado, junto ao Govêrno central".

Assim conclui a entrevista: "Observa o nobre ministro que não faria parte de um govêrno que fôsse infenso à Bahia. Não tendo, como não tenho, qualquer dúvida de que realmente assim é, não quero dizer que prelibo, mas prevejo a revolta que o aguarda, quando, chegando seu dia, reconhecer e sentir a ilusão que o perturba, o tremendo logro em que caiu, como tem sucedido a tanta gente".

"Oposição de Lafer e Divergência de Diretores de Carteiras Prejudicaram o Banco do Brasil"

Declara Jafet em Carta-Relatório ao Presidente da República

E' o seguinte o texto da carta-relatorio que o sr. Jafet enviou ao Presidente da Republica, explicando os motivos que o levaram a exonerar-se da Presidencia do Banco do Brasil.

"Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1953

Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas

DD. Presidente da Republica

Meu insigne Chefe e Amigo,

Permita-me Vossa Excelência prestar-lhe maiores esclarecimentos sôbre os motivos que me levaram a dirigir-lhe o oficio desta data, pelo qual solicitei minha exoneração do cargo de Presidente do Banco do Brasil.

Conforme esclareci naquele oficio, procurei honrar a confiança com que Vossa Excelência me distinguiu ao entregar-me a elevada investidura, envidando meus melhores esforços para prestar uma eficiente colaboração ao seu Govêrno em todos os assuntos relacionados com as atribuições do Banco do Brasil.

Entretanto, se é verdade que essa colaboração foi bem compreendida e estimulada por Vossa Excelência, nem sempre o mesmo aconteceu da parte de alguns dos auxiliares diretos do seu Govêrno, daí gerando divergências, incompreensões e até mesmo incompatibilidades, que me compeliram a solicitar o meu afastamento, a fim de não criar maiores dificuldades à ação governamental de Vossa Excelência.

E foi justamente êste meu empenho em colaborar na solução de todos os problemas surgidos no âmbito da economia nacional, diretamente ligados ao Banco do Brasil ou da alçada da Superintendência da Moeda e do Crédito, que provocou o surgimento daquelas divergências e incompatibilidades.

Muito embora já seja do conhecimento de Vossa Excelência, que acompanhou com interêsse o desenrolar dos fatos ligados a cada um dos problemas econômico-financeiros do País por mim estudados, necessário se torna relembrá-los agora, a fim de que fiquem bem claras as razões da atitude que assumi.

Relembrar êsses fatos é para mim imprescindivel a fim de que fique patente que meu gesto não adveio de qualquer quebra na admiração e na estima que sempre dedique e dedico a Vossa Excelência.

POLITICA DE CREDITO

Uma das minhas preocupações fundamentais, durante o tempo que participei da administração do Banco do Brasil, foi manter Vossa Excelência perfeitamente a par de tudo que de importante ali acontecia e, mui especialmente, do desenvolvimento das operações que revelam a linha seguida na politica de crédito.

Como seria de esperar, em face da relevante posição do Banco no panorama econômico-financeiro do País, não faltaram, no periodo que vai de 2 de fevereiro de 1951 até esta data, criticas à minha administração, algumas mesmo endossadas por autoridades públicas. O especto saliente dessas criticas, todavia, é que elas atacavam, a um só tempo, pontos diametralmente opostos, ora imputando-me a responsabilidade de politica inflacionária, ora acusando-me provocar violenta retração de crédito. A própria divergência de opiniões no caso serve para comprovar, até certo ponto, que a verdade dos fatos colocava-se no centro dos antagonismos.

Com efeito, por mais de uma vez, permiti-me ressaltar que a atuação do Banco do Brasil nada mais é que um corolário das diretrizes traçadas pelo Govêrno no campo econômico-financeiro, porque:

1) — sua função promordial é executar a politica determinada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

2) — sua constituição orgânica de sociedade de economia mista, com predominância do Tesouro Nacional, e o processo pelo qual são eleitos ou nomeados os membros de sua Diretoria, fortalecem aquela ligação e dependência;

3) — os fenômenos econômicos e financeiros não podem ser analizados isoladamente, mas tendo em vista os seus reflexos e efeitos reciprocos.

Embora nunca o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito se tivesse manifestado sôbre o acêrto ou desacêrto de minha orientação, no tocante à distribuição de crédito, achei conveniente — em face da maré crescente daquelas criticas — pedir que apontasse, a diretriz a ser observada, e desde logo indiquei as medidas restritivas que teriam de ser postas em prática se o Conselho achasse que estava ocorrendo imoderada expansão de crédito.

O Conselho ficou ciente dêste meu pedido, mas não deu qualquer solução, autorizando-me, assim, a interpretar o seu silêncio como aprovação tácita à politica de crédito seguida pelo Banco.

Nem poderia ser outra a atitude do Conselho, pois a expansão dos empréstimos foi ensejada e simultâneamente impulsionada por contingência da época e por fôrça da atuação do Estado em outros setores da economia e das finanças.

Assim, o crescimento do volume de aplicações do Banco se alicerçou, principalmente, no afluxo de depósitos do Tesouro Nacional, decorrentes:

a) — da execução relativamente equilibrada do orçamento federal; e

b) — do desequilibrio ocorrido no balanço internacional de pagamentos do País.

Se atentarmos, entretanto, para a arrecadação maior de impostos e, inclusive, o adiamento dos pagamentos de obras e serviços publicos, que permitiram o equilibrio orçamentário; se considerarmos, ainda, o vultoso recolhimento de depósitos relativos aos nossos atrasados comerciais com outros paises, chegaremos à conclusão de que os mesmos fatores que, de um lado, propiciaram os recursos adicionais necessários, por outro, forçaram a elevação dos empréstimos, em virtude da rarefação do dinheiro em poder das empresas e do publico em geral.

Outras circunstancias vieram tornar imperiosa a ampliação das aplicações do Banco, quais sejam:

a) — as inadiáveis necessidades financeiras das administrações estaduais e municipais;

b) — a politica de sustentação dos preços externos de nossos principais produtos exportáveis, cujas bases de financiamento foram majoradas;

c) — a situação dificil de outros artigos de exportação, em face do desnivel entre os custos de produção e as cotações internacionais, exigindo amparo que redundou, em ultima análise, em sobrecarga financeira para o Banco do Brasil;

d) — necessidade de aumento da produção rural, requerendo maior assistência financeira da Carteira de Crédito Agricola e Industrial;

e) — e, por fim, a expansão acelerada e continua de nosso parque industrial.

Foram estes, senhor Presidente, os marcos que delimitaram a trilha seguida pelo Banco. Alhear-se à realidade e, por receio de criticas, manter mera atitude passiva, seria concorrer para a eclosão de uma depressão de efeitos imprevisiveis. E o Banco do Brasil jamais se recusou a desempenhar o papel que lhe tem cabido na vida do país, de sustentáculo da economia nacional e propulsor do progresso brasileiro. Não seria sob a minha administração que êle iria fugir ao seu destino histórico.

—

Creio ser util salientar aqui — e faço com a devida vênia de Vossa Excelência — que o Banco do Brasil é uma entidade mista, exercendo funções publicas e privadas, conjuntamente.

Dêsse modo, a apreciação de suas atividades não pode ser desvinculada dos dois aspectos citados.

Até agora, procurei focalizar a sua atuação como Banco oficial, no que respeita aos interesses da coletividade, os quais se sobrepõem aos próprios interesses do Estabelecimento. Todavia, o lado comercial das transações não oferece importancia menor, já que os resultados financeiros dêle provenientes deve o Banco o fortalecimento de seu patrimônio e, em consequência, a maior capacidade de atendimento das exigências de crédito do Govêrno, da produção e do comércio. Quanto mais progredir como banco comercial tanto mais poderá servir de base ao banco publico.

Estive sempre atento a essa interpedendência de atribuições, observando a tradição encontrada, de reforçar os recursos próprios da instituição — capital e reservas — sem descurar da rentabilidade dos fundos aplicados e que se consubstancia nos lucros liquidos apurados em balanço.

Sem computar os resultados do segundo semestre de 1952, cujo balanço não está ainda encerrado, o Banco do Brasil, no periodo de meu mandato, acresceu suas reservas em 187 milhões de cruzeiros, do mesmo passo que auferiu lucros liquidos no montante de 109.5 milhões de cruzeiros.

Isso apesar da modicidade da taxa média dos juros de suas aplicações, e da constante elevação (absoluta e relativa) das despesas administrativas, estas corolário natural, não só do desenvolvimento do Banco, mas também do encarecimento geral das utilidades e serviços e do amparo e estimulo que se procurou dar ao dedicado funcionalismo da Casa.

Outrossim, com um sentido de previsão e prudência, achavam-se contabilizados, em 30 de junho ultimo, cêrca de 2.320 milhões de cruzeiros nas contas de Rendas e Lucros suspensos, evidenciando uma diferença, para mais, relativamente ao saldo em 30 de dezembro de 1950, de 599 milhões de cruzeiros.

A expansão da rêde de agências, através da qual se difunde e capitaliza o crédito pelo vasto território nacional, foi objeto de especial atenção da Diretoria. Assim é que no periodo assinalado foram inauguradas 36 filiais e se encontram em instalação outras 37, abrangendo tôdas as unidades federadas.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Desde o inicio da minha gestão muito me preocupou, por sua relevância, o problema dos capitais estrangeiros.

Depois de laboriosa pesquisas e estudos minudentes, ficou evidenciado que, por indevida interpretação da lei, havia, de fato, crescimento alarmante de supostos capitais estrangeiros nos registros da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

Pelo levantamento procedido em 30 de junho de 1951, verificava-se que, de capitais estrangeiros propriamente ditos, os registros acusavam 13.979 milhões de cruzeiros, e, de lucros retidos aguardando remessa para o exterior, o montante de ... 14.077 milhões de cruzeiros, errôneamente também considerados capitais estrangeiros.

Diante disso, em 20 de agosto de 1951, levantei o problema perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O trabalho que então elaborei visava a sanar o êrro administrativo, que pela sua evidência nem comportava debates, bem como a imprimir seletividade aos investimentos estrangeiros da forma por que melhor atendesse aos interêsses da economia nacional.

Apesar da evidência dos fatos e dos argumentos por mim levantados, a voz discordante do sr. Diretor de Câmbio se fez ouvir naquele Conselho com manifestações que só posso atribuir a uma noção imperfeita sôbre a gravidade do problema.

Entretanto, Vossa Excelência, conhecendo do assunto, e depois de ter ouvido o sr. dr. Consultor Geral da República, houve por bem baixar o Decreto número 30.363, de 3 de janeiro de 1952.

A êsse decreto, quando ainda em projeto, tive oportunidade de sugerir substitutivo, em oficio que dirigi a Vossa Excelência em 31 de dezembro de 1951, por entender que, por motivo de ordem psicológica, politica e econômica, não deviam ser alterados os registros existentes na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, embora se devesse impedir, a partir do ato corretivo, a indevida acumulação de lucros como se capitais estrangeiro fossem.

Conforme é do conhecimento de Vossa Excelência, a revisão dos registros de capitais estrangeiros, determinada pelo citado Decreto para retificação dos êrros segundo o critério nêle estabelecido, nem sequer pôde ser iniciada pela Comissão que designei, com autorização de Vossa Excelência, porque a isso se opôs o sr. Ministro da Fazenda.

Já agora, com o advento da chamada Lei do Câmbio Livre, o problema tomará nova feição.

CAMBIO LIVRE

Tendo em vista os efeitos desfavoráveis que poderiam resultar da liberação parcial do mercado de câmbio, nos moldes projetados pela Superintendência da Moeda e do Crédito, apresentei ao Govêrno diversos estudos sôbre o assunto, destacando os incovenientes que o regime de câmbio preconizado envolvia e que podem ser assim resumidos:

— afluxo de capitais de especulação e evasão de investimenots produtivos;

— especulações lesivas ao interêsses da indústria nacional, por meio de remessas de capitais pelo mercado livre e importação de equipamentos pelo oficial;

— pressões econômicas e politicas para aplicar a solução cambial de exportação pelo mercado livre a um número crescente de produtos em crise, repousando, finalmente, no café todo o peso do mercado oficial;

— estimulo às pressões para a desvalização do cruzeiro.

Com o propósito de obviar tais inconvenientes, encaminhei a Vossa Excelência um projeto de novo regime de câmbio, composto de três mercados — oficial, especial e livre — e que poderia permitir o escoamento dos gravosos, estimular o afluxo de inversões produtivas, sem agravar imoderadamente o custo das importações e sem desfalcar o Govêrno de divisas indispensáveis à satisfação de seus compromissos financeiros, inclusive os resultantes dos atrasados comerciais.

ESGOTAMENTO DAS RESERVAS EM DOLARES E RETORNO AO REGIME DE ATRASO NOS PAGAMENTOS INTERNACIONAIS

Em trabalhos apresentados ao

(Conclui na 7ª. página)

DIPLOMATAS E CONSULES

VIDA OBSCURA SUBITAMENTE ILUMINADA PELO CLARÃO DE PEQUENO ESCÂNDALO DIPLOMÁTICO: "O BLUFF DO WALDEMAR"

O sr. Waldemar de Araujo, atual ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil no Peru, entrou para o Ministério das Relações Exteriores, como auxiliar de Consulado em 1918 e nestes 35 anos tem perambulado por Changai, Norfolk, Buenos Aires, Hamburgo, Genova, Antuérpia e Lima sem deixar, pelos quatro cantos do mundo, quaisquer marcas de sua passagem, pois, é o protótipo do funcionário honesto, bom sujeito mas pouco culto e de todo obscuro. Sabe-se que mesmo dentro da Casa de Rio Branco era pessoa pouco conhecida. Sua vida pública era dessas classificadas pelo poeta embaixador Carlos (Carlinhos) Ouro Preto, com os três i, i, i: "inócua, incolor e inodora".

Mas de repente houve como que um estouro no Itamarati e seu nome passou a ser dos mais falados e discutidos. Por que? O sr. Waldemar de Araujo em junho último completou 60 anos, atingindo o limite de idade para exercer as funções de primeiro secretário de Embaixada e deveria, então, ter sido compulsoriamente aposentado. Mas teve a esperteza de um mês antes de seu aniversário natalicio escrever a todos os seus amigos e conhecidos, chorando nos seus braços e rogando que obtivessem do govêrno sua promoção, para aposentar-se em seguida, com o consôlo de ir para casa com o título de ministro.

Condoeram-se de sua sorte e pediram por êle o sr. cardeal d. Jaime Câmara (que, como é justo pede por Deus e por todo o mundo), a gentil e ilustre sra. Maria do Carmo Mello Franco de Nabuco (que como se vê tem fôrça para amparar seus irmãos, cunhados, primos e sobrinhos e ainda lhe sobra prestigio para proteger gente de fora de sua privilegiada familia, tão numerosa no Itamarati) e ainda o embaixador Hildebrando Accioly, que pede pouco mas pede firme.

Recebidas tão importantes solicitações foi o sr. Waldemar de Araujo promovido a ministro... para pedir aposentadoria. Mas o novo ministro ficou na moita. Em vão o ilustre sr. João Neves e todo o Itamarati esperaram pelo seu pedido, previamente anunciado pelos seus fortes padrinhos.

Correram os dias, semanas e meses e na Chancelaria começaram a ferver os comentários, discutindo-se o logro em que tinha caido o nosso sagaz chanceler. Chamado às falas o sr. ministro Araujo negou que pessoal ou oficialmente tivesse tomado o compromisso prévio de jubilar-se. E o caso de sua promoção passou a ser conhecido e glosado no Itamarati como: "o bluff do Waldemar".

INTERINO

PARA IMEDIATA E COMPLETA CESSAÇÃO DA GREVE DOS EMPREGADOS TÊXTEIS

ATENDIDO O PEDIDO DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º) — Os industriais têxteis do Distrito Federal reuniram-se hoje, para apreciar o pedido do Senhor Presidente da República, transmitido pelo Dr. Geraldo Mascarenhas, no sentido de não serem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como única condição para o imediato retôrno ao trabalho e completa normalização do serviço;

2.º) — Em demonstração de aprêço ao Senhor Presidente da República, foi deliberado atender o pedido, não havendo punição para os operários e empregados que se apresentarem ao trabalho na próxima segunda-feira, dia 26 de janeiro corrente, sem que, de qualquer forma, possa vir a ser afetado o regime de ordem e disciplina indispensável em qualquer ambiente de trabalho e para cuja manutenção a indústria conta com o apoio do Govêrno e das instituições nacionais;

3.º) — Acatando a decisão do Poder Judiciário, a indústria têxtil do Distrito Federal está concedendo aos seus empregados o aumento de salário determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, nas condições fixadas pela sentença da última instância da Justiça Trabalhista.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1953

NEM PROMISSÓRIAS
NEM DUPLICATAS
COMO MEIOS PARA RECEBER ADIANTADAMENTE O PAGAMENTO DOS APARTAMENTOS.
O SEU MAIOR INTERESSE
é cercar-se de todas as garantias ao entregar o seu dinheiro para a compra de um apartamento em incorporação.
NÓS DAMOS ESTAS GARANTIAS PORQUE:
VENDEMOS Apartamentos com sinal depositado em conta bloqueada em Banco, só podendo ser retirado mediante a assinatura do comprador no ato da escritura definitiva do terreno e o restante, em simples prestações contratuais durante a obra, sem a exigência de PROMISSÓRIAS OU DUPLICATAS QUE REPRESENTAM O PAGAMENTO ADIANTADO DO APARTAMENTO AINDA POR CONSTRUIR.
VENDEMOS Informando ao cliente o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo metro quadrado da mesma.
VENDEMOS e incorporamos imóveis desde 1933 sempre pelos menores preços e a nossa firma é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos vinte e quatro meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953 N.º 7535

A Nossa Opinião

O Plano de Ademar

HA' dois anos que o sr. Ademar de Barros vem engolindo sapos. Agora, afinal, foi afastado do cargo o último elemento do chefe progressista.

Dêste modo, não existe mais ademarista no Govêrno federal.

Não se sabe se o rompimento oficial virá desta vez. E' possivel que a crise seja adiada, pois o sr. Ademar de Barros tem o seu plano. E, de acôrdo com êle, está fixada a data da sua ruptura de relações com o Catete, quando será deflagrada a campanha sucessória, na base de violentas criticas ao Presidente da República.

Entende o homem que romper significará combater, através dos meios mais eficientes. Tribuna parlamentar, imprensa, rádio, comicios populares, tudo será mobilizado pela máquina partidária do P. S. P.. Não será feita uma aposição, no estilo classico, dentro das normas da boa educação politica. A luta terá o caráter do "vale tudo", sem outra consideração que não seja destruir o Govêrno.

Por isso, o sr. Ademar de Barros a vem adiando, na certeza de que o tempo é um aliado e inimigo do Catete. Mas está chegando a hora da onça beber água.

A Demissão do Almirante

A DEMISSÃO do almirante Pena Boto do cargo de diretor de Portos e Canais foi uma surprêsa para todo mundo. Inclusive para êsse alto oficial da nossa Marinha de Guerra. E a surpresa ainda foi maior, sabendo-se que o almirante Pena Boto tem mantido uma campanha sistemática e valorosa contra a infiltração comunista no Brasil.

Os jornais, recentemente, divulgaram declarações do almirante, denunciando o perigo vermelho em vários trechos do território brasileiro e apontando, com maior veemência Pernambuco, Goiás e Minas Gerais. Com rara coragem, o almirante Pena Boto ainda denunciou a infiltração comunista em postos chaves do govêrno, chamando a atenção das autoridades para êsse fato alarmante.

As desassombradas revelações do almirante irritou a pele de muita gente, diretamente visada. As verdades sempre doem. E, daí, a luta subterrânea, dentro do govêrno, contra o diretor de Portos e Canais. A sua exoneração é um resultado lógico da sua campanha contra os vermelhos que, dessa forma, contam com uma vitoriazinha que os deixa satisfeitos.

A verdade, porém, é que o almirante, que é presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, continuará, agora mais à vontade na sua luta em defesa das nossas instituições politicas. Desse posto é que o sr. Getúlio Vargas não o poderá demitir. A não ser que considere a Cruzada perigosa aos interesses do Brasil e resolva fechá-la como entidade extremista... No Brasil tudo pode acontecer.

As Investigações no Lloyd Brasileiro

ANUNCIA-SE que o govêrno brasileiro vai contratar uma firma norte-americana para realizar investigações no Lloyd Brasileiro. O objetivo dessa investigação é pôr a casa em ordem, apurando-se as causas da desorganização daquela emprêsa de navegação e os meios indispensáveis para a normalização dos seus serviços.

Ficamos aqui a pensar e muita gente pensará como nós: por que vai o govêrno buscar os serviços de uma firma estrangeira para aquele fim? Por que submete o pais a semelhante humilhação? Ninguém desconhece que entre nós existem técnicos competentes, gente conhecedora do assunto, capazes de realizar aquela tarefa.

A iniciativa oficial é dessas que concorrem para o nosso descrédito. Estamos fartos de saber que o Lloyd Brasileiro precisa de uma medida radical, de uma limpeza em regra. Mas deveriamos procurar para as investigações pessoal brasileiro. Tratase de uma emprêsa semi-oficial e, por isso mesmo, deveria haver das autoridades uma certa dose de decôro, não permitindo que uma firma estrangeira entrasse no conhecimento do que ocorre em certos setores. Mas, vai haver justamente o contrário. Ou será que o nosso govêrno já não crê na competência e na honestidade dos nossos patricios? Será que tudo já apodreceu a êsse ponto?

Não tardará muito — se a coisa fôr assim — que o govêrno organize uma comissão permanente, de membros estrangeiros, para realizar inquéritos em todos os órgãos oficiais, autárticos e semi-oficiais do pais. O caso do Lloyd merece um recuo. Se a tal firma norte-americana for mesmo encarregada das investigações, o govêrno terá dado publicamente uma prova da nossa incapacidade, o que, de fato, redunda em clamorosa injustiça.

Casa Contra o Povo

OS vereadores dizem que a Câmara Municipal é a casa do povo carioca. Mas, inexplicavelmente, trabalham sempre contra os interêsses de nossa população.

Há, felizmente, é certo, pequena minoria, que permanece vigilante, combatendo todos os "golpes" tramados na Gaiola de Ouro. No entanto, como aconteceu em relação ao famigerado projeto 1.000, êsse grupo não consegue impedir os atentados contra os munícipes, sobretudo quando o Prefeito se associa a êles.

Ainda agora, o senador Assis Chateaubriand focalizou a ameaça que paira sobre a coletividade, exposta aos perigos que vêm da Câmara do Distrito Federal. Sabe-se que 90% da receita da cidade são gastos com o funcionalismo, continuando a politicagem a fazer novas nomeações e aumentos de ordenados.

A Reforma Administrativa

NÃO há quem negue a necessidade de uma radical reforma administrativa. Mesmo a criação de alguns ministérios não é, em principio, idéia para se repudiar. Tudo, porém, há de visar, sobretudo, à mudança dos métodos burocráticos estagnadores e o aumento das responsabilidades dos ministros, pela descentralização e pela subordinação a êles de um sem número de orgãos que funcionam verdadeiramente acima dos próprios ministérios, sob as ordens diretas do Presidente da República.

Dessa maneira, não somente o Poder Executivo se reestruturaria em bases mais conformes com o sistema constitucional vigente, como a reforma não importaria num aumento de despesas para o Erario, já demasiadamente sobrecarregado.

Em verdade, contudo, não é isso o que se encontra no pensamento do Govêrno. A reforma proposta não corrige os males da máquina atual, e acarretará uma extraordinária ampliação dos quadros do funcionalismo, da qual resultará um forçoso aumento de despesas. Tem-se mesmo a impressão que tudo não passa de um modo de criar novos cargos, a fim de que sejam atendidos os afilhados da situação, que vivem, em grande número, a bater às portas do Catete em busca de sinecuras.

Inócua sob o aspecto estrutural, e dispendiosa a reforma administrativa proposta pelo Govêrno, longe de poder ser considerada uma solução, importará, se aprovada, num agravamento da situação já existente.

Uma vez que não sofra o sistema uma radical modificação, uma vez que não mude a mentalidade dos burocratas, o aumento dos orgãos administrativos só poderá ser maléfico ao país. Enquanto o Govêrno não tiver como critério de escolha dos seus funcionários, sobretudo dos mais categorizados e ocupantes dos cargos de maior responsabilidade, o da aptidão para o exercicio das funções, e enquanto não se firmar, como principio fundamental, a necessidade de bem servir ao público e tudo facilitar, evidentemente com obediência às normas legais, para que se possam desenvolver as atividades essenciais do país, qualquer tentativa de reforma será completamente inútil.

Pior ainda será o aumento de repartições públicas, a ampliação das atribuições do Estado, sob o regime de irresponsabilidade vigorante, quando se tem a impressão de que propositadamente são indicados, para ocupar os cargos mais importantes, justamente os menos aptos, e é o próprio Govêrno que baixa instruções, às vezes até contrárias às leis, criando os mais sérios embaraços a todos aqueles que dependem, no seu trabalho, de providências dos poderes públicos.

COMÉRCIO DO JAPÃO COM A AMÉRICA LATINA

Carlos Colombo

O RECUPERADO Japão, segundo todos os indicios, se prepara para desenvolver uma luta com as três potências ocidentais e a República Federal Alemã para estender a sua esfera de influência no mercado da América Latina, ameaçando assim sèriamente o predominio dos Estados Unidos.

A crescente expansão do comércio externo do Japão como sequência dos planos que encaram as potências aliadas para facilitar a sua auto-suficiência em matéria economica, se estende em grande escala para os mercados latino-americanos.

O Japão tem vital interesse nas matérias-primas latino-americanas, e está em condições de competir com vantagem com os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Canadá e Itália, os maiores exportadores para êsse continente.

No entanto, considera-se que os japoneses deverão oferecer possibilidades tais como condições de pagamento, embora isso dependa das condições de intercâmbio. Assim, por exemplo, a França, uma das nações que também participa na luta pelos mercados latino-americanos, ofereceu equipar com preços baixos os mercados dêsse continente, absorvendo assim a corrente de exportação americana e inglesa.

No caso especifico da Argentina, sabe-se que o Japão está muito interessado em colocar equipamentos industriais que podem ser absorvidos pela industrialização do país, em particular, e da América Latina em geral. Também a revitalizada indústria quimica japonesa se transformou numa perspectiva tentadora para os paises latino-americanos.

O incremento das relações comerciais argentino-japonesas é esperado em Buenos Aires quando da apresentação das credenciais ao general Perón do Primeiro Embaixador do Japão de após-guerra, Toshitaka Okubo.

Antecipa-se que a normalização das relações diplomáticas entre Japão e Argentina permitirá um maior nivel de intercâmbio para o comércio reciproco no após-guerra. (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Segredo de Uma Crise

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Saberá o leitor como caracterizar a "fase decisiva de súa vida econômica" por que passa o Brasil? Não? Não possui uma fórmula que "lo comprenda todo" e em cuja simplicidade possamos repousar, passando a outro assunto? Em suma: não sabe? Pois o Presidente da República sabe. Sabe e acaba de comunicar seu segrêdo aos paranaenses, no seu discurso de Curitiba. O caso é simples. Trata-se do "desajustamento entre o nosso desenvolvimento industrial e o ritmo menos acelerado em que aumenta a produção agricola e de matérias primas".

DOIS RITMOS, DUAS MEDIDAS

Isso, ao que parece, é que exige de cada um de nós, esforços e sacrificios continuados, no sentido de vencermos a batalha da produção. Por outro lado, informa ainda o sr. Presidente da República que estamos no limiar da independência econômica. Se nos fôr licito, como parece, reunir êsses elementos, deveremos concluir que o limiar da nossa independência econômica será transposto e passaremos a gozar das vantagens e prerrogativas dos povos economicamente livres, no dia em que vencermos a batalha da produção, reajustando o ritmo do aumento da produção agricola e de matérias-primas ao do nosso acelerado desenvolvimento industrial.

E' sem dúvida, uma visão diferente e nova dos nossos problemas, que merece duplamente atenção e análise cuidadosa: por ser o que é e por vir de onde vem. Nessa base, deveremos retificar diversos conceitos, que hão de corresponder, certamente, a certo número de idéias feitas, que se conservam como superstições, mais do que como verdades, sem as sujeitar ao processo de revisão indispensável para que se mantenham em dia.

Uma velha frase, tantas vezes repetida que se tornou um chavão razoàvelmente desacreditado, fazianos crer que o Brasil fôsse um pais essencialmente agricola. Uma bobagem, por certo. Mas, o diabo é que sôbre a mesma se construiu tôda a politica econômica e até mesmo tôda a doutrina interpretativa da situação e das necessidades do pais.

Supunha-se, por exemplo, que o Brasil fôsse considerado sub-desenvolvido, como dizem os técnicos, ou semi-colonial, como dizem os comunistas, pelo fato de ser grande produtor e exportador de produtos agricolas e matérias-primas, ao mesmo tempo que mediocre e insuficientemente industrializado.

Tanto estavam convencidos disso os nossos economistas e homens públicos, que tôda nossa politica econômica sempre teve em vista e tomou como objetivo o estimulo ao desenvolvimento industrial, que era ou se supunha ser a nossa deficiência, ao passo que a produção agricola e de matérias-primas se sujeitava a um sistema de contrôle, quer para a sustentação de preços, nos periodos de crise, principalmente, quer para assegurar sua exploração pelos nossos próprios recursos, em certos casos de particular interêsse nacional.

TUDO ERRADO

E não nos referimos a um periodo distante e superado, da história econômica do pais. Tudo isso é atual e domina, ainda, a legislação e a politica vigentes, no momento atual.

Ora, como se vê do discurso de Curitiba, não é nada disso e está tudo errado. Há que apagar tudo, com urgência, para começar de novo, à vista das informações do Presidente, que lançam sôbre a situação uma luz nova. O que temos é indústria à bessa, em louco desenvolvimento, num ritmo de velocidade olimpica. E uma produçãozinha agrícola em marasmo, que acompanha de longe, mal e mal, no trote grotesco e pesadão de Sancho Pança, tôda aquela desenvoltura.

Precisamos, pois, mudar urgentemente de tática e passar a proteger as atividades agricolas que nos faltam, na qualidade de pais essencialmente industrial que somos. O novo plano do Govêrno, com êsse objetivo, deve vir por aí. Deve-se dizer, aliás, que alguma coisa, nesse sentido, já tem sido realizada pelo sr. Getúlio Vargas e seus auxiliares, que têm importado êsses produtos que nos faltam — carne, manteiga, perus e castanhas — e agora cogitam de nos abastecer igualmente de arroz.

Se o prodigioso surto econômico do Brasil continuar nesse ritmo em que vai, e que tanto se acelerou sob o atual Govêrno, em breve estaremos fazendo concorrência aos Estados Unidos como mercado comprador de café, bebida de grande aceitação entre nós e que chegamos a produzir bem, antes de tão industrializados como agora estamos, como revela o sr. Presidente.

Ciência ao Alcance de Todos

Esofagoscopia

A esofagoscopia é um método de exame do esófogo, que permite uma inspeção sob visão direta, das paredes dêste trajeto das vias digestivas. Os métodos anteriormente usados, radiografia, radioscopia e a verificação do trânsito esofagiano pela simples inspeção do doente, não devem as noções seguras que a esofagoscopia permite, dada a possibilidade da visão direta, à que já nos referimos acima. Este método de exame do esôfogo não constituí pròpriamente uma novidade, mas a sua vulgarização é relativamente recente. Nasceu a esofagoscopia, da necessidade de retirar corpos estranhos do esôfogo como ossos, espinhas de peixe, etc. Os primeiros corpos estranhos do esôfago assim retirados pelas vias naturais, constituiram verdadeiro feito por todos admirado na época. Atualmente, com a vulgarização do método e o aperfeiçoamento da aparelhagem tornou-se muito simples a retirada destes corpos estranhos. A esofagoscopia é hoje felizmente, para aqueles que dela necessitam para ver esclarecidos os seus casos clínicos, um método de exame de rotina, sem consequência de espécie alguma e sem o menor perigo ou sofrimento para o paciente. Os grandes centros médicos do mundo inteiro têm sempre à disposição da população vários serviços médicos, onde se faz o exame do esôfogo por êste processo, que é o mais seguro.

A esofagoscopia se faz com um aparelho que dada a sua finalidade se chama esofagoscopio. Nada mais é que um tubo de metal rigido e inflexível, porém de tal modo confeccionado a não molestar o órgão a examinar. Este aparelho é dotado de um sistema de iluminação, que permite a visualização das paredes do esôfogo, sem o que séria escuro o campo a examinar e, portanto impossível o exame. Existem vários tipos de esofagoscopio, cada um com vantagens e desvantagens. O melhor é aquele à que se está habituado. Completam o instrumental para a esofagoscopia, material para aspiração de secreções, pinças especializadas para finalidades diferentes, sondas para dilatações, porta-algodão para curativos, cautério, etc. O essofagoscopio sendo como já dissemos, um tubo de metal rigido, não sendo portanto flexivel e não sendo reto o caminho a percorrer necessário se torna dar ao paciente posições tais que tornem o caminho reto. Durante a esofagoscopia, com esta finalidade, da-se à cabeça do doente, posições variáveis, necessárias ao exame dos diferentes setores do esôfago. A esofagoscopia é absolutamente indolor e por isto, seria desnecessário qualquer anestesia, si não fôssem os reflexos desagradáveis que ela desencadeia e que a tornam incômoda e difícil — para o especialista, que necessita de uma perfeita tranquilidade do paciente durante o exame. Nauseas vômitos, tosse, taquicardia etc., são os reflexos desagradáveis mais comumente encontrados. Para evitá-los é que se lança mão da anestesia, mas sòmente no adulto. Constituir prova evidente do que acabamos de dizer, o fato de ser possível dispensar a anestesia, nos pacientes que depois de se submeterem a muitas, a ela se acostumam e então se deixam examinar, sem necessidade de qualquer anestesia.

E' interessante um esclarecimento à respeito das indicações da esofagoscopia ou seja, da sua oportunidade. Como já dissemos no início desta palestra, os corpos estranhos constituiram a razão de ser da esofagoscopia e por isto a sua primeira indicação. Desta inicial, ampliou-se muito a oportunidade da esofagoscopia com o passar dos anos e hoje, êste método de exame, está indicado, sempre que existem sintomas para o lado do esofago, ou que necessário se torna um tratamento de uma esofagospatia (doença do esôfago). Portanto a esofagoscopia tem indicações de diagnóstico e tratamento das doenças do esôfago. O câncer os diverticulos, as estenoses, as mal-mormações congenites, o mega-esôfago, as varizes, as fistulas, as úlceras, a sifilis e outras afecções — esofagianas menos comuns, são as indicações mais frequentes para o diagnóstico e tratamento — por esofagoscopia. No câncer, adquire importância capital a esofagoscopia, não só para positivar o diagnóstico, sendo o único meio de positivá-lo, como também pelo fato de permitir um diagnóstico precoce, quando ainda é possível fazer-se alguma coisa de útil pelo doente. Pela esofagoscopia, se retira material para exame microscópico, que positivará ou não a suspeita do câncer. E' esta o diagnóstico do câncer do esôfago, uma das indicações mais comuns do esofagoscopia no adulto.

Sendo a esofagoscopia método de exame do esôfago, tornado de rotina pelos progressos conseguidos graças ao aprimoramento técnico e ao aperfeiçoamento do material utilizado na sua execução, ninguém deve hesitar em se deixar submeter a ela, quando uma indicação médica se impõe.

Bêco sem Saída

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Em 1951, um estudante da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, mais conhecida como Escola Hanemaniana, requereu sua transferência para a Faculdade Nacional de Medicina, onde o ensino é gratuito, alegando pobresa.

Quando o caso veio à Congregação, fui o único voto favorável à pretensão do estudante, porque um amigo mo pedira reforçando a alegação de pobreza do peticionário.

Negado o pedido, o estudante recorreu para o Conselho Universitário, onde, já então, tinham chegado informações segundo as quais o peticionário era comerciante, proprietário e tinha um bom emprêgo. O Conselho formulou, então, uma exigência: a de que o peticionário provasse o alegado.

Ele juntou documentos, entre os quais o atestado de indigência formulado pelo Delegado do Distrito Policial de sua residência.

O Conselho Universitário não podia negar fé ao atestado de uma autoridade policial. Concedeu a transferência, mas, no momento da discussão e votação, predominou o desejo do Conselho de que se condicionasse a concessão à existência de vaga.

Concordando o relator com êsse acréscimo foi êle feito no final da conclusão do parecer pelo Presidente do Conselho, a fim de que, nesses termos fôsse a conclusão votada. E foi aprovada por unanimidade. Tudo isto consta da ata da respectiva sessão.

Não havendo vaga no ano em que o peticionário desejava matricular-se, o Diretor da Faculdade negou a matrícula. O peticionário foi para o Judiciário, pedindo mandado de segurança, medida habitualmente baseada em direito liquido e certo, e obteve-a.

Tal medida foi confirmada pelo Tribunal de Recursos. Não havia como não cumpri-la.

Entenderam, porém, os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, com exceção dos 6.º anistas, protestar contra a medida judiciária da forma menos apropriada, declarando-se em grêve.

Isso ocorreu em fins de setembro, às vésperas da realização de provas parciais para o subperiodo bimestral dos cursos feitos em um periodo, e em meio do 2.º periodo letivo ao fim do qual os alunos teriam de fazer as segundas provas parciais.

O mês de outubro decorreu todo êle em negociações com os grevistas. Em uma assembléia geral dos alunos foi votada uma moção irreverente de desconfiança ao Reitor e a um dos mais ilustres professores da Faculdade. Apesar disso, em certa altura, o Reitor convocou de novo os interessados para um entendimento, explicando-lhes que por muito rápido que andasse o recurso para o Supremo Tribunal êste não teria solução antes de fins de janeiro e a manutenção da greve até que viesse essa solução prejudicaria os alunos. Propunha o Reitor que êstes, logo que o recurso interposto pela Reitoria fôsse aceito e começasse a caminhar, cessassem a greve, declarando confiar na ação da Justiça.

Essa combinação ficou firmada, mas os alunos alegaram que deveriam fazê-la ratificar pela assembléia geral dos estudantes — figura existente no Estatuto da Universidade apenas para a eleição do Diretório.

Por essa ocasião, a maioria dos alunos já se mostrava inquieta com a greve e desejava retornar às aulas. Os professores se mostravam dispostos a dar aulas suplementares para completarem os programas.

Reunida a Assembléia Geral, um pequeno grupo de exaltados a dominou e com surpresa geral foi resolvida a manutenção da greve até decisão final do Judiciário! Era uma espécie de suicídio coletivo, pois as férias se aproximavam e os alunos não teriam o mínimo de frequência necessária para realização de provas parciais, sem as quais não poderiam fazer exame em 1.ª época.

Mas assim ficou decidido e assim se mantiveram.

Agora, às vésperas da época regùlamentar de inscrição para o exame de 2.ª época, o Diretório Acadêmico solicita da Congregação uma época especial para realização das provas parciais que faltam aos alunos. Mas o Regulamento é claro só podem prestar provas parciais os alunos que tiverem pelo menos 2 terços de frequência no conjunto de aulas e trabalhos práticos. Por outro lado nas cadeiras em que o ensino foi feito em um só período, dividido em dois subperiodos, há que realizar duas provas parciais.

Em tudo isso deveriam ter pensado os alunos, que, já contrários à manutenção da greve, se deixavam dominar pelos grevistas na última assembléia geral. E não lhes faltou advertência nesse sentido.

A Congregação não podia deferir o pedido.

Aos alunos só resta regulamentarmente a providência de se inscreverem de 1 a 10 de fevereiro e prestarem exame de 2.ª época, isso mesmo aqueles que tenham frequentado pelo menos a metade das aulas dos cursos respectivos.

Qualquer providência dilatória de recurso criará situação insolúvel, pois que ultrapassará o momento próprio em que os estudantes podem inscrever-se em exames de 2.ª época. E, então, perderão o ano.

E' sem dúvida um resultado lamentável. Mas lamentável foi a persistência em uma gréve sem limite certo de prazo e com o perfeito conhecimento dessa incerteza.

Só uma lei do Congresso pode autorizar o que os estudantes pedem. Mas nenhuma lei lhes dará os conhecimentos que deixaram de adquirir com a ausência às aulas.

E' preciso que a mocidade acadêmica compreenda que greve de estudante é um modo de protesto contrário aos seus proprios interesses!...

A Opinião do Leitor

PENHORES EM NITERÓI

A carta diz assim: "A burocracia está imperando francamente em diversos setores da Caixa Econômica do Estado do Rio, não sòmente no que se refere à demora no andamento dos processos para financiamentos, como tambem no que se relaciona com os horários de determinadas seções".

Aí o leitor abre um largo parêntesis para mostrar outros problemas da capital fluminense, como falta de agua, preço de ônibus e, o maior de todos, o do transporte com o Distrito Federal. Depois volta ao assunto central da carta que é sôbre a Caixa Econômica. E continua:

"A seção de Penhores, por exemplo, é, talvez, a única em todo o pais que sòmente abre suas portas às 12 horas. No Distrito Federal, São Paulo e outros Estados, tais seções iniciam suas atividades às 9 horas. Mas em Niterói tudo é diferente e os funcionários só chegam tarde, quando os conhecidos já se cumprimentam com os "boas-tardes". Não se sabe o motivo dessas coisas, mas as coisas são assim".

Ao lado dessa informação o leitor passa a descrever uma pessoa que precisa com urgência levantar um empréstimo, através do penhor de um objeto importante. A aflição que suporta, vendo as horas passarem sem que o dinheiro passe para o seu poder. E, finalmente, chega meio-dia e o paciente procura a seção de penhores. O leitor passa a descrever as coisas daí por diante da seguinte forma:

"O sacrificio das pessoas que buscam empréstimos, quase sempre com certa urgência, é incalculável, tendo que esperar em promiscuidade, até ao meio-dia.

Quando as portas da seção se abrem, uma verdadeira multidão invade o pequeno recinto.

Aí permanece, às vêzes, mais de uma hora para serem atendidos. O sistema funciona morosamente. O acúmulo de serviço é grande e tudo se retarda. E', portanto, uma situação que exige imediata providência para que não sejam prejudicados os serviços da própria Caixa e, principalmente, o público que merece melhor acolhimento e mais comodidade.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede propria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-2930
Gerente	43-3830
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-5530
Politica	23-4427
Economia e Finanças	43-2914
Esportes	23-4412
Policia	23-5062
Suplementos	23-2230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3783
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	250,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobre-loja, telefone: 23-3783 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que segundo estudo realizado pela Secretaria de Agricultura, de São Paulo, a próxima safra algodoeira (53/54) do Estado anuncia-se da próxima qualidade...

* * *

... Que entre os diversos fatores que concorreram para a queda de tipo do algodão paulista é considerado decisivo a fixação do preço minimo do produto a 85 cruzeiros a arroba (caroço)...

* * *

... Que no que se refere ao volume a safra seria inferior em 22 % à anterior, tomando-se por base a última previsão efetuada pela mesma Secretaria...

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 14-A, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 23 de janeiro 1953 — Dr. Pedro Henrique Muller, Presidente — Dr. Francisco José Teixeira Leite, Diretor Superintendente.

CORDIAIS AS CONVERSAÇÕES PARA O CONVÊNIO BRASILEIRO-ARGENTINO

Procura-se Uma Fórmula de Compensação de Preços — O Trigo e o Pinho — Acôrdo de Quatro Anos

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nos circulos autorizados, vinculados às negociações argentino-brasileiras, informou-se que as mesmas prosseguem em ambiente de "completa cordialidade", e que as partes estão empenhadas em superar "alguns detalhes", a fim de que, no próximo quinquênio, o intercâmbio Argentina-Brasil esteja regulado pelo novo convênio comercial e financeiro.

O TRIGO E O PINHO

A respeito das versões de que "a questão dos preços argentinos e de alguns artigos brasileiros" teria provocado a paralização das discussões, os mesmos circulos desvirtuam essas informações e acentuam que a realidade atual é que "as partes negociadoras estão procurando uma formula de compensação de preços, especialmente quanto ao trigo argentino do pinho brasileiro".

Neste sentido, transcendeu que uma comissão negociadora brasileira acha-se em Buenos Aires formulando ao govêrno argentino uma consulta relacionada "com preços e ajustes de cifras".

Assinala-se que nos primeiros dias da próxima semana se receberá resposta à dita consulta, e que posteriormente as discussões prosseguirão de maneira normal.

QUATRO ANOS

Segundo trancendeu, o volume do intercâmbio que determinaria o novo convênio, cuja duração seria de uns quatro anos, atingiria a uns 1.800 milhões de cruzeiros, em ambas as direções contra 500 milhões do anterior convênio. Também estaria determinada que a quota de trigo do primeiro ano da vigência do tratado seria de 700.000 toneladas das quais 10 por cento seria em farinha. Ademais, haveria um intercâmbio de frutas no valor de 530 milhões de cruzeiros, contra 270 milhões do acôrdo anterior. Finalmente, assegura-se que no último ano da vigencia do convênio, a Argentina entregaria ao Brasil 1.200.000 toneladas de trigo.

CAMENTARIO

Por outra parte, o semanário "Economia e Finanças" referindo-se as negociações que se realizam com o Brasil, destaca as dificuldades que se apresentam para a celebração do novo convênio comercial entre os dois paises, e diz que as mesmas são resultantes do que está correndo no mercado internacional, como consequência da politica seguida em matéria de intercâmbio e regulamentação dos preços por parte de certas nações, especialmente os Estados Unidos.

O semanário assinala que o intercâmbio argentino-brasileiro tem como base o trigo argentino em troca do café brasileiro, e recorda que no triênio de 1949-1951 essa rubiácea ascendeu a 92,48 por cento de seu valor total. Acrescenta que existem múltiplos preços de trigo no mercado internacional, porém uma grande proporção e vendida na forma do convênio.

O comentário extende-se em uma série de cifras estatísticas demonstrativas dos preços do trigo e café antes da guerra, para expressar que, "embora seja certo que pedimos 126 dolares por tonelada FOB, como informam certas fontes brasileiras, fica bem claro que o nosso preço, ao invés de ser um preço irreal, demonstra que estamos oferecendo ao Brasil entre 73 e 114 por cento mais trigo do que entre 1935-39, ou entre 1937-1947, respectivamente, para conseguir a mesma quantidade de café que recebiamos do Brasil nos mesmos periodos de antes da guerra".

O Semanário analisa depois a situação que se observa em tôdas as demais rubricas principais do comércio argentino-brasileiro, chegando à conclusão de que os produtos argentinos baixaram substancialmente desde 1949 a 1951.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL...

(Conclusão da 3.ª página)

Os estudos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no plano das necessidades do melhoramento do sistema ferroviário nacional, ressaltaram as deficiências da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

As medidas tendentes a assegurar a sua modernização já foram aprovadas pelo Govêrno e o inicio de sua execução aguarda apenas a efetivação do crédito externo necessário ao seu custeio. O projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos prevê a aplicação de 17 milhões de dolares, ou sejam 531 milhões de cruzeiros, no plano de reequipamento da estrada.

Foi assim com satisfação que aceitei o vosso convite, para verificar de perto os progressos já realizados no programa do meu Govêrno de dotar o Estado com uma rêde de transportes à altura da magnitude de sua produção.

Compartilho hoje de vossa alegria e do vosso justo orgulho, ao inaugurar obras que constituirão um marco definitivo da historia do Paraná.

As oficinas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, que entram hoje em funcionamento, serão as mais completas e perfeitas do Brasil.

Incluem uma fundição equipada com os melhores recursos técnicos, uma oficina de reparos com tôda a moderna aparelhagem e uma usina diesel, que será a fonte de fornecimento de energia para o ramal eletrificado de Curitiba a Paranaguá, até que termine a construção da central elétrica de Véu de Noiva.

Terei ainda a oportunidade de inaugurar hoje o primeiro trecho da linha eletrificada Paranaguá-Antonina-Curitiba.

Com a extensão de 30 quilometros, ligando a Capital a Piraquara, é êle o passo inicial de um empreendimento da maior relevancia para a economia do Estado.

A ligação de Curitiba com o vosso grande porto marítimo por uma ferrovia eletrificada, dotada de todos os aperfeiçoamentos da engenharia moderna, será em breve uma realidade.

Dez locomotivas elétricas foram adquiridas no estrangeiro, sendo que duas já se encontram em poder da administração da Rêde, devendo entrar em atividade a partir de hoje.

Paranaenses:

No espetáculo da vossa prosperidade e no acêrvo de vosos problemas vejo a imagem do Brasil atual.

E' a mesma corrente tumultuosa do prodigioso desenvolvimento econômico, mal contida pelas possibilidades ainda acanhadas dos meios de transporte e distribuição das utilidades.

E' a ausência de fronteiras estanques, o trabalho de todos brasileiros na construção da grandeza comum.

E' a acolhida generosa e irrestrita à colaboração do braço estrangeiro, que se integra na comunhão de todos em tôrno dos mesmos interesses. E' a fertilidade exuberante da terra, o espírito empreendedor do homem. E' o desabrochar de ricas lavouras em terras ainda ontem virgens, o levantar de industrias em paragens apenas exploradas.

O progresso do Paraná é ainda o fruto do espírito pioneiro e conquistador que herdamos dos nossos maiores e soubemos conservar através da nossa história.

No fundo da alma o brasileiro sonha ainda com eldorados perdidos, com riquezas escondidas no seio destas vastas terras onde nascemos.

Em verdade os que aqui vieram movidos por essa paixão constante da busca de tesouros ocultos no solo dadivoso, por essa premonição do futuro grandioso que nos aguarda, encontraram a terra de Canaan.

Esta é a lição do Paraná. Que as vossas realizações sejam para todos os brasileiros um exemplo e as vossas vitórias um incentivo.

Urge trabalhar, unir os nossos esforços, na segurança de que não está longe o dia em que o Brasil deixará de ser uma esperança e uma promessa para viver no gozo efetivo das realidades conquistadas, com o nosso labor de cada dia".

DISCURSO DO GOVERNADOR

Ao saudar o sr. Getulio Vargas, o governador Munhoz da Rocha teceu considerações sôbre a assistência do seu govêrno ao trabalhador rural, ressaltando o desenvolvimento do Estado tanto no setor agrícola como industrial.

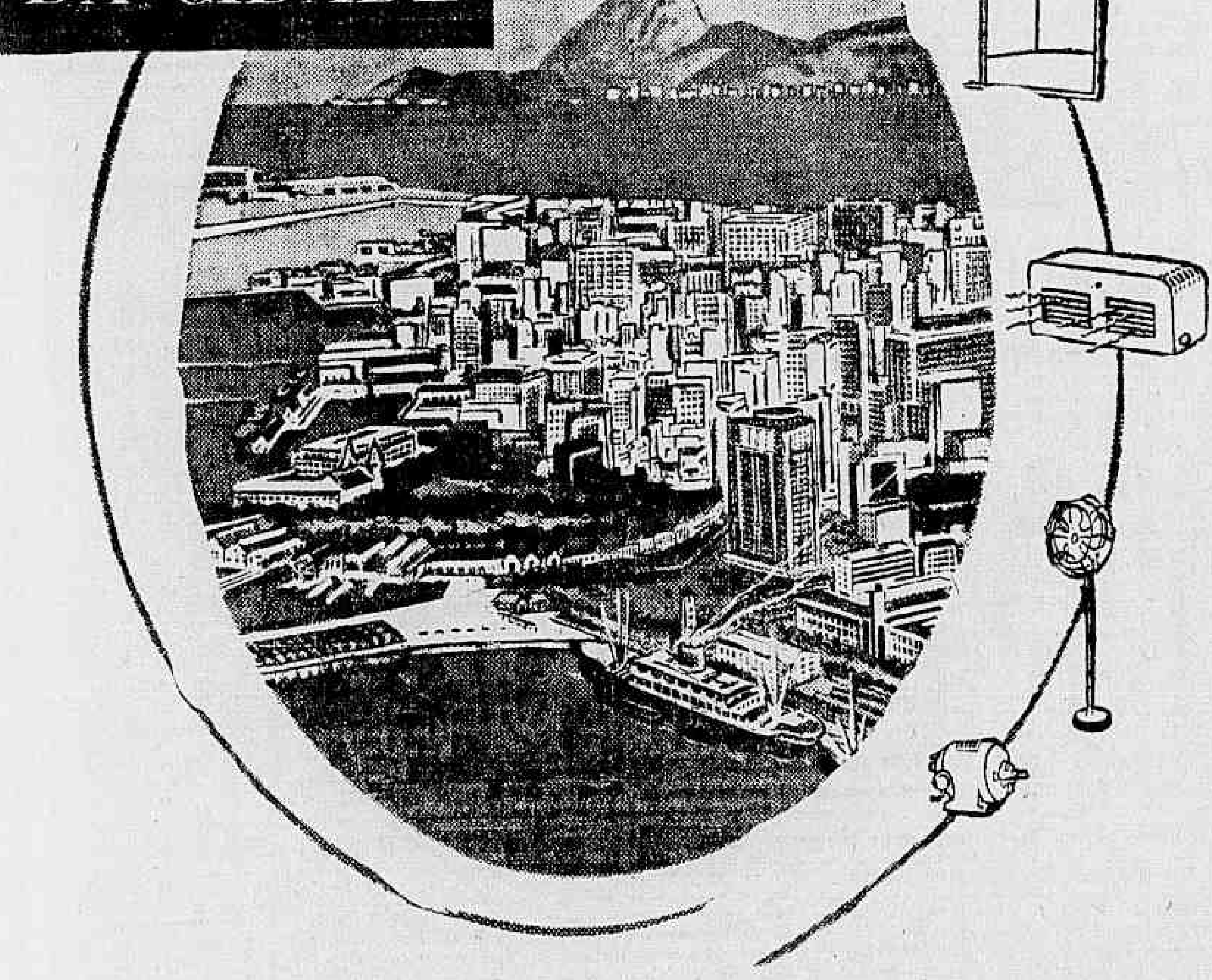
— Compreendemos a atividade politica — disse o chefe do executivo paranaense, no final do seu discurso — como um dever moral, como uma exigência imposta aos que possuem espirito publico e querem servir e exercem os seus mandatos sensiveis e fiéis às mais profundas e legitimas reivindicações populares.

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Apartamentos com 3 excelentes quartos — 2 amplas salas — 2 banheiros sociais — grande copa — cozinha — dependências completas para empregados — espaçosa área de serviço com tanque — armários embutidos — varandas etc., com preços a começar de CrS 790.000,00, com grande facilidade de pagamento. Êstes apartamentos serão lançados à venda dentro em breve. A incorporação, construção e financiamento estão a cargo de uma das mais sólidas e conceituadas firmas construtoras do Rio. Reservas, plantas e mais informações com

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N. 134 — 4.º — S/407 -- Tel. 42-6573



Com o segundo porto marítimo do país, movimentada estação rodoviária e moderníssimo aeroporto, o centro da cidade é a sala de visitas de nossa Capital.

Ponto de partida para todos os bairros cariocas, erguem-se nas suas bem delineadas artérias os arranha-céus dos mais variados tipos arquitetônicos; localizam-se repartições públicas, estabelecimentos bancários, emprêsas industriais e comerciais, grandes lojas e magazines, num ritmo de progresso contínuo.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade nêste grande centro em que se concentram as principais atividades do país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!



CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRCA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NEGÓCIO POUCO CLARO

O Banco do Brasil confirmou a intenção de vender diretamente "aos interessados estrangeiros" o algodão da safra de 51-52. O processo escolhido é inédito: algodão nunca foi vendido por edital.

Note-se que a noticia foi comunicada aos supostos interessados antes que o país conhecesse o plano de venda. E' mais uma prova de soberano desprezo pela opinião pública, entre tantas que o sr. Horacio Lafer tem dado, isoladamente ou em companhia da maioria do Conselho da Superintendencia da Moeda e Crédito e, agora, de braço com o sr. general Anápio Gomes.

O momento escolhido é particularmente desfavoravel. A safra americana não está mais em mãos dos produtores e já foi vendida pelos "local dealers" aos grandes operadores ou "shippers". Os consumidores intermediários, isto é, a industria de transformação ainda não afluiu ao mercado para as compras de abril e maio. O edital dirige-se, portanto, às firmas internacionais e, a estas, convem comprar ao mais baixo preço.

A nota do Banco é omissa quanto ao tipo de câmbio para as operações; menciona, porém, que "o pagamento se fará na moeda em que habitualmente se conduzir o intercâmbio comercial do Brasil com o país recebedor da mercadoria, podendo ser estudada, todavia, a liquidação em outras moedas". Observe-se, a respeito, que entre os paises citados na nota do Banco apenas dois possuem moeda conversivel — a Finlandia e Portugal. Empenhando-se em receber moeda estrangeira, pelo algodão comprado em cruzeiros, o Banco faz supor iminente — ou inevitável — a desvalorização de nossa moeda. Vendendo esses créditos, mais tarde, à taxas do mercado livre, o Banco se ressarciria de prejuizos realizados pela liquidação dos estoques de algodão. Este processo leva o Banco a especulações cambiais e torna inevitavel a desvalorização do cruzeiro.

A propósito convem registrar que o general Anápio Gomes revelou a nossos colegas da "Folha da Manhã", de S. Paulo, em entrevista ontem publicada, que "o plano elaborado pela diretoria, dentro do esquema do Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito" prevê a VENDA DE SUBSTANCIAL PARTE DO PRODUTO NO MERCADO DE CAMBIO LIVRE. O curioso é que a nota do Banco não faz a menor referência a este ponto importantissimo.

Também não deve passar desapercebida a circunstancia do Banco propor a venda com seleção de tipos. Uma vez que o mercado dos países citados consome, preferencialmente, tipos de qualidade superior, o Banco parece disposto a ficar com a pior parte dos estoques. Não haveria maior erro, depois da compra a "bica corrida".

Por fim repare-se a referencia expressa à intenção de pagar atrasados comerciais com as divisas obtidas pela venda do algodão. Não deixa de ser curiosa a alusão, principalmente se considerarmos que o comunicado do Banco, além de tardio, é omisso sobre vários pontos. Reconheça-se, todavia, que a noticia despertará interesse entre os credores, muitos dos quais estavam vendendo seus creditos com descontos de 10% a 30% em vista do Brasil não oferecer perspectivas de proximo pagamento. Há, contudo, uma importante questão a esclarecer: — a intenção de vincular os creditos ao pagamento de atrasados comerciais chegou a conhecimento de certos especuladores, nacionais e estrangeiros, antes de sua divulgação? Se chegou é fácil imaginar o magnifico negócio que têm em vista... Comprando as dividas com deságio e recebendo "ao par" embolsarão milhões, em pouco tempo! E o Brasil continuará sem crédito...

Como vemos, ainda há muita coisa a dizer-se, nesse caso do algodão...

Comércio Nas Caraibas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O comércio com a região dos Caraibas e com a América do Sul é de grande importância para os Estados Unidos, pois "aquelas regiões são uma das nossas mais importantes fontes de matérias primas, tais como o cobre e o ferro, assim como de artigos de consumo, como o café".

Esta declaração foi feita por Samuel W. Anderson no curso das audiências celebradas pela Comissão de Comércio do Senado, por motivo das propostas de nomeação feitas pelo presidente Eisenhower para preencher os postos de "segunda categoria" no novo govêrno.

Anderson havia sido proposto para desempenhar o cargo de Secretário do Comércio Adjunto para os assuntos internacionais. Durante o interrogatório a que foi submetido pela Comissão, Anderson foi solicitado pelo senador George Smather a emitir sua opinião sôbre a importância do comércio com as antilhas e América do Sul. Ao referir-se aos paises dessas zonas como fontes de matérias primas e artigos de consumo, o interrogado acrescentou:

"A América do Sul é uma região onde é importante para nós cooperar com os governos nacionais, visando aumentar nosso comércio, para que possamos contar com quantidades cada vez maiores de seus produtos. Creio que isto tem grande importância para nós".

Em menos de uma hora, a Comissão interrogou e aprovou as propostas de nomeação de Anderson, W. Walter Williams, como sub-secretário do Comércio, e de Robert B. Murray, como sub-secretário dos Transportes.

Mais 160 Mil Kw. Para São Paulo

O Serviço de Informações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, anuncia que São Paulo, o centro industrial mais importante do Brasil e da América Latina, deverá ter aliviada em 1954, a grave escassez de energia elétrica com que se debate atualmente.

Justificando essa previsão, a Comissão Mista acaba de recomendar um projeto no valor aproximado de 735 milhões de cruzeiros para a instalação de uma usina termo-elétrica, a óleo, com capacidade de produção de 160 mil kw, cuja construção já se acha em andamento em Piratininga, próximo à capital do Estado.

O projeto em questão envolve a obtenção de um empréstimo de 18,8 milhões de dólares à "São Paulo Light and Power Co. Ltd.", destinado à compra de material que deverá ser importado e uma inversão em cruzeiros da ordem de 316,3 milhões para o custeio dos trabalhos e aquisição de material no mercado nacional.

Entretanto, os próprios estudos da Comissão Mista adiantam que a nova usina não representará a solução definitiva do problema, pois até fins de 1954, quando estiver em pleno funcionamento, a demanda de energia na região beneficiada será três vêzes superior à capacidade prevista de 160 mil kw. Estes cálculos estão baseados no vertiginoso crescimento da indústria paulista, nos noves planos de instalações fabris e nos pedidos de ligação já feitos à "Light". Parece que a energia elétrica só voltará a ser abundante em São Paulo a partir de 1956, quando estiverem em funcionamento as obras, já adiantadas, das usinas hidrelétricas do Paraiba e Cubatão, esta última com uma capacidade de produção de 260 mil kw.

Enquanto isso, a indústria paulista continuará sofrendo as consequências da escassez que afetam não só a qualidade e quantidade da produção como à situação financeira das emprêsas, obrigadas a grandes investimentos em geradores a óleo Diesel, os quais, por sua vez, representam um fator de aumento de importação de combustíveis liquidos.

Fraca a Procura de Cacau

As chegadas de cacáu aos Estados Unidos durante o ano passado foram inferiores às do ano anterior, porém consideràvelmente acima da expectativa dos importadores e comerciantes norte-americanos.

Todavia, o interêsse dos fabricantes norte-americanos apresentou-se fraco nas últimas semanas de 1952 e nas primeiras de 1953. Salienta-se que os industriais norte-americanos estão recorrendo cada vez mais, a sucedâneos de cacáu e à técnica de aplicar camadas mais finas nos produtos de chocolate com o objetivo de combater os preços elevados.

Estas noticias, procedentes dos Estados Unidos, acrescentam que, entretanto, é muito dificil prever a situação da procura de cacáu, pois o comércio do produto se tem apresentado nos últimos anos com aspectos desconcertantes e a oscilação dos preços, tanto nos Estados Unidos como nos paises produtores, têm desafiado a lei da oferta e da procura. Por outro lado, deve-se considerar que os compradores norte-americanos só começam a apresentar ofertas no mercado internacional quando as suas necessidades já são imediatas. Entretanto as noticias não esclarecem se tais necessidades referem-se a consumo ou a estocagem... Há cerca de um ano e meio, quando nos paises exportadores, pensava-se que o mercado importador norte-americano exigia grandes importações imediatas, houve retração que determinou a queda de preços do produto. Soube-se, depois, que havia estoques pelo menos para um trimestre...

As previsões sôbre o comércio mundial de cacáu giram em torno da importação dos Estados Unidos, porque êsse pais consome mais de 40% das exportações mundiais e ainda não possui produção própria.

POPULAÇÃO PECUÁRIA DO BRASIL
BOVINOS

	2 · 4 · 6 · 8 · 10 · 12
BAHIA	
GOIÁS	
M. GROSSO	
S. PAULO	
R. G. do SUL	
Outros	
M. GERAIS	

1950 milhões de cabeças

O Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Estatística da Produção, publicou, nos últimos dias do ano passado, as estimativas do gado existente no país. Segundo a citada estimativa, em 31 de dezembro de 1951, havia mais de 53,5 milhões de bovinos no Brasil, dos quais cêrca de 12 milhões pertencentes ao Estado de Minas Gerais.

O Rio Grande do Sul, figurava em seguida, com 3,5 milhões. Não constavam dados da participação dos demais Estados.

Em relação à população bovina existente em 31 de dezembro de 1950, pode-se constatar um aumento da ordem de 858 milhares de cabeças, ou seja, 1,6%, aumento que pode ser considerado irrisório em face das possibilidades que apresenta o país.

MERCADOS E COTAÇÕES

CAMBIO

O mercado Cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	32.41 60	31.46 40
Dolar	18.72	18.38
Peso uruguaio	6.79 49	6.56 43
Peso argentino	1.34 48	1.31 76
Peso boliviano	0.31 20	——
Peseta	1.70 96	——
Franco francês	0.05 35	0.05 25
Franco belga	0.37 78	0.36 42
Suiça	4.39 95	4.28 44
Coroa sueca	3.62 09	2.35 51
C. Dinamarca	2.73 53	2.63 86
Coroa tcheca	0.37 44	0.36 78
Soles peruanos	1.20	
Florim	4.59 59	4.82 60

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de janeiro, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 95
Dinamarca	2,73 58
Bélgica (franco)	0,37 78
Suécia	3,82 09
Portugal	0,65 72

BOLSA DE VALORES

AÇUCAR

O mercado de Açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas 1.000 sacos do Estado do Rio. Saidas 3.300. Existência 87.806 sacos.

(Cotações por 6 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	182,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

(Movimento Estatistico)

Entradas nada. Saidas 300. Existência 20.526 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 5)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	205,00	218,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açucar, sacos	4.000	3.100
Feijão, sacos	4.500	1.450
Charque, fardos	125	220
Azeite, caixa	——	——
Milho, sacos	——	460
Manteiga, quilos	758	——
Arroz, sacos	13.228	3.100
Cebola, volumes	1.819	——
Farinha, sacos	12.100	5.670
Banha, caixas	1.621	1.560
Milho argent., quilos	10.716.000	——

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

Santos, 24

DISPONIVEL

(Santos mole)

Tipo. 4, mole	——	195,00
Tipo. 4, duro	——	193,50
Tipo. 5 duro	——	Calmo
Mercado	50.700	52.155
Entradas	20.015	20.009
Existência	1.747.318	1.719.998
Saidas	31.125	27.643

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 24

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 185,60, por 10 quilos Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 24

Usina de primeira	220,00	232,60
3.ª sorte	——	——
Demerams	160,00	152,00
Cristais	160,00	170,00

Entradas

Desde ontem s/ de 80 ks.	8.910	44.916
tembro	4.352.845	4.350.025
Existência	2.636.841	2.629.931
Exportação	——	——
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 24

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	350	360,00
Matas:		
Tipo 3, Comp.	290,00	310,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p/ de 80 ks.	——	——
Desde 1 de setembro	104.824	100.324
Exportação	——	——
Consumo	700	700
Existência	25.104	25.804

VIOLENTO INCÊNDIO NA MADRUGADA DE ONTEM, ACORDOU TÔDA A CIDADE

CHEGAM A DOIS MILHÕES OS PREJUÍZOS CAUSADOS

A cidade foi acordada na madrugada de ontem, por violentas explosões, consequentes do incêndio irrompido no depósito de materiais e bebidas da Companhia Usinas Nacionais S.A., sita à rua Costa Ferreira 127. Em virtude do material ali existente ser de fácil combustão, as chamas ràpidamente se propagaram, destruindo parcialmente vários prédios e alguns caminhões pertencentes àquela Companhia, que estavam estacionados no pátio e, em seguida, foram atingir os inflamáveis no depósito.

INTENSO O FOGO

Dada a intensidade das labaredas, estas foram atingir o prédio vizinho, de número 137, onde está localizado um depósito de couros, que ficou parcialmente destruído. Enquanto isto, a vizinhança tomada de pânico, trazia para a rua todos os seus pertences, livrando-os da fúria destruidora das chamas.

FALTA DAGUA

Várias guarnições do Corpo de Bombeiros, acorreram ao local do sinistro, empreendendo verdadeira batalha contra o fogo e contra a falta dagua. Os bombeiros, de início procuraram circunscrever as chamas do prédio sinistrado, pois as explosões sucessivas colocaram em perigo o quarteirão e casas adjacentes.

AO RELENTO

O fogo em sua trajetória destruidora, atingiu o prédio 123 daquela via, que é uma casa de habitação coletiva. Desta forma, as famílias de Valdir Gomes, José Fernando Gomes, Lourenço de Sousa Oliveira, Amélia Vieira Souto, Helena dos Santos, Antônio Kubique, Isabel Viana e Norival Brandão, ficaram ao relento.

Assim é que apesar da ação destemida dos bombeiros, o fogo aumentava cada vez que atingia um tonel de inflamável.

DOIS MILHÕES O PREJUIZO

O sinistro, devido as suas proporções e ao material inflamável existente no local, colocou em polvorosa tôda a área que circunvizinha o depósito.

A parte dos fundos do prédio ficou totalmente destruída, bem como o prédio 125 da Travessa Costa Ferreira. Na sua voracidade, as chamas inutilizaram cêrca de 15 caminhões de transportes, pertencentes àquela companhia. Em suma, o incêndio provocou um prejuízo de cêrca de dois milhões de cruzeiros, para a Companhia Usinas Nacionais.

TAMBEM A RCA VICTOR

Devido as fortes explosões, houve um deslocamento de ar e em consequência alguns prédios da rua Visconde da Gávea, sofreram ligeiras danificações. Dentre êstes está o de número 126, onde está localizado um departamento da RCA Victor, que teve as suas vidraças quebradas.

PERIGO CONSTANTE

Os moradores vizinhos da zona sinistrada, são da opinião de que a usina deve ser transferida, pois constitui para êles, um constante perigo.

Esta é a segunda vez que aquêle prédio é irrompido em fogo. A primeira se verificou no dia 1 de janeiro de 1952, tendo aquêles moradores vivido os mesmos momentos angustiosos de ontem de madrugada.

FERIDO

Vitima pessoal, apenas uma. O bombeiro 986 da 9.ª Cia. José dos Santos, que caiu de uma escada, sofrendo ferimentos leves, quando mais intenso era o trabalho desta briosa corporação.

Os trabalhos dos "rapazes do fogo" foram superintendido pelo cel Sadock Sá e dirigido pelo tenente Nelson Lima.

PERÍCIA

O delegado do 11.º D. P., solicitou a presença da Perícia e instaurou inquérito.

BOM SERVIÇO

Nem sempre o público sabe ao certo o que fazem as autoridades policiais e os chefes de serviço do DFSP.

O bom trabalho de uns e outros, o esforço que realizam no sentido de ser obtido um maior rendimento no serviço, a dedicação com que encaram suas atribuições em geral passam desapercebidos do povo que somente tem conhecimento de atos irregulares, de procedimentos incompatíveis, de atos legais que são noticiados e comentados em letras de fôrma e que apenas servem para desconceituar o organismo policial.

Aquilo que eleva o conceito e acredita o DFSP fica no esquecimento, na ignorância. No entanto, quanta coisa boa ali se faz? Quanta coisa útil realizam autoridades e chefes de serviço?

Haja vista, por exemplo, o que acontece com o Serviço de Manutenção, em boa hora organizado pelo Sr. Ciro Resende, visando recuperar os veículos acidentados ou gastos em trabalho intensivo, adaptando uns, modificando outros, ampliando estes, renovando aqueles, tudo de molde a poupar dispêndios com a aquisição de novas unidades, evitando ainda a paralização de diligências e investigações exclusivamente pela falta ou deficiência de meios de transporte adequados.

Realizando no ano findo 4.562 reparos em diferentes veículos policiais, cêrca de mil, o Serviço de Manutenção pôs à prova sua capacidade técnica e administrativa e mostrou o acerto de sua criação, tornando-se um órgão auxiliar importante da chefia de polícia desde que sem veículos capazes não é possível a concretização das medidas de prevenção preconizadas pelos estudiosos da matéria.

Nos reparos que sofreram aqueles mil veículos, o Estado gastou, em matéria prima e materiais e bem assim em mão de obra, um milhão e novecentos mil cruzeiros, o que equivale a cinquenta por cento do que custariam os referidos trabalhos se fossem realizados em oficinas particulares ou sejam, mil e novecentos cruzeiros por automovel reparado.

Recondicionando motores de vários tipos e potencia, o Serviço de Manutenção está criando uma elite técnica com a formação de um corpo de mecânicos especializados de que tanto necessitamos, dada a falta de escolas apropriadas a um fim tão importante.

E' claro que resultados tão auspiciosos não seriam obtidos se não dispusesse o Serviço de Manutenção dos recursos materiais indispensaveis que a chefia de polícia lhe tem dado. Também não se chegaria a uma produção de trabalho tão grande, mesmo com todos os elementos materiais necessários, se a direção de um órgão tão útil não estivesse entregue às mãos de quem, nos trabalhos de moto-mecanização do Exército, tornou-se um especialista na matéria, como acontece com o tenente Roberto Ferreira da Costa e Souza.

TIMBAÚBA

A Cidade
OS "TAXIS"

Como interessante contradição, observamos as notícias referentes à questão dos "taxis" nesta cidade.

Dissemos há tempos atrás, que a melhor solução seria um geral financiamento, que possibilitasse aos motoristas a aquisição de veículos próprios — vindo assim o grande número de interessados a criar um saudavel espírito de concorrência entre os proprietarios de "taxis", o que hoje não existe...

Assim dissemos, em contrário às idéias que por aí andam — desejosos alguns que sejam limitados os "taxis", impedindo-se o licenciamento de novos e reduzindo-se o número atual dos em circulação — opinião esposada por determinado vereador.

Vemos, agora, o mesmo vereador pleitear largo financiamento, por intermédio do Banco da Prefeitura, para que motoristas independentes possam adquirir veículos baratos; alegando-se que são explorados pelos proprietários e patrões. Igualmente se louva a obrigatoriedade de formação de emprêsas concessionárias.

Evidentemente que são essas as melhores soluções: ou vasto número de motoristas-proprietários ou emprêsas; obrigadas a horários e exigências trabalhistas.

Preferimos a primeira solução, pois o sistema de emprêsas concessionárias viria a dar o mesmo que vemos em relação aos ônibus e lotações — pois seriam controladas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura; o qual não é muito coerente em suas determinações e controles.

Onde há concorrência o povo lucra — a anulação dêsse sistema só causa prejuizos, por fôrça dos interêsses acumulados em poucas mãos.

Nesta cidade, tão vasta e populosa, o "taxi" poderia ser grande auxilio e prestar bons serviços — em lugar de se transformar na mais descarada e irritante fonte de exploração, como hoje sucede.

O sistema de garantir a "média" do proprietário e depois o lucro do motorista provoca tudo o que hoje se reclama contra tal serviço — que, afinal, é de utilidade pública e não pode ficar na dependência da ganancia de meia duzia de exploradores.

Financiamento do Banco da Prefeitura, ou do IAPETC, não interessa — facilite-se a aquisição de carros próprios aos motoristas, e tudo se resolverá.

URBANO

RECEBEU UMA DESCARGA DE 6.000 VOLTS

Light). Foi eletrocutado, quando FRANCISCO NETO (45 anos, rua Suriú, Braz de Pina, empregado de trocava os fuziveis das instalações da fábrica de refrigerante Crush, sita à rua Luiz Câmara, 2611, recebendo uma descarga de 6.000 volts. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

SOLICITOU SOCORROS PELO RÁDIO

A Polícia Marítima desta capital recebeu, de bordo do navio cargueiro "Myriam" um rádio, solicitando o seu comparecimento urgente a bordo, a fim de evitar um homicídio iminente. Mal o barco deu entrada na Guanabara, as autoridades subiram a bordo. O caso foi esclarecido. O rádio-telegrafista Salvador Quintanilha, de nacionalidade peruana fora o autor da solicitação, alegando que assim procedera em virtude da ameaça de morte que lhe fizera o camareiro, Manoel Garcia, de nacionalidade uruguaia. O comandante do navio, sr. Nicolaos Phillipides, não havia autorizado o rádio, e, por isso, repreendeu o rapaz. Este, porém, explicou: — a bordo de "Myriam" já havia acontecido coisa estranhas. O tripulante Ali Houssein, egípcio, agredira o colega Raydo Alvarez, mexicano. O comandante procurou esplicar às autoridades o fato. Os acontecimentos desenrolados a bordo não passavam de confusão de línguas. Ninguem se entendia. Mesmo assim, às autoridades marítimas convidaram os implicados nas brigas e prestarem declarações na Polícia Marítima.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

O diretor da Escola Técnica Nacional, usando das atribuições que lhe confere o art. 57, do Decreto-lei número 4.073, de 30-1-942, comunica aos interessados que estarão abertas entre os dias 1º e 10 de fevereiro proximo, das 12 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados cujo horário será das 9 às 12 horas, as inscrições para os exames vestibulares aos Cursos Industriais Básicos, Técnicos e Pedagógicos, destinadas ao preenchimento das vagas abertas nos seguintes cursos:

a) INDUSTRIAL BÁSICO — 1) Máquinas e Instalações Elétricas; 2) Aparelhos Elétricos e Telecomunicações; 3) Alfaiataria; 4) Cerâmica; 5) Carpintaria; 6) Marcenaria; 7) Fundição; 8) Pintura; 9) Serralheria; 10) Mecânica de Máquinas; 11) Corte e Costura; 12) Chapéus, Flores e Ornatos; 13) Tipografia e Encadernação.

b) CURSOS TÉCNICOS — 1) Construção de Máquinas e Motores; 2) Eletrotécnica; 3) Edificações; 4) Pontes e Estradas.

Os candidatos aos Cursos Técnicos apresentarão, além dos documentos exigidos, os certificados de conclusão de curso ginasial ou colegial, em duas vias, acompanhados do histórico escolar.

c) CURSOS PEDAGÓGICOS — 1) Didática.

TENTOU MATAR O MARIDO COM QUATRO TIROS

A madrugada de ontem, foi assinalada por uma tragédia desenrolada em Madureira. Uma senhora tentou assassinar o marido desfechando-lhe quatro tiros a queima-roupa, utilizando-se da arma da própria vítima.

O POLICIAL DORMIA

O drama teve por cenário a casa 348, da rua Conselheiro Galvão, onde reside o guarda civil 1.163, Cesário Rodrigues da Costa, de 41 anos de idade. Poucos minutos passavam das vinte e quatro horas, o policial dormia tranquilamente, enquanto sua espôsa, Arminda Bitencourt Costa, empunhando o revólver de serviço do marido desfechou-lhe quatro tiros a queima-roupa, indo uma das balas atingir o queixo da vítima, saindo pela face direita e outros projéteis alojaram-se no torax, braço e região glutea.

PRESA A CRIMINOSA

Praticado o crime, a criminosa tentou fugir, sendo, porém, presa e conduzida para o 24.º distrito policial, onde foi autuada na forma da lei. Ao ser interrogada pelas autoridades, Arminda Bittencourt declarou que resolvera matar seu marido pelo fato de viver sempre por êle espancada.

EM ESTADO DESESPERADOR

A vítima, em estado desesperador, foi tranportada para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu os primeiros curativos. Depois, foi removido para a enfermaria Felinto Muller, havendo poucas esperanças de que resista, dado a natureza dos ferimentos recebidos.

FOI CORTAR O MATO E MORREU QUEIMADO

O lavrador Deolindo Pedro, de 42 anos, trabalhava no debastamento de um mato, na serra do Cabocio, quando, derrepente surgiu o fogo. Deolindo tentou apagá-lo. Tudo em vão. Em poucos segundos o pobre homem estava completamente cercado pelas chamas. Alguém que o viu no centro da fogueira pediu os socorros da ambulância do Hospital Rocha Faria. Quando, porém, os socorros chegaram, o lavrador estava morto. Seu corpo, que ficou reduzido quase a carvão, foi mandado para o necrotério do I. M. L.

APARECEU ENFORCADO

WASHINGTON, 24 (INS) — A polícia anunciou que John C. Montgomery, empregado do Departamento de Estado, apareceu hoje enforcado na residência de A. Marvin Braverman, que, durante algum tempo, acompanhou com frequência a Margaret Truman, filha do ex-presidente.

A polícia acredita se tratar de suicídio.

Braverman descobriu o cadáver de Montegomery ao regressar à casa, depois de uma festa.

LINDA MORENA — A gravura não diria, com perfeição, com detalhes e pureza das linhas, do corpo escultural (no duro — e escultural desta morena. Nosso fotografo a surpreendeu num dos bailes de pré-carnaval. E' morena queimada, côr de jambo, bem nacional, brejeira e balzaquiana. Seria talvez a mais indicada para disputar o cetro de Rainha de Carnaval, de 53. Acontece, porém, que esta morena é modesta, é daquelas mui tranquilas, que ascendem a polvora nos corações dos outros e depois, vão por aí, indiferentes aos acontecimentos...

ENVENENOU OS FILHOS E SUICIDOU-SE

Impressionante drama desenrolou-se na localidade fluminense de Caxias. Uma mulher, completamente alucinada, abandonou o lar em companhia dos dois filhos menores, um de cinco anos e o outro de apenas três meses de idade, e, algumas horas depois, os envenenou, praticando também o suicídio. O caso chegou ao conhecimento da polícia por intermédio do guarda rodoviário n.º 7.083, que, encontrara na altura do quilômetro 6, da estrada Rio-Petrópolis, os cadáveres de uma mulher e de uma criança. Junto aos corpos estava uma lata de poderoso tóxico.

Comparecendo ao local, a polícia de Caxias não logrou, indentificar os cadáveres. Mais tarde, porém, tudo se esclareceu: — o operário Darilio Ferreira da Cunha explicou que estava à procura de sua cunhada, Maria Monteiro da Cunha, de 22 anos, que desde cêdo havia abandonado a casa de seu irmão, Emidio Ferreira da Cunha, no Gramacho levando em sua companhia os dois filhos do casal. Entretanto Darilio não soube explicar os motivos pelos quais sua cunhada teria tomado a trágica resolução. A polícia procura, agora, descobrir o cadáver da criança de três meses, que está desaparecida. A impressão dominante é que também o garotinho tenha sido envenenado e abandonado em local desconhecido.

VÍTIMAS DE INSOLAÇÃO

A calor continua fazendo vitimas. Três casos de isolação ocorreram no dia de ontem: Norival de Oliveira Cascais, funcionário publico aposentado, sentiu-se mal na sua residência (rua da Bandeira de Gouvês, 18; Sebastião Lopes, ajudante de caminhão, (rua Assis Vasconcelos; Armando José da Silva, caiu na rua Manoel Cotrin. Todos foram socorridos no Posto de Assistência do Méier.

INCÊNDIO NA FÁBRICA DE PAPELÃO

FILADELFIA, 24 (U.P.) — Em uma grande fábrica de caixas de papelão instalada na zona sudoeste da cidade, irrompeu o maior incêndio desde há muito anos.

As chamas ameaçam destruir uma usina de fabricação de óleo combustivel existente nas proximidades.

Acham-se no local todos os socorros de bombeiros da cidade. As chamas atingem uma altura de 16 metros, sendo visíveis a 4 quilômetros de distância.

Foram ouvidas várias explosões quando as chamas irromperam através dos estoques de papel da fábrica incendiada (The Connelly Container Corporation) e saltaram para as instalações da usina.

SESINHO

Está em circulação o numero de janeiro corrente da revista infantil SESINHO, editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Industria (SESI), e destinada aos filhos dos trabalhadores nesse ramo de atividade humana.

De feição moderna e com excelentes ilustrações a cores, SESINHO é, sem nenhum favor, uma revista que merece ser lida e divulgada entre crianças e mesmo adultos, como sejam pais e educadores.

Nas suas 48 paginas, vamos encontrar interessantes historias, palavras-cruzadas, carta-enigmatica, charadas, poesias infantis, testes, aulas de português, geografia, botanica, aritmetica, historia patria, biografias de homens celebres etc.

Com uma tiragem de 100 mil exemplares e ao preço de Cr$ 2,00, SESINHO é, como se vê, uma das revistas infantis de maior aceitação, o que se deve, sem duvida, à criteriosa escolha dos assuntos que oferece aos seus leitores.

SESINHO é, pois, uma das boas revistas que se podem indicar às crianças brasileiras e onde se apresenta, bastante acentuado, o gosto pela boa leitura.

O numero deste mês publica o 1º capitulo de "O Anjo de Piratininga" — vida do Padre Anchieta, para a juventude, e que é uma homenagem da revista SESINHO à cidade de São Paulo, cujo quarto centenario de fundação se vai comemorar em 1954.

O CHEFE DE POLÍCIA E OS JORNALISTAS

O Gal. Morais Ancora, Chefe de Polícia, na tarde de ontem, visitou a Sala da Reportagem e o Serviço da Imprensa do DFSP mantendo com os jornalistas ali presentes cordial e animada palestra.

Com aquela cortesia que lhe é peculiar, aquela autoridade reafirmou sua simpatia e aprêço pelos servidores da Imprensa, a quem qualificou de companheiros, por julgar-se também um jornalista.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Confeti

GRANDE PÁREO MUSICAL

● Publicamos, pela primeira vez, este ano, os páreos das musicas feitas exclusivamente para o periodo carnavalesco. Na proxima semana, outras concorrentes serão inscritas em diversas carreiras com seus respectivos joquei. O programa de hoje, elaborado com carinho é o seguinte:

BATALHA DE CONFETI

● — No proximo dia 31 do corrente haverá uma grande batalha de confete, na rua Sidono país, em Cascadura, onde comparecerão grandes figuras do radio, bem como desfilarão escolas de samba, ranchos, havendo distribuição de premios aos que melhor se apresentarem.

ROTEIRO DOS FOLIÕES

HOJE

Tijuca Tenis Clube.
Clube Internacional de Regatas.
Banda Portugal.
Clube dos Embaixadores.
Tenentes do Diabo.
Bola Preta.
Democraticos.
Sossego.
C. R. Flamengo.

RAINHA DO CARNAVAL

O sensacional concurso para a escolha da Rainha do Carnaval de 1953 prossegue plenamente vitorioso. Nesta última semana, algumas dezenas de lindas jovens, reunindo incontestáveis predicados, se inscreveram para o magno certame, citando-se dentre elas a simpática foliona Maria José de Freitas, cuja foto publicamos acima.

do esplendor ainda inedito em nossa Capital.

● O grandioso baile à fantasia, com que a Atlantic Refining Clube brinda a fina sociedade carioca, encerrando o trio de reinado de Momo, será realizado nos amplos salões do Hotel Glória. Tres magnificas orquestras já foram contratadas para naquele dia impulsionar os foliões.

● A mocada da Saude já deu o seu primeiro passo para a folia com a realização de uma grande passeata pelo bairro. Os maiorais do lugar já se encontram trabalhando com afinco. Assim sendo, hoje, haverá mais um grande ensaio nos salões do "Recreio da Saude", às 20 horas.

● Cumprindo excelente programa de festas pré-carnavalescas, a diretoria do tri-campeão do Carnaval Carioca, levará a efeito hoje, das 21 à 1 hora, uma noitada carnavalesca.

● Será realizada, hoje, a coroação da senhorinha Nair de Souza, rainha da "Ala Brasil". A festa terá início às 16 horas, nos salões da Praça da Independencia 75 sobrado.

● Será dado logo mais, o Grito de Carnaval no Clube Internacional de Regatas, às 20 horas, na séde da rua Santa Luzia n. 686.

● Para tratarem de assuntos relativos aos festejos carnavalescos, por determinação do presidente, são convidados todos os socios do Grupo da Bola Verde a comparecerem, hoje, às 9 horas, na séde do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio.

● O Clube Municipal, com séde à Avenida 13 de Maio, 13, 21º andar, homenageará a cronica carnavalesca no proximo dia 27, às 17 horas.

NÃO SE LEMBRAVA DO CARNAVAL — Uma destas jovens há muito não assistia ao Carnaval do Rio, residindo no Exterior, ela já nem mais tinha o jeito para brincar no "cordão". Acontece que encontrou um conhecido, carioca, dêsses animados cidadãos que pulam e brincam, muito embora o bôlso esteja pedindo um refôrço e a garganta já esteja sêca. E, em companhia dêsse folião de primeira, ela caiu no cordão, numa noite desta nos Embaixadores, centro recreativo que o Barrinhos mantém em perfeita ordem e um bar bem sortido.

ESCOLAS DE SAMBA

● A Rainha do "Gremio Recreativo Escola de Samba Império do Grotão", será coroada no proximo dia 31 do corrente, no salão nobre daquela escola, sito à rua Jurumirim, 126, Penha. O início das festividades está marcado para as 22 horas.

O resultado final para a escolha da "Rainha" da escola, foi o seguinte: 1º lugar: Jacira Eoy Leite, com 1.030 votos; 2º lugar: Asteria Mota, com 955 votos; 3º lugar: — Lourdes B. Paula, com 680 votos; e em 4º lugar, com 320 votos Helena S. Braga. Agradecemos mui gentilmente o convite enviado ao nosso matutino.

NOS CLUBES E NAS SOCIEDADES

● As festas carnavalescas realizadas no Tijuca Tenis Clube têm transcorrido animadissimas. Hoje, o elegante grem'o preparou duas batalhas: uma infanto-juvenil das 17 às 19 horas e outra à noite, das 21 às 24 horas, sendo de se esperar que estas duas festas marquem mais um acontecimento na vida social da cidade.

● Os monumentais trabalhos de decoração da fachada do High Life já foram iniciados. A reconstituição de um castelo medieval, com suas torres, ameias, pontes levadiças e todas as sugestões daquela época de romance e aventura, serão apresentadas pelo decorador J. Guimarães. Cerca de quinze mil lampadas coloridas serão utilizadas na decoração, conferindo assim, ao proximo carnaval do High Life aspectos magestosos

SUCESSO DO DIA

● Norival Reis e Rutinaldo Silva são os autores da marchinha "Marinheiro", gravada em etiqueta Continental por Emilinha Borba, artista exclusiva da Nacional. Publicamos, hoje, a interessante letra desta composição, que figura como a mais conhecida do repertorio de poulariissima artista.

Vem morena vem
vem ver o mar
fazer chuê chuê, chuá
Se o vento está prá lá
eu meto o remo cá
Se o vento está prá cá
eu meto o remo lá

Sou marinheiro
pr'a qualquer mar
tenha tempestade
ou noite de luar
Se o vento está pra lá
eu meto o remo cá
Se o vento está pra cá
eu meto o remo lá

Correspondência

A correspondencia e convites para esta seção devem ser dirigidos para Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

ARMANDO CAVALCANTI, co-autor de "Máscara da Face" quando conversava animadamente com um amigo, no Bola Preta, enquanto a orquestra executava o samba gravado por Dircinha Batista. Segundo declarou, êste é o maior samba de 1953.

1.º Páreo — Para matungos sem classe — Exclusivo para Marchas — Distancia: Pequena

ANIMAIS	MONTARIAS	FILIAÇAO	STUD	TRATADOR	POSSIBILIDADES
1—1 Marcha do Pintor	Jorge Veiga	Ivo Santos-Bruno	Continental	SBACEM	Nem debaixo de pau
2—2 Marcha da Uva	Marion	Estanil. Silva-Cesar Siq.	Todamérica	UBC	Risquem. Muito azar
3—3 Toureiro Valente	Trio de Ouro	Paulo Medeiros-Herivelto	Victor	SBACEM	Vai muito pesada
4—4 Marcha do Bobo	Anjos do Inf.	Luiz de França e outros	Star	UBC	Dada sua origem. difícil
5 Deu Sôpa, Eu Apanho	Vocalistas	Jair Amorim-Péricles	Odeon	UBC	Dopada ganha

2.º Páreo — Para matungos e sem classe — Exclusivo de Sambas — Distancia: Profundidade

ANIMAIS	MONTARIAS	FILIAÇAO	STUD	TRATADOR	POSSIBILIDADES
1—1 Tombo do Chapéu	Geraldo Pereira	A. Rego-A. Passos	Victor	UBC	M. mal montado. Difícil
2—2 Liberdade	Ademilde Fons.	Orlando Leite	Todamérica	UBC	Não dá pra saida
3—3 E' de Enlouquecer	Violeta Cavalc.	H. Lobo-M. Oliveira	Sinter	SBACEM	Sem preparo
4 A Vila Não Morreu	Gilberto Alves	Louro e outro	Victor	SBACEM	Fôrça destacada
4—5 Você Mentiu	Jorge Goulart	João de Barros	Continental	UBC	Falta-lhe fôlego
6 Sacrifício Não se Pede	Doris Monteiro	M. Lago-Chocolate	Todamérica	UBC	Já fêz "forfait"

3.º Páreo — Grande Prêmio Prefeitura (Possíveis abiscoitadores dos 20 mil do sr. Alfredo Pessoa) — Distancia: Até depois do Carnaval — (Exclusivo para Marchas)

ANIMAIS	MONTARIAS	FILIAÇAO	STUD	TRATADOR	POSSIBILIDADES
1—1 Marcha do Conselho	Roberto Paiva	Paquito-Gentil	Sinter	SBACEM	Grande fôrça. Promete
2—2 Pescador	4 Azes	H. Lobo-M. Oliveira	Victor	SBACEM	Não há castigo. barbada
3 Pepita de Guadalajara	Jorge Goulart	J. Barros-A. Ribeiro	Continental	UBC	Levam fé...
3—4 Cachaça	C. Costa-Colé	Peterpan-China	Star	UBC	Cuidado, p. surpreender
5 Marcha do Boneco	Flora Matos	J. Barros-Almeida	Todamérica	UBC	C. ou s. censura correrá
5—6 Lá Vem a Cobra Grde.	Virginia Lane	I. França-Bené	Todamérica	UBC	Saiam da frente
7 Marcha do Mudo	Risadinha		Odeon	UBC	B. trabalhada. No páreo

4.º Páreo — G. P. Prefeitura (São os outros vinte mil do Sr. Alfredo Pessoa) — Distancia: Até Cinzas — Exclusivo para Sambas

ANIMAIS	MONTARIAS	FILIAÇAO	STUD	TRATADOR	POSSIBILIDADES
1—1 Barracão	Helenin. Costa	Luiz Antônio	Victor	UBC	Sem fôlego para distância
2—2 Chico Viola	Linda Batista	Nássara-W.Batista	Victor	UBC	Já deu o que tinha q. dar
3 Se Eu Errei	Risadinha	F. Neto-H. Carvalho	Odeon	UBC	Muito credenciado
3—4 E' Melhor Morrer	Dirc. Batista	H. Lobo-M. Oliveira	Odeon	SBACEM	Pode surpreender
5 Porque é que você chora	Aracy Almeida	Bucy Moreira	Continental	SBACEM	Inimigo perigoso.
4—6 Zé Marmita	Marlene	L. Antônio-Brasinha	Continental	UBC	Não acreditamos. P. alta
7 Palhaço	Orlando Correia	Marques J. R. Roberto	Todamérica	UBC	M. falado, p. trabalhado
5—8 Deixa amanhecer	Jamelão	Nelson Cavaquinho Carrapiço-Rossine	Sinter	SBACEM	Vai enganado.
9 Vou tirar m. pé do lodo	Ruth Amaral	A. Alves-Conde	Todamérica	UBC	Só corre em S. Paulo

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Safra DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os bondes, ônibus, lotações etc. fizeram as seguintes vítimas:

VALDEMIRO (10 anos, filho de Josefina Maria Luiza, rua Araujo Leitão, 835, mórro) atropelado em frente à residência, pelo auto chapa 4-0982, medicado no PAM, faleceu. SEBASTIAO AMANCIO PEREIRA (28 anos, casado, motorneiro regulamento 9452, rua Ferromá, 278), FRIDA CALAZANS (59 anos, doméstica, viuva, rua Buarque de Macedo, 56) e HELENA GEIGER (42 anos solteira, doméstica rua Buarque de Macedo 56) viajavam no bonde Ipanema, que colidiu, à av. Copacabana, em frente ao Lido, com um ônibus da linha 104, contusões e escoriações generalizadas, medicados no HMC; JOSE' GERALDO (8 anos, filho de Amado Francisco Lima, rua Bom Jesus 34, Jacarezinho) ferimento na cabeça e no rôsto, com suspeita de fratura de crânio, atropelado pelo auto chapa 4-60-43, em frente ao n.º 360 da rua Miguel Angelo, medicado no PAM, removido para o HPS; JACIR DE SOUZA SILVA (22 anos, solteiro, operário, rua Cajueiros 66) atropelado por auto lotação de chapa ignorada, à rua Arquias Cordeiro em frente ao n.º 263, ferimento contuso no rosto e cabeça, com suspeita de fratura de crânio, medicado no PAM, foi removido em seguida para o HPS; ALVARO DE AZEVEDO (rua Chechi 2336) ao tentar tomar o trem na plataforma 3, sofreu queda, fraturando o crânio, socorrido no HPS; JAIR PIRES LIMA (17 anos, estudante, filho de Osvaldo Pires Lima, rua Dr. Bernardino 356) imprensado entre o bonde n.º 282, linha Taquara e o caminhão chapa 6-85-72, quando viajava como pingente do referido bonde, na rua Cândido Benicio, em frente ao n.º 1469, internado no HCC, com suspeita de fratura na bacia.

ALDELINO GOMES MOURA SOBRINHO (17 anos, solteiro, comerciário, residente no Morro do Turano), quando dirigia uma bicicleta, na rua S. Francisco, próximo ao n. 472, foi colhido pelo ônibus 81701, dirigido por Hércio Calado (Ladeira do Meireles, 32) e arremessado à distância, sendo colhido outra vez pelo ônibus, 82102, dirigido por Geraldo Pedro Santos (rua Souza e Freitas s/n), que trafegava em sentido contrário.

A vítima com lesões pelo corpo foi socorrida no HPS e os motoristas fugiram, tendo o 15.º D.P., registrado o fato.

Furtos

ANTONIO DE OLIVEIRA, estabelecido à rua Teixeira de Castro 111, comunicou ao comissário do 20.º D.P., que penetraram em seu estabelecimento comercial e roubaram do cofre a importância de Cr$ 9.000,00.

ALEXANDRE GEDOCK, estabelecido à rua Sete de Setembro, 38, queixou-se ao comissário do 7.º distrito policial, que roubaram de seu estabelecimento, várias jóias, ficando de apresentar posteriormente a relação dos objetos furtados.

JANIL ELU (residente no Hotel California), comunicou ao comissário do 7.º D.P., que roubaram o auto 3-85-00, pertencente à firma Clayton Anderson. O referido encontrava-se estacionado na Praça Pio X e está avaliado em Cr$ .... 140.000,00.

SEBASTIÃO GENTIL DE MATOS (Rua Prefeito Olimpio 838), comunicou ao comissário do 16.º D.P., que fôra assaltado por oito desconhecidos, que lhe despojaram de todos os seus pertences.

Desesperados

Lêda Margarida Santiago Bondin, saltou de uma janela do apart. 501, da rua Silveira Martins, 5, vindo seu corpo cair no pátio do edifício. Em estado de coma, a vítima foi levada para o H.P.S., onde veio a falecer. Seu cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Ruth Paiva Tell. 29 anos, casada, funcionária pública, rua Santa Clara 175, apartamento 102) por desgostos intimos tentou suicidar-se ingerindo substância toxica na residência. Socorrida no H. M. C.

Incendiou-se

O ônibus chapa 8-4779, Linha 31, da Viação Oriental, incendiou-se quando estava parado na Praça Tiradentes. Compareceram os bombeiros, tendo o fogo sido extinguido ràpidamente. Não houve vítimas. O fato foi comunicado ao 10.º distrito.

"Oposição de Lafer e Divergência de Diretores de Carteiras Prejudicaram o Banco do Brasil"

(Conclusão da 3.ª página)

Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em princípios de 1952, dos quais dei conhecimento a Vossa Excelência no momento oportuno, procurei fazer um retrospecto da política de comércio exterior adotada em 1951 e uma análise dos seus efeitos desfavoráveis. Meu único propósito foi o de contribuir para que o Conselho chegasse a uma solução acertada. Com base em dados estatísticos irrefutáveis procurei demonstrar que a política de importações de 1951 tinha ido além dos limites estabelecidos, pois, em vez de cingir-se à utilização dos saldos disponíveis, convertendo-os imediatamente em bens de produção e matérias-primas essenciais, havia provocado o esgotamento total das reservas monetárias do país e a reincidência no regime de atrasados comerciais.

Pela simples comparação daquêles dados fiz ver que haviam sido gastos no exercício de 1951, 288 milhões de dolares além da receita cambial corrente.

Mostrei ao Conselho os malefícios que daí decorreriam para a economia e para o crédito externo do país e, depois de analisar meticulosamente as medidas preconizadas pelo Diretor de Cambio, deixei claro que estas, em vez de corrigir o mal, tendiam a agravá-lo ainda mais.

Meu propósito de cooperar para a solução do problema não foi compreendido e provocou reações pessoais injustas e descabidas.

O Diretor de Cambio, sr. Fernando Drummond Cadaval, contestando as minhas ponderações, chegou a ponto de declarar (exposição datada de 18 de maio de 1952, transcrita em ata) que não era lícito a nenhum dos membros do Conselho alarmar-se ante a situação de dificuldades que nos assoberbava, porque essa situação não era fruto de uma política irrefletida nem de uma aventura, mas o resultado de uma ação deliberada, premeditada, de acôrdo com a orientação traçada pelo Govêrno. Quanto ao desequilíbrio que dera causa à acumulação de atrasados, declarou êle tratar-se de desnível temporário e de pouca expressão, podendo ser facilmente corrigido por meio de restrições às importações e utilização dos estoques que, presumia acumulados.

No vão propósito de patentear a improcedência de minhas preocupações, chegou a afirmar categòricamente:

"Receia s. excia. que o Brasil perca crédito e confiança no exterior em virtude dos atrasados. Não nutrimos o mesmo receio, já que a situação terá duração não muito longa e porque esperamos se mantenham estáveis ainda por algum tempo nossas exportações principais, em volume e preço. O exportador norte-americano tem grande interêsse na manutenção de facilidades ao importador brasileiro, face à concorrência européia que se afirma dia a dia".

Chegou além disso a declarar que minhas apreensões eram fruto de um erro fundamental, o de crer que a Carteira de Cambio agia às cegas, sem orçamentos e sem orientação, declarando categòricamente que êle, Diretor de Cambio, estava perfeitamente a par dos nossos recursos e das nossas obrigações, permanecendo atento à tarefa de prover e prever tudo da melhor forma possível. Com isso quis s. excia., por certo, deixar patente a desnecessidade da colaboração de outros membros do Conselho.

Essa atitude do Diretor de Cambio obedecia à linha de orientação traçada pelo ministro da Fazenda, linha essa norteada no sentido de atenuar a gravidade da situação e encarar os fatos através de um falso prisma otimista.

Em diversas ocasiões, declarou o sr. ministro da Fazenda que o desequilíbrio em nosso balanço de pagamentos era de caráter temporário e de solução rápida e fácil, pois representava não mais de 25 a 30% da receita cambial do país, constituindo dessa forma um problema que não devia assustar a quem quer que fôsse.

Infelizmente, os fatos não tardaram em destruir pela base essas declarações, que não lograram, todavia, iludir nem os nossos credores, nem os nossos homens de negócio, que sentiam o agravamento constante da situação.

Contribuíam essas declarações apenas para lançar no descrédito as autoridades responsáveis.

Em fins de dezembro último a situação já era insustentável. Os atrasados comerciais em dólares e libras, desprezados os demais expressos em outras moedas, ultrapassavam a ordem dos 700 milhões de dólares, atingindo, não mais 20 ou 30% da receita cambial, mas chegando a perto de 80% dos ingressos anuais naquelas divisas.

Tornara-se impossível ocultar por mais tempo a realidade. Então é o próprio Diretor de Câmbio, o mesmo sr. Cadaval, que cinco mêses antes tentara inùtilmente contestar minhas ponderações, quem comparece perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (sessão de 25-11-1952) para confessar, em flagrante contraste com suas afirmativas feitas em maio, e num desmentido formal às suas qualidades de previsão, que a situação era alarmante, exprimindo-se pelos seguintes fatos:

1 — a Carteira de Câmbio estava impossibilitada de amortizar os atrasados comerciais, porque a receita cambial mal dava para atender às necessidades governamentais e às importações de trigo e combustíveis.

2 — a situação chegara a tal ponto que os fornecedores norte-americanos se recu[illegible] essas encomendas, alegando falta de pagamento das remessas anteriores e exigindo pagamento antecipado;

3 — a Carteira de Câmbio, não dispondo de fundos para atender a essas exigências, via-se compelida a recusar sistemàticamente até os pedidos de câmbio para importação de materiais críticos, o que podia acarretar a paralisação da indústria nacional;

4 — em vista do vulto dos atrasados comerciais e do volume elevado dos compromissos futuros, não era possível solucionar o problema com os recursos normais do país mesmo com as restrições impostas à importação, sendo imprescindível acelerar os entendimentos para obtenção de um empréstimo nos Estados Unidos da América.

O simples confronto dessas declarações basta para comprovar as contradições, a falta de previsão e a insegurança dos responsáveis pela orientação de nossa política cambial, as quais respondem pelas enormes dificuldades com que ora se defronta nosso País, em seu comércio internacional e nos pagamentos de seus compromissos no exterior. Explicam também o insucesso das negociações que têm sido tentadas para a obtenção de empréstimos externos. Os credores norte-americanos confiam plenamente na capacidade de recuperação do nosso País, mas verificam que não têm sido acertadas as previsões, nem felizes as medidas e declarações das autoridades responsáveis pela nossa política cambial.

UNIDADE DE COMANDO

Repetidas vezes desde os primeiros dias após minha posse, tomei a liberdade de alertar V. Excia. a respeito dos inconvenientes que oferecem à administração do Banco a quase completa autonomia de certas Carteiras, como as de Câmbio e de Exportação e Importação.

Colocadas dentro do conjunto dos diversos departamentos e setores, com suas atividades intimamente ligadas às de todo o sistema, e manobrando capitais vultosos da sociedade, não é admissível que os atos e operações dessas Carteiras escapem, de modo geral, à apreciação da Diretoria e à supervisão do Presidente.

Assim, com o objetivo de corrigir tais anomálias, que quebram a unidade de orientação e de comando do Banco, desarticulando-lhe o mecanismo administrativo e muitas vêzes criando entrechoques de diretrizes, sugeri algumas medidas que não chegaram a ser postas em execução, porque encontram sempre a obstrução do Sr. Ministro da Fazenda.

Entre estas avulta sem dúvida como a mais importante a que se relaciona com a reforma do contrato entre o Banco e o Tesouro Nacional para as operações de câmbio. Operando o Banco, por conta e risco do Tesouro, no mercado de câmbio, não vê sequer cobertas as vultosas despesas dessa locação de serviços, donde lhe têm resultado prejuízos que ascendem à ordem dos 200 milhões de cruzeiros anuais.

Tôdas as demarches que iniciei para a reforma do contrato de câmbio foram sempre recebidas com expedientes protelatórios pelos representantes do Ministério da Fazenda.

A propósito, desejo acentuar que além de não ter conseguido restabelecer a unidade de comando que considero indispensável ao perfeito e harmonioso funcionamento do Banco do Brasil, ao contrário, a situação tem evoluido para pior, pois recentes projetos de lei, alguns já aprovados, se reportam a Carteiras do Banco do Brasil, como se elas fôssem entidades autônomas, dotadas de personalidade jurídica própria.

Além disso, uma série de providências que têm sido propostas visam ao

ENFRAQUECIMENTO E DESMEMBRAMENTO DO BANCO DO BRASIL

Com efeito, em diversas oportunidades manifestei a vossa excelência as minhas sérias preocupações quanto a anteprojetos de lei e providências sugeridas que continham, no seu bojo, ameaças à integridade financeira e administrativa do Banco do Brasil. E, sempre ressaltei que, em ultima análise, seria à própria economia nacional a mais prejudicada, caso se concretizassem o fracionamento dos recursos de que dispõe o Banco para suas operações e o desmembramento de sua estrutura administrativa.

Com a devida vênia, fiz ver a vossa excelência que os relevantes serviços prestados à Nação pelo Banco do Brasil durante longo periodo de sua existência, só foram e serão possiveis, na sua magnitude, por se basearem na mobilidade e concentração dos recursos que lhe são encaminhados, e na unidade e coesão de sua organização administrativa.

Destruir êsse conjunto, que tem constituido a pedra angular do nosso sistema econômico e sôbre o qual se tem apoiado principalmente todo o pêso da assistência financeira às atividades produtoras e comerciais, traria como consequências imediatas:

a) — redução drástica da capacidade financeira do Banco de atendimento às necessidades de crédito do País;

b) — profunda desarticulação do Banco, desaparelhando-o para cumprir, com eficiência, a missão de agente financeiro do Govêrno e de executor de sua politica monetaria e creditícia.

Como ilustração das iniciativas que ensejariam profundo enfraquecimento do Banco do Brasil, permito-me recapitular as seguintes:

1) — COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — Nos têrmos do projeto inicial do Ministério da Fazenda, essa Comissão ficaria encarregada de conceder licenças prévias, empréstimos, cambio etc., intervindo, assim, em atribuições do Banco do Brasil. Esses pontos foram abandonados, finalmente, por determinação de vossa excelência, em atenção às criticas que levantei.

2) — BANCO DE FOMENTO DO NORDESTE — No anteprojeto foi incluido um artigo pelo Ministerio da Fazenda, segundo o qual a Superintendência da Moeda e do Crédito teria a faculdade de intervir no Banco do Brasil afastando os seus Diretores e praticando, mesmo, atos de gestão. O dispositivo em apreço, apos trabalho que tive a honra de apresentar foi por vossa excelência modificado quando do encaminhamento da Mensagem ao Congresso Nacional, com inclusão do art. 23, que excetuou o Banco daquela norma. Ainda no seu art. 20, foi prevista a possibilidade de serem feitos, também, no Banco do Nordeste, os "depósitos do Tesouro e de Orgãos e entidades publicas, depósitos judiciais e outros depósitos".

3) — REDESCONTOS E EMPRESTIMOS A BANCOS — Em anteprojeto elaborado pelo Ministério da Fazenda, retiravam-se do Banco do Brasil a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancaria, transferindo-as à Superintendência da Moeda e do Crédito, juntamente com os depósitos bancarios, de que trata o art. 4.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2-2-945. Esse anteprojeto foi abandonado em face de observações por mim oferecidas.

4) — BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO — O anteprojeto, posteriormente transformado em lei, permite àquele Estabelecimento receber depósitos que até agora eram privativos do Banco do Brasil. A respeito, manifestei minha opinião contrária a essa fragmentação de recursos.

5) — CONSELHO DA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO — Em março de 1951, ao analisar a situação financeira do País, o sr. ministro da Fazenda solicitou que aquêle Conselho ficasse incumbido de solucionar casos concretos de financiamento do Banco do Brasil. Ao apresentar seu programa para 1952, voltou aquêle titular a sugerir a mesma medida, que foi novamente rejeitada conforme alvitrei a vossa excelência em ambas as oportunidades.

6) — LICENÇA PREVIA — No anteprojeto de Lei elaborado pelo sr. ministro da Fazenda em colaboração com o ex-Diretor da Carteira de Exportação e Importação, aquêle titular ficará como árbitro das decisões da Carteira, quebrando assim a unidade de comando e administrativa do Banco do Brasil.

O caso da venda dos estoques do algodão em poder do Banco serviu por ultimo para uma nova tentativa de esfacelamento da Instituição. A formula alvitrada pelo sr. ministro da Fazenda, que resultaria num prejuízo direto e incontornável da ordem de 1.8 bilhões de cruzeiros, pela violencia e audácia do golpe, implicaria no aniquilamento do patrimonio moral e material do Estabelecimento. E as fôrças ocultas que tanto corroem a Nação não perderam o ensejo para pronunciar-se ostensivamente, visando com isso a destruir o baluarte que se lhes antepõe na defesa dos sagrados interesses do Brasil e do seu povo.

Embora do pleno conhecimento de vossa excelência, é de tôda a conveniência sintetizar novamente o problema do

ALGODÃO

A fim de evitar uma debacle econômica com repercussões políticas e sociais de suma gravidade, o Banco do Brasil, cumprindo a orientação traçada por vossa excelência, e regularmente autorizado pelo sr. ministro da Fazenda, adquiriu a safra de algodão de 1951-52, aos preços oficialmente fixados, realizando assim transação comercial desvantajosa.

Resolvida a situação dos produtores, restava ao Banco solucionar o problema do escoamento do produto de forma a menos inconveniente para o País e para o próprio Banco.

Após longos meses de discussão na Diretoria e depois de apresentar inumeras sugestões no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Banco formulou um plano que permitia escoar a safra adquirida sem desvalorizar a moeda, sem desfalcar o mercado oficial e divisas para liquidação de atrasados comerciais, no Exterior, e sem prejuízos para o Estabelecimento ou para o Tesouro.

Esse esquema, do qual tive a honra de cientificar vossa excelência antes de iniciar os primeiros passos para sua execução, teve a aprovação da Diretoria (sessão de 27-11-952) e a aquiescência, em princípio, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (sessão de 2-12-952).

Só quando êsse esquema entrou em execução, o sr. ministro da Fazenda manifestou seu ponto de vista contrário, em parecer dirigido a vossa excelência, e amplamente divulgado, no qual sugeriu uma nova formula, de permeio com insinuações desairosas à Diretoria do Banco e especialmente a seu presidente.

Em face dessas ocorrências, a Diretoria do Banco resolveu manter e ratificar sua decisão anterior, e dar absoluta prioridade ao Tesouro Nacional, caso êle o desejasse, para adquirir o algodão nas mesmas condições de preço, prazo e juro do edital publicado (sessão extraordinária da Diretoria de 30-12-952).

Já no dia precedente demonstrara perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito que a formula ministerial, além de obrigar o Banco a registrar o prejuízo de 1,8 bilhões de cruzeiros, era inexequível por contrariar frontalmente dispositivos da Lei de Imposto de Renda e da Lei das Sociedades por Ações.

Levado novamente o assunto a seu conhecimento, houve por bem vossa excelência resolver que o Tesouro não podia nem devia aceitar o oferecimento da Diretoria do Banco, determinando ao mesmo tempo que o processado voltasse ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito para novo pronunciamento.

Em sessão de 2-1-953, o sr. ministro da Fazenda apresentou ao Conselho uma terceira formula, que ali não foi discutida, mas simplesmente aprovada pelos votos do próprio sr. ministro e dos conselheiros Egydio da Camara Souza e Fernando Drumond Cadaval. Abstive-me de votar porque não me foi dado tempo para exame meticuloso da nova sugestão e para ouvir a Diretoria do Banco, que já havia resolvido aprovar e ratificar uma formula diferente.

Aliás, devo esclarecer vossa excelência de que, alegando no instante próprio, expressamente, esses motivos, pedi vista do novo esquema, que, entretanto, não foi concedida, nem mesmo após ofício que, a propósito, imediatamente dirigi à Superintendência da Moeda e do Crédito.

E, até o momento, o novo plano ministerial não chegou ao Banco, apesar dos têrmos exatos do subsequente despacho de vossa excelência, publicado na imprensa, e no sentido de ser o processado encaminhado à Diretoria do Banco do Brasil.

Tantos fatos e circunstancias, se de um lado denotam um propósito inflexível de eliminar, ou pelo menos debilitar Entidade que é um patrimonio nacional, evidenciam, de outro, minha rígida linha de proceder, inspirada tão sòmente no interêsse de, servindo ao meu País, poder emprestar sincera colaboração ao patriótico Govêrno de vossa excelência.

Daí a serenidade e absoluta convicção com que acabei de manifestar-me a vossa excelência, afirmando que o Banco do Brasil, durante o atual govêrno, permaneceu sempre na defesa intransigente dos interesses do Brasil.

Reitero a vossa excelência os protestos do meu profundo respeito.

(a.) — Ricardo Jafet".

ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(7.º DIA)

Abigail Catão da Fonseca e filha, Arnoldo Nogueira da Fonseca, senhora e filhos, Arina Nogueira da Fonseca, Dr. Otacílio Homem Martins, senhora e filho, Dr. José Euzébio Filho, senhora e filhos, Dr. Waldemar Ferreira da Silva, senhora e filhos, Mario Catão, senhora e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, tio e cunhado ALCINO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(7.º DIA)

A Companhia Immobiliária Niolia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor-Gerente e grande amigo Engenheiro Alcino Nogueira da Fonseca, e convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(7.º DIA)

A "Cobrazil" — Companhia de Mineração e Metallurgia "Brazil" — agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu grande amigo e colaborador, Engenheiro Alcino Nogueira da Fonseca, e convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(7.º DIA)

Arnaldo Ferreira Leite, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso amigo, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

Charles Alfred Baumann

(DIRETOR DO EXTINTO BANCO BRASILEIRO ALEMÃO)

(FALECIMENTO)

MARIA DA GLÓRIA (YAYÁZINHA) BRANCANTE BAUMANN, WALTER BAUMANN, SENHORA E FILHOS, ALFREDO BAUMANN E SENHORA, CLARA SLEE, CHARLES FERNAND BAUMANN cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão — CHARLES ALFRED BAUMANN — e convidam a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(7.º DIA)

A Companhia Immobiliaria Itecia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor-Gerente e grande amigo Engenheiro Alcino Nogueira da Fonseca, e convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

O CARNAVAL DA VITÓRIA



Com cêrca de mil automóveis, vários carros alegóricos e algumas escolas de samba, o C. R. Vasco da Gama efetuou, ontem, o seu "Carnaval da Vitória" desfilando pela cidade o maior préstito de que se tem noticia nos anais desportivos pela conquista de um certame regional. Na gravura, o cidadão que representava, na passeata, a figura do almirante Vasco da Gama

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Terminada a Greve...

TELEGRAMA AO PRESIDENTE

Cientificados a respeito, os membros da comissão, srs. Francisco Rodrigues Gonçalo, Benicio Fontenele, Jonas Silva, Eugenio Malizia, Armando Fernandes e Julio Pereira dos Anjos, resolveram enviar ao Presidente da República, que se encontra em Curitiba, o seguinte telegrama:

"No momento feliz término greve industrial textil, trabalhadores brasileiros, reunidos Palácio Catete, por todos os seus autênticos representantes, congratulam-se e manifestam ao grande Presidente sua gratidão pela alta compreensão demonstrada nestes 50 dias paralisação do trabalho, confiando sempre espírito ordem disciplina nosso movimento, que teve como objetivo reinvidicar direitos que julgamos merecedores. Jamais deixaremos respeitar e acatar Justiça Trabalhista, centro onde gravita toda legislação que Vossa Excelência beneficiou classe trabalhadora, que por isso mesmo jamais deixará estar ao lado do chefe querido e respeitado. Queremos enaltecer o esfôrço e dedicação do ministro Segadas Viana e do dr. Geraldo Mascarenhas, seu dedicado oficial de Gabinete e grande amigo trabalhadores. Voltamos ao trabalho com os olhos fitos grandeza e progresso nossa querida Pátria e sempre ao lado grande líder classes populares do Brasil".

Carreira de M a...

do Ministério da Agricultura pediram a reestruturação da carreira de "M" a "S", com vencimentos de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 15.000,00, estabelecendo-se que os agrônomos que agora estão na letra "J" passariam para "N", e os que estão na letra "N" passariam para a letra "O". Para as carreiras especializadas, pediram as letras "P" a "S", com valores de Cr$......... 10.500,00 e Cr$ 15.000,00, ficando os padrões de vencimentos iguais aos da Prefeitura e de São Paulo.

O MINISTRO

Depois de ouvir a comissão que lhe fêz entrega do memorial, o ministro determinou que fôssem feitos os estudos necessários com a maior urgência possivel.

Um Morto e 3...

Louzada chegou mais ou menos às 13 horas. Preparado o almôço, d. Maria Damiana de Jesus, passou a cantar "mulher tá aqui, mulher tá lá". Isto foi o bastante, para uma sua vizinha, de nome Euridice da Silva Nunes, ameaçar de bater-lhe com um ferro. D. Damiana revidou à ameaça, com palavras. Euridice jogou o ferro nas costas de d. Damiana. Solicitado o auxílio da R.P., todos foram encaminhados ao 13.º distrito policial, onde ficou registrada a queixa apresentada por d. Damiana. Voltaram todos para a residência.

O CRIME

Dentro do quarto 6, jantavam calmamente, D. Damiana, seu filho Renato e os sobrinhos, Ivo e Ricardo, que havia chegado momentos antes. Tendo que ir fazer um serviço de urgência, Ricardo de Sena Teófilo, pediu a sua tia, d. Damiana, que o deixasse sair. Retirando-se do quarto, ao passar pelo corredor, teve seus passos embargados por Cosme Nunes da Silva, marido de Euridice. Discutiram, Cosme sacou de uma faca e golpeou Renato, que nem sequer pôde reagir. Com fôrças ainda, teve tempo de voltar para o quarto de sua tia. No entanto, Cosme enfurecido investiu contra Renato, filho de d. Damiana ferindo-o nas costas e a seguir também foi esfaquear Ivo, que estava sentado. Ricardo, ferido gravemente caiu sôbre a cama, para morrer instantes após. O criminoso foi preso por populares, no local do crime.

ASSIM QUE EU SAIR DA PRISÃO VOU TE MATAR

O criminoso Cosme Nunes da Silva, que sofreu leves ferimentos pelo corpo, quando era medicado no HPS, na presença dos médicos ali de plantão, fazia constantes ameaças ao jovem Renato, dizendo que o mataria assim que saísse da cadeia.

"PIVOT" DO CRIME

Ao que conseguimos apurar, Euridice da Silva Nunes, mulher do criminoso foi a causadora do crime, por ter instigado Cosme a praticar o crime. Ambos ficaram detidos na delegacia do 13.º distrito policial.

EFEMÉRIDES

25 DE JANEIRO

1554 — Primeira missa na palhoça que os jesuítas construíram em Piratininga e a que desde logo chamaram Casa de São Paulo.

1663 — Regimento de Afonso VI, criando o Serviço Postal no Brasil.

1835 — Início da Revolta dos Malês, em Salvador, Bahia.

1875 — Chega a Manaus o vapor inglês "Amazonas", inaugurando a primeira linha de navegação a vapor entre Liverpool e aquele porto.

1899 — Morre no Rio de Janeiro, Alfredo Maria Adriano d'Escragnolle Taunay, visconde de Taunay, ilustre escritor brasileiro e oficial do Exercito. Tomou parte na guerra do Paraguai, escrevendo sua famosa obra "A retirada da Laguna". Foi deputado, presidente de Provincia e senador do Império.

Comitê de Imprensa no Min. da Viação

Vão se reunir na próxima semana, todos os jornalistas credenciados junto ao Ministerio da Viação, a fim de tratarem da imediata instalação do "Comitê de Imprensa", já organizado, na "Sala de Imprensa" daquela Secretaria de Estado.

Nessa reunião, serão tratados vários assuntos de interesse da classe, uma vez, que tem contado com a simpatia e apôio do respectivo titular, engenheiro Alvaro de Souza Lima, do Diretor-Geral do Ministério nosso colega Francisco Mendes e do Chefe de Gabinete, engenheiro Luiz Antonio de Mendonça Júnior.

Empataram Flamengo e Racing Por 1 x 1

"GOALS" DE INDIO E BOYÉ

Terminou empatada a peleja de ontem no Maracanã pelo Torneio Quadrangular. 1x1, foi o resultado final, tentos de Indio aos 15 minutos para o Flamengo e Boyé aos 25 para o Racing.

A peleja foi pobre de técnica e os dois bandos não se empenharam, possivelmente pelo calor reinante.

Os quadros atuaram assim constituidos: FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel (Paulinho), Rubens, Adão, Indio e Zagalo. RACING — Dominguez; Velasquez e Garcia Perez; Savio, Balay (Rastelli) e Gutierrez; Boyé, Mendez (Cupo), Blanco (Cute) Piccola e Sued.

O arbitro da peleja foi o sr. Carlos Monteiro, com regular atuação. A renda somou ..... Cr$ 621.995,00.

Reclamações

PELA METADE: Na av. Automóvel Clube, em frente a caixa dagua e em frente a estação de Acari, tudo está uma maravilha. O calçamento perfeito, parecendo aos carros estarem andando sôbre plumas. Acontece porem, que entre êsses dois pontos, tudo anda no mesmo. As obras que estavam sendo efetuadas, estão no mais completo abandono. Até as máquinas que dias atrás, embora paradas se viam pela estrada sumiram. Será que a maioria das obras estão entregues a empreiteiros que abandonam o serviço pela metade? Vamos acabar com isso.

DE UM LADO PORCO, DO OUTRO PERU: Realmente a av. Automóvel Clube é um dos lugares mais pitorescos do Rio. Na reta da Pavuna, ao lado impar tudo tem: luz, água, etc. O negócio é que o lado par [illegible] quiser água tem que pedir ao vizinho da frente, [illegible] luz! Enquanto o lado previlegiado pode ter geladeira, rádio, e todos os aparêlhos elétricos, o infeliz de nosso leitor, o filho bastardo, tem que se contentar com o lampião a querosene.

NA RUA "GETULIO", EM "TODOS OS SANTOS": Os moradores da rua Getúlio, em Todos os Santos dirigiram um memorial ao sr. Prefeito, pedindo-lhe providências no sentido de que as obras de calçamento daquela rua, paralisadas desde os primeiros dias de execução, fiquem concluídas dentro do prazo contratual, que está a esgotar-se. É de se admirar que os moradores de uma rua com o nome do presidente, localizada no bairro de Todos os Santos, não tenham uma ajudazinha. Que o presidente não auxilie, ainda vá lá. Mas os Santos bem que poderiam fazer um milagrezinho para que terminassem o calçamento da "protegida" rua (só no nome, infelizmente).

POR ESTRANHO QUE PAREÇA — O sr. Lauro Fortes, morador na Rua 7, casa 16, no conjunto residencial do I. A. P. C., em Irajá, não sabe mais a quem apelar. Desde o dia 15 de dezembro próximo passado, efetuou o depósito para a ligação da luz. Várias vezes tem ido à seção de ligações da Light. O funcionário atende a sua reclamação e promete providencias. E até agora...

AGORA
Os ultra-modernos Clippers Super 6!
PARA NOVA YORK
Anunciamos na rota BUENOS AIRES - MONTEVIDEO - RIO - PTO. SPAIN e NOVA YORK o novo serviço da PAN AMERICAN AIRWAYS (P. A. A.)
ultima palavra em conforto, com cabines presurizadas e deliciosas refeições. Conexões para Europa e todas as partes do mundo.
Passagens às TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Para Rir e Para Amar - "O Mundo à Seus Pés", Com Vera Ellen, David Niven e Cesar Romero

Vera-Ellen e David Niven em "O Mundo a Seus Pés", deslumbrante comédia-musical, em tecnicolor, que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

Tendo por ambiente o Festival da Musica e do Teatro, de Edimburgo, "O Mundo a Seus Pés" (Happy Go Lovely), — que a RKO apresentará amanhã, entre nós — é uma divertida comédia musical, em tecnicolor, com David Niven, Vera-Ellen e Cesar Romero.

A trama do filme, graciosa e romantica, gira em torno de um trio que tropeça com varias dificuldades; um milionario, estupefacto ao saber que lhe querem cobrar alta soma por vestidos e capas de peles, que ele absolutamente não encomendou, nem deu a ninguem; uma jovem bailarina, a quem seu empresario julga casar de amores com o referido milionario; e esse tal empresario, que, arruinado, não vê como sair das suas dividas, sem maiores danos...

Acontece que os vestidos e as "fourrures" tinham sido escolhidos pela dançarina, e, então, o ricaço vai ao seu encontro, para esclarecer aquela trapalhada...

Ele o julga um simples jornalista, que deseja entrevistá-la. E ele não desfaz o equivoco. Vai daí... Bem, o resto vocês assistam na tela; pois o desfecho é dos mais imprevistos. Isso quanto à historia. Há, ainda, musicas e bailados feitos para divertir, de fato.

600 Milhões Para o Abono na PDF

TERMINADA A GREVE SEM VANTAGEM AOS TECELÕES


A passeata saiu, mas, à altura da Central do Brasil interveio a policia politica e obstou os seus passos. No momento em que os policiais embargavam o cortejo dos grevistas foi feita a foto acima

Apenas a Promessa de Não Haver Represálias

Em assembléia havida ontem, à noite, na sede do Sindicato dos tecelões, o presidente da associação declarou terminada a greve em que se manteve a classe, durante um período de 25 dias.

A despeito de alguns aplausos ao anúncio da cessação do movimento, era transparente entre os grevistas o temor de que os empregadores entrem a perseguir operários, fugindo assim ao compromisso assumido com o Presidente da República (do qual resultou a terminação da greve) de que "em demonstração ao apêlo de V. Excia. não haverá punição para os empregados que se apresentarem ao trabalho na próxima segunda-feira".

Os líderes da greve já telegrafaram ao Presidente da República sôbre a decisão de todos os tecelões voltarem ao trabalho, a partir de amanhã.

IMPEDIDA A PASSEATA

Antes da proclamação dos dirigentes do movimento de que a greve estava terminada, os tecelões foram impedidos de realizar sua passeata previamente programada. Quando, às 10 horas da manhã de ontem, a massa de grevistas se deslocava na direção do centro da cidade, na altura da Central do Brasil, investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social impediram o prosseguimento da passeata, por falta da necessária licença.

Voltaram todos, depois de entendimentos entre líderes e o delegado Pires Sá, que lhes observou a inutilidade do movimento vez que o sr. Getulio Vargas não se encontrava no Rio, mas no Paraná.

No caminho que os levaria ao Palácio do Catete, onde protestariam perante o Presidente da República, ficaram apenas os cartazes alusivos ao movimento.

NO CATETE

As primeiras horas da tarde de ontem, representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, conferenciaram com o sr. Geraldo Mascarenhas, do gabinete do Presidente da República, tendo, então, tomado conhecimento dos termos da resolução do Sindicato da Indústria Textil, em resposta ao apelo do Presidente da República, no sentido de que não fossem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como única condição para o imediato retôrno ao trabalho e completa normalização do serviço.

O ofício do sindicato dos empregadores encerra uma homenagem ao Chefe do Govêrno: "em demonstração de apreço a V. Excia. foi deliberado atender ao pedido, não havendo punição para os operários e empregados que se apresentarem ao trabalho, na próxima segunda-feira".

(Conclui na 7ª. página)


Sr. José Manuel Teixeira

Não Será Devolvida a Mensagem

A Secretaria de Administração da Prefeitura ainda está realizando estudos sôbre a situação financeira da municipalidade, para fornecer dados sôbre o "quantun" necessário para ocorrer às despesas com o abono. Não obstante, as estimativas feitas autorizem crer que o montante da despesa não excederá de seiscentos milhões de cruzeiros.

NAS COMISSÕES

Informam, entretanto, os líderes das diversas bancadas, que sem dúvida o projeto será aprovado até o fim do mês, entrando em pauta, para discussão em plenário, logo no início da semana próxima. O processo se encontra circulando nas Comissões Técnicas, não tendo surgido, até agora, dificuldades de monta.

NADA DE DEVOLUÇÃO

Por outro lado, pode-se considerar desfeito o perigo de devolução da mensagem ao prefeito — embora isso tenha sido cogitado e até sugerido por um vereador.

Não Podem os Motoristas Ficar Sem os Seus Carros

Apêlo ao Prefeito, Formulado Pelo Presidente do Sindicato — A Lei é Boa, Mas, Tem Sua Face Perigosa

O presidente do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veículos do Rio de Janeiro considera necessário o decreto n. 31.181-A para evitar a exploração dos motoristas pelos garagistas, mas acha, também, e nesse sentido faz um apêlo ao prefeito da cidade, para que seja assegurado aos motoristas carro para trabalhar.

— E' urgente — disse-nos o sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato — que o prefeito Dulcidio Cardoso cumpra a promessa feita aos motoristas, concedendo-lhes, através do Banco da Prefeitura, empréstimo para aquisição de veículos, livrando-os assim da desesperadora situação em que se encontram.

LUTARAO OS GARAGISTAS

O decreto n. 31.181-A, que entrará em vigor no proximo dia 31, obriga os garagistas a se constituirem em empresa, com o mínimo de 20 carros, e concederem aos motoristas as regalias constantes da Consolidação das Leis do Trabalho. Em represália, os garagistas que não podem ou não querem cumprir essas determinações pretendem sonegar seus veiculos aos motoristas, deixando-os sem trabalho.

O presidente do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veículos acha que os garagistas lutarão contra a referida lei para fugirem ao seu cumprimento. "Se a Prefeitura — disse — não tomar uma providência imediata até o dia 31, verificar-se-á um enorme desemprego no seio da classe, com prejuizo não só para os motoristas mas tambem para o público.

A SOLUÇÃO

— A solução — diz o sr. José Manoel Teixeira — está em que a Municipalidade, através do Banco da Prefeitura, conceda empréstimo aos motoristas que no momento não disponham de veiculos proprios. Os garagistas que não quiserem ou puderem cumprir os dispositivos do decreto 31.181 poderiam vender os carros de sua propriedade ao referido Banco, que os revenderia aos profissionais do volante realmente necessitados. O Sindicato possui, aliás, uma lista que poderá ser utilizada pela Municipalidade, a fim de que não se cometa nenhuma injustiça.

ÁRVORES PARA A AV. PRES. VARGAS

Volta a ser objeto de estudos a arborização da Avenida Presidente Vargas, iniciativa que há muito se impõe e, desta feita, o secretário geral de Viação e Obras que, por ordem do prefeito Dulcidio Cardoso, vem de constituir uma comissão para estudar e propor solução a ser dada ao importante problema.

Quinta-Feira o Julgamento do Caso Caruso

Na próxima quinta-feira, o Supremo Tribunal Federal, julgará o recurso extraordinário em mandado de segurança da Universidade do Brasil contra o estudante Renato Caruso, que pleitea a sua transferência da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Aceitos os Embargos Contra M. Costa

Sòmente o Tribunal Pleno Decidirá em Definitivo Sôbre a Cassação da Patente

O Tribunal Federal de Recursos aceitou a tese de que o govêrno podia cassar a patente de general concedida ao sr. Miguel Costa e anulada sob a justificativa de que o beneficiado se tornou adepto "fervoroso de idéias contrárias ao nosso regime politico-social".

Não se conformando, o sr. Miguel Costa apelou para a Justiça, pedindo a anulação do ato do govêrno, realizado em 23 de abril de 1936.

Em primeira instância, foi julgada improcedente a ação. O sr. Miguel Costa não se conformou e apelou. O subprocurador da República contestou a tese de "direito adquirido" alegada pelo sr. Miguel Costa.

Frisou o procurador Saraiva Ribeiro que o mesmo govêrno que concedeu a patente, cassou-a pelo decreto 765, daquela data.

Entretanto, a 1.ª turma, pelos votos dos ministros Mourão Russel e Elmano Cruz, deu provimento à ação, contra o voto do ministro Djalma da Cunha Melo. Por sua vez, o subprocurador Alceu Barbedo, ofereceu embargos para obter prevalência junto ao Tribunal Pleno, para o voto vencido do ministro Cunha Melo. A cassação — sustentou, dependia do arbitrio do govêrno, como do seu arbitrio estava a concessão de regalia.

Levado o feito ao Tribunal Federal de Recursos, foram acolhidos os embargos da União, contra, apenas, o voto do ministro Mourão Russel.

Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Janeiro de 1953

Carreira de M a S Para os Agrônomos

Memorial Apresentado ao Ministro da Agricultura

O agrônomos do Ministério da Agricultura estão com vencimentos iguais aos dos serventes do mesmo Ministério e inferiores aos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal e do Estado de São Paulo. Por isso, apresentaram um memorial ao ministro João Cleofas, pleiteando a melhoria de vencimentos e receberam do titular da pasta a promessa de que estudará a questão com a maior interêsse.

HOJE: DE "J" A "N"

A carreira de agrônomo do Ministério da Agricultura tem inicio na letra "J" e termina na letra N". No próprio Ministério, servindo no Departamento de Produção Vegetal, existem quatro serventes com vencimentos do padrão "J". Na Prefeitura do Distrito Federal, a carreira de agrônomo tem inicio na letra "O", terminando com vencimentos de Cr$ ...... 16.800.000, com quinquênios. Os agrônomos de São Paulo ganham 7 mil cruzeiros, em inicio de carreira, chegando ao final com 11 mil cruzeiros e vantagens que elevam o salário total para Cr$ 17.850.00.

ÊXODO

Em vista dessa situação de inferioridade em que se encontram, os agrônomos do Ministério da Agricultura estão abandonando seus postos. Seis deles já se transferiram para a Secretaria de Agricultura paulista.

O QUE QUEREM

No memorial, os agrônomos

(Conclui na 7ª. página)

PENTES E ESMOLAS

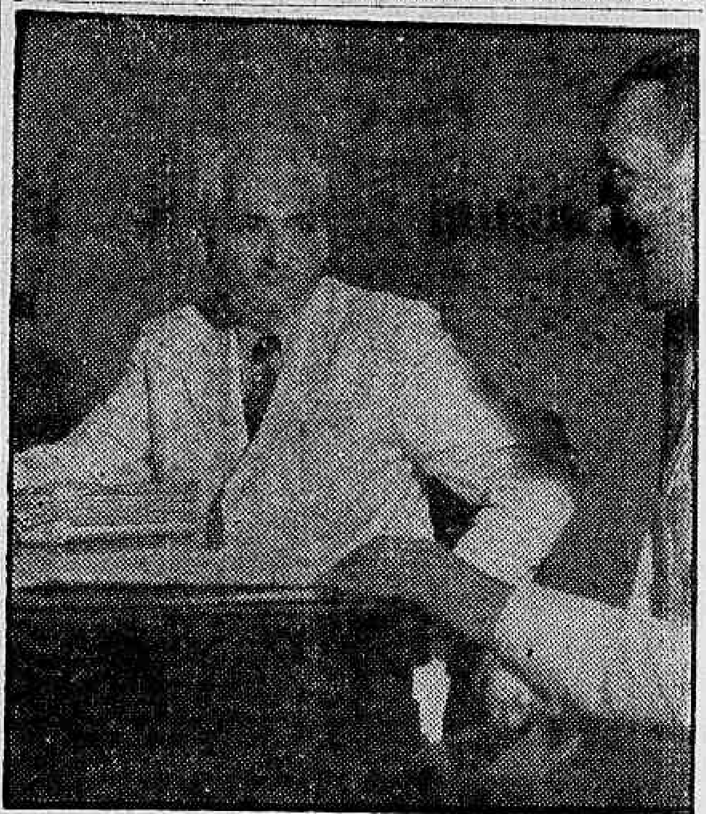

Em reportagem anterior, mostramos que os vendedores ambulantes clandestinos se abastecem de mercadorias roubadas — tanto que não apresentam nota de venda. Mostramos, também, que numerosos deles, negociando com gêneros alimenticios, são portadores de moléstias infecto-contagiosas, como lepra e tuberculose. Mas o problema apresenta outro ângulo, como a fotografia mostra. Uma familia inteira, com um improvisado balcão de bugingangas, prostada em pleno centro da cidade, fazendo atrair para si o sentimentalismo da população. Ali não se vendem pentes; pedem-se esmolas e se cria tôda uma familia na pior das escolas

Comemoração da Capital no Rio de Janeiro

Comemorando a data da elevação da cidade do Rio de Janeiro, a capital do Brasil — 27 de janeiro de 1.763 — será inaugurada um exposição de peças históricas adquiridas pela Municipalidade no leilão Raul de Morais.

A exposição será realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal, inaugurando-se às 13,30 horas do próximo dia 27, por iniciativa do sr. Roberto Acioli, secretário de Educação, com a cooperação do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura.

No mesmo dia, pela Roquete Pinto, será irradiado um programa comemorativo com a participação de figuras destacadas.


O sr. Paulo Marinho de Carvalho, falando ao D.C.

Abono, Integral Desde já Para os Aposentados

Receberão Também Salário-Espôsa os Interessados Que Requereram — Declarações do Diretor da Despesa

Será pago integralmente, no mês corrente, o abono aos funcionários aposentados por motivo de saúde, como determina a lei, assegurou o diretor da Despesa, falando ao DIARIO CARIOCA.

— Em dezembro efetuamos todo o pagamento de inativos à base de 70%, sem distinção. Isso ocorreu em virtude de, na ocasião, devido ao grande acúmulo de serviço, não ter a Diretoria de Despesa o tempo necessário para estabelecer a seleção estabelecida em lei. Já agora, porém, temos regularizado o serviço.

O PAGAMENTO DO SALÁRIO-ESPÔSA

Sôbre o salário-espôsa, informou o sr. Paulo Marinho de Carvalho:

— Quanto a isso, pagaremos apenas os que se habilitaram por meio de requerimento, apresentando a documentação necessária. O requerimento, no caso, é indispensável, pois se trata de uma inovação que exige prova. Acredito, no entanto, que a maioria dos requerentes já esteja atendida êste mês

A REESTRUTURAÇÃO DO D. C. T.

Interrogado, ainda, sôbre se a Diretoria de Despesa já está em condições de efetuar o pagamento dos inativos dos Correios e Telégrafos, face a sua recente reestruturação, declarou o diretor:

— Êsse é outro caso em que se torna imprescindivel, por determinação da Lei, o requerimento do interessado, juntando os títulos para a devida apostila. Sendo assim, o processo não será tão rápido e depende, em grande parte, dos próprios interessados.

Intervenção na CAP Dos Serv. Públicos

Em face de irregularidades constatadas no funcionamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, o ministro do Trabalho, por ato de ontem, interveio na mesma, determinando o afastamento do seu presidente, sr. José Galiza da Fonseca, e a abertura de um inquérito.

Felisberto no País do Zebu (VII)

Fogo na Roupa do Comprador de Bois

Da Janelinha do Avião, Depois de Comandar a Aterragem, Condenado à Morte, Contemplou o Incêndio de Suas Vestes

REPORTAGEM DE NILSON VIANA

Mas não foi a de tratador de gado a única experiência nova a que Felisberto de Camargo teve de submeter-se para trazer seus zebus ao Brasil. Das outras, gaba-se êle até hoje, embora talvez nunca mais venha a exercitar de novo os conhecimentos que elas lhe proporcionaram.

Pois foi Felisberto quem traçou a rota do avião da Eagle, para o retôrno ao Brasil. Se descesse em Belém, o gado seria sacrificado, sem explicações — êle o sabia. Então, era preciso escolher outro pouso e, portanto, outra derrota, sem que as autoridades brasileiras suspeitassem dela. O comandante da aeronave "topou" e a viagem teve inicio.

FELISBERTO COMANDA A DESCIDA

A ordem do ministro João Cleofas, para que desembarcasse o rebanho em Fernando Noronha, surpreendeu Felisberto em pleno vôo. Dessa vez, êle não viu motivos para desobedecer ao seu ministro e curvou-se, a despeito de estar certo de que nova armadilha burocrática acabava de ser colocada em seu caminho de volta.

Ao sobrevoar a ilha, verificou-se que nem o pessoal da tôrre do aeroporto sabia falar inglês, nem o aviador sabia o português. Como orientar a descida? Mas Felisberto não se aperta, e não deixando o estábulo o navegador "ad hoc" acercou-se dos aparelhos de rádio da aeronave e comandou a aterragem, num supremo e imprevisto esfôrço aéreo de tradução técnica, vencendo mais uma prova.

BARRADO

Embora o comandante militar de Fernando Noronha e o sr. João Barreto, diretor do DNPA, que estava ali para orientar a instalação do lazareto de urgência, tivessem acorrido ao avião para tomar as primeiras providências da quarentena, Felisberto só lhes abriu a porta depois de pulverizar tôda a aeronave durante cinco minutos.

Quando, finalmente, se dispôs a saltar, sua saida foi barrada pelo diretor do DNPA. O gado — este explicou — poderia descer, porque o quarentenário já estava pronto para recebê-lo. Mas Felisberto, não — porque não havia nenhuma acomodação na ilha onde êle pudesse ser internado, também para observações.

FOGO NA ROUPA

Mas não ficou nisso a represália do diretor do DNPA contra o companheiro que vencera tôdas as suas manobras para impedir a vinda dos zebus. Ordenou que Felisberto tirasse a roupa e, juntando-a ao tapetes e às lonas que tinham servido de proteção ao rebanho contra os balanços do avião, fizesse uma fogueira.

E Felisberto, outra vez em calção de banho, passou uma noite inteira contemplando, melancolicamente, da janelinha do avião, o imenso fogaréu em que ardeu tôda a sua fatiota de viagem, inclusive as botinas.

CONDENADO A' MORTE

Já que não podia descer em Fernando de Noronha, Camargo quis voar até Natal, a fim de abastecer o avião para a viagem de volta ao Paquistão, onde o resto do rebanho aguardava o transporte, que, como foi dito, fêz-se em dois lotes. Felisberto tomara essa resolução depois de verificar que, nos depósitos militares da ilha, só havia 1.500 litros de gasolina, insuficientes para encher o tanque do aparelho. A viagem de volta ao Paquistão consumiria 9 mil litros (uma tonelada por hora) e só restavam 2.500 litros.

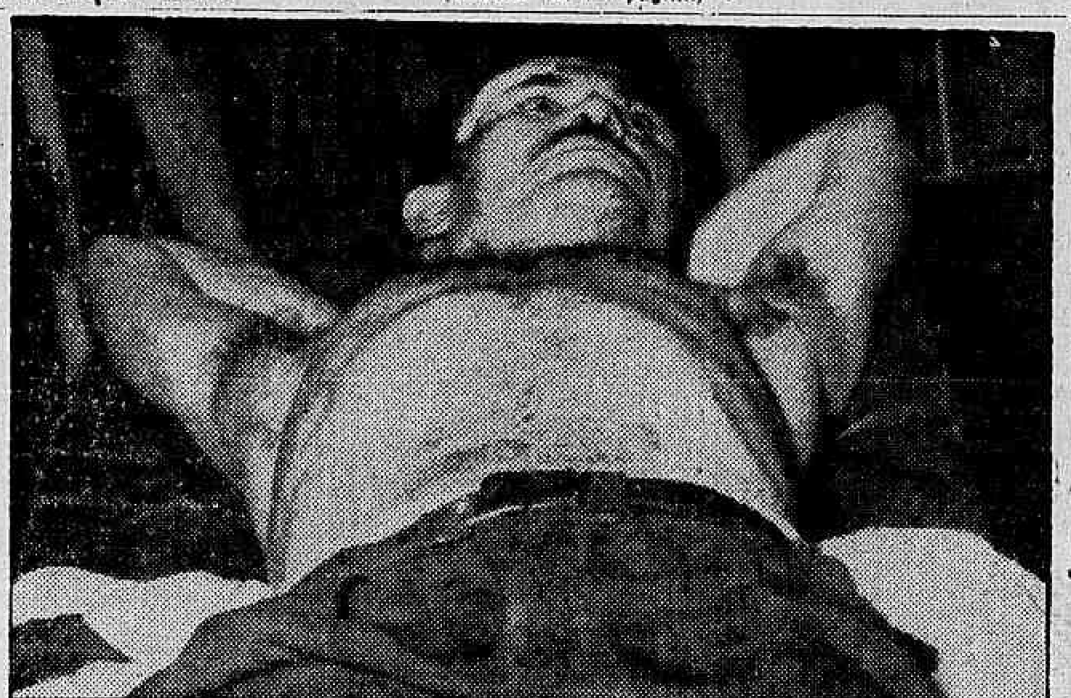
Mas, ainda uma vez, o dr. Barreto se negou a atender a Felisberto, alegando que, se êle não podia descer na ilha pelo receio de contaminar seus poucos habitantes, com muito maior razão não lhe seria permitido desembarcar no continente.

— Mas, então — respondeu-lhe Felisberto — você não me deixando ir a Natal, como posso voltar ao Paquistão se a gasolina não dá nem para a metade da viagem?

O diretor do DNPA não tinha a menor idéia, mas retrucou:

— Isso é problema seu. Volte daqui mesmo.

Assim foi sugerida a sentença de morte do funcionário Felisberto. Como prêmio de levar a peito sua missão oficial no estrangeiro, o govêrno brasileiro lhe oferecia o Oceano Atlantico, até agora considerado tumulo digno somente de um almirante batavo.


O criminoso Cosme Nunes da Silva, que também foi ferido, quando era medicado no H.P.S.

Um Morto e 3 Feridos na Briga Dos Vizinhos

"Mulher tá Aqui, Mulher tá lá", Cantiga Que Deu Origem ao Crime

"Hoje eu acabo de uma vez com essa bagunça. Mato um por um". E, passando da palavra à ação, Cosme Nunes da Silva, com uma faca de cozinha, matou um homem e feriu dois outros.

O crime ocorreu na noite de ontem, na velha casa de cômodos da Av. Presidente Vargas, n.º 2573.

Uma rixa antiga entre familias, originou a tragédia. Morreu, no interior do quarto 6, daquela casa, com vários golpes produzidos por faca, Ricardo de Sena Teófilo, (de 25 anos de idade, residente na rua Presidente Barroso, 147) e foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferimentos penetrantes pelo corpo, Renato Jorge de Jesus (de 20 anos, funcionário do IAPC, residente naquele local) e Ivo Louzada (de 23 anos, residente na rua da Babilonia, 24). O primeiro ficou internado.

A ORIGEM

As primeiras horas da tarde de ontem, d. Maria Damiana de Jesus, esperava com ansiedade a chegada de seu filho Renato Jorge de Jesus, para lhe dar o almoço costumeiro. Renato acompanhado de seu primo Ivo

(Conclui na 7ª. página)

Euridice Nunes da Silva, mulher de Cosme e "pivot" do crime

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.535 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio no edifício Darke de Matos. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo 38, sala 403, tel. 52-9089.

CENTRO — Av. Rio Branco, 277 — apto. 1209 — Com pagamento inicial de Cr$ 50.000,00 e financiamento em 20 anos, vendemos para escritório ou residência, apartamento de hall, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Otimos apartamentos em construcao, à av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS
Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.
Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?
ENGENHEIRO TITO LÍVIO
Av. Rio Branco, 134 Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construídos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc.. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — Vendo os excelentes apartamentos do Edifício Mottin, em final de construção, à rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo apartamentos com grande quarto, banheiro completo, ampla varanda, cozinha americana e outros maiores, com preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 15% de sinal, 15% após 90 dias, e 70% financiado para 10 anos. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Plantas e mais informações com o vendedor exclusivo, sr. M. Guerra — Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Apartamentos na rua Julio Otoni n.º 237, com sala, 3 quartos, grande copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ 495.000,00 — e outro de 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Preço Cr$ 595.000,00. Entrada desde 20% e o restante financiado em 12 anos. Chaves com o porteiro no n.º 339. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., trav. Ouvidor, 32, 2.º and., entre 12 e 17 horas.

FLAMENGO

FLAMENGO — Morro da Viúva, av. Rui Barbosa, 280 ap. 1003 e 1004 — financiados em 25 anos a juros de 10% com entrada inicial de 150.000,00. Vendemos belos apartamentos vazios, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, grande área e garagem. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA, à rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

FLAMENGO — Grande apto. c/ salão de 40 mts2, espaçosa sala de jantar, quatro amplos quartos c. armários, 2 banhs. em côr, instalações e dep. p. empregada, garagem, grande copa e cozinha, etc. P. 1.550.000,00 c. financiamento de 700 mil Cr$ e facilidade da outra parte. Vende Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807 — Tel. 42-1280.

BOTAFOGO

EDIFICIO ORANGE — Rua Visconde de Caravelas, 70, em Botafogo, edifício de 4 andares, sôbre pilotis, com elevador, construção adiantada, apartamentos de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiro sociais, cozinha, dependências de empregada e local para guardar automóveis. Vendemos a partir de Cr$ .... 505.000,00. Incorporação da AUXILIADORA PREDIAL S. A., trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

BOTAFOGO — Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vendo ótimo apartamento de frente no 3.º andar, tendo sala com varanda, 2 dormitórios, banheiro c. box, copa, cozinha, quarto de empregada c. dependências. Preço Cr$ 380.000,00, grande facilidade no pagamento, Pronto para habitar em 10 meses, construção iniciada à rua Alvaro Ramos 90. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11.º andar sala 1111. Tel. 22-3832.

BOTAFOGO — EDIFICIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Precos a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diariamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

LEME

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — LEME — Vendo, tendo saleta, sala, j. de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, etc. Preço Cr$ .. 460.000,00 c. Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver à rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 702; chaves c. o porteiro. Tratar c. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS. Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1111. Tel. 22-3832.

COPACABANA

COPACABANA — Apto. frente, 5.º pavto., Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, espaçoso living, duas amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha e garagem. P. 1.350.000,00 c. 50% financiados em 10 anos. Vende Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807. Tel. 42-1280.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro, Pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ .... 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403. Tel. 52-9089.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos na Av. N. S. de Copacabana em frente ao Copacabana Palace de 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 550.000,00 sendo Cr$ 430.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. O apartamento estará pronto dentro de 11 meses. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38, sala 403, Tel. 52-9089.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214 — 90% financiados, ou mesmo com a entrada escolhida por V. S., vendemos ótimos apartamentos com 1 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver no local procurando por gentileza o morador do ap. 5. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — Tel. 52-1093.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS, UM POR ANDAR — COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos em final de construção, 225m2, tendo 2 salões, 3 grandes dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, vários armários embutidos, sala de almôço, copa-coz., 2 quartos de empregada e garagem. Fino acabamento com tôdas as peças pintadas a óleo. Preço: Cr$ .. 1.350.000,00, c. facilidade no pagamento. Visitar à rua 5 de Julho, 79, e tratar à av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1111. c. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS, tel. 22-3832.

APARTAMENTO — Para pronta entrega no edifício da rua Pompeu Loureiro, 134, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and. entre 12 e 17 horas.

APARTAMENTO — Vendemos apto. de frente, à rua Gustavo Sampaio, 576, com 3 grandes quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada, mediante a entrada de Cr$ 400.000,00 e Cr$ 475.000,00 financiados. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro P-2, vendo no 7.º pavto. apto. de frente, em pintura, c. 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, toilete, banh. c. box, copa-cozinha, dep. p. empregada e garagem. P. 750.000,00 c. 300 mil de entrada e o restante facilitado. Escrit. Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º and. sala 807 — T. 42-1280.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento à rua Barata Ribeiro, Pôsto 5 de frente. 5.º andar, lado da sombra, entrega imediata. Com duas salas, espaçoso hall, quatro quartos, dois banheiros completos em côr, ampla varanda, copa-cozinha, dependencias e garagem. Edificio de esmerada construção, com todos os halls em mármore e esquadrias de sucupira. Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 até a escritura. Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos e o restante facilitado. — IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel. 32-6110. Esquina de S. José.

LAGÔA

LAGÔA — Vende-se ótimos apartamentos, todos de frente, edifício de 4 pavimentos com elevador, tendo área útil de 140m2, à rua Baronesa de Poconé, para entrega em fevereiro; com sala, três quartos, ampla varanda, dependências e garagem. Preço Cr$ 850.000,00, com Cr$ 490.000,00 financiados pela SULACAP em 15 anos a 10% a.a. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º Tel. 32-6110. Esquina de S. José.

IPANEMA

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 77 e 75 — 90% financiados, ou com o pagamento inicial escolhido por V. S. vendemos ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver das 13 às 17 horas com o n. corretor e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — tel. 52-1093.

LEBLON

APARTAMENTO PARA CASAL — LEBLON — Vendo c. entrada de Cr$ 45.000,00, tendo sala de entrada de 2 x 1,50, quarto e sala independentes ou 2 quartos, banheiro, coz. completa, área de serviço c. tanque, W.C. e chuveiro de empregada, c. direito a guarda de automóvel sôbre pilotis. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Ótima construção de 4 pavimentos c. elevador. Pronto para habitar em 6 meses, aceitamos negócio pela C. Econômica ou Institutos. Ver e tratar à Rua Carlos Góes, 136 ou Av. Rio Branco, 128, 11.º and, sala 1111. Tel. 22-3832. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS.

APARTAMENTOS C. ENTRADA DE CR$ 100.000,00 — LEBLON — Vendo c. 2 dormitórios, sala c. varanda envidraçada, banheiro c. box, copa-coz., quarto de empregada e garagem. Ótima construção de 4 pavimentos c. elevador. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos negócio pela C. Econômica ou Institutos, pronto para habitar em 6 meses. Ver e tratar à Rua Carlos Góes, 140 diàriamente ou Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1111. Tel. 22-3832. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS.

TIJUCA

VENDEMOS os dois últimos apartamentos da rua Guapiara n.º 31, junto à praça Saens Pena, em edifício de ótimo acabamento, pronto para ocupação imediata, com sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 475.000,00 c. parte financiada em 15 anos. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

GRAJAÚ

GRAJAU' — APARTAMENTO — Vendemos o apartamento 302 da rua Borda do Mato, 134, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo. Preco Cr$ 320.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Pode ser visitado mediante autorização fornecida pela nossa organização. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A., trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

GRAJAU' — Vende-se ótimo terreno de 17 x 35, de esquina, zona de 6 pavimentos, à rua Engenheiro Richard, por Cr$ 1.000.000,00. Facilita-se o pagamento. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º — tel. 32-6110 — Esquina de S. José.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se à Rua Joaquim Nabuco ótima casa para veraneio com 3 grandes quartos, duas salas conjugadas, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada separadas e garagem. Preço Cr$ 450.000,00 facilitados em um ano. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403. Tel. 52-9089.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante, no JARDIM ITAIPAVA. Água e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 10.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — Lindo sítio na Est. de Sta. Rita, c. área de 110 mil metros quadrados. Duas casas residenciais e mais a do zelador. Piscina, água corrente, luz própria, jardim, horta, etc. Visitar em Teresópolis com o sr. Teophilo — Tels.: 3-404 ou 2-542. Tratar no Rio — RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco 173, 8.º, sala 807 — T. 42-1280.

TERESÓPOLIS — CASCATA DOS AMORES — Vende-se dois lotes em ótima localização, com 2.000 m2. Preços dos dois, Cr$ 250.000,00. Aceita-se proposta para venda ou permuta. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel. 32-6110. Esquina de S. José.

TERESÓPOLIS — Vendemos os últimos apartamentos no Edifício Shangri-Lá, em frente à Prefeitura. Preço: Cr$ 100.000,00 com 5% de entrada. Tratar na Incorporadora e Imobiliária Mazza Ltda. — Rua do Carmo, 6, 6.º andar, grupo 606, Tel.: 42-4547 e 42-6455.

AEROVIÁRIOS — Casas e aptos. com financiamento TOTAL. Solicitamos o comparecimento dos associados inscritos para compra de imóvel, a fim de fazerem suas reservas independente da ordem de chamada.
IMOBILIÁRIA MINAS GERAIS S. A. — *Vendas com Luiz. Av. Pres. Vargas, 463-A-4.º-s. 407 — Tel.: 23-4077*

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

SENSACIONAL!...
700 CASAS VENDIDAS!
(ÚLTIMO GRUPO À VENDA)
COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada ,com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 806,40, mas só para funcionarios públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na
"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

SIFÃO BOMBA SPADLI

ÁS FIRMAS CONSTRUTORAS E INSTALADORAS DE APARELHOS HIDRAULICOS, AOS SENHORES ENGENHEIROS E ARQUITETOS: A ORCOMER LTDA. tem a satisfação de apresentar o revolucionário **"SIFÃO BOMBA SPADLI"** para pias, o único aparelho que soluciona todos os casos de entupimento, sem ser necessário a interferência de bombeiros.

O "SIFÃO BOMBA SPADLI" para pias, recebeu o certificado do Instituto Nacional de Técnicologia do Ministério do Trabalho n.º 1891/49, o qual assim se expressa: — "No período de um ano que utilizamos o Sifão Bomba não tivemos necessidade, uma só vez, de retirá-lo para limpeza ou qualquer outro conserto."
(Ass.) Dr. Paulo Sá
Diretor da Divisão de Construções Civis

pat. dep. 060089

ORCOMER LTDA.
VENDAS E INFORMAÇÕES
AV. ERASMO BRAGA, 227 s/211 TELEFONE 22-3437

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

a melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000 m2, desde Cr$ 18.000,00, em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, varias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ, PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata [da] sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio — São Paulo para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nóssos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

INCORPORAÇÃO EM CAXAMBU
ED. ELY

Compre seu apto. e passe suas férias, pagando pouco dinheiro, na ESTAÇÃO DE ÁGUAS, EM CAXAMBU, de quarto, sala, kitch. e banheiro completo. O Edifício terá um belo salão de estar, grande living, jardim para crianças e um RESTAURANTE DE LUXO, que pertencerão exclusivamente aos CONDOMINOS do EDIFÍCIO. Preço a partir de Cr$ 110.000,00 com financiamento. Informações e plantas, na Rua do Carmo 9, sala 801, tel. 52-4024. Em CAXAMBU, na residência do Dr. Viotti com Dna. Julia VIOTTI, tel 20.

Montará Impressiva no "25 de Janeiro", o Jóquei Marchant

Juan Marchant, que nos informara não ter pretensões de ir a São Paulo para dirigir a égua Impressiva, na carreira principal da reunião de hoje em Cidade Jardim, teve que voltar atrás, a fim de atender às solicitações do titular do Stud da jaqueta branca e estrêlas azuis. Desta maneira, Marchant seguiu, ontem, para Cidade Jardim, após a reunião, e conduzirá a filha de Filon no Grande Prêmio "25 de Janeiro". Eduardo Garcia, que estava de sobreaviso para dirigir a defensora do Stud Peixoto de Castro, ficará afastado da competição, uma vez que o jóquei titular da farda estrelada participará da competição.

L. Rigoni Veio ao Rio Disposto a Vencer Tôdas



Luiz Rigoni só pretendia retornar à Gávea, mas a convite dos responsáveis pelo Stud Lodi veio ao Rio para substituir o "Cara de Macaco". Na foto acima o freio paranaense em companhia do treinador Claudemiro Pereira e de Valdemar Meireles

Além Dos Defensores do Stud Euvaldo Lodi, o "Mestre" Vai Dirigir Mais o Tata-Assú e La Chula — Lestrois, Que Perdeu no "Ôlho Mecânico" Para Fairplay, no "Piratininga", o Melhor do Conjunto

Luiz Rigoni esteve veraneando na terça-feira aqui no Rio, aproveitando o feriado. Limitou-se a assistir a reunião extraordinária programada pelo Jockey Club Brasileiro para o dia santificado. Naquela ocasião não tinha o propósito de vir ao Rio montar na reunião de hoje; entretanto, com a suspensão do jóquei Candido Moreno, titular do Stud Euvaldo Lodi, o freio paranaense, recebendo um convite para substituir o "Cara de Macaco", aceitou prontamente a incumbência e voltou ao Rio.

LESTROIS, A MELHOR

Nada menos de cinco parelheiros do Stud da jaqueta sulferino e azul em listras verticais serão dirigidos pelo pentacampeão, que conta ainda com mais duas montarias avulsas.

No handicap especial, denominado Joaquim da Cunha Bueno, Letrois, que fará a sua estréia no hipodromo da Gávea, aparece como a melhor montaria do freio paranaense. O descendente de Wood Note, domingo ultimo, no Grande Prêmio "Piratininga", decidiu no "olho mecânico" a vitória com o cavalo Fairplay, podendo nesta sua primeira corrida na Gávea levar a melhor sôbre os seus adversários.

Além do citado parelheiro, o "mestre" Rigoni tem acentuada chance de levar ao vencedor tôdas as suas outras montarias. Moratin no páreo "Compulsório" e El Toro serão dois outros animais que dificilmente cruzaram o espelho de chegada, depois de qualquer competidor.

Dos pensionistas de Claudemiro Pereira restam ainda El Campeador e Manguarito, que na turma em que estão alistados têm que ser considerados sérios competidores.

Tata-Assú e La Chula, que têm a responsabilidade dos treinadores Salvador Antonuccio e Hélio Soares, respectivamente, completam os sete pilotados do ginete Luiz Rigoni, nesta sua primeira apresentação da atual temporada do hipodromo da Gávea.

A conta é de mentiroso, mas o Luiz Rigoni veio disposto a vencer com todos êles.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde, dos seguintes animais: Irresistivel, Dalmata, Due D'Anjou e Olina (excluida).

IEDO AMARAL PRETENDE AGORA "DESENCABULAR" O FOUR TRAU

Sòmente Nas Suas Mãos o Defensor do Stud Euvaldo Lodi Tem Corrido Apreciàvelmente — Três Segundos Lugares — A Turma Não o Intimida Muito — El Caudilho o Maior Inimigo

Aproveitando o verão carioca o turista tem fugido para os lugares de clima mais ameno e por esta razão, a cidade serrana tem sido muito procurada. Com isto, o Jockey Club de Petropolis resolveu organizar uma reunião turfistica para a tarde de hoje em Corrêas, num convite ao turfista para passar um domingo agradavel, respirando um ar menos quente.

VAI "DESENCABULAR"

Iedo Amaral montará quatro animais hoje em Corrêas e pretende desta vez levar ao vencedor o cavalo Four Trau

Na sexta-feira pela manhã, ali perto do quartel general do do treinador Juan Zúniga, encontramos o aprendiz Iedo Amaral. Modesto, educado, o garoto ao nos avistar tomou a nossa direção e todo risonho foi logo dizendo:

— Domingo em Corrêas vou montar quatro e acho que desda vez faço a minha primeira vitória.

— Que tal são elas? Indagamos, a fim de aquilitarmos da verdadeira chance do "garoto".

— A meu ver são muitos boas tôdas elas; entretanto o cavalinho das minhas paixões é o Four Trau.

Amaral fez uma pausa. Atendeu ao chamado do Zúniga e voltando ao assunto, concluiu:

— Agora acho que chegou a vez do Four Trau "desencabular". Só nas minhas mãos já chegou três vezes em segundo lugar, em corrida normal deixará a turma distanciada cinquenta metros.

Continuando a sua opreciação o aprendiz I. Amaral falou de suas restantes montarias:

— Pela primeira vez montarei tão grande número de animais numa reunião, pois dos seis páreos, quatro comparecerei, dirigindo um paralhereiro.

— Mas e os "burricos" quem são:

— Petrônio, Ileso e Hélio. Com um pouquinho de sorte poderá chegar colocado com todos êles, garantindo o "leite" das crianças".

I. Amaral, que já fôra chamado pelo seu responsável, o treinador Juan Zúnica, teve que nos deixar, pois necessitava aprontar um paralheiro do Stud da jaqueta verde e preto em listas verticais.

...Abraça Êste "Galho"

O cigarro é colocado ao lado da bôca, aceso e em ato contínuo lá se vai para o espaço uma grande baforada de fumaça. Em casos idênticos quantos sonhos se espalham qual aquêles rolos de fumos, quantas venturas são revividas, quantos amargores são esquecidos. A minha fumaça, porém, subiu cheia de uma única visão maravilhosa: na bôca de um "guichet", um sem numero de poules e talões de acumuladas entravam postos por minhas mãos e, de volta, as "pratas" saiam tilitando, numa orgia louca, felizes, para minha algibeira, que já vai ser incluida em um dicionário como sinônimo de "vazia".

Na segunda fumaça estava concluida a solução de meu "caso" de miséria. Chegou finalmente a hora da salvação! Lumiar — Ramon Novarro — Batailleur completam a chave para abrir uma pequena luz aos que ainda sentem vontade que os cavalos, jogados ontem e que finalizaram em último, reacionem e consigam ainda, pelo menos, tirar um placêzinho...

Lumiar foi mal corrido, na última apresentação, quando entrou em quarto lugar para Pesadelo. Agora, de Adão Ribas, que atravessa um estado de recuperação diante do disco, deverá fazer uma bela vitória.

Ramon Novarro mesmo na areia será um dos primeiros no disco. Atravessa um estado "encantador" e é considerado, pelo Lelé como sua melhor montaria. Vitória a vista.

Batailleur parece-nos que nesta distância e pista é superior ao paulista.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.° PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CrS 35.000,00, CrS 10.500,00 E CrS 5.250,00 — ÀS 13,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Moratin	8	54	27	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Lucifer-Luetzow	98"4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Nosso preferido
2 Souverain	1	58	35	B. Ribeiro	J. Perez	4.º p. Scarlet Orb-Ecelero	91"1/5 - 1.400 - AU	Uruguai	Não cremos
2—3 Irresistivel	5	54	—	Não corre	C. Rosa	5.º p. Lumiar-Lovelace	95"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não corre
4 Dalmata	4	52	—	Não corre	G. W. Santana	5.º p. Scarlet Orb-Ecelero	91"1/5 - 1.400 - AU	M. Gerais	Não corre
3—5 Ecelero	2	54	35	D. P. Silva	Schneider	2.º p. Scarlet O.-Frontal	91"1/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Ligeiro e perigoso
6 Rifle	8	58	50	J. Marins	D. Cassas	4.º p. Acer-Harem	83"4/5 - 1.300 - AP	Argentina	Cuidado com êste
4—7 El Sirocco	7	58	35	O. Fernandes	A. Feijó	9.º p. Oracl-M. Negro	117" - 1.800 - AU	R. Janeiro	Melhor que a turma
8 Incêndio	3	54	40	A. Aleixo	F. Pereira	9.º p. Hollywood-Kaey	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não gostamos

2.° PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CrS 40.000,00, CrS 12.000,00 E CrS 6.000,00 — ÀS 14,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Inshalla	4	58	16	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. F. King-J. de Fete	82"3/5 - 1.400 - AL	Inglaterra	Em ótima forma
2—2 Honro	1	54	35	W. Andrade	O. Andrade	Estreante	—	Uruguai	Sério rival
3—3 Blake	2	54	40	D. P. Silva	A. Morales	5.º p. Criado-F. de Quin.	101"4/5 - 1.600 - AP	Uruguai	Não cremos
4—4 Rio	5	58	50	I. Pinheiro	J. S. Silva	6.º p. Buonarotti-Criado	88" - 1.400 - AL	Uruguai	Difícil
5 Lyonora	3	56	40	D. Silva	G. Feijó	2.º p. Querela-Vigorosa	110"1/5 - 1.800 - GL	Inglaterra	Azar do páreo

3.° PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CrS 35.000 ,00, CrS 10.500,00 E CrS 5.250,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lumiar	1	54	25	A. Ribas	M. Aguiar	4.º p. Pesadelo-Altamisa	124"1/5 - 1.900 - AL	S. Paulo	Diferença de M. Lord
2—2 Ituano	2	50	25	F. Irigoyen	N. Gomes	3.º p. Guaruman-M. Lord	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Rival de primeira
3—3 My Lord	3	50	35	D. P. Silva	A. Morales	2.º p. Guaruman-Ituano	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Deve vencer
4—4 El Campeador	4	54	40	L. Rigoni	C. Pereira	4.º p. Guaruman-M. Lord	100"2/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Pode surpreender
5 Não Sei	5	50	40	L. Lins	A. Feijó	3.º p. Luetzow-S. Bonito	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Turma forte

4.° PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CrS 30.000,00, CrS 9.000,00 E CrS 4.500,00 — ÀS 15,5 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 D. Euvaldo	3	50	18	F. Delgado	C. Gomez	1.º p. Algoz-Impacto	90"1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Repetir é possivel
" Cabo Frio	2	56	18	J. Marchant	C. Gomez	8.º p. Ituano-Lovelace	96"2/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Ligeiro apenas
2—2 Crato	9	54	35	O. Ullôa	M. Araújo	1.º p. Altamisa-C. Frio	78"1/5 - 1.300 - GL	Pernambuco	Não cremos na areia
3 Atrevidaço	7	50	50	L. Lins	O. Lopes	4.º p. Luetzow-S. Bonito	89"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Vai esperar
3—4 Aliado	6	50	50	P. Tavares	W. Attianesi	5.º p. Ituano-Lovelace	96"2/5 - 1.500 - AU	R. G. Sul	Um dos prováveis
5 Alvitre	1	50	60	M. Henrique	M. Sales	4.º p. Altamisa-Luetzow	125"1/5 - 1.900 - AP	R. G. Sul	Cuidado com êste
4—6 El Toro	5	56	35	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Islete-Holocalix	60" - 1.000 - GL	S. Paulo	Gosta da areia
7 Crasuena	4	56	40	P. Fernandes	A. Feijó	3.º p. Altamisa-Luetzow	125"1/5 - 1.900 - AP	R. G. Sul	Ligeira, mas é duro
8 Maco	8	50	60	C. Calleri	L. Tripodi	4.º p. Luetzow-S. Bonito	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Nada fará

5.° PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CrS 50.000,00, CrS 15.000,00 E CrS 7.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 R. Novarro	5	51	25	D. P. Silva	M. Sousa	2.º p. M. Royal-Madrigal	84"1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Volta tinindo
2—2 Pan	4	50	35	D. Silva	G. Feijó	2.º p. Mondel-Matador	100"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
3—3 Manimbé	1	48	40	U. Cunha	Covarrubias	4.º p. Mang.-Philidor	95"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Na areia há fé
4 Marshall	6	50	50	R. Freitas F.	H. Soares	4.º p. Mang.-Accordeon	94"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não cremos
4—5 Manguarito	2	50	25	L. Rigoni	C. Pereira	6.º p. Cumb.-Ombu	144"2/5 - 2.000 - AP	S. Paulo	Anda muito bem
" D. d'Anjou	3	50	—	Não corre	C. Pereira	3.º p. Nagazaki-M. Petit	101"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Não corre

6.° PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CrS 30.000,00, CrS 9.000,00 E CrS 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sonhador	5	58	25	L. Domingues	L. Benitez	1.º p. Cangapé-Mandi	101"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Fôrça do páreo
2 Paris	4	50	50	L. Lins	A. Feijó	4.º p. Letrado-Gilmar	84"3/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Difícil
2—3 D. Ricardo	6	54	40	J. Graça	J. Attianesi	10.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Sério competidor
4 Indiscreto	3	58	35	A. Ribas	C. Gomes	3.º p. Mandi-Kami	84"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Bom placê
3—5 Odair	1	54	50	J. Marchant	Schneider	7.º p. Esquete-Cangapé	92"1/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Volta muito bem
6 Tatá Assú	2	58	40	L. Rigoni	S. Antonuccio	7.º p. Mandi-Kami	84"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não cremos
4—7 Montanhês	7	54	50	A. Araújo	A. Cardoso	4.º p. Mandi-Kami	84"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
8 Gládio	8	54	50	L. Meszaros	M. Raphael	2.º p. D. Juarez-Orestes	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Correu mal

7.° PÁREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: CrS 80.000,00, CrS 24.000,00 E CrS 12.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Batailleur	6	55	22	A. Rosa	J. E. Sousa	5.º p. Retang-Homero	95"1/5 - 1.600 - GL	Uruguai	Reaparece tinindo
2 Campeador	2	57	60	A. Araújo	J. S. Silva	1.º p. Soladito-La Coruna	94"3/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	O melhor azar
2—3 Punitaqui	5	55	40	O. Macedo	J. Morgado	1.º p. N. Comer-Goldena	100"1/5 - 1.600 - AP	Argentina	Dizem que não corre
4 Aeronoso	1	54	50	E. Castillo	J. Perez	4.º p. Ombu-N. Comer	87"4/5 - 1.400 - AL	Argentina	Não cremos
3—5 Sahib	7	56	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Reveur-Retang	124"3/5 - 2.000 - GP	França	Azar do páreo
6 T. di Quinto	8	51	50	A. Ribas	L. Tripodi	2.º p. Criado-Framb.	101"4/5 - 1.600 - AP	Argentina	Não cremos
4—7 Lestrois	3	55	22	L. Rigoni	C. Pereira	Estreante	—	S. Paulo	Vem preparado
" Anubis	4	50	22	U. Cunha	C. Pereira	4.º p. Mant.-J. de Fete	79"4/5 - 1.300 - AL	Argentina	E' difícil

8.° PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS· CrS 50.000,00, CrS 15.000,00 E CrS 7.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Blackie	9	55	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	Estreante	—	S. Paulo	Levam fé
2 Querela	11	55	27	R. Freitas F.	R. Freitas	4.º p. Fraulein-Torp.	83"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não cremos
3 Queen	1	55	50	E. Castillo	Covarrubias	7.º p. Opereta-Fraulein	85"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Vai esperar
2—4 Only One	6	55	35	O. Ullôa	E. Freitas	Estreante	—	S. Paulo	Uma séria rival
5 Baracéa	3	55	50	P. Tavares	N. Gomes	10.º p. Opereta-Fraulein	85"4/5 - 1.400 - GL	M. Gerais	Vai aguardar...
6 Albira	8	55	60	W. Andrade	J. Lourenço F.	Estreante	—	R. Janeiro	Cedo ainda
3—7 La Chula	10	55	60	L. Rigoni	H. Soares	5.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.500 - GL	R. Janeiro	Melhorou. Placê
8 Dindymon	4	55	50	D. Ferreira	E. Morgado	Estreante	—	Pernambuco	Esperam ganhar
9 Jones	2	55	40	C. Calleri	W. Costa	5.º p. Torpedeira-Honey.	97"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não está no páreo
4-10 Bassaroca	5	55	50	U. Cunha	S. Morales	4.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Um bom azar
11 Ogiva	7	55	—	Excluido	J. W. Viana	2.º p. Dinoca-Essence	77" - 1.200 - AP	S. Paulo	Excluida
12 All Fours	12	55	50	D. Silva	G. Feijó	5.º p. Alvajada-Honey.	85"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	E' cedo
" Beleza	13	55	50	J. Portilho	G. Feijó	9.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.500 - GL	S. Paulo	Tem corrido pouco

9.° PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CrS 55.000,00, CrS 16.500,00 E CrS 8.250,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Quasimodo	3	55	25	E. Castillo	W. Costa	1.º p. Urupará-F. Oouro	96"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode repetir
" M. Perroque *	7	55	25	O. Ullôa	W. Costa	6.º p. Dvear-Oceanus	77"3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Bom refôrço
2—2 Quinéas	4	55	40	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. El Monte-Segrel	85"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Deve vencer
3 Ituassú	6	55	40	A. Rosa	A. Rosa	3.º p. Fraulein-Imahy	89"3/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Não cremos
5 Oyapock	9	55	50	F. Delgado	C. Gomez	2.º p. El Monte-Oceanus	90"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Anda muito bem
4—6 Bom Nome	5	55	40	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. El Monte-Ituassu	90"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode formar a dupla
7 Marco	1	55	40	J. Portilho	W. Oliveira	3.º p. Jonsion-Serigote	102" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Boa poule
" Fanfan	2	55	60	D. Ferreira	M. Sales	2.º p. Huxley	103" - 1.600 - AL	S. Paulo	A turma é forte
" M. Pouquet	7	55	60	U. Cunha	M. Sales	5.º p. Fraulein-Smohes	89"3/5 - 1.400 - AL	Paraná	Nada fará

* ex-Estuário

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Com Montarias Para a Corrida de Hoje no Prado de Corrêas

1.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,00 horas

	Ks.
1—1 A. B. C., P. Souza	53
" C. M. T., O. Coutinho	53
2—2 Geleia, A. Vieira	51
3 Abitiruc, S. Machado	53
3—4 Petronio, I. Amaral	53
5 Othelo, C. S. Souza	53
4—6 Adrienne, J. Baffica	51
7 Crivador, N. Pereira	53

2.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,40 horas

	Ks.
1—1 Ileso, I. Amaral	52
2 Coromy, M. Vieira	54
2—3 Clarinha, S. Machado	55
4 Ross, X X	52
3—5 Fiel, P. Fernandes	50
6 Avenida, X X	54
4—7 Evoé, J. Barros	54
8 Nora, P. Souza	52

3.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,20 horas

	Ks.
1—1 Delicada, O. Coutinho	54
2 Hellafa, S. Machado	50
3—3 Spencer, E. Silva	58
4 Joncho, X X	52
3—5 Dolorena, X X	50
6 Chantelsom, M. Tavares	52
4—7 Rosal, X X	52
" Mar de Ouro, J. Martins	56

4.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,00 horas

	Ks.
1—1 D. Antonico, S. Machado	57
2 Cainana, O. Moura	48
2—3 Elanut, J. Barros	55
4 Osman, X X	50
3—5 P. Savoyard, X X	55
6 Ovilia, X X	52
7 Chafik, J. Martins	54
4—8 Manã, A. Reis	55
9 Monetário, M. Coutinho	53
10 Xirka, J. Baffica	53

5.° PAREO — 1.200 metros — 12.000,00 — Às 16,40 horas

	Ks.
1—1 Monte Alegre, J. Ribas	54
2 Sape, X X	52
2—3 Dr. Magnavita, O. Moura	53
4 Letrado, W. Meireles	52
3—5 B. Dourada, S. Machado	51
6 Visigodo, L. Vieira	58
7 Normalista, X X	54
4—8 Hélio, I. Amaral	55
9 Vergel, E. Silva	57
" Mineapolis, C. Calleri	54

6.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,20 horas

	Ks.
1—1 Four Trau, I. Amaral	52
2—2 Bambocho, C. Calleri	55
3 Inicio, S. Machado	54
3—4 Murray Hills, S. Assis	52
5 Visigodo, L. Vieira	56
4—6 El Caudilho, X X	54
7 Vedas, J. Bafica	52

Kayak Derrotou El Monte Com Grande Dificuldade

1º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Fair Blood, M. Henrique	53
2º Dinon, A. Ribas	56
3º Angatuba, E. Castilo	54
4º Esporte, A. Rosa	56
5º Aningas, J. Graça	54
6º Jonelis, S. Machado	51
7º Fair Beagle, O. Coutinho	56
8º Royal Star, A. Araujo	54

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e 1/2. Tempo: 85". Vencedor: (3), Cr$ 76,00. Dupla: (12), Cr$ 24,00. Placês: (3), Cr$ 35,00; e (1), Cr$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr$ 726.790,00.

FAIR BLOOD — M. C. 4 anos, Paraná — por: Fairbland e Coquita. Proprietario: Antonio Lisboa Bastos. — Tratador: J. B. Castanheira.

2º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ ... 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ ... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Pandeiro, J. Marchant	56
2º Herval, O. Macedo	56
3º El Garboso, E. Castilo	56
4º Ianti, A. G. Silva	53
5º El Negrito, A. Ribas	56

PONTAS:

1º	10.244	41,00
2º	19.860	21,00
3º	16.903	38,00
4º Ianti, A. G. Silva		53
5º El Negrito, A. Ribas		56

Não correu: Lilac.

Diferenças: 2 corpos e focinho. — Tempo: 76" 4/5. — Vencedor: (6) Cr$ 41,00; dupla: (14), Cr$ 39,00; placês: (6), Cr$ 14,00; e (1), Cr$ 11,00.

Movimento do pareo: — Cr$ .. 879.890,00.

PANDEIRO — M. C. — 4 anos, Rio Graned do Sul — Por Pantalon e Mozablen. — Proprietario: stud Paraná. Tratador: Salvador Antonucio.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$... 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ .. 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Kayak, F. Irigoyen	55
2º El Monte, E. Castilo	55
3º Jonfor, D. Silva	55
4º Quiron, J. Marchant	55

Não correu: Quicé.

Diferenças: cabeça e 3 corpos. — Tempo: 89". Vencedor: (2) Cr$ 15,00. Dupla: (24), Cr$ 42,00. Placês: não houve. — Movimento do pareo: Cr$ 727.920,00.

KAYAK — M. A. — 3 anos — São Paulo, por :Felicitation e opals. — Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

4º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$. 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Repentino, E. Castillo	56
2º Sarilho, J. Marchant	56
3º Malar, R. Freitas F.	56
4º Basula, O. Fernandes	54
5º Morena Linda, U. Cunha	54
6º Andiroba, A. Rosa	54
7º Amaragi, L. Domingues	51
8º Broadwa Bill, A. Ribas	56

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. — Tempo: 104". Vencedor: (5) Cr$ 50,00. Dupla: (23), Cr$ 43,00. Placês: (5), Cr$ 18,00; (3), Cr$ 12,00; e (7), Cr$ 23,00.

Movimento do pareo: — Cr$ .. 1.105.710,00.

REPENTINO — M. C. — 4 anos — Minas Gerais — Por: Apolo e Alcatea — Proprietario: Haras Fonte Limpa — Tratador: Valdemar Costa.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ ... 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Marinheira, E. Castilol	58
2º Hileta, D. Silva	50
3º Oistria, O. Macedo	54
4º Changa, U. Cunha	58
5º Giselle, O. Ullôa	58
6º Felicia, D. Ferreira	51

Não correu: Falutcha.

Diferenças: meio corpo e 3/4 de corpo. — Tempo: 83" 4/5. Vencedor: (6), Cr$ 41,00; dupla: (4), Cr$ 56,10. Placês: (6), Cr$ 16,00; e (7), Cr$ 18,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.206.210,00.

MARINHEIRA — F. C. — 5 anos — São Paulo — Por: Hunter's Moon e Fast Glen Proprietario: — Victor Guilhem e Jadir Souza — Tratador: Geraldo Morgado.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ ... 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,0:

	Ks.
1º Sargaço, M. Henrique	53
2º Porto Rico, D. Silva	52
3º Creoulo, A. G. Silva	49
4º Landinho, U. Cunha	53

(Conclui na 3.ª página)

Daniel Silva, Louco Para Voltar:

"QUE SE FIRME, POIS LÁ VOU EU...!"

Depois de Cumprir Sua Maior Punição — "Não Gostei Nem um Pouquinho" — Muita Fome de Vitórias — Quatro Boas Montarias — O Cavalo "Galã" Ramon Novarro, é Sua Grande fé

Na reunião de hoje, teremos o reaparecimento do "broto" Daniel Silva. Campeão da estatística, em sua categoria, no ano que findou, o Lelé vem de corida para corrida se firmando diante dos olhos do espectador, que já se habituou a ver aquele garoto todo desengonçado, no dorso dos parelheiros, a ganhar corridas. Cumpriu o aluno de Valdemiro de Andrade quatro reuniões de suspensão, por um desaguisado com um seu adversário, em corrida. Educado e cortês, Daniel não se furtou de demonstrar a esta folha, seu grande contentamento, por sua volta às competições.

"QUE SE FIRMEM, POIS LA VOU EU...!"

Daniel tinha em sua face um sorriso mais alegre do que a linda manhã ensolarada, no hipodromo da Gávea. Sempre sorrindo num abraço amigo declarou:

— Nunca senti uma semana passar tão devagar como esta. A sorte é que já vai chegar o domingo e só aviso que se firmem, pois lá vou eu de caniço e samburá!

— Quer dizer que estás louquinho para vencer.

— Vencer só não é meu caso. Volto muito animado para recuperar o tempo perdido. Esta foi minha maior punição e posso lhe garantir que não gostei nem um pouquinho.

— E as montarias, que tal? indagamos.

— Montarei Ecelero, Blake, My Lord e Ramon Novarro, e com eles pretendo fazer boa figura, pois todos têm estado para vencer. Por mim eu já tenho quatro vitórias, vamos ver o que a "Dona Sorte" vai fazer.

— E desses, qual sua fé?

— Tenho fé em todos, como disse. Mas, acho que Ramon Novarro me levará ao vencedor. Está andando muito bem, é quase uma "barbada"...

Fêz uma pausa para atender a um chamado e ao despedir-se reafirmou:

— Em vitórias, quanto mais não seja, vou completar um "par bem romantico" com RAMON NOVARRO.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrido às 13,50 hs.

O Handicap Especial denominado "Joaquim da Cunha Bueno" tem a sua realização marcada para as 16,30 horas.

Continuam Aparecendo as "Máquinas" Paula Machado

Only One Tem Apronto Para Estrear Vencendo — Equivale a Ondine — Ernani de Freitas Tem Sempre Uma Reserva Para os Debutantes — A Turma Não é lá Essas Coisas, Porisso...

Continua o Stud Lineu de Paula Machado, fazendo aparecer seus potros reservados. Os descendentes de Formasterus, Albatroz, Heliaco e outros tantos valorosos reprodutores, que vão aparecendo, são cuidadosamente dosados para aos poucos atingirem o que já conseguiu a ser Okinawa, até então a melhor reserva das cores ouro e azul. Assim aconteceu com Ossian e Ondine, os mais recentes lançamentos. Para esta semana o "jovem" Ernani de Freitas preparou cuidadosamente mais uma filha de Formasterus. Trata-se de ONLY ONE, um castanho cheio de promessa, que tem tudo para vitoriar-se na estrea.

BOM TRABALHO

Procuramos ouvir os responsáveis pelo estreante. A dupla estava formada. Ernani de Freitas e Osvaldo Ullôa trocavam impresões sobre um potrinho espantado, quando nos aproximamos. Indagamos a ambos ao mesmo tempo, sobre as possibilidades da potranca. Quem primeiro respondeu foi o NhoNho, enchendo-se de seriedade para afirmar.

— Não costumo falar de animais estreantes. São tão incertos, que chega até a doer. Antes de qualquer coisa gostei de seus exercicios. 1.000 metros em 65", e 1.300 em 85", com boa ação...

"Seu" Freitas foi interrompido pelo bridão chileno, que queria dar também sua impressão.

— Tenho fé, pois ela equivale à Ondina e esta turma é boazinha. Se estrear vencendo, que não se assustem.

Levamos o assunto com Ullôa, para o campo das suas outras montarias.

— Monto bem poucos páreos. Além de Only One, dirigirei Crato, que vem de uma grande vitória e embora esta seja na areia penso em vencer com esta. O outro é Mon Perroquet, que também tem estado para laurear-se.

Neste instante Ernani necessitou afastar-se dissolvendo o grupo, com um chamado para que Ullôa pilotasse um parelheiro.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Antônio Portilho, José Portilho, Roberto Martins, Jobel Tinôco, Bernardino Cruz e Dário Moreira e os aprendizes Rosental Campanário, Perci de Souza e João Ferreira de Souza.

Roberto Martins, Hoje em Corrêas, Matando as Saudades Das Carreiras

Roberto Martins, que assumira, nas primeiras carreiras da atual temporada da Gávea, a liderança da estatistica, em virtude a um gesto contra um seu colega, após o desenrolar de uma prova, foi suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 11 de fevereiro, dando com isto grande chance ao seus competidores na luta pela primeira colocação na estatistica. Entretanto, na ruenião de hoje no prado da serra, o "Mosquito" vai matar as saudades, dirigindo alguns parelheiros. ....

Roberto Martins já está tomando as providências, a fim de pilotar o invicto Jaceguay nas provas da triplice coroa

NA TRIPLICE COROA

Antes de embarcar para São Paulo, o "Mignon" nos informára que sua viagem se prendia ao fato da montaria do cavalo Jaceguay, no Grande Prêmio "São Paulo". Agora em regresso, a coisa mudou completamente de figura, pois o invicto não tomará parte na prova magna do turfe paulistano, mas em compensação virá para o Rio, a fim de intervir nas provas da triplice coroa da temporada oficial no ano corrente.

Depois de nos adiantar estes fatos, Roberto Martins entrou no assunto das corridas de Petróplois que serão realizadas, hoje, extraordinariamente. Sentado na grade que separa o jardim do "paddock", assim falou o irrequieto "ginête" nacional:

— Com a impossibilidade de pilotar aqui na Gávea, vou aproveitar para matar as saudades lá na Serra. O calor não está sopa e em Corrêas a temperatura é sempre mais agradável.

— Muitas montarias?

— Até agora só tenho um compromisso, mas na hora "H" sempre aparecem outros.

Roberto Martins levantou-se bateu com o chicote nas botas e tomando a direção do bar, concluiu:

— Felizmente a minha suspensão já passou da metade e quando eu voltar vou fazer misérias... isto é, ganhar muitas carreiras.

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

MORATIN — ECELLERO	13
INSHALLA — BLAKE	13
MY LORD — LUMIAR	13
CRATO — DON EUVALDO	12
MANGUARITO — RAMON NOVARRO	14
SONHADOR — INDISCRETO	12
LESTROIS — SAHIB	34
DINDYMON — LA CHULA	33
FANFAN — ITUASSU'	34

Grande Prêmio "Ministério da Agricultura"

A prova inaugural da temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro terá sua denominação modificada de G. P. "INAUGURAL" para Grande Prêmio "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA". Decidiu a Comissão de Corridas realizar as primeiras eliminatórias para potros no dia 28 de fevereiro próximo, marcando o início da temporada oficial. Para tanto já estão sendo impressos os projetos de chamada para a carreira dos produtos de dois anos.

Flagrantes de Ontem na Gávea

1º PÁREO: — Juan Marchant não errou ao escolher a montaria do castanho Pandeiro. O pensionista de Salvador Antonuccio venceu com facilidade, deixando o Herval distanciado mais de dois corpos

3º PÁREO: — Difícil final entre Kaiak e El Monte. O pilotado de Francisco Irigoyen, que reaparecia, depois de alguns meses de ausência das pistas mostrou a sua fibra, levando a melhor na carreira. E. Castillo conduziu o representante do Stud Vice Rey

4º PÁREO: — Repentino voltou a fazer as pases com o vencedor, sob a direção do "Longines". O filho de Apolo ganhou com relativa facilidade, sendo escoltado no vencedor pelo Sarilho, em cujo dorso atuou o J. Marchant

Os Valores Surgidos Nos Campeonatos de Amadores

Certames: Taça Paulo Goulart, Campeonato da Juventude Amadorista, Sul-Americano de Amadores e as Olimpíadas

De ARTHUR PARAHIBA

As disputas da Taça Paulo Goulart de Oliveira, anualmente, o Campeonato da Juventude de amadorista — realizado somente em 1950. O Campeonato da Juventude, realizado no Chile em 1948, como também a nossa participação nas Olimpíadas, foi benefica, para o futebol brasileiro, e em particular para o carioca.

A "PAULO GOULART DE OLIVEIRA"

A Taça Paulo Goulart de Oliveira tem sido disputada, há cinco anos, religiosamente. Essa disputa é entre os amadores (Juvenis), cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses. Abrangendo e permitindo somente a inclusão de jogadores com o maximo de 19 anos; e é promovida pela CBD. Os cariocas já se sagraram vencedores 5 anos consecutivos. Êsse ano o certame deverá ser no próximo mês de março, a pedido da F. M. F.

JUVENTUDE AMADORISTA

O Campeonato da Juventude Amadorista, realizado em 1950 e que deveria ter a sua disputa de dois em dois anos, não mais se realizou, em prejuizo para o futebol brasileiro.

Essa disputa, favorece em muito a renovação de valores, pois admite, desde que não seja profissional, a inclusão de jogadores, até com 22 anos de idade. Foi êsse campeonato o que maior número de jogadores para equipe titulares, forneceu

O FLAMENGO TEM 5 TITULARES

A prova e o acêrto da disputa, estão aí claro, provado e sem permitir contestação. O Flamengo está jogando com 5 jogadores, na sua equipe titular, Leone, Joel, Indio, Zagalo (Cariocas) e Jadir, que pertenceu à seleção paulista. Sem falar noutro nome, que figura no quadro de suplentes, vindo de Goiânia, o zagueiro Japonês, que figurou na equipe do Flamengo, no Torneio Carlos Martins da Rocha.

NÃ É SÓ

No campeonato passado surgiram sete jogadores, que figuraram em equipes titulares. Humberto, do São Cristóvão, que veio na seleção Fluminense. Haroldo e Carlos Alberto do Vasco. Zózimo, médio esquerdo do Bangu. Geraldo, Dino e Tomé, todos do Botafogo. Isso comprova o desacêrto da CBD em não realizar o Campeonato da Juventude Amadorista, perdendo o futebol brasileiro, o seu imenso celeiro de novos, e plataforma, necessária, para ingressar nos quadros titulares.

A CBD diz que o Campeonato da Juventude amadorista não deu resultado técnico e financeiro, pois as entidades reclamaram que não contavam com a fôrça máxima, em vista dos campeonatos serem disputados com jogadores mistos, isto é, amadores e profissionais.

ÉCIMA PÁGINA

O Problema...

ouvir as duas partes e foi a vez do goleiro. Percebemos que Muca tem uma teoria propria sôbre o penal, pois não teve de pensar. Pelo contrário, respondeu à queima-roupa, como se estivesse a esperar a questão...

— "Não acho o penal uma coisa assim horrivel para o goleiro. Em primeiro lugar, a responsabilidade é mínima, pois se sabe de antemão que o destino da bola é o fundo das rêdes. Em segundo lugar, porque cheguei à conclusão de que um goleiro observador tem boas possibilidades de fazer a defesa".

— Como assim?

— "Eu, por exemplo, estudo cuidadosamente o estilo de todos os chutadores dos quadros adversários. Pela maneira de correr, de meter o pé na bola, posso adivinhar o canto que será visado. As probabilidades de defesa não são muitas, mas sempre é melhor do que ficar de mãos amarradas a tremer de impotência... Quando o chutador é desconhecido, a coisa muda de figura, mas um Claudio, um Rodrigues, o próprio Santos meu companheiro, eu conheço bem e posso tentar a defesa".

— Então você pula antes, por intuição?

— "Antes, não, que não vale. Eu tenho a seguinte norma: Quando o pé bate na bola, o goleiro deve estar no ar. Caso contrário, adeus defesa".

— E nunca aconteceu de você pular num canto e a bola entrar no outro?

— "Não me queira mal!... Por enquanto não! Que vergonha...

— Toma alguma medida para o forte ou o colocado?

— "Apenas abro os braços e as pernas, para dar a impressão que o ângulo é menor. Só isso. Aliás, nada mais se pode fazer".

— Que tipo de penal prefere o forte ou o colocado?

— "Prefiro o forte, pois leva menos direção e, se a bola entra, fico com a consciência tranquila, certo de que não podia fazer nada. Se, porém, entrar um penal colocado, a gente fica pensando: Será que não podia ter defendido?"

— Então para você o penal nada tem de espantoso?

— "Olhe, cá entre nós, um sem pulo de perto é bem pior...".

Protesta o...

va preparando discordia entre clubes de futebol. Dirigi apêlo vossencia sentido evitar ministro Educação homologasse sugestão Conselho que levaria clubes ao Judiciário defesa seus direitos. Ministro acaba homologar a clubes enfrentarão decisão criando tumulto previsto. Pode vossência estar certo clubes prejudicados não se acovardarão diante ação Conselho. Vossência como sereno detentor poder supremo pais ainda poderá evitar luta impedindo publicação ato. Rogo vossência honra ser recebido para pessoalmente e com franqueza explicar razões reais levaram Conselho lastimavel resolução. Peço vossência ver meu gesto como imperativo do posto ocupo presidente Fluminense Futebol Clube que mais tem contribuido glória esporte brasileiro e consequentemente maiores responsabilidades tem na manutenção defesa dos interesses do próprio esporte.

Saudações respeitosas — (a.) Fabio Carneiro Mendonça — Presidente".

Federação Uruguaia

com um formoso tento". E acrescenta: "A responsabilidade cabe a diretoria do Penarol e aos organizadores do Torneio por não haver acalmado os ânimos dos jogadores locais que desde o primeiro tempo jogavam deslealmente".

Por sua parte, "El País" diz: "Jamais registrou-se espetáculo mais degradante no futebol. O público foi responsável por atiçar os jogadores locais contra os brasileiros para incorrer em atos anti-desportivos".

Os jogadores brasileiros contundidos são: Paraguaio, Gerson. Zezinho e Jaime, ainda não se sabe se as equipes brasileiras se retirarão do Torneio.

Panorama Geral do Campeonato de 52

De MARTINS Ribeiro

DIARIO CARIOCA a partir de hoje publicará um trabalho completo sôbre o campeonato carioca de futebol de 1952, contendo a estatística geral do torneio que poderá ser guardada como estudo histórico da grande competição metropolitana.

COLOCAÇÃO

A colocação final do Campeonato Carioca de Futebol de 1952, nas três divisões, exceto o Canto do Rio, que não disputa o Certame de Juvenis, foi a seguinte:

JUVENIS

	Pts.
1.º Bangu (Campeão)	5
2.º Vasco e Fluminense	10
3.º América	13
4.º Madureira	16
5.º Bonsucesso e Flamengo	22
6.º Botafogo e Olaria	25
7.º São Cristovão	26

NOTA:

Faltam ainda computar os resultados dos jogos que serão realizados na manhã de hoje estre: Bangu e América, Botafogo e Madureira e Vasco e Olaria.

ASPIRANTES

	Pts.
1.º Fluminense (Campeão)	5
2.º Bangu	9
3.º Botafogo	10
4.º Flamengo	13
5.º Vasco	16
6.º São Cristovão	20
7.º América	22
8.º Olaria	27
9.º Bonsucesso	31
10.º Canto do Rio	32
11.º Madureira	34

PROFISSIONAIS

	Pts.
1.º Vasco (Campeão)	4
2.º Fluminense e Flamengo	10
3.º Bangu	15
4.º Botafogo	18
5.º América	22
6.º Olaria	24
7.º Madureira	26
8.º C. do Rio e S. Cristovão	30
9.º Bonsucesso	31

DEFESAS MAIS VASADAS

Com o término do Campeonato, as defesas mais vasadas, foram as seguintes:

	Vezes
Bonsucesso	67
São Cristovão	61
Canto do Rio	58
Madureira	51
Olaria	42
Bangu	40
Botafogo	38
América	36
Fluminense	23
Flamengo	22
Vasco	18

A Defesa do Bonsucesso foi a mais vasada do Certame findo com 67 "goals", sendo que a do Vasco foi a menos vasada com 18 tentos.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

Foram as seguintes, a atuações dos clubes no Campeonato Carioca de Futebol de 1952:

Vasco — 17 Vitória, 1 derrota e 2 empates.

Fluminese — 14 Vitórias, 4 derrotas e 2 empates.

Flamengo — 14 Vitórias, 4 derrotas e 2 empates.

Bangu — 12 Vitórias, 7 derrotas e 1 empate.

Botafogo — 9 Vitórias, 7 derrotas e 4 empates.

América — 8 Vitórias, 10 derrotas e 2 empates.

Olaria — 6 Vitórias, 10 derrotas e 4 empates.

Madureira — 6 Vitórias, 12 derrotas e 2 empates.

Bonsucesso — 2 Vitórias, 13 derrotas e 5 empates.

Canto do Rio — 2 Vitórias, 12 derrotas e 6 empates.

S. Cristovão — 4 Vitórias, 14 derrotas e 2 empates.

RENDAS

Cr$ 23.955.537,40, a renda bruta arredadada durante o Campeonato Carioca de Futebol de 1952. A colocação dos clubes, por renda bruta, foi a seguinte:

1.º Vasco	Cr$	11.124.355,60
2.º Flamengo	"	10.055.114,50
3.º Fluminese	"	8.835.747,20
4.º Bangu	"	4.178.397,70
5.º Botafogo	"	4.163.038,60
6.º América	"	3.595.166,00
7.º Madureira	"	1.297.231,50
8.º São Cristovão	"	1.244.117,70
9.º Canto do Rio	"	1.194.204,90
10.º Olaria	"	1.143.281,50
11.º Bonsucesso	"	1.030.479,60

Como curiosidade a menor renda do Campeonato foi de Cr$ 1.562,00, no encontro entre Madureira e Bonsucesso, no 1.º turno, em São Januário, e a maior foi de Cr$ 2.068.438,10, na peleja entre o Vasco e Flamengo, realizada no Maracanã, no returno do Certame findo.

ESCORES REGISTRADOS

Os escores registrados durante o Campeonato Carioca de futebol de 1952, foram os seguintes:

2 x 1	17 Vezes
3 x 0	10 "
3 x 1	9 "
5 x 2	8 "
2 x 0	8 "
3 x 2	8 "
1 x 1	7 "
1 x 0	6 "
4 x 0	5 "
4 x 2	4 "
4 x 1	4 "
2 x 2	4 "
3 x 3	3 "
6 x 0	2 "
6 x 1	2 "
6 x 2	2 "
5 x 3	2 "
0 x 0	2 "
5 x 0	1 Vez
9 x 0	1 "
7 x 1	1 "
4 x 3	1 "
6 x 3	1 "

Kayaka Derrotou...

(Conclusão da 2.ª página)

	Ks.
5º Toropi, A. Brito	54
6º Calmete, I. Pinheiro	58
7º Barriga Verde, L. Lins	49
8º Visão, S. Machado	53

Não correram: Pelotão e Kacy.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. — Tempo: 90" 2|5. Vencedor: (1) Cr$ 28,00 Dupla: (12) Cr$ 22,00. Placés: (1), Cr$ 10,00; e (5), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.134.880,00.

SARGAÇO — M. A. — 6 anos — Rio de Janeiro — Por: Haul e Conjurada. Proprietario: Manuel H. Silvia Tratador: Valdemar de Oliveira.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

	Ks.
1º Romano, J. Marchant	58
2º Mar Negro, A. Araujo	54
3º My Prince, O. Ullôa	52
4º Zanzibar, D. Silva	50
5º Don Juarez, A. Aleixo	51
6º Macahau', C. Callerl	56
7º Hebom A. Brito	50

Não correram: — Coralisco — Relama e Don Roberto.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo. — Tempo: 88" 4|5. Vencedor: (3), Cr$ 24,00; dupla: (12), Cr$ 41,00 Placés: (3), Cr$ 14,00; e (1), Cr$ 20,00 Movimento do pareo: Cr$ 1.302.000,00.

ROMANO — M. C. — 5 anos — Rio de Janeiro — Por: Alibi e Opulencia — Proprietario: Jorge Jabour — Tratador: Carmelino Gomez.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

	Ks.
1º Quiproquó, J. Marchant	55
2º Descuido, E. Castillo	55
3º Farouk, F. Irigoyen	55
4º Ibiaí, O. Ullôa	55
5º Marius, O. Macedo	53

Não correram: Questor — Chaco — Bckingham e Silvestre.

Diferenças: 6 corpos e 2 corpos — Tempo, 81" 2|5. Vencedor: (1), Cr$ 14,00: dupla: (12) Cr$ 34,00; placés: (1), Cr$ 10,00 e (2), Cr$ 10,00, Movimento do pareo: — Cr$ 1.205.960,00.

QUIPROQUO' — M. T. — 3 anos — São Paulo — Por: The Phoenix e Blue Grass. — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

6º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

	Ks.
1º Hollywood, U. Cunha	56
2º Musicanta, S. Macedo	50
3º Impacto, J. Marchant	56
4º Grumete E. Castillo	58
5º Mitra, D. Silva	52
6 Algoz, A. Araujo	54
7º Albardão, A. Rosa	52
8º Scarface, O. Fernandes	56
9º Crambe, O. Macedo	56

Não correu: Espadarte.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo e cabeça. Tempo: 96" 3|5. — Vencedor: (7), Cr$ 299,00 Dupla: (13), Cr$ 84,00. Placés (7) Cr$ 36,00; (2), Cr$ 54,50; e (1), Cr$ 16,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.402.300,00.

HOLLYWOOD — M. C. — 7 anos — Rio Graned do Sul — Por: Hollyhoc e Salina — Proprietario: stud Cajupan. — Tratador: Elbio Caminha.

Movimenot geral das apostas: — Cr$ 9.685.660,00.

Concursos e bettings: — Cr$ 254.170,00.

oTtal: — Cr$ 9.939.830,00

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II — Pelo Trem Elétrico — Candelária — Pela Avenida Das Bandeiras — BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde Cr$350.00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

RÁDIO

CURSO GRATUITO L. A. R. T.

(Fiscalizado pelo D.E.T.P.)

Acham-se abertas as matrículas (gratuitas) para êste curso, que terá início em 30 do corrente mês, à do Castelo Av. Presidente Wilson, 194 - 1º andar, sala 12 — Esplanada

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS A DOMICILIO

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º andar, sala 1.406

Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150

RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS A DOMICILIO

Curso Técnico de Contabilidade

Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.º ano ginasial, funcionários públicos e comerciários

O Colégio da Associação Cristã de Moços

oferece cursos pela manhã e à noite

Aceitam-se transferências

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Tel.: 25-8689

CIMENTO DINAMARQUÊS

MARCA CAVALO PRETO

O melhor cimento pelos melhores preços do mercado

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

END. TELEGRÁFICO: JONARI

TELEFONE 23-5154

Rua da Alfândega, 98 - 7.º andar - Sala 702

Vasco x Boca a Grande Atração do Quadrangular

Hoje à Tarde, no Gramado do Maracanã, Volvem os Campeões Cariocas -- Ademir no Quadro

Vasco da Gama e Boca Junior farão a sua apresentação hoje à tarde no Maracanã, no quadrangular internacional. Sem favorito, poderá ser taxado o encontro entre o Campeão Carioca e o clube argentino. Êste voltará a nos mostrar o excelente médio Pescia, muitas vezes integrante do selecionado argentino, como também o seguro zagueiro Colman e o médio Lombardo.

O VASCO DIFERENTE

Sob orientação diferente, surgirá o Vasco da Gama, na cancha logo mais. Carlos Volante, o técnico vascaino, por trinta dias, terá a incumbência de escalar um quadro capaz de derrotar os argentinos.

Não haverá modificações no time, salvo o retôrno de Ademir atualmente refeito da contusão no pé. Provavelmente no plano tático a equipe cruzmaltina surja modificada. Sabará que últimamente vêm atuando um pouco atrasado, para facilitar e forçar o ponteiro contrário deverá jogar com objetividade, isto é, procurando o caminho do arco adversário, pois segundo vascainos, a queda de produção da equipe surgiu em virtude do ponteiro atuar muito atrasado.

O BOCA JUNIOR

O quadro argentino apresentará ao público carioca, logo mais, um conjunto em que os defensores, em sua maioria, já são consagrados internacionalmente, como é o caso de Otero, Pescia, Lombardo Colman Murino e Ormeno. Enquanto o seu ataque é formado pelos valores da nova geração do futebol portenho de que muito se tem falado.

Assim teremos os novos impulsionados pelos veteranos, imprescindiveis a qualquer quadro de categoria.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão apresentar as seguintes formações:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Vavá e Chico.

BOCA JUNIOR — Ormeno (Garrete); Colman e Otero; Lombardo, Murino e Pescia; Navarro, Chil, Rolando, Montano e Gonzalez.



Barbosa, o grande arqueiro campeão, com o massagista Mário Américo

Levarão Cozinheiro os Jogadores Brasileiros

A CBD requisitou, ontem, a FMF, o sr. Olímpio Correia, do Fluminense, para servir como cozinheiro da delegação brasileira que disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol, em Lima.

MUCA E' SEGURO



O problema do penalty é o mesmo, em São Paulo

O Problema do Penal é Também de São Paulo

A Palavra de Muca e Santos — A Vítima e o Carrasco — "Pior é um Sem Pulo de Perto"...

SÃO PAULO, (D. C.) — O penal, ao que parece, requer especialização para ser cobrado. Tanto assim que, quando a falta máxima é apitada, num jôgo qualquer, a torcida sabe antecipadamente quem vai bater. Nem sempre os bons chutadores de penais pertencem ao ataque. E' o caso de Santos, o médio direito da Portuguesa. Seus penais ficaram célebres, pelo jeito especial de colocar a bola. Êle procura obstinadamente os ângulos, num desafio aberto à sorte. Causa arrepios no público... Inclusive na torcida adversária que, por um instante, chega a crer que a bola passará pela linha de fundo, ou que irá se chocar contra o travessão. Costuma acontecer exatamente o contrário, ou seja, bola nas rêdes.

Santos é de poucas palavras. Limita-se a responder apenas àquilo que se lhe pergunta. Sinal evidente de sinceridade. E êle falou do penal como se não o temesse, absolutamente, como se fosse a coisa mais normal e corriqueira. Nem exagero, nem subterfúgios...

— "O que mais atrapalha num penal é a responsabilidade do chutador. Aos olhos de todos, existe a obrigação de não perder o gol. Mas uma vez dominado êste complexo, cobrar um penal é coisa simples".

— Que entende você por "coisa simples"?

— "Bem, a gente chuta uma bola parada da distância de onze jardas. Ou marca ou não marca..."

— Isso quer dizer que você eliminou o nervosismo?

— "Nunca bati um penal sentindo-me nervoso. Não é de meu feitio. Desde que jogo na Portuguesa sou o chutador oficial de penalidades máximas, e não me lembro de ter hesitado uma só vez".

— O cartaz do goleiro não influi?

— "Não. Não ligo para o goleiro. Olho primeiro para a meta e fixo o canto visado. Corro olhando para a bola e só quando meto o pé na pelota é que torno a levantar a vista. O goleiro não deve causar preocupação, pois o perigo está em jogar a bola sôbre seu corpo..."

— Por que você prefere uma bola colocada a um petardo?

— "Dificilmente se pode imprimir pontaria num chutão. A bola sai torta, sem direção. Mas, se a colocarmos, sabemos muito bem por onde vai entrar".

— Neste caso por que você errou penais, se tanta certeza tem da colocação da bola?

Pela primeira vez Santos sorriu, manhosamente. Depois falou:

— "Aí é que está... A gente erra quando quer colocar demais...

COM A PALAVRA O FUZILADO

Muca é a vitima do penal. Santos, o carrasco. Quisemos

(Conclui na 3.ª página)

Diario Carioca 2º CADERNO
Esportes e Turfe
Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Janeiro de 1953

Federação Uruguaia Suspendeu 3 Craques

Em Face Dos Incidentes Com o Botafogo — A Imprensa Condena o Gesto Dos Jogadores Locais

MONTEVIDÉU, 24 (INS) — Anuncia-se que, em resultado dos desagradáveis acontecimentos que se deram ontem por ocasião da partida entre a equipe uruguaia Penarol e o "Botafogo", do Brasil, a direção do Penarol resolveu suspender, até o término do campeonato da Copa Montevidéu, os jogadores Hoberg, Miguez e Romero.

CONDENA A IMPRENSA

MONTEVIDÉU 24 (A.F.P.) — A propósito da forma sumamente lamentável com que finalizou ontem à noite a partida Botafogo x Penarol, devido particularmente à atitude dos jogadores uruguaios e vários espectadores que se excederam invadindo o gramado, a imprensa local condena unânimemente aquêles incidentes acusando os jogadores do Penarol Romero, Hobderg e Miguez como os principais promotores da desordem.

"El Dia" diz, "Romero e outros jogadores locais, ofuscados por alternativas difíceis, determinaram os incidentes do modo mais deplorável. A agressão começou no momento em que os cariocas, recompondo-se de um primeiro tempo mal jogado, haviam equilibrado a luta e a inclinavam a seu favor

(Conclui na 3.ª página)

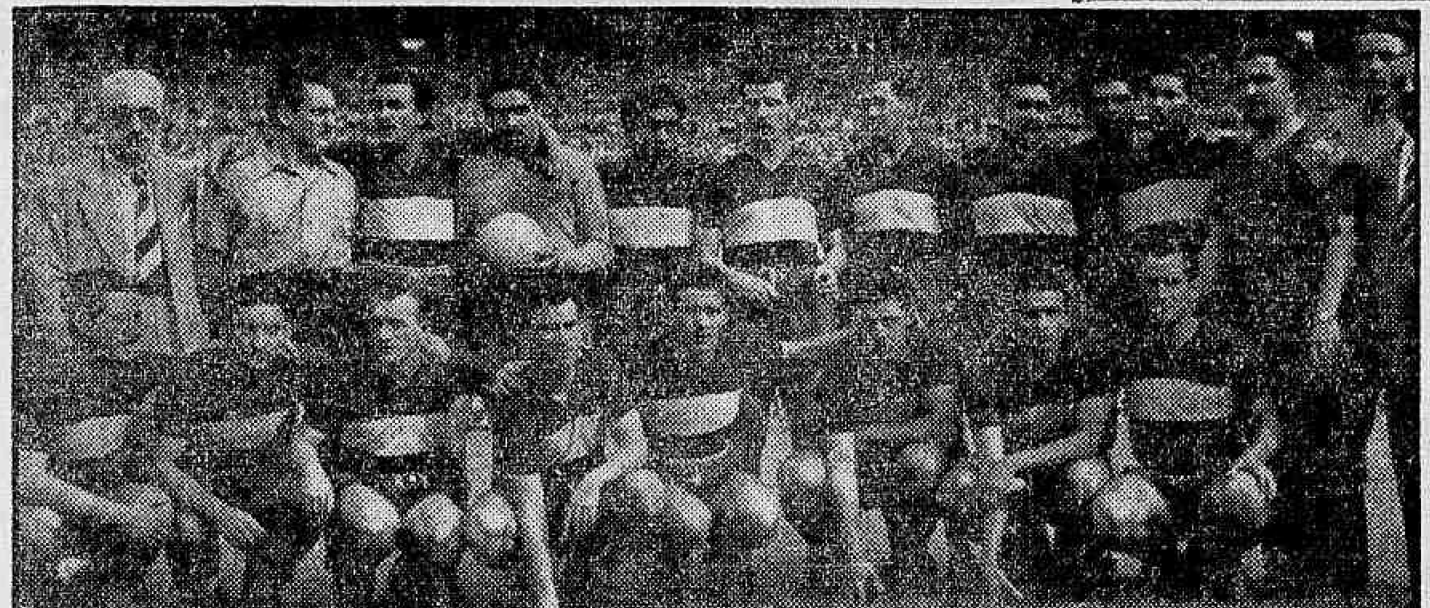
No Basquete

Excavações no Maracanã Muito Breve

No decorrer da próxima semana será iniciado no Maracanã a construção do Ginásio Municipal, cuja capacidade para 35.000 pessoas dá margem a considerá-lo o maior do mundo. Segundo os cálculos da firma construtora, o futuro ginásio do Maracanã ficará em condição de ser utilizado no próximo ano de 1954 quando da realização do 2.º Campeonato Mundial de Basquete.

TORNEIO PRE-MUNDIAL FEMININO

Encerrou-se ontem em Santos a disputa do Torneio Pre-Mundial Feminino, certame que apresentou bom desenvolvimento técnico, não obstante a fraca atuação dos árbitros. Essa competição possibilitará a escolha das jogadoras mais eficientes e a organização de um conjunto capaz de brilhar no 1.º Campeonato Mundial de Basquete Feminino a ser iniciado no próximo dia 7 de março em Santiago do Chile.



O Boca Juniors, quando esteve aqui, ano passado, teve boas atuações. Resta que o simpático quadro argentino volte a confirmar sua classe, neste Torneio Quadrangular

ESTRÉIA O FLUMINENSE NA "COPA MONTEVIDÉU"

Frente ao Quadro do Viena, da Áustria — Várias Alterações na Equipe do Campeão Carioca de 51

O Fluminense fará hoje a sua estréia, na "Copa Montevidéu", enfrentando o Viena, que derrotou o Colo-Colo, no jôgo efetuado como preliminar de Botafogo e Penarol.

COM ALTERAÇÕES

O Fluminense não contará com o concurso de Orlando, sendo que o aspirante Robson, será o seu substituto, nêsse primeiro encontro, no Uruguai. Embora Pinheiro tenha ficado adoentado, assim que chegou a Montevidéu, o dr. Pais Barreto tranquilizou a torcida do vice-campeão, informando que êle será incluido na equipe. Para qualquer eventualidade, Duque será o seu substituto. Também Edson não jogará, sendo Bigode deslocado para a direita, entrando Emilson em seu lugar.

O VIENA COM O MESMO QUADRO

O quadro austriaco, que se defrontará com o Fluminense já conta com uma vitória e uma derrota. A vitória foi por um escore alto, o que faz crer que tenha um bom ataque, mas, quanto a sua defesa deixa a desejar, pois se houve facilidade ao clube austriaco em vencer aos chilenos, sua defesa deixou passar quatro tentos.

OS QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro (Duque); Bigode, Jair e Emilson; Tele, Robson, Vilalobos, Didi e Quincas.

VIENA — Schmied; Rock e Kleibel; Mandevet, Keller e Ungether; Menasse, Strittich, Drepp, Walzhofer e Suba.

As orelhas ARDEM

Pois com êste calor, que como diz o Pompeu de Souza: "A canícula está forte", até que não se tem vontade de escrever. As letras da máquina estão se derretendo e há um aperto danado na cabeça da gente que muito "melhoral" já não resolve. A verdade é que, segundo os fotógrafos que trabalharam, ontem, no Maracanã, o meia Mendez procurou puxar conversa com Adãozinho, o único mais ou menos conhecido do jogador argentino: "Entonces, Adon, está mui caliente, non?". Adão olhou desconfiado, botou as mãos nas cinturas: "Caliente, não sei não, velho. Vocês "gringos" têm mania de comprometer a gente..."

O Desfile

Meia hora após ter passado o grande desfile do Vasco da Gama e mcomemoração à vitória, recebemos um telefonema de Carlito Rocha: "Você assistiu ao desfile do Vasco?" E, muito rápido: "Não acha que faltou coisa no préstito?". Nós: "Sim, seu Carlito, faltou um pierrot". Carlito: "Bem, isso não achei; mas por que um "Pierrot"? E nós: "Era a figura de "seu" Ciro; êle nunca sabe das coisas..." Carlito gritou: "Não, não era isso, sabe, faltou também um palhaço...". Nós, admirados: "Um palhaço? seu Carlito, ora essa; e quem era?..." Carlito sentido: "O Gentil, coitado, era o Gentil..."

Credenciais

Disse o locutor da Rádio Mayrink Veiga, que fazia a cobertura da peleja Botafogo e Peñarol, em Montevidéu, que, quando o ponteiro direito adversário foi procurá-lo, disse: "Buenas noches, Santos, yo sok Gighia". Santos tirou um fiapo, estendeu a mão para não parecer mal e disse muito sério: "E eu sou o Santos, o querido das morenas de Copacabana..." O resto veio depois.

Desculpas...

Há também o caso de Geninho, capitão da equipe botafoguense que retirou, em boa hora, o "team" do gramado. Geninho recebeu no vestiário a visita de um dirigente uruguaio: "Señor capitán, nosotros sentimos mucho el acidente y nosotros tenemos esta mancha..." Aí Geninho interompeu o cartola: "Olhe, seu, mancha temos nós pelo corpo. O pessoal está todo manchado de pauladas..."

O Que se Diz...

...QUE o cronista Isaac Zuckenman, após a vitória do Flamengo no Fla-Flu, pagou uma chopada no Bar Recreio e espetou a conta. ...QUE, como convidados de honra, lá estiveram os jornalistas Mereira Bastos e David Nilman.

SUPER XX

Protesta o Fluminense a Getúlio

O dr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, dirigiu ao sr. Getúlio Vargas, o seguinte telegrama:

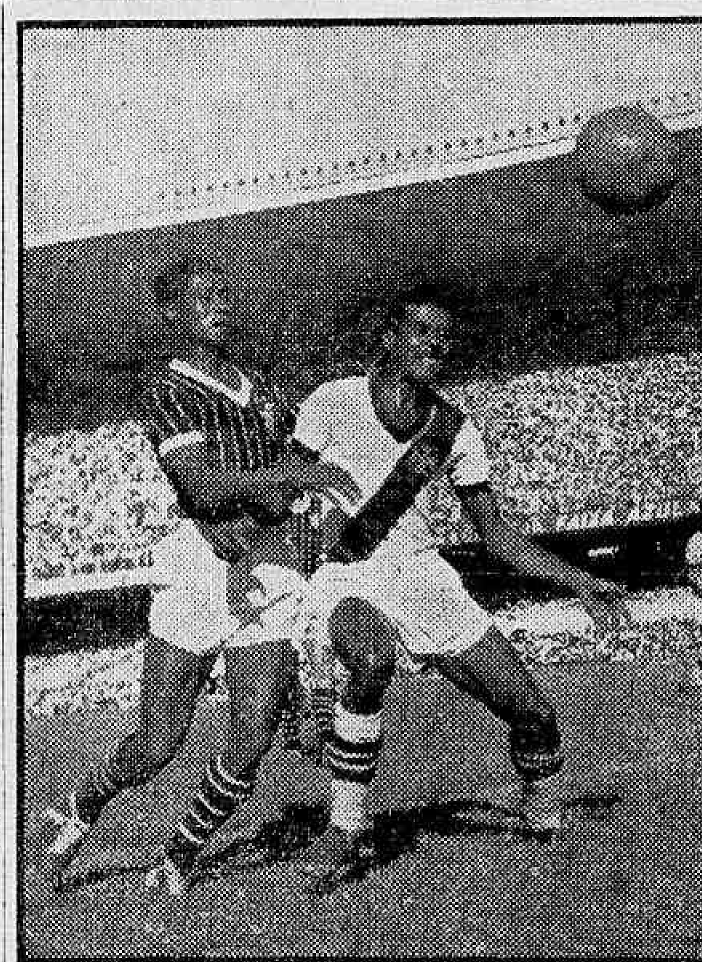
"Excelentissimo Senhor Doutor Getúlio Vargas — Dignissimo Presidente da República — Palácio do Catete — Distrito Federal.

Há tempos tomei liberdade escrever a vossencia informando Conselho Nacional Desportos invertendo sua finalidade esta-

(Conclui na 3.ª página)

SOLISCH ESTÁ NO RIO

Conforme era esperado, chegou na tarde de ontem a esta Capital, viajando pelo avião da A. Nacional, o técnico paraguaio Fletas Solich, que aproveitará a oportunidade para acertar as negociações com o Flamengo. O treinador assistiu o prelio da noite de ontem entre o gremio da Gavea e o Racing e não escondeu a satisfação de observar que o seu futuro clube possui elementos de real valor técnico.



Segundo noticias de Montevidéu, Vilalobos será, hoje, o comandante do ataque tricolor

Atividades Esportivas de HOJE

FUTEBOL

Torneio Quadrangular — Vasco x Boca Juniors, de Buenos Aires — No Estádio Municipal do Maracanã — às 16,45 horas — Preliminar às 14,4 horas.

"Copa Montevidéu" — No Estádio Centenário de Montevidéu — Botafogo x Dinamo — às 20,45 horas.

Fluminense x Viena — às 22,45 horas — Hora da Verão do Brasil.

REMO

Prova "Fundação da Cidade de São Paulo" — Participação do "oito" do Vasco em São Paulo.

AUTOMOBILISMO

Prova de regularidade — Da sede do A. C. B. a Taquara (Jacarepaguá). Saida às 9 horas, frente ao Automovel Clube do Brasil — Na rua do Passeio.

Botafogo Enfrentará Hoje o Dinamo da Iugoslávia Pela "Copa Montevidéu"

O Botafogo enfrentará hoje, prosseguindo na sua participação, na Copa Montevidéu, o quadro do Dinamo de Zagreb, campeão da Yugoslávia. O quadro brasileiro, segundo as informações recebidas pelo Botafogo, ontem, pela manhã, será o mesmo que abateu o Peñarol, na noite de sexta-feira, na capital uruguaia. Também no quadro europeu, do Dinamo, não haverá modificações, sendo que alinhará com a formação dos últimos encontros.

O BOTAFOGO

Ruarinho e Ruben Bravo, os mais atigidos do quadro brasileiro, com a entrada da cavalaria, no campo, na ocasião do encontro com o Penarol, não são problemas, para a equipe brasileira, pois segundo as informações de Carvalho Leite, para o Botafogo, ambos estarão a postos, no encontro de logo mais. Assim sendo os botafoguenses tentarão hooje, contando com a sua força máxima, a segunda vitória, no Uruguai, para as côres brasileiras.

DINAMO

Quanto ao clube iugoslavo que já particou de dois encontros sendo derrotados nos dois, primeiro para o Nacional e depois pelo Presdente Hynes, do Paraguai, tentará a sua primeira vitória frente ao clube brasileiro, em nenhuma das duas partidas, em que foram derrotados os campeões Iugoslavos, foram goleados pelos seus adversários, os escores foram 1x0 e 2-1, respectivamente, o que faz antever um jogo duro, para ambos os quadros.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros para o encontro de hoje, apresentarão as seguintes prováveis formações:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ruben Bravo, Zézinho e Jaime.

DINAMO — Kral; Crnkovich e Mantula; Horvart, Boslov e Strnad; Chaikosky I, Liposinovic, Chaikosky II, Duernik e Oganovitch.

FLAMENGO x RACING

O resultado da peleja de ontem entre as equipes do Flamengo e do Racing, de Buenos Aires, pelo Torneio Quadrangular, vai publicado na 7.ª página da primeira seção.

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.535 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Inglaterra

O Mundo Desagradável

Com o título "O Próximo Milhão de Anos" Sir Charles Galton Darwin, cientista, matematico e físico, neto do grande Charles Darwin, acaba de publicar uma série de profecias sobre o futuro da humanidade. Para Sir Charles não é um futuro dos mais brilhantes.

Houve na historia, diz-nos o sábio, quatro revoluções permanentes, de que a humanidade nunca foi despojada: a descoberta do uso do fogo, a descoberta da agricultura, o desenvolvimento das cidades e o desenvolvimento da ciência moderna, com seu corolário — a revolução industrial. Sir Charles prevê duas mais: o esgotamento dos suprimentos de carvão e petróleo, com a consequente crise de energia e transportes, a qual, na sua opinião, não pode ser compensada pela energia atômica; a possível descoberta de novas fontes de alimentos, extraídos do capim e das madeiras.

1 — A população do mundo (dois bilhões atualmente) aumentará de três a cinco vezes e será sempre demasiada para os suprimentos de alimentos de forma que haverá sempre uma "margem de flagelados pela fome". A solução não está em mais alimentos, diz Sir Charles. Quanto mais alimento houver, mais gente haverá.

2 — Os ultimos 150 anos foram a idade de ouro da civilização ocidental, que se está aproximando do fim.

3 — As fronteiras nacionais nunca serão permanentes e as guerras jamais cessarão, principalmente as causadas pelas nações famintas que atacarão as nações mais prósperas e melhor alimentadas.

4 — Nunca haverá um govêrno mundial benevolente e permanente, mas poderão existir governos mundiais temporários impostos por conquista e administrados por ditadores militares.

5 — Existirão governos de tôda a espécie, mas a maioria deles será constituida de autocracias e oligarquias.

6 — As guerras serão frequentes e terríveis e a vida humana se tornará mais barata do que no presente.

7 — Vários sistemas monetários e econômicos serão experimentados, mas haverá sempre uma minoria de ricos e uma maioria de pobres.

9 — Novas crenças inspirarão entusiasmos fanáticos e os homens continuarão a perseguir e a ser perseguidos por suas idéias.

8 — A escravidão continuará a ser comum.

10 — Haverá, local e regionalmente, retornos à barbárie, mas a civilização em si mesma sobreviverá sempre porque ela não é mais um fenômeno social e cultural localizado; a civilização é a cultura universal baseada na ciência.

Sir Charles é de opinião que os conhecimentos de que o homem dispõe presentemente são suficientes para tornar possivel "uma segura previsão dos destinos futuros da especie humana", sombriamente sumariados acima. E Sir Charles é também um amargo aforista: "Não há nada na natureza que obrigue o mundo a ser agradável".

TITO: PRESIDENTE DA IUGOSLÁVIA



Perante o Parlamento iugoslavo, em Belgrado, o Marechal Tito presta o compromisso constitucional. A eleição de Tito deve-se a uma alteração na vida política da Iugoslávia, de ordem constitucional. A vitória de Tito foi esmagadora: 568 votos contra 1. — (Foto INP - DC)

Alemanha

Progressos do Néo-nazismo

O Alto Comissário norte-americano na Alemanha Ocidental tornou público, no decorrer da semana passada, um relatório segundo o qual o neo-nazismo está fazendo constantes progressos no meio da juventude alemã e entre os membros do Partido Democrata Livre.

O relatório, intitulado "Sumário do sentimento direitista e nacionalista da Alemanha Ocidental", apurou que "não se pode contar com uma grande maioria do povo alemão para resistir aos esforços de qualquer grupo de tipo nazista que tente a volta ao poder".

O documento é interessante se confrontado com os protestos de vários politicos alemães contra a prisão, efetuada recentemente pelas autoridades britânicas, de sete antigos elementos nazistas, entre os quais um certo dr. Naumann que serviu com Goebbels no Ministério de Propaganda e o dr. Scheel, ex-gauleiter de Salzburgo. Os ingleses os acusam de estarem tentando a infiltração no já citado Partido Democrata Livre e no Partido Alemão, ambos os quais fazem parte do Govêrno de coalizão do dr. Adenauer.

Alguns politicos alemães consideraram essas prisões desnecessárias, porque haveria, segundo êles, "ampla resistência a qualquer grupo nazista que tentasse reconquistar o poder no país". O relatório revela, porem, o contrário. A juventude alemã, na qual os Estados Unidos depositavam tantas esperanças e com cujo apoio contavam para o fortalecimento da democracia na Alemanha, não está correspondendo às expectativas. O relatório declara que há evidência de um progresso no sentido de orientação pró-nazista no grupo das pessoas entre 18 e 24 anos de idade e que essa gente pensa como nos tempos aureos da era hitleriana.

O relatório aponta que: 1) a maioria dos alemães acredita que havia mais bem do que mal no nacional socialismo; 2) a atração politica de um partido único, forte e de âmbito nacional seria maior; 3) há negação geral da responsabilidade dos nazistas pela perseguição de judeus e que é também geral o sentimento popular em favor da rejeição pelo Parlamento do tratado teuto-israelita pela qual a Alemanha se dispõe a indenizar as propriedades de judeus eliminados durante o regime nazista; 4) há crescente sentimento anti-semita.

A primeira parte do relatório analisa a situação atual do neonazismo, a começar pela atitude dos alemães para com o nacional-socialismo.

O Partido Democrata Livre, que ocupa numericamente o segundo lugar no Govêrno de coalizão do dr. Adenauer, foi a organização a dar o mais decidido passo para a direita, quando o dr. Friedrich Middlehauve, autor de uma plataforma fortemente nacionalista, foi escolhido para vice-presidente do partido em sua última convenção anual.

O dr. Middlehauve e o dr. Ernst Achenbach, membro do Comitê de Politica Exterior do partido, assim como vários outros elementos de sua ala direita, estavam em contacto com o dr. Naumann e alguns dos outros conspiradores nazistas recentemente presos pelas autoridades britânicas.

Na base das conclusões do relatório, somente 24% da população da Alemanha Ocidental reagem à perspectiva de restauração dos nazistas no poder com esta frase típica: "Faria tudo ao meu alcance para evitá-la". Vinte e seis por cento declaram que não desejam ver o retorno do nazismo, mas não fariam nada contra êle. Nove por cento desejam a restauração do nazismo, mas nada fariam nesse sentido. Finalmente, 4% desejam ardentemente a restauração do nacional-socialismo e tudo fariam em seu apoio.

O relatorio conclui informando que 53% das respostas computadas indicam desejo de resistência ao comunismo, possivelmente pela força. A maioria das pessoas interrogadas desejam ver a Alemanha como a nação mais forte da Europa. Os elementos jovens, de um modo geral, já consideram a Alemanha a nação mais forte da Europa Ocidental, sendo de opinião que os antigos nazistas não deviam sofrer restrições em materia de oportunidade politica e econômica.

Há menos de seis meses o major general Hermann Ramcke, antigo comandante de paraquedistas, declarou num discurso que os Aliados "eram os verdadeiros criminosos de guerra". O relatório apurou que 31% dos interrogados concordam com Ramcke, 25% acham que em parte êle tem razão, enquanto outros 25% não lhe a dão.

Por outro lado, a pergunta sobre se o general Remer (que tentou assassinar Hitler em 1944) devia ser considerado traidor foi rejeitada pela maioria. Os alemães são de opinião que o assassinato do antigo Fuehrer teria poupado ao país muita miseria e derramamento de sangue.

Rússia

Terrorismo Anti-Semita

No decorrer da semana passada a imprensa soviética anunciou a prisão de nove médicos terroristas judeus acusados de terem planejado assassinar líderes da burocracia russa sob instruções de organizações sionistas e dos serviços de espionagem dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Entre outras acusações, a que diz respeito à morte de Jdanov informa que "os criminosos confessaram ter feito um diagnóstico incorreto de sua moléstia e, ocultando a lesão de que êle era portador no miocárdio, prescreveram-lhe medicação contra-indicada, matando-o". A acusação é mentirosa. Em janeiro de 1948, o Professor Elis Berven, conhecido cancerologista sueco, foi chamado a Moscou para examinar o líder russo e segundo o jornal "Aftonbladet", de Estocolmo, constatou que o mesmo sofria de câncer incurável e foi solicitado a assinar um certificado nesse sentido, do qual constava, também, "que nenhum médico russo cometera qualquer êrro no seu tratamento".

Esse pequeno êrro de detalhe já é suficiente para tornar suspeita a acusação. O fato concreto, porém, é que foi dado início na Rússia a um novo expurgo cujo objetivo é criar terror e eliminar inimigos reais ou potenciais do regime, o que é importante por dois motivos principais: 1) é a primeira vez, em quinze anos, que o Kremlin anuncia públicamente a existência de um "complot" contra a alta hierarquia do regime; 2) é a primeira vez, também, que o Kremlin adota o anti-semitismo como politica oficial.

O "complot" dos terroristas judeus de Moscou segue-se, como se sabe, ao processo de Praga, cujo caráter anti-semita foi amplamente reconhecido por todo o mundo. E os fatos comprobatórios de que a perseguição racial aos israelitas já é uma **politica** se acumulam. Nas últimas semanas vão se sucedendo, na Alemanha Oriental, as prisões de elementos judaicos, alguns altamente colocados no aparelho governamental. E telegrama desta semana revela que, na zona soviética de Berlim, esquadrões volantes da policia comunista andam à caça de "espiões sionistas", dando buscas em lares e escritórios, apreendendo documentos de identidade de cidadãos judeus, prendendo uns e obrigando a outros que se conservem à disposição da polícia em suas residências.

Refugiados judeus e não-judeus que estão chegando à zona ocidental informam que as buscas policiais já foram efetuadas, pràticamente, nas casas de quase todos os 2.800 judeus da zona oriental que escaparam dos campos de extermínio dos nazistas.

Na Rússia, o jornal "Frota Vermelha" (da Marinha) dá notícia "das severas medidas de estrita vigilância" que estão sendo tomadas notadamente na Ucrânia, relata uma série de crimes que teriam sido perpetrados em Kiev, Kharkov, Odessa e Vorochilovgrado e falando sôbre os criminosos diz que "o ódio do povo foi despertado por todos êsse Khans, Yarochetskys, Greensteins, Pers, Kaplans e Poliakovs" (sobrenomes judaicos). Os acusados Kahn e Yarochetskys, segundo o jornal "Pravda Ucraniana", já enfrentaram o pelotão de fuzilamento (crime de furto no empório comercial de Kiev) e eram, como os demais citados, "tipos que Stalin considera tão ruins quanto espiões e traidores, senão piores".

O jornal dá notícia ainda de um édito do Comitê Central do partido ordenando "a liquidação de tôda negligência e frouxidão politicas e a completa erradicação de todos os elementos criminosos", ligando a campanha contra as fraudes comerciais à campanha geral de disciplina no Estado e no partido, "com estrita vigilância em todo o país como resultado da descoberta da conspiração dos nove médicos de Moscou, agentes do sionismo e do serviço secreto norte-americano". Não podia estar melhor caracterizada a campanha de terror.

Repercussão em Tel Aviv

Na capital de Israel os jornais pesquisam a história antiga e moderna para encontrar explicações para as atuais ocorrências na Rússia. Recorda-se que quando a estudante Rosa Kaplan atentou contra a vida de Lenine, cêrca de dez mil pessoas, na maioria de origem judaica, foram executadas, figurando sempre nos grandes processos de expurgo numerosos judeus. Trotsky, Zinoviev, Radek e tantos outros. Agora a imprensa comunista empenha-se em fazer paralelos entre o Judeu Trotsky e o judeu Slansky. Mas em nenhum dos casos, até agora, eram os judeus acusados como judeus. Presentemente os israelianos sentem que, pela primeira vez, desde os tempos do czarismo, os judeus são acusados como tais, sob os eufemismos de "judeus nacionalistas", em Praga, e "sionistas", em Moscou. Fecha-se o ciclo do anti-semitismo.

O jornal "Haaretz", de Tel Aviv, diz que depois da criação do Estado de Israel o Kremlin percebeu que "a judiaria russa, a despeito de tôda a pressão sôbre ela exercida nos últimos vinte e cinco anos, manteve sua consciência coletiva". E cita, a propósito, um incidente ilustrativo que deve ter contribuído para essa conclusão: no dia de **Yom Kippur** (Dia da Expiação) do ano de 1948 todos os membros da nova Legação de Israel em Moscou, chefiados pela sra. Golda Myerson, compareceram em massa à sinagoga. Nas ruas vizinhas, segundo testemunham antigos membros da Legação, apinhavam-se mais de dez mil judeus para assistir à passagem dos representantes do novo Estado. E milhares de judeus, principalmente os de idade avançada, começaram a escrever a Stalin e ao presidente da União Soviética, pedindo permissão para irem reunir-se a parentes em Israel.

Interpretações na Alemanha

O correspondente do "New York Times" em Bonn informa que os peritos norte-americanos britânicos e alemães têm várias teorias para explicar a significação da conspiração dos nove médicos, três das quais são as seguintes:

1. Está se travando uma luta pelo poder nas altas esferas do regime soviético, alinhando-se de um lado o partido comunista e as fôrças armadas contra as fôrças de segurança (policia secreta) do Ministério de Contrôle do Estado e Ministério do Interior (M.V.D.), dirigidas por Laurenti Beria.

2. Foi reaberto o conflito entre os membros da hierarquia que acreditam que os interêsses soviéticos seriam melhor servidos por uma guerra preventiva imediata e os que acham que as fôrças da aliança ocidental serão enfraquecidas por choques econômicos e politicos entre os seus membros.

3. O anti-semitismo veio a furo e foi enquadrado como uma ameaça aos lideres mais categorizados a fim de dar conteúdo emocional à campanha do rearmamento e justificar os sacrifícios que ela implica.

A maioria dos refugiados russos entrevistados pelas autoridades aliadas é de opinião que a luta pelo poder está por trás dos recentes acontecimentos.

Desde o dia 15 do corrente, a propaganda soviética, às vêzes direta e, com mais frequência, indiretamente, está culpando os dois ministérios sob a direção de Beria "por negligência na proteção da vida e dos segredos dos líderes soviéticos". "Pravda", em artigo de fundo, encarece a necessidade do maior cuidado "na preservação dos segredos de Estado", assunto da alçada dos ministérios de Beria.

Um dos peritos declara: "Num Estado que não admite desfalecimentos e cujos líderes, até que sejam denunciados, estão acima de qualquer suspeita, a menor crítica de um ministério ou de um líder é da maior importância. Mas no caso de Beria a situação é muito mais grave. "Pravda" está, por dedução, acusando-o e a seus ministérios de grave descaso no cumprimento do dever".

O exército está empenhado na disputa através da alegação de que vários de seus líderes estiveram em perigo de vida, em vista das fôrças de segurança não terem descoberto há mais tempo a conspiração dos médicos. Há indicações, revela um outro perito, de que vários líderes militares, inclusive o Marechal Zhukov (o principal soldado russo da segunda guerra mundial; uma espécie de Eisenhower soviético), estão sendo reabilitados pelo partido para fazer frente comum contra Beria, que tem à sua disposição pelo menos dez divisões de bem equipadas tropas de segurança.

Debate Sôbre a Guerra

A teoria segundo a qual a base da luta interna é uma divergência entre os partidários da guerra preventiva e os que acreditam num entrechoque de potências ocidentais é defendida por um diplomata alemão, que viveu durante muitos anos em Moscou. Êsse diplomata acha que Beria, juntamente com alguns jovens líderes e uns poucos generais tanto do exército regular como das fôrças de segurança, advogam a guerra preventiva. Êsse grupo foi vencido por Stalin e pelos teóricos do partido, que sustentam a teoria de que o ocidente se dividirá inevitàvelmente e a União Soviética acolherá as castanhas por simples ação politica.

O Anti-Semitismo

Não acreditam os peritos consultados pelo correspondente do "New York Times" que o anti-semitismo seja uma fôrça motora da nova politica. Êle serve para dar côr a um certo tipo de propaganda. O Kremlim pode estar tendo necessidade de bodes-expiatórios para distrair o povo russo de seus descontentamentos. O anti-semitismo serve também para aumentar apreensão do homem comum sôbre os perigos de invasão do país por fôrças ocidentais e isso levará as embotadas massas soviéticas a trabalhar com mais afinco e aceitar com docilidade maiores sacrifícios.

E' agitado sôbre o país o fantasma do médo. Revela o correspondente do "Times" que a pobreza na Rússia, principalmente nas zonas rurais, é intensa. Todos os dias a imprensa soviética registra casos de mercado negro, peculato, fraude, roubo de bens do Estado, favoritismo, pequena sabotagem e outras formas de resistência ao regime.

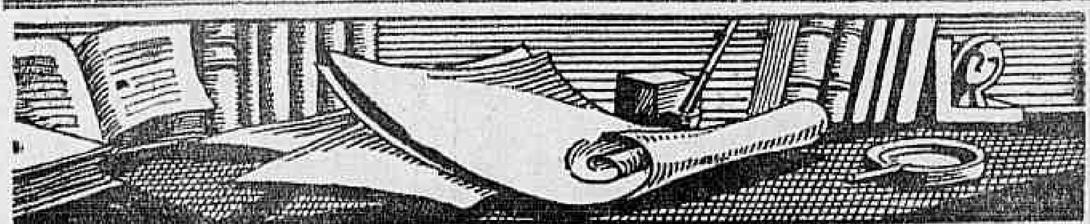
Pode o Kremlim, por isto, ter-se decidido a usar os judeus como bodes-expiatórios. Isto não invalida a possibilidade de que uma conspiração tivesse existido ou que tenha sido inventada para servir de pretexto ao afastamento de Beria. No país onde o fim justifica todos os meios, há várias razões a justificar a utilização dos judeus como bodes-expiatórios, politica que, além do mais, serve a certos objetivos no mundo árabe e na Alemanha. O anti-semitismo sempre foi um sentimento enraizado em certas partes da Rússia. Ha muitos anos que os judeus vêm sendo alijados de postos importantes no Govêrno e muitos intelectuais russos dessa origem racial foram ultimamente acusados de "cosmopolitismo". Finalmente, se o Kremlim puder identificar os judeus como "inimigos do Estado", "agentes do sionismo e do imperialismo norte-americano", isto servirá para dar popularidade à sua campanha interna contra o ocidente.

No meio comunistas do exterior nega-se redondamente a existência de anti-semitismo na Rússia. O "Daily Worker", de Nova York, fazia essa afirmação no número em que noticiava a prisão dos espiões judeus. Na mesma edição, em outra página, lá vinha uma tirada à Hitler contra "os ricos capitalistas judeus" e "o grupo de elementos judeus intimamente entrosado com as camadas do capitalismo financeiro de Wall Street", o que são formas relativamente novas de um velho e conhecido jargão de uso corrente no melhor tempo de Hitler.

MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES, EM CUBA



Bombeiros dispersam uma manifestação de estudantes, realizada em Havana. Os manifestantes foram dispersados com água e gás lacrimogêneo. A concentração tinha sido efetuada nas imediações da estátua do estudante Júlio Antônio Mello, um dos heróis da luta contra o ditador Machado. — (Foto INP - DC)



Letras

Uma Exposição de Puvis de Chavannes

Jean A. Kein

PARA uma grande parcela do público culto, PUVIS DE CHAVANNES continua a ser o autor de imensos afrescos, que a gente vai ver, mas não admira mais.

Êle parece fazer parte de uma época desaparecida, pasmada numa imobilidade que hoje não mais nos interessa. Espantâmo-nos com o fato de que, para tôda uma geração de jovens pintores inovadores, PUVIS DE CHAVANNES tenha podido ser considerado como precursor; numa das suas naturezas mortas, GAUGUIN reproduz "*L'Espérance*", e quando SEURAT realizou "*Le Dimanche à la Grande Jatte*" não se esqueceu da árvore na coluna do "Bois Sacré". Para todos os "nabis" e MAURICE DENIS o repetiu numerosas vêzes: PUVIS DE CHAVANNES é um mestre que mostra o caminho.

A exposição de desenhos e de pequenos quadros, que o Museu Galliéra apresenta em Paris nos revela um artista muito diferente do das encomendas oficiais, um homem vivendo em contato íntimo com o real. Sabiam vocês que PUVIS DE CHAVANNES tinha um dom caricatural extraordinário? Desenhos de homens com as feições transfiguradas, uma cena num aposento a lapis prêto retocado a vermelho com uma legenda atrevida, e sobretudo uma extraordinária revista no Champ de Mars na qual um general em trajes civis, com a mulher e a filha, assiste ao desfile e que nos faz pensar em DAUMIER, dão vontade de conhecer melhor êsse aspecto inesperado e crítico de um talento que parecia se comprazer em composições fora da época.

"A natureza é sensível às antecipações que lhe fazemos e ao respeito que lhe testemunhamos, escrevia PUVIS DE CHAVANNES que era, antes de mais nada um realista. Mas êle se destacava dos realistas da sua época, que vivem procurando o detalhe verdadeiro unicamente para a anedota.

EM todos os desenhos, êle demonstra uma fôrça extraordinária. Uma mulher segurando uma criança, em desenho prêto e avermelhado para a decoração do Pantheon, é sem discussão um apanhado preciso e nítido do real; um estudo de homem para "*La Guerre*" a lapis prêto e esfuminho, impressiona pela sua simplicidade e a sua presença; assim também uma beleza pura, com a imponente cabeça de estudo para a mãe do "panneau" de Santa Genoveva rezando, a carvão e a lapis prêto realçado de branco.

PUVIS DE CHAVANNES gosta da natureza, tem, também, mêdo dela: "Dêsde que faço pintura, dizia êle, e há muito tempo, sempre tive diante da natureza um primeiro movimento muito desagradável. Depois já não mais queria me separar dela". Talvez se aborrecesse com os assuntos das encomendas simbólicas. No fim da sua vida, recebendo um novo pedido para ninfas e musas, explodiu: "Estou farto de mulheres carregando liras. Mande-me pintar um limpador de esgôto".

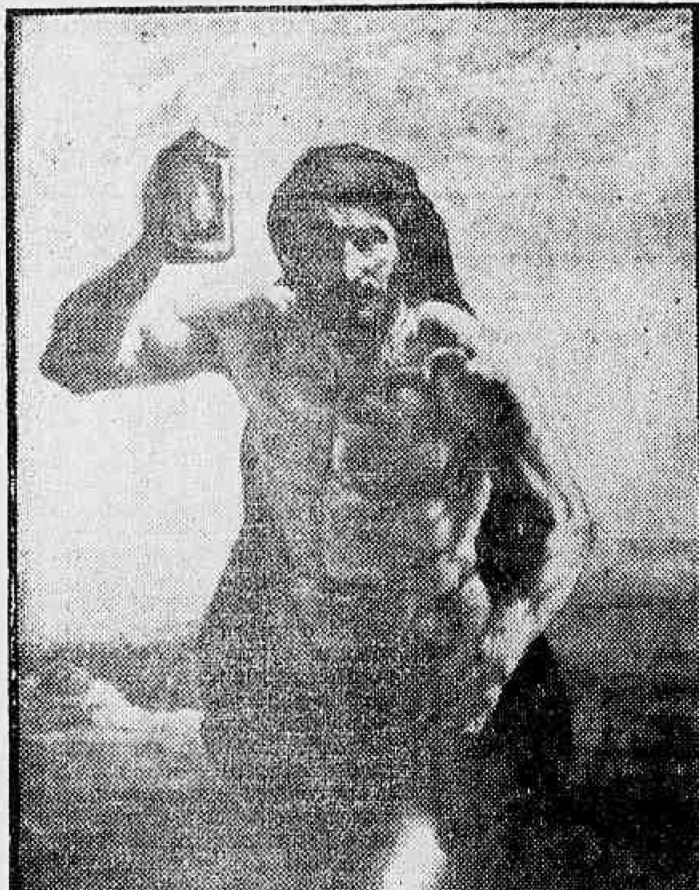
Êsse real, êle o contempla, capta-lhe as linhas em um "croquis" seguro, depois modifica-o pouco a pouco; através dos esboços que se sucedem a emoção aparece e o pensamento. O ponto de vista subjetivo se impõe cada vez mais. O artista que partiu da natureza, chegou a uma espécie de símbolo, a uma visão isolada, que talvez esteja um pouco distante de nós e que por isso não impressiona a nossa sensibilidade. O realismo se transformou num idealismo muito apurado.

O personagem inscrito no espaço tornou-se um ser de duas dimensões no plano do quadro, numa composição organizada. A exposição nos mostra numerosos "croquis" de conjunto para um mesmo assunto, como "*Le Pauvre Pêcheur*", ao lado dos longos estudos particulares para cada elemento. Antes de pintar a tela colada na perede, PUVIS DE CHAVANNES trabalhava muito tempo preparando a sua obra; dois anos exigidos para uma realização, êle passava dezoito meses em estudos preliminares; o debuxo era cuidadosamente preparado nos seus menores detalhes. "O debuxo é o libreto da Ópera, costumava dizer: a voz é a sua música. O debuxo fornece o requisito poético, o plano, a ossatura da composição arquitetônica, arruma-a equilibra-a na escala da parede.

PUVIS DE CHAVANNES cuja exposição confirma o imenso talento de desenhista, tinha uma côr e uma "pâte" pobres. O colorido geral dos seus afrescos propende para o cinzento, nada de tons que se sobressaem; às vêzes sòmente um branco mais vivo. Dêste efeito, tôdas as obras monumentais sofreram, apesar das notáveis qualidades que são inegáveis.

Não falta grandeza na sua construção. "Eu quis ser cada vez mais sóbrio e cada vez mais simples, escreveu o artista. Condensei, resumi, empilhei. Tentei fazer com que cada gesto exprimisse alguma coisa. Procurei dizer o mais possível em poucas palavras". Foi êste esfôrço profundo de síntese, único na sua época, que impressionou os jovens pintores, desiludidos da arte oficial e que queriam descobrir noves rumos. Mas essa tentativa continua a ser, ainda hoje, um anseio nosso e o resultado é um pouco problemático.

Graças à exposição, podemos todavia ser o ponto de partida e acompanhar o encaminhamento. E' certo que devemos considerar de novo o nosso juízo sôbre PUVIS DE CHAVANNES fresquista pela descoberta de PUVIS DE CHAVANNES desenhista. Assim será possível compreender por que a geração de 1890 saudou como um mestre êsse pintor de setenta anos, cheio de encomendas oficiais e que poderia ter-se transformado num "pompier". O seu auto?retrato, sombrio e poderoso, parece dominar aquêles desenhos e pequenos quadros nos quais o visitante descobrirá com espanto um novo aspecto, nem por isto o menos impressionante da obra de PUVIS DE CHAVANNES.



PUVIS DE CHAVANNES: "Diogène cherchant un homme" (Musée Galliera)



PUVIS DE CHAVANNES: "Trois têtes" dessins caricaturaux (Musée Galliera)

Uma Editora Diferente

Stefan Baciu

ACONTECE, infelizmente, que as providências que se exigem de uma repartição de caráter oficioso não encontram a devida repercussão no público. Um sinal nessa direção é a editôra da "União Panamericana" (OEA) que foi fundada em Washington e cuja finalidade é a contínua permuta cultural e em cujo quadro já se encontram bastantes trabalhos úteis e louváveis. A editôra da "União Panamericana" surgiu para encher uma lacuna, e veio em boa hora, pois temos de verificar com estranheza e melancolia que o trabalho dessa gente é pouco conhecido ou totalmente desconhecido nas fôlhas e nos círculos culturais. A União Panamericana realiza, porém, com a sua editôra, uma atividade necessária e de elevado nível cultural. Em poucas palavras: o trabalho e o programa da editôra é a fraternidade interamericana no domínio intelectual; seus orientadores e dirigentes são personalidades de primeira categoria, como o grande pensador e crítico brasileiro Alceu Amoroso Lima, o poeta e historiador hondurenho Rafael Heliodoro Valle, e o crítico e ensaísta argentino Aníbal Sánches Reulet, que dirige o trabalho da editôra, como diretor da seção literária. Penso poder afirmar que se trata de um belo e único trio.

Temos a nossa frente uma porção de livros de excelente acabamento técnico. São obras cujo conteúdo ultrapassa muito o cotidiano, o que cria raízes profundas na terra americana. Penso que existem, hoje em dia, poucas editôras semelhantes, que colocam o espírito acima do lucro. Dirão: é luxo! Sim, um tal luxo, porém, está nos limites do mais necessário, pois êsse genuíno espírito americano está, hoje em dia, na vanguarda, como nos mostra também o trabalho do nosso José Simeão Leal. Mencionando alguns títulos de livros publicados pela editôra da União, entenderemos sua ampla significação, pois se trata exclusivamente de trabalhos essenciais. As páginas escolhidas e traduzidas para o espanhol da obra de Joaquim Nabuco, uma seleção ispânica de Machado de Assis, peças em prosa do grande cubano José Martí ou a coletânea dos "modernistas" ibero-americanos prefaciados e escolhidos pelo conhecido crítico Torres Rioseco, são tôdas obras de valor definitivo que deveriam tornar-se conhecidas na América inteira, pois penso que o essencial não são os nomes dos grandes ídolos do futebol e que um verso de Asúncion Silva ou Herrera y Reissig tem mais importância do que uma distensão de tendão do Maneca.

ALÉM dos títulos acima mencionados encontramos ainda na mesma série ("Escritores da América") livros de Gómez Carillo, o grande cronista parisiense de Guatemala; Justo Arosemena e Justo Sierra. Uma fonte extraordinária é, porém, a Antologia de quase quatrocentas páginas "La filosofia latino-americana contemporânea", compilada e comentada por Sanchez-Reulet. Não conheço nenhuma outra obra que se possa comparar àquela e temos a certeza de que o seu autor prestou um grande serviço à cultura latino-americana no mundo, compilando os textos de não menos de doze importantes pensadores provendo-os de comentários elucidativos muito interessantes. Estão presentes autores dos seguintes países: Argentina, Cuba, México, Brasil (representado por Farias Brito, Jackson de Figueiredo, Graça Aranha). Na mesma série, que necessàriamente há de ser continuada, para dar ao menos imagens de conjunto, fugindo-se da análise, apareceu também uma minúscula coleção onde se juntaram textos de alguns contistas e críticos da república de Costa-Rica, com boa introdução da autoria de Ermilio Abreu Gómez. Em outras séries encontramos bibliografias e biografias de Cecilio Acosta, Horácio Quiroga, John Dewey, Varona e trabalhos críticos e documentários a respeito do conto na América Latina e sôbre as histórias das literaturas das Américas. Para terminarmos esta seção sintética, mencionaremos ainda a útil "Revista Interamericana de Bibliografia", de valor inestimável na mesma medida para os pesquisadores e para os leitores.

Estenderíamos demais esta breve apresentação literária se iniciássemos um relatório sôbre a seção de sociologia, que editou — sob a direção de Dleo Crevenna e Roberto Payro — trabalhos de valor científico, a fim de iluminar o "Sexto Continente" tão desconhecido. A coletânea "Materiales para el estudio de la clase media en la América Latina" vale como inovadora.

ENCONTRA-SE, porém, aqui, também, o clássico "mas". Essa bela proeza cultural, que põe um traço de união vivo entre o México e a Argentina, através de Cuba, Haiti, São Domingos, para conservar desperto o espírito americano. Êsse trabalho de pioneiros é pouco conhecido em amplos círculos, não é discutido e quase não é estimado. Já é outra questão saber-se se isto acontece por culpa da burocracia das "uniões" ou da desconfiança do público e da imprensa especializada em relação às autoridades. Responder a essa questão não é dever do cronista...

DE TÔDA PARTE

Bousono e "Invenção de Orfeu"

O crítico espanhol Carlos Bousono, autor da *Teoria da Expresión Poética*, excelente ensaio de estética que as livrarias do Rio venderam com abundância nos últimos meses, escreveu a Jorge de Lima acusando o recebimento da *Invenção de Orfeu*.

Entre outras coisas disse Bousono: "estraordinárias páginas llenas de una emoción que, en muchos momentos, me ha *sobrecogido*. Esa es la palabra más exacta para reflejar com fidelidad la emoción que sus versos transmiten".

João Cabral na Crítica Literária

O poeta João Cabral de Melo Neto iniciará pròximamente, no semanário *Flan*, uma coluna de crítica literária.

A propósito, para fixar a posição crítica do autor de *Cão sem pluma*, convem relembrar o que, em carta, disse êle há poucos meses a Manuel Bandeira, isto é, que evoluira para a procura de uma expressão poética correspondente ao que fôra, no romance, a expressão dos escritores do Nordeste de 1930. Nas conversas com os amigos, João Cabral, que tem sido responsabilizado pelo ressurgimento do formalismo na poesia brasileira, não esconde que o que lhe interessa recolher agora, na obra de arte, é o conteúdo, a mensagem, o sentido humano.

Emenda ao "Soneto a Facó"

NO soneto a Américo Facó, de Carlos Drummond de Andrade, publicado domingo último neste suplemento, o quarto verso deve ser lido assim, e não como saiu:

Fatal mas transcendente; àque-
[les paços

No sétimo verso, deve ler-se "da cinza", e não "de cinza".

Vaga (Temporária) na Geração de 45

LEDO Ivo vai transportar-se no próximo mês, com todo o seu arsenal poético e prático, para Paris, onde pretende demorar-se o mínimo de um ano e o máximo de dois anos. Ledo Ivo ficará adido (o ato oficial já foi publicado) ao escritório comercial do Brasil na França, que, como se sabe, será chefiado pelo poeta Cassiano Ricardo.

No Cinquentenário de José Olímpio

NA reunião no escritório da Livraria José Olímpio, sexta-feira última, o poeta Thiago de Mello foi apresentado pelo romancista José Lins do Rego ao sr. Getúlio Vargas.

— O senhor não me mandou seu livro — observou o Presidente.

— Penso que o senhor não gosta de poesia — respondeu o poeta.

Riso do Presidente. E, depois, como lembrando-se:

— Thiago de Mello. O senhor não é só poeta, escreve também crônica para jornal. Conheço o seu nome.

José Olympio aproximou-se e segredou ao Presidente os elogios da crítica ao autor de *Narciso Cego*. Thiago de Mello pediu licença e retirou-se.

Anais da Biblioteca Nacional

SAIU o volume 72 dos *Anais da* Biblioteca Nacional, editado pela Divisão de Obras Raras e Publicações, dirigida pelo historiador José Honoório Rodrigues.

Êsse número dos Anais, que tem aprimorada apresentação gráfica (capa de Santa Rosa), trás o seguinte sumário: 1 — Alexandre Rodrigues Ferreira — Catálogo de manuscritos e bibliografia. 2 — Antônio Gonçalves Dias — Catálogo de manuscritos e bibliografia. 3 — Relação dos documentos sôbre o Brasil existentes no Arquivo Real de Haia.

Numa introdução diz que o número é dedicado a Alexandre Rodrigues Ferreira, cujas obras completas, por autorização do Congresso Nacional, serão agora publicadas. José Honório Rodrigues explica o critério que está sendo adotado para a elaboração das referidas obras.

Notícia de Ciro Dos Anjos

CIRO dos Anjos, do México, mandou suas primeiras notícias em carta coletiva a um grupo de escritores mineiros. "Exceto a alma — disse — tudo vai bem".

Carta a Yolanda Jordão Breves

Lídia Besouchet

QUERIDA amiga, querida sempre-ausente:

Tenho entre as mãos teus dois livros. Livros de versos que mais me parecem dois pássaros abertos, com suas asas coloridas, suas penas suaves que me amaciam a pele. E digo e insisto em pássaros porque são êles os únicos seres da terra que participam igualmente do céu. Estão fora do limite da territoriedade e são ao mesmo tempo carne e espírito. Pisam a terra com seus pés medrosos assim como os anjos que descem às vêzes à terra para anunciar as vontades divinas e ganham logo o azul, atingem as nuvens, brincam nos telhados, grimpam as torres, cruzam as agulhas das igrejas com uma carícia de penas... Os livros que agora aprisiono nas mãos para ler com recolhimento e cuidado, revelam na escolha dos temas centrais um roteiro simbólico. Por que "Fuga"?, por que "Campos cercados"?

Na eleição do tema o poeta faz aquela mesma trajetória dos pássaros — uma trajetória que é nada mais do que a intenção de provar que pertence ao azul espaço livre. No entanto, a carne se revela desperta, no tratamento do verso e insensivelmente o poeta deixa transparecer sua ansiedade, sua angústia temporal num jôgo de palavras cifrado para os mortais que sem asas de côres, nem espírito vadio, não podem às vêzes penetrar no vôo encantado de suas imagens... Um poeta límpido, na acepção natural do têrmo, é precisamente o poeta mais vazio e menos intenso. Até os cantares do povo anônimo obedecem a esta fuga sensitiva que busca dizer sempre o que mais oculta e busca esconder mais do que está revelado. Quem lê um verso tem que se transportar ao panorama espiritual que presidiu à concepção primitiva do tema. Quem não puder se desprender de sua raiz carnal, quem não puder caminhar por entre símbolos, entre obscuridades aparentes; quem não puder deixar para trás seu próprio drama para buscar a chave do paraíso proibido que o poeta cria malogrado de mesmo, simplesmente, naturalmente; com a mesma graça e o mesmo impulso libertador do pássaro que vôa, quem fôr cego ao azul e surdo aos grandes espaços, não deve jamais abrir um livro de versos... Quando em teu livro, Yolanda, por exemplo, aparece o tema da morte no poema "Trama", que devemos realmente ler ali? Na realidade a Morte é um fenômeno que não nos diz respeito senão indiretamente. Quase diríamos que a Morte não tem o poder de nos atingir *pessoalmente*, pois quando existimos a Morte não está presente e quando ela chega não existimos mais... Assim o drama da nossa morte é o drama da morte em outros e em nós a morte de outros. Se tu falas da "tristeza" e de "inutilidade" numa presciência de "que a memória não morre com a morte", tôda esta metafísica sentimental não me comove, nem me convence. Tua nostalgia virá realmente da "memória não morrer com a morte"? Não creio. Creio mais na impotência do espírito de não poder guardar dentro de ti a memória que quiseras guardar dos outros, dêstes outros pelos quais lutaste e sofreste. No entanto, uma vez a parábola descrita não podes voltar atrás. E ali ficas, arrastada pelo teu próprio verso fatalista, nostálgica clamando: quem se lembrará de nossa morte? Quem se lembrará de nossa vida?

À proporção que nos adensamos pelos livros vamos sentindo que a distância se acentua cada vez mais entre o real e o imaginário, entre o carnal e o fantástico. Teu lirismo vadio atinge às vêzes uma confissão como no poema "Verdade", confissão de quem "não reza, nem canta, nem blasfema nem espera", mas logo recuas...

Outras vêzes a armação ídilica se descobre em curva voluptuosa, sensual mesmo (jamais sexual). Êste esfôrço por não se deixar entrever, êste pudor exaustivo (quase que diríamos básico) chega em muitos versos a atingir um arabesco complicado como aquêles, que os gradis dos palácios árabes e mouriscos apresentam aos nossos olhos desarmados, incapacitados de ler por entre tanta curva, tanto ferro retorcido mas que não ilude ao conhecedor, ao experimentado no ofício. O primeiro livro já prenuncia o segundo, porque o drama embora seja mais denso no início, a decepção persiste no correr de tôda a lírica trajetória. A essência de tudo, talvez, esteja nesta falta de crença em si mesma, nêste orgulho que não se deixa transparecer senão fugindo, escapando partindo perpetuamente, de forma a fazer de tua alma uma ausente, uma sempre figura imaginária sem raízes terrenas... O pássaro nada tem de vegetal (que encanto e que novidade!). (O pássaro tem sempre êste ar arisco e complicado que os tímidos e os fantasistas repetem. Como nos custa analisar um pássaro! Mesmo encerrado êle se agita, escapa, treme as penas, esconde as formas e deixa apenas à vista o brilho das côres...).

O problema da inspiração em si quando se trata de analisar um verso é mais difícil do que quando se trata de analisar uma novela ou um romance. Parece que as palavras nascem antes do que o tema num poema. A ligeireza do verso escorre, pois por nossas mãos como escorre pelas mãos do poeta. As palavras brotam espontâneamente e logo surge uma necessidade de dar uma disposição lógica às palavras. Às vêzes a lógica se apre-

(Conclui na 5ª. pagina)

Nota Sôbre os Quadros de Picasso do Museu de Arte Moderna

Antônio Bento

NA última quinta-feira à tarde, no Museu de Arte Moderna, duas senhoras, depois de um rápido passeio pela sala, encaminharam-se para o quadro cubista de Picasso.

— Veja bem a figura — disse uma delas, de cabeleira grisalha, meio revolta. Não é expressivo o retrato?

A outra hesitava em responder, talvez não estivesse ainda bem certa do que a companheira lhe indagava, com tão viva convicção. E, enquanto permanecia em sua dúvida, ouviu nova pergunta:

— E' a tela mais expressiva da exposição. Tem vida esta cabeça de homem. Repare bem!

Afinal a segunda rendeu-se, com acenos de cabeça, à opinião da amiga e ambas ficaram durante alguns instantes diante do quadro, fazendo outros comentários.

NÃO há dúvida que a "Cabeça Cubista" de Picasso (doação da Sul América e Lar Brasileiro) é por enquanto o quadro mais importante da coleção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Não só por ser um quadro de quem é, como pela circunstância de pertencer à fase mais fecunda da obra do genial pintor da "Demoiselles de Avignon". Representa bem a pintura austera do período cubista do mestre, em que os valores construtivos predominavam. As cores eram sempre frias, cinzas, prêtos, terras, com raros verdes e azuis terrosos. Era a "arte de concepção" de que falava Apolinaire, uma arte mais da mente do que dos sentidos, prescindindo por isso mesmo da magia das cores quentes e de suas capitosas sugestões.

Tal é o prestígio da pintura de Picasso que hoje seus próprios quadros cubistas são considerados expressivos pelos visitantes dos museus. No entanto, bem mais expressivo do ponto de vista plástico, devia ser o outro quadro da exposição — "Tête de Femme" (Dora Maar) da série das deformações, nas quais a face, os olhos, o nariz das mulheres representadas pelo pintor vão se transformando em cabeças de bichos, em monstros híbridos.

É claro que Picasso chega a essa arbitrária figuração dos rostos femininos, pelo jôgo mesmo do seu processo de deformação. Isso não impede que alguns de seus biógrafos afirmem que o pintor não imagina nem fantasia essas mulheres de pesadêlo. Gerturde Stein, que tão bem o conheceu, chegou mesmo a observar que Picasso "via" assim os seus modelos. Exatamente como Don Quixote divisava gigantes e não moinhos de vento, exércitos inimigos marchando para o ataque e não pacíficos rebanhos de carneiros voltando ao aprisco. Para a escritora americana, Picasso parecia-lhe por isso mesmo profundamente espanhol, tão de seu povo como o herói de Cervantes.

São frias também as cores dêsse segundo quadro de Picasso, datado de 1941, com a cabeça envolta num fundo azul acinzentado, com verdes, pretos, brancos e cinzas, equilibrados pela nota mais viva daquela violeta embaixo do pescoço.

Algumas das telas dessa série estão cheias de cores vivas, de vermelhos e amarelos violentos, com os próprios tons frios vibrando intensamente. Dois dêsses quadros já estiveram no Rio, na Grande Exposição de Pintura Francêsa Moderna, feita em 1945, no Ministério da Educação.

DO ponto de vista do interêsse artístico, a "Cabeça Cubista" afirma-se realmente como o quadro numero 1 do Museu, nesta primeira etapa de seu desenvolvimento. Aliás, não há nisso nada de extraordinário. O cubismo fecundou tôda a arte moderna, tendo sido o momento de maior vitalidade criadora da revolução plástica centralizada pela Escola de Paris. Todo o movimento posterior vêm da semente cubista, principalmente a arte abstrata, segundo se pode verificar das próprias declarações de Kandinsky e de Mondrian, sobretudo dêste, tão categórico em suas afirmativas e confissões.

e Artes

O CAMINHO DA POESIA

Emanuel de Morais

A indicação do caminho da poesia é uma constante do "Narciso Cego". Ao mesmo passo que as idéias fundamentais, digamos, da história do Narciso e de suas indagações se vão desenvolvendo, o poeta vai expondo o evoluir da sua atitude em relação ao objeto da poesia.

Sua obra é quase uma lição surrealista pelo que ela tem de alquimia. Evidentemente, filiar Thiago de Mello a André Breton seria imperdoável heresia, uma vez que a sua construção poética traz o marco bem nítido de uma consciência anti-surrealista. O que pretendiam os alquimistas, segundo Carrouges, e o que torna a poesia alquimista, é a tentativa de penetração do homem no mistério do cosmos, a magia, a atualização da metamorfose, a aurificação do ser "par le developpement du lien lumineux de la voyance entre les profondeurs inexplorées de l'homme et l'univers".

Ora, no "Narciso Cego", percebe-se essa intenção do poeta. Todavia, por ser intenção e não processo, afasta-se êle totalmente do surrealismo. Pois, enquanto Thiago de Mello realiza obra de arte por querer realizá-la e se presta o "verbo poético" é em função dessa obra de arte realizada, para os surrealistas o fim é o "verbo poético" enunciado como se êles fôssem Sibilas, assume e assumindo o caráter estético pela encantação que resulta dêsse processo, usado exemplarmente por um Breton quando "Il se mit à épier ses songes, à guetter les paroles énigmatiques qui naissent spontanément dans l'esprit, hors de toute réflexion dirigés, à chercher les signes de coincidences et des prémonitions". (Carrouges).

AO iniciarmos esta tentativa de explicação do sistema de palavras que entitulamos o caminho da poesia, fomos levados a nos referir ao surrealismo, pela impressão suscitada por êstes versos do poema "Arabêsco":

na areia das palavras desenhamos
o arabêsco invisível desta mágoa

Nêles não existe ainda uma poética, nem mesmo está criado o poeta. Não há sequer coisa escrita. A mágoa (sem dúvida o estado poético essencial à criação) é desenho arabescado e invisível sôbre o mineral das palavras, portanto, ainda sem significação. Talvez som, mas apenas som.

Esse poderia ter sido um ponto de partida para uma poética surrealista. Acontece, porém, que essa intenção de estabelecer uma poética, fôsse qual fôsse, não poderia ainda existir, porquanto, conforme já o dissemos, nem mesmo o poeta se criara. Os versos se referem a um momento anterior à fase de consciência da poesia, que é o fator de criação do poeta. As palavras ainda não têm a sua carga de vivência, são apenas desenhos que nada de nítido gràficamente, representariam, se ao menos fôssem visíveis. Até aí, portanto, apenas existe a mágoa.

O poeta apenas se cria em "Legião". E' um passo que procede ao climax do enarcisamento.

Desatado o sujeito da lembrança do objeto inicial, persistindo, entretanto, a mágoa, que se transfere para outros objetos, êle descobre o poder extraordinário da palavra para manifestar o seu sentimento:

Contudo, nunca fui tão poderoso:
inauguro palavras que há milênios
meu coração procura, e redescubro
vocábulos sonâmbulos antigos
à espera de uma voz para acordá-los.

NADA mais, ou tudo isso, constitui "a obra do poeta: inaugurar palavras, redescobrir vocábulos, procurá-los e acordá-los.

O caminho da poesia fôra, assim, encontrado. E tanto isto é certo que o poeta nesses versos já emprega a palavra coração, sintoma evidente da desartificialização dessa busca, do sentido humano de que ela se deve revestir.

Todavia, de algum modo, o enarcisamento afastou-o dessa direção — o Narciso, sem dúvida, sobretudo o Narciso cego, é um ser desumanizado — retomando-a, porém, o poeta, em "O Sonho da Argila", já agora pelos têrmos claros de uma poética:

O vocábulo puro, em que me amparo,
esquiva-se a meu jugo; é raro canto.
Que a palavra da bôca é sempre inútil
se o sôpro não lhe vem do coração.

Êsses quatro versos refletem uma tomada de posição em face da poesia. Thiago de Mello é um poeta que cultiva o vocábulo puro, que tem a preocupação da palavra, porque para êle êsse é o elemento capaz de transmitir a beleza da emoção poética, no entretanto, não escreve parnasianamente, em função do artesanato, sem que a expressão do poema constitua uma necessidade da alma.

Ainda sob êste aspecto é êle um autêntico discípulo de Mallarmé, que não recusa, como o diz Julien Benda, a conformação da poesia com a realidade (interior ou exterior), apenas exigindo que essa penetração da realidade seja feita através das palavras, com aquêle dom que caracteriza a poesia: "cette divination du spirituel dans le sensible; et qui s'exprimera elle même dans le sensible". (Jacques Maritain)

É ainda nesse mesmo poema que Thiago de Mello expõe os dois sentidos de sua reação perante os fatos da vida, êstes os determinadores da criação poética.

Os seus poemas resultam, principalmente, das lutas interiores da alma, sendo, no "Narciso Cego", uma exceção, o "Poema para Pedro Dantas", no qual, todavia, sente-se que o poeta vislumbrou no sofrimento do amigo o seu mesmo problema, as suas indagações, a sua angústia. As palavras que Thiago de Mello transmite a Pedro Dantas são aquelas às quais êle já dera forma. O fato é a morte, a morte de alguém que traz significação diferente do objeto inicial do "Narciso Cego", mas cujo desaparecimento é capaz de provocar o mesmo amargor. E Thiago de Mello, pressentindo êsse sofrimento interior, procura supri-lo em poesia, transferindo para si a angústia:

Aonde estás, o dom precioso
— de transfundir em palavras
o que em sonhos entrevisto,
de converter em cristal
tuas largas desventuras,
já não te ajuda...

Êsses são os momentos que o poeta do "Narciso Cego" transforma em poesia, ou ainda com versos de "O Sonho da Argila":

Move-me no canto ver que a sombra cresce
dentro de mim...

e raramente o fato exterior, pois

.. ver o inútil dessa argila em sonho,
mais que mover-me no canto, me comove.

(Conclui na 6ª. página)

Soneto do Breve Momento

Vinicius de Morais

PLUMAS DE NINHOS EM TEUS SEIOS; URNAS
DE RUBRAS FLORES EM TEU VENTRE; FLORES
POR TODO CORPO TEU, TERSO DAS DORES
DE PRIMAVERAS LOUCAS E NOTURNAS.

PANTANOS VEGETAIS EM TUAS PERNAS
A FREMIR DE SERPENTES E DE SAÚRIOS
ITINERANTES PELOS MULTIVÁRIOS
RIOS DE ÁGUAS ESTÁTICAS E ETERNAS.

FERAS BRAMINDO NAS ESTEPES FRIAS
DE TUAS BRANCAS NÁDEGAS VAZIAS
COMO UM DESERTO TRANSMUDADO EM NEVE

É EM MEIO A ESSA INUMANA FAUNA E FLORA
EU, NU E SO', A OUVIR O HOMEM QUE CHORA
A VIDA E A MORTE NO MOMENTO BREVE.

UMA EXPERIÊNCIA SUECA

Yvonne Jean

QUANDO acabei de escrever meu último artigo sôbre o Centro de Orientação Juvenil, voltou-me, repentinamente, à memória, uma visita que fiz, há quatro anos atrás, a uma instituição que se encontra nos arredores de Estocolmo. Como se trata de um estabelecimento de tipo inédito e que foge às normas habituais, procurei extrair da minha memória as imagens deixadas por um lugar encantador, no qual observei centenas de crianças alegres e sadias que tinham tôdas, entretanto, seus problemas, e explicar uma tentativa de readaptação que deu bons resultados.

Chama-se "Nybodahemmet". Esta palavra estranha quer dizer "O Lar dos Novos Habitantes", o que já é um nome muito simpático. Não é um internato, no sentido habitual da palavra, nem uma escola, nem um sanatório, nem um asilo, nem, muito menos, uma espécie de casa de correção. Era um lar temporário para crianças provisòriamente deslocadas. Insisto na designação "temporária", pois a estada das crianças — de um a dezesseis anos — é de sessenta dias, tão somente. São três tipos de crianças:

1) Os filhos de pais que atravessam dificuldades materiais temporárias. Quer dizer que Nybodahemmet não acolhe crianças pertencentes a famílias indigentes incapazes de lhes dar cuidados e educação, mas filhos de operários que perderam o emprêgo, de uma funcionária doente, e assim por diante.

2) Crianças que os pais ou mestres não conseguem encaminhar, seja porque têm um caráter estranho ou difícil, seja porque se nota um atraso inexplicável nos estudos, seja por qualquer outra razão de ordem moral, física ou psíquica obscura.

3) As crianças maltratadas em casa ou parcialmente abandonadas.

A grande maioria das crianças entra no "lar" com o consentimento dos pais. Passam uma espécie de férias, durante as quais são continuamente observadas por médicos e especialistas. De vez em quando prescinde-se do consentimento dos pais, procurando oferecer a meninos maltratados ou abandonados um ambiente sadio e normal que os prepara para a instituição ou família particular que os acolherá à saída de Nybodahemmet. Cada ano vê, em média, mil crianças se sucederem no lar dos novos habitantes.

Médicos, enfermeiras, psicólogos, tratam de dar às crianças uma impressão de verdadeiro lar, ao mesmo tempo que estudam os casos e oferecem sugestões ao Conselho de Proteção da Criança. Encontra-se, geralmente, uma solução para o dia em que a criança volta à vida normal.

É um tanto difícil explicar um organismo diferente dos que vemos geralmente e que se encontra num país socialmente muito desenvolvido. As diretivas que o regem são muito elásticas, pois cada caso é tratado de maneira individual. As crianças pareciam felizes, alegres, à vontade. Não pude conversar com elas, é claro, mas seus sorrisos, suas faces coradas, seus trabalhos e suas brincadeiras eram tão claros quanto palavras pronunciadas numa língua acessível.

Ao descer do ônibus, perdi-me num jardim imenso. Os pavilhões são espalhados entre as árvores e as flores de um terreno ondulado. A superfície é de 96.000 metros quadrados. De vez em quando, via crianças pequenas estendidas em esteiras no jardim.

Acabei encontrando o pavilhão principal onde a enfermeira-chefe me esperava. Soube, então, que um pavilhão abriga menores em idade escolar, outro meninas em idade escolar, outros bebês pequenos, outro era um grande jardim de infância. Começamos a visita. Tudo era limpo, como sempre na Suécia, e havia plantas por tôda parte.

Bebi leite e suco de frutas, com um sabor campestre, na imensa cozinha onde preparam mil refeições diárias. Não descreverei o jardim de infância, a creche branca, os dormitórios arejados, pois é a iniciativa que nos interessa aqui, mais do que os pormenores que duas palavras resumirão, aliás: limpeza e alegria.

Não existe escola e sim salas de estudo e de brinquedos, tão sòmente, pois as crianças frequentam a escola próxima de Midsommarkransen, nos arredores. Escolheu-se, de propósito, um terreno próximo de uma grande escola, porque Nybodahemmet era destinado a ser um lar no qual as crianças voltassem dos estudos como voltariam para sua casa. Fizeram questão de não lhe dar a atmosfera de um educandário.

Deparei, diversas vêzes, com afrescos lindos, feitos pelas crianças, em conjunto.

— A idéia do trabalho em equipe foi dêles. Pediram paredes... e demos as paredes, dando-lhes licença para pintá-las como quisessem.

Não me cansei de olhar para uma paisagem, feita por seis crianças. Ao mesmo tempo senti que um trabalho como êste havia de ajudar crianças em conflito com o meio ambiente, ou com elas próprias, a recuperar certo equilíbrio.

OUTRA coisa que muito me impressionou foi a "sala do barulho". Já vira estas famosas "salas do barulho" em prédios de habitação coletiva de Estocolmo. Esta era imensa. Encontrava-se numa ala do pavilhão, bem distante dos dormitórios e das salas principais. Era o domínio, absolutamente, das crianças, o lugar onde tinham licença de fazer o que bem entendessem, sem fiscalização de espécie alguma, nem restrições.

— Aqui podem desabafar à vontade. Podem fazer muito, muitíssimo barulho. Podem sujar as paredes e mesmo esburacá-las... Sempre constatamos, em todos os conjuntos destinados à juventude quão útil é a sala do barulho. Sabendo que possuem um lugar onde podem brincar à vontade, não sentem a necessidade de sujar ou estragar o resto do prédio... Sem falar do lado psicológico..

A sala do barulho tinha paredes esburacadas, cheias de desenhos e riscos. Num canto, encontrava-se uma grande pilha de tôros de madeira que dava, mesmo, vontade de brincar, construir, destruir, construir novamente.

E enquanto continuava a percorrer a propriedade, vi crianças que voltavam da escola, pequenos que tratavam das plantas, outros que brincavam no jardim. Trajavam todos roupas de côres vivas. Cada um recebe roupas ao entrar em Nybodahemmet. Mas, como sempre na Suécia, estas roupas não se assemelham a uniformes. São saias, calças, blusas, vestidinhos individuais, simples, mas tendo sempre uma nota individual.

E os rostos vermelhos demonstravam a mesma alegria que os trajes multicores. Era difícil compreender que cada uma destas crianças tinha um problema a resolver, vinha de um meio que não lhe convinha ou com o qual estava em conflito, chegara infeliz e desequilibrada. Parece que o ar de Nybodahemmet, suas flores, suas árvores, a impressão de espaço, numa palavra: a impressão de liberdade ajuda poderosamente os médicos e psicólogos na sua tarefa!

Palavra e Sentido — Terceiro

Oliveira Bastos

UMA análise do processo da criação em João Cabral de Melo Neto resultaria na apreciação de todo um conceito da linguagem poética, exatamente daquela que se atrela à idéia da lucidez e da inteligência. A lição de Mallarmé e Valéry — nessa ordem de conceito — reside em terem êsses poetas dado à palavra um poder tão grande de concentração e independência que a sua função no poema passou a ser simultâneamente, a de se transformar em *signo* e *objeto*. (1).

Tôda palavra aspira, dentro de um poema moderno — pelo seu crescimento isolado e a movimentação livre que o poeta lhe confere na área do poema — tornar-se, ela própria, um foco e um núcleo gerador de sugestão.

Ao poeta moderno compreendido nessa linha de poesia, o que cumpre é penetrar tão fundo numa dada realidade, de tal modo que a transmissão lírica dessa penetração transforme a palavra num pedaço mesmo da essência e do sentido dessa realidade. Daí entendermos que a palavra deve ser para certos poetas — os poetas da tradição valéryana — como um dardo que atirado sôbre uma realidade apenas pressentida, depois de atingido o alvo, guardará consigo o sangue e o próprio gôsto da coisa trespassada.

Daí nascem, portanto, como refere Guillermo de Torre (2) uma semelhança de movimentos entre o ato de elaboração da linguagem poética e o ato de inauguração da língua primitiva. Como cabia ao homem primitivo transportar para um agregado físico de sons, a idéia total de

(Conclui na 6ª. página)

TEATRO INFANTIL NA FRANÇA

Encontro Com Lúcia Benedetti em Paris — Elencos Comercializados Com Atores Infantis e Grupos de Atores Adultos Abnegados — Uma Comissão de Teatro Infantil Procura Levantar o Nível Artístico — O Cartel do Teatro Infantil Fracassou, Devido às Rivalidades — Necessidade de Reeducar Pais e Professores — Aluguéis, Taxas, Impostos e Outras Misérias — Falta de Autores — Entusiasmo Que Vence Tudo

Olga Obry

Este artigo é o primeiro de uma série sôbre o Teatro Infantil na Europa. O segundo será dedicado ao Teatro Infantil na Inglaterra.

PARIS, janeiro (Via Panair) A caminho para um ensaio de teatro infantil "Théâtre du Cygne", passando pela Avenue Montaigne, entrei no escritório da Panair do Brasil — verdadeiro clube e sala de leitura dos brasileiros parisienses, graças à gentileza das simpáticas irmãs Dubois, as parisienses mais brasileiras que já se viram e que ali fazem com perfeição o papel de donas de casa, preparando o cafèzinho mais gostoso de Paris para matar saudades do Rio. Quase tão fresquinho quanto o café, os jornais cariocas e paulistas, que o avião tinha trazido de madrugada, estavam arrumados nas estantes. Conversando (em francês) com Sabato Magaldo e sua senhora sôbre o teatro aqui e acolá, trocando (em português) impressões meteorológicas com Mademoiselle Dubois e saboreando o café quentinho, ainda melhor com o frio lá fora, abri uma das folhas, e logo li uma notícia que também me aqueceu o coração: "Lúcia Benedetti — Prêmio de Teatro Infantil", no Concurso organizado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Poucos meses atrás, tive o prazer de encontrar dona Lúcia ali mesmo, e fomos tomar um "Apéritif" em companhia de Raimundo Magalhães, Aimée e Carlos Frias. Escusado dizer que a palestra girou em tôrno do teatro e, especialmente do teatro infantil. Dona Lúcia, aliás, ficou com a impressão que aqui não havia teatro infantil algum, e não é de estranhar. O teatro infantil em Paris pelo menos aquêle feito com boas intenções e sacrifícios materiais, vive às escondidas. E' preciso procurá-lo com uma lanterna e com muita paciência.

Francamente, eu mesma, apesar de estar desde há vários meses em Paris e ter participado aqui, em abril passado, da Conferência "Le Théâtre et la Jeunesse" organizada pela UNESCO, sòmente agora acabo de descobrí-lo. Já tinha visto muito anúncio e cartaz do "Théâtre du Petit Monde", do "Théâtre Roland Pilain", do "Théâtre des Enfants Modèles" e dos "Pierrots de Paris", mas estas companhias que têm verba para publicidade, seguem uma orientação inteiramente comercializada, convencionalíssima, seus elencos infantis são mal orientados — crianças que representam feitas macaquinhos amestrados — de modo algum podem ser considerados como modêlo de bom teatro infantil.

"Por isso mesmo, nem se cogita em dar-lhes subvenções", disse-me, durante uma entrevista no Ministério da Educação, a senhora Yvette Geiger que ali dirige o setor do teatro infantil, filiado à Subdireção de Espetáculos e Música que faz parte da Direção de Artes e Letras. A "Comissão de Teatro Infantil", que foi criada há dois anos, é integrada por conhecidos técnicos de teatro e educação, em cuja opinião o teatro para crianças deve ser feito por atores ou amadores adultos, num espírito cultural e artístico tão elevado quanto o próprio teatro para gente grande. Outra coisa são os jogos dramáticos que, aos poucos, estão sendo introduzidos nas escolas francêsas, graças aos inteligentes esforços da sra. Marie Dienesch, perito no assunto. Mas, por enquanto, estas atividades recreativas ainda não alcançaram na França a mesma larga difusão que já têm na Inglaterra e nos Estados Unidos, e estas em vias de atingir no Brasil.

A comissão de Teatro Infantil, presidida pela sra. Geiger, administrador cível da Educação Nacional, tem competência para distribuição de subvenções às companhias profissionais que se dedicam aos espetáculos para crianças. A verba para tais subvenções é tirada da verba geral para "encorajamento do teatro parisiense", já em si muito limitada e da qual lhe cabe apenas pequena parcela. Portanto, a seleção é muito rigorosa. Para entender a mentalidade teatral das senhoras Geiger e Dienesch — responsáveis respectivamente pelos destinos do teatro para crianças e pelo das atividades dramáticas escolares — basta dizer que a primeira é formada pela Faculdade de Letras da Universidade de Paris, foi aluna do Curso de Teatro de Charles Dullin, fêz um estágio numa universidade estadunidense, viajou muito, até no Extremo Oriente; a segunda trabalhou com Jacques Copeau e foi fundadora do Grupo de Teatro Antigo da Sorbonne. Ambas, portanto têm um horizonte largo, conhecimentos e experiências do palco e sérias exigências no domínio da arte. Para crianças, dizem elas, só o melhor será aceitável.

Entre as companhias profissionais que fazem teatro infantil em Paris, a sra. Geiger chamou minha atenção sôbre o teatro dirigido pelo grande animador Léon Chancerel — autor do livro "Le Théâtre et la Jeunesse", diretor do "Centre Dramatique Kellermann", fundador e orientador dos "Comédiens Routtiers" — pelo diretor de cena Jacquemont e pelo cenógrafo Yves Ronnat, presidente do Sindicato dos Cenógrafos parisienses. Êste grupo recebeu em 1952 uma pequena subvenção (cujo montante corresponde, mais ou menos, àquelas distribuídas anualmente por nosso Serviço Nacional de Teatro) para a montagem da peça de Léon Chancerel "A Ilha do Tesouro", que ficou vários meses no cartaz do Théâtre de la Porte Saint-Martin e teve cuidadosa encenação e bastante êxito.

As subvenções são, em geral, ligadas a determinada montagem, ou tomam a forma de "compra" de um espetáculo organizado para certa ocasião, como foi, ano passado, o caso do "Théâtre de la Clairière" (ou "des Jeunes Spectateurs") dirigido por Miguel Dumuynck e Georges Riquier que

(Conclui na 6ª. página)

Flagrante da pantomima de Georges Terrin "Les Chaussons Verts" ("Os Sapatinhos Verdes") na interpretação do Théâtre du Cygne, com música de Jean-Etienne Marie. Os personagens que aparecem na fotografia são o Rei e a Corça. - (Foto Luc Joubert, Paris)

As Conversações De Goethe Com o Chanc Mueller

Ernesto Feder

AO falar-se em "Conversações de Goethe" todo o mundo pensa nas conversações do poeta com Eckermann. Estas, denominadas "uma obra falada de Goethe", de fato possuem inigualado valor, reproduzindo tão fielmente a maneira de palestrar do poeta que seus chegados e amigos percebiam no livro de Eckermann como que a própria voz do autor do "Fausto".

Eckermann, no prefácio da sua criação, admite que o Goethe, por êle apresentado, não é completo. "E' o meu Goethe", como, modestamente, observa. Possuímos, além de Eckermann, grande número de palestras com Goethe, cujo conjunto constitui uma obra de muitos volumes em que se reflete, com tôdas as faces, essa extraordinária personalidade, êsse homem único que vivia entre os alemães sem viver com êles, assemelhando-se a um meteorito que se arremessa na margem do riacho Bendegó, mas que, por isso, não se torna baiano nem brasileiro e sempre permanecendo o cosmopolita que era quando serenamente traçava sua órbita pelo espaço.

Tal impressão dá-nos uma coleção de conversações de Goethe que se destaca dentre tôdas as outras. São as conversações com o Chanceler de Weimar, Friedrich von Mueller, o primeiro jurista do país, que, trinta anos mais jovem do que Goethe, dedicou a vida inteira ao serviço do Grão-Duque. Homem de gôsto e de cultura, profundo conhecedor dos assuntos políticos e literários, estava êsse alto funcionário em boas relações com as grandes figuras de Weimar, com Schiller, Herder, Wieland e, sobretudo, com Goethe.

(Conclui na 6ª. página)

Comentários

QUANDO conheci Xavier Marques era êle deputado federal e já pertencia à Academia Brasileira de Letras. Mas, com o seu aspecto de homem engrouviado e retraído, fazia lembrar um dos seus personagens do romance "O Feiticeiro", o escriturário Salustiano, a quem parece ter transferido um pouco de sua personalidade.

Pelo lado físico, Nestor Victor via nêle o tipo de um tabelião de província e outros o achavam parecido com Camilo Castelo Branco.

Como o pacato Salustiano de sua ficção, Xavier Marques era um homem discreto e pontual, que imprimia a tudo o traço de sua conduta irrepreensível e burocrata ou simples cidadão.

Contava-se a seu respeito um episódio muito expressivo da seriedade com que o escritor procurava desempenhar os seus deveres em qualquer pôsto.

Xavier Marques trabalhava no "Jornal de Notícias", onde chegava invariàvelmente à hora exata, sem faltar um minuto, quer estivesse fazendo sol ou chovendo.

Podia-se enfim acertar o relógio pelo momento preciso em que entrava na redação do jornal.

Essa pontualidade, porém, passou a produzir certa irritação entre os companheiros retardatários e já era o motivo de comentários chistosos, à socapa, quando o diretor do jornal resolveu, êle próprio, pegar uma peça àquele indefectível funcionário da casa. Com êsse espírito, no instante que Xavier transpunha, certa manhã, a sala da redação e ia se dirigindo calmamente a seu lugar, o diretor, fingindo-se surprêso, apontou-lhe com o dedo o relógio de parede, onde o ponteiro havia sido adiantado de cinco ou dez minutos. Xavier não disse uma palavra. Com a mesma calma com que entrara, voltou-se para o cabide, tirou de lá o chapéu e saiu porta fora. Não houve pedido que fizesse retroceder, e assim deixou para sempre o jornal.

Idêntico rigor levava Xavier Marques às suas obrigações, públicas ou literárias, não vendo incompatibilidade entre o dever burocrático e o prazer estético, de que resultaram as suas obras.

Foi um clero no sentido mais lato dêste têrmo e que, sem trair nenhuma de suas funções, proclamava, corajosamente, definindo com isso a sua posição de homem de letras: "O escritor é um homem público, Tem uma função e um dever social".

Com êsse postulado, Xavier Marques dava um testemunho do espírito público que se refletiu em tôdas as suas atividades, sobretudo, como jornalista militante, em cujas pugnas, às vêzes terríveis, jamais deixava de planar alto batendo-se sempre por aspirações e ideais do mais alevantado alcance patriótico e humanitário. (Eugenio Gomes).

Vida Literária

NA idade de vinte e cinco anos, faleceu esta semana nesta capital o jovem escritor Jones Rocha, autor de ensaios, poemas, contos publicados em diversas revistas e suplementos literários. Um livro de contos, deixado inédito, "A Décima Praga", será editado pela "Revista Branca", a cujo grupo pertenceu e que está organizando um número especial do jovem escritor agora falecido. Anuncia-se também a publicação de uma peça de Jones Rocha.

* * *

REALIZAR-SE-Á dia 26 do corrente, às 20 e 30 horas, no Edifício do Museu de Arte, oitavo andar, rua Sete de Abril, em São Paulo, um recital de poesia, a cargo de alguns poetas novos daquêle Estado. Participarão do mesmo os seguintes poetas: Alvaro Siqueira, Antonio Rangel Bandeira, Ciro Pimentel, Dalmo Florence, Domingos Carvalho da Silva, Edgard Braga, Geraldo Pinto Rodrigues, Geraldo Vidigal, Gilberto de Almeida, Hilda Hilst, José Tavares de Miranda, Luis Fernando Whitacker Tavares da Cunha, Maria José Aranha de Resende, Paulo Bonfim, Renata Pallottini, Reinaldo Bairão e Vicente Augustus Carnicelli.

* * *

ESTÁ nesta capital o jovem escritor J. Etienne Filho, que publicará breve o seu segundo livro de poemas: "As Desesperanças".

* * *

MÁRIO T. Borges da Fonseca, atualmente cônsul do Brasil em Buenos Aires, publica "Preces da Oração Constante", livro de poemas dividido em duas partes: "A Deus" e "Aos Homens".

* * *

A Academia Brasileira de Letras, embora rica, bateu às portas do Catete para solicitar do Presidente da República também acadêmico, um empréstimo de trinta milhões de cruzeiros para a construção de uma nova sede. O projeto é de 1944.

* * *

MAURO Mota foi homenageado com um jantar, no restaurante Recreio, pelo lançamento de seu livro "As Elegias", tendo saudado o escritor pernambucano o romancista José Lins do Rego.

* * *

DEVERIA circular dentro de poucos dias mais um número de "Orfeu", revista que tem a direção de Fernando Ferreira de Loanda. A revista vai lançar também uma antologia do conto brasileiro.

* * *

ESTÁ circulando mais um número de "Jornal de Letras", com as seções habituais e colaborações de Silvio da Cunha, Ivan Pedro Martins, Marcelo Miranda, Brito Broca, Jorge de Lima etc..

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Anunciam que a princesa Margaret aprendeu dançar o baião, estando também iniciados o duque Dalkeith e sua noiva, Jane Mac Neil, Fiona Campbell e Billy Wallace.

* * *

Os raios infravermelhos revelaram segredos de Dickens. Sabe-se que o romancista havia deixado a mulher porque se apaixonara por Helen Ternan, uma atriz de 19 anos. Este amor, segundo todos, havia sido rigorosamente platônico, o que se confirmava com a publicação de cartas entre os dois. Entretanto, muitas frases estavam cobertas com tinta nanquim, e ninguém havia conseguido lê-las. Agora, essas cartas foram submetidas a um exame sob o raio infravermelho e lidas integralmente. Platônico, heim!

* * *

Stanton Griffis narra em um livro como começou a carreira de Hipólito Paz. Ele era escritor e havia se casado com uma pintôra, e ambos tinham um sonhozinho: passar uma temporada na ilha Majorca, onde ela pintaria e êle escreveria.

Paz, um dia, foi até Perón e lhe pediu para ser nomeado, cônsul argentino em Majorca. Quando saiu da casa de Perón, três horas depois, era nomeado ministro do Exterior. Hoje é embaixador em Washington.

* * *

Em Loweestoft, na Inglaterra, levou-se no palco uma versão moderna do "Júlio César", de Shakespeare: Brutus mata César com uma rajada de metralhadora.

* * *

Eisenhower usa um grilo saltitante, de matéria plástica, para assustar as pessoas que vão conferenciar com êle.

* * *

Um historiador ilustre entrou na biblioteca nacional francesa e foi diretamente aos seus empoeirados volumes.

— Ele vive no passado — comentou alguém.

— Sujeito feliz — disse outro — a vida lá é muito mais barata.

* * *

No filme de Christina Jaque, "Adorables Creatures", há o seguinte diálogo:

— Por que nunca me dizes que me amas? — pergunta Edwige Feuillère.

— Ora, porque eu te amo!... — responde Daniel Gélin.

P.M.C.

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

MODA DE PARIS

Duas Peças em Tecido de Algodão

De SIMONE PASCAL, da "France Presse".

Em tecido de algodão inenrrugavel de tom caramelo, foi realizado este encantador modelo de duas peças que convirá, perfeitamente, para o seu passeio à tarde, ou para suas compras, pela manhã.

A saia, reta, cruza-se na frente, com tres botões que a fecham, em baixo.

Uma costura atrás, pinces dos lados, na frente e atrás, para ajustar os quadris e a cintura.

O casaco, curto, abotoa-se, na frente, até a cintura; o babado, que termina o casaco é arredondado e munido de bolsos fendidos. As costuras são abotoadas no nivel da aba. Mangas japonesas, la "Chevalliere". Bolsos aplicados no busto. Costura no meio das costas, até a cintura.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

SEUS CABELOS

Por Diana Dawn

Faça um penteado como esse que aqui apresentamos e temos a certeza de que ficará satisfeita. Não é dos mais dificeis

Procure evitar o uso de falso enchimento para os seus cabelos. Embora existam varios tipos de "chignons" é sempre melhor usar o que verdadeiramente possuimos.

Se o seu cabelo fôr curto, então use um penteado de acordo com ele. Por outro lado, não custa nada deixar crescer os cabelos, pois cabelos compridos permitem uma grande quantidade de penteados.

No periodo de transição entre os cabelos curtos e compridos, use então os cabelos falsos, pois do contrario seria impossivel qualquer tipo de penteado.

O penteado representa algo de muito importante para a mulher e por isso todo o cuidado é pouco. Embora você esteja bem maquilada e vestida com elegancia, se o seu penteado não estiver de acordo com o seu tipo o resultado será dos mais desastrosos.

TEATRO ✶ Sábato Magaldi

UMA PEÇA METAFÍSICA — I.

PARIS, janeiro (pela PANAIR do Brasil) — Diante dos outros gêneros literários, muitas vezes lamentamos o que se poderia chamar uma limitação do teatro. As investigações de Joyce, no campo do romance, e as experiências mais avançadas da poesia contemporânea, não teriam encontrado um correspondente no palco. De certa maneira, esta crítica é injusta, já que aproximamos meia dúzia de autores definitivos à produção de duas ou três temporadas, forçosamente inferior como possibilidade de criar linguagem nova. Ao lado das centenas de peças que alimentam o cotidiano dos espetáculos, deveriamos contentar-nos se, de vinte em vinte anos, o teatro nos desse um bom dramaturgo.

Samuel Bekket me parece de imediato fadado a ocupar um dêsses claros no tempo, um autor que renova, que fortifica a confiança às vezes quase desfalecida na cena. "En attendant Godot" ("Esperando Godot"), que o Teatro Babylone estreou nos primeiros dias deste mês, avança violentamente o palco em novos caminhos, prova que a cena pode prescindir de tôdas as convenções, e sem elas, emocionar mais fundo, tocar a raiz da angústia atual.

O que fixou o romancista irlandês, que escrevendo diretamente na língua francesa consegue uma ressonância tão completa? Seria tentado a responder, muito pouco, quase o imponderável. Com efeito, Wladimir e Estragon, ou Didi e Gogo, como se chamam no apelido, passam dois atos a esperar Godot, que nunca chega, que talvez nunca chegue. Não será difícil assimilar Godot (God) a Deus, o homem que tôdas as noites falta ao encontro, a providência que daria sentido às suas vidas. Um menino, anjo-anunciador, vem dizer ao personagem que Dodot não aparecerá, mas estará ali, sem falta, no dia seguinte. E Didi e Gogo, presas do desespêro calmo, se alimentarão da esperança do amanhã, numa noite igual a tôdas as outras que a precederam, onde tempo e memória não têm significado, e que certamente se repetirá até a morte.

A propósito de "En attendant Godot" lembra-se por certo de Kafka. No processo kafkiano, o indivíduo, sem saber por que, é preso, condenado, morto. Ninguém responderá à pergunta sôbre o mistério de sua escôlha. Chegamos a generalizar: o indivíduo é sacrificado porque vida e morte não tem sentido, os acontecimentos se sucedem sem lógica primeira. A linguagem de Kafka se exprime através de símbolos. E, como Kafka, grande parte do teatro contemporâneo, que utilizou outros recursos para as alusões de atualidade: recuo histórico, deslocamento geográfico, e tantos outros.

Em "Esperando Godot", não há dúvida de que Samuel Bekket se serve de um símbolo. Ele se apresenta, contudo, mais carnal, mais próximo, mais vivo. O personagem do "Processo" é uma vítima, mola dentro de um concêrto superior, cuja repercussão êle não alcança. Didi e Gogo são vítimas — vítimas voluntárias, conscientes, presas de um círculo fechado, mas que êles procuram romper apenas quando venha Godot. No "Processo", o personagem é passivo. Aqui, êle reage, êle protesta, êle aceita o desespêro — ilhado de solidão, porque, na paisagem abstrata, ao pé de uma árvore, seria mais fácil desvendar o Desconhecido.

O DIA ASTROLóGICO

HOJE, 25 — As horas da manhã serão favoraveis para viagens. Amanhã, será improprio para experiencias cientificas, como tambem, para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 23, 88 e 99, (horas e numeros).

— Boas possibilidades, noticias agradaveis e negocios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 48, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negocios atrapalhados, inquietação e medo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e numeros).

— Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos principalmente, nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e numeros).

— Riscos de maus negocios e trariedades familiares e preocupa. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, mente mediunica e acontêcimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76, (horas e numeros).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiare se preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia duvidoso, para os negocios arriscados. 8, 9 e 80; 90, 80 e 91, (horas e numeros).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos juridicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Promessas irrealizaveis, decepções e magoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30, (horas e numeros).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel para viagens e impropria para encetar novos negocios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41, (horas e numeros).

— Pensamentos maus e nervosismo: a tarde será melhor. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Obstaculos, em negocios, à tarde e a noite serão de melhores auspicios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e numeros).

— Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 3, 47 e 90, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59, (horas e numeros).

— Proteção de amigos podero-

(Conclui na 5.ª página)

Cabêlo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

O "Choros 10" de Villa-Lobos e o "Rasga o Coração"

ARTES ✶ Antônio Bento

Parece-me de todo improcedente, do ponto de vista jurídico, a ação movida pelo herdeiro de Catulo da Paixão Cearense contra Villa-Lobos, que por isso está sendo acusado de plagiário, pelo fato de haver estilizado no "Choros n. 10" o tema do "Rasga o Coração, modinha daquele poeta, musicada por Anacleto de Medeiros.

Se a justiça examinar a questão com a objetividade necessária e peritos idôneos forem designados para funcionar na lide, creio que ficará provada a inteira falta de fundamento do petitorio. Como poderá ser fàcilmente verificado, a estrutura da composição não deve nada à popular modinha; a primeira parte afasta-se mesmo de qualquer reprodução ostensiva de temas brasileiros, sendo uma legítima criação artística, livre de possíveis subordinações a elementos rítmicos ou melódicos de populario brasileiro. Sòmente na parte final, que é uma fantástica pintura do Carnaval carioca, Villa-Lobos emprega a canção da parceria Catulo-Anacleto de Medeiros. Mas não é a utilização dêsse belo canto que dá caráter à obra. Esta só se torna genial pelo emprêgo estupendo do côro e pelos efeitos onomatopaicos conseguidos, sobretudo, com as vozes e os instrumentos de percussão. O autor poderia obter efeitos idênticos com qualquer outro tema, como acontece com o "Mandu-Cererê", por exemplo, tendo recorrido àquela canção por motivos talvez de ordem sentimental.

A história está cheia de exemplos semelhantes, nas diversas épocas da música. Todos os grandes compositores, inclusive Bach, empregaram temas populares ou canções, em suas obras. O próprio Chopin, tão pessoal e aristocrático, não deixou de apoiar-se no populário de seu país, principalmente na composição de suas mazurcas e valsas. Enfim, o fato é corriqueiro não constituindo plágio, como se está noticiando. Pode-se mesmo dizer que o emprêgo do "Rasga o Coração", além de acessório, na composição do mestre do "Jurupary", é o que até certo ponto a enfraquece. Empregasse Villa-Lobos outro tema de sua invenção e o "Choros n.º 10" seria possivelmente ainda mais extraordinário, pois ganharia maior unidade. De qualquer modo, a grandeza da composição reside principalmente em sua prodigiosa musicalidade.

Talvez a ação se explique pelo fato da obra ter sido gravada em disco, de longa duração, por uma emprêsa norte-americana. Não importa o motivo, o fato é que constitui uma acusação injusta, um punhado de lama atirado no compositor ausente do Rio e cuja grandeza, felizmente para o Brasil, vem sendo reconhecida no estrangeiro, o que não acontece, como se vê, em sua própria terra!

Enfim, sob nenhum aspecto se justifica a ação. O "Choros n.º 10" foi composto há trinta anos, quando Catulo vivia, tendo amplo conhecimento do fato. A ação parece-me inepta, senão temerária, desconhecendo o seu autor o que a musicologia e o direito consideram plágio musical.

CURSO DYLA JOSETTI

Acham-se abertas novas inscrições para o Curso Planistico Dyla Josetti, no Conservatório Brasileiro de Música. (Departamento de Copacabana, à Av. Prado Junior, 317 — Pôsto 2).

Atende-se diàriamente na Secretaria, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Tel.: 37-0216.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

ED KRLOS C.E.C. RIO.

HORIZONTAIS: — 1 Preposição que indica lugar. — tempo, modo. 3 — Quinto mês dos babilonios, adotado depois pelos hebreus. 5 — Balisa, limite. 7 — Curso de agua natural, mais ou menos caudaloso. 8 — Enrola em forma de mala. 10 — Que não tem familia. 11 — O espaço aéreo.

VERTICAIS: — 1 — Prefixo que traz a idéia de tendencia, movimento para dentro. 2 — Grande, excelente. 3 — Iguaria composta de chocolate e farinha, muito apreciada no Brasil. 4 — Simbolo do boro. 6 — Esteiro rio. 8 — Mi-bemol na notação alemã. 9 — Postura.

PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: — Mamar. Amola. Laçar. Apara. Raras.

VERTICAIS: — Malar. Amapá. Moçar. Alara. Raras.

Toda colaboração para esta seção deverá ser endereçada ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja. — D. F.

RÁDIO ✶ José Machado

Consta que Roberto Alves, ex-secretário particular do Presidente da República, será o novo diretor da Rádio Nacional. Vitor Costa, atual diretor da Nacional, passaria a dirigir a Mayrink Veiga, ocupando o lugar de Gilson Amado. No entanto, até o momento, não obtivemos confirmação dessas duas notícias.

* * *

Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, já está de posse de alguns avisos-prévios, expedidos pelo Departamento do Pessoal de uma das grandes emissôras cariocas. Esses avisos estão sendo distribuidos em virtude do recente acôrdo entre funcionários e diretores de emissoras. Falando ao repórter, Normando Lopes declarou que tudo fará para mostrar aos empregadores que a lei precisa ser respeitada.

* * *

Já foi realizada a quarta e antepenúltima apuração para a escôlha da "Rainha do Rádio de 1953", Rogéria está classificada em primeiro lugar, com 139.482 votos. Marly Sorel em segundo plano, com 116 mil votos. As candidatas Emilinha Borba e Angela Maria sofreram uma queda brusca. A primeira desceu do primeiro para o terceiro lugar e a segunda caiu do terceiro para o quinto.

* * *

O programa "Edifício, Balança, mas não cai", que vai ao ar tôdas as sextas-feiras, na Rádio Nacional, está agonizante. Seus produtores, embora tenham conseguido dar fama ao programa, já esgotaram suas piadas e o resultado é que os quadros estão se tornando monótonos. Na última sexta-feira, apesar da renovação de seus quadros por outros que já haviam saído do cartaz, "Edifício Balança, mas não cai... quase ruiu... Os ouvintes ficaram decepcionados e o auditório da Nacional que ri por qualquer bobagem, sexta-feira não riu... O quadro do "seu" "Por-pouco-pouco" deixou-nos certos de que êsse programa está mesmo... por-pouco-pouco...

* * *

Helena Sangirard, doutora em culinária, enviou uma carta a "Marijô", ou Renato de Castro, externando o seu descontentamento pelas críticas dirigidas à sua pessoa. Na carta, Helena convida o cronista de Ondas & Ondas a tomar parte no seu programa denominado: "Cartazes em desfile", "Marijô", que não dorme de olhos fechados, recusou delicadamente o convite, alegando não ser um "cartaz"... Helena que pretendia por Renato de Castro na berlinda ficou decepcionada com a recusa...

NOTICIAS

A programa de amanhã da Radio Jornal do Brasil apresenta tres pontos altos: "Arte e Moda", às 17,30 horas; o cantor Jorge Roberto, às 21 horas; o recital de canto de Maria Henriques, às 21,35 horas.

"Casos e coisas", programa que Alvaro Moreyra e Alvaro Armando escrevem para a Radio Globo, está sendo transmitido às sextas-feiras, das 21,05 às 21,30 horas.

Paulo Fortes, o grande baritono brasileiro, estará terça-feira, às 21,30 horas, cantando para os ouvintes da "Jornal do Brasil".

Cumpre salientar que, em sua nova fase, a PRF-4, vem apresentando Paulo Fortes em um novo tipo de programa, incluindo o grande lirico nacional em seus recitais, paginas de nossa musica popular e folclorica, bem como os trechos operisticos que comumente consagram os grandes baritonos.

"Aventura no mundo do disco", programa de Maurizio Quadrio, apresenta, hoje, às 20 horas, uma audição extremamente original: Caruso, o famoso tenor italiano, canta como baixo; Melba, o soprano maravilhoso, se apresenta como pianista; Kreisler, o conhecido violinista metamorfoseado em pianista e outras excentricidades. Trocando as bolas! é o original titulo deste programa "Aventuras no mundo do disco".

Uma audição especial, comemorativa da Independencia da India, será realizada pela Radio Ministério da Educação, na série: "Ao redor do mundo", amanhã, às 21,15 horas.

Rui Porto, locutor da PRA-9, está realizando ampla cobertura da "Taça Montevidéu", transmitindo as pelejas e detalhes ligados a grande competição futebolistica internacional.

Na vida de toda mulher há um homem ideal que poderá vir a ser — ou não — encontrado. E' a imagem desse homem, conforme ele se apresenta através de oito diferentes canções francesas, interpretadas por oito diferentes "vedettes", que servirá de tema à audição de hoje de "Dôce França", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de La Roquete Pinto, na Radio Ministério da Educação.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

NO COPACABANA

A senhorinha Marilu Montenegro e o sr. Moreiro Moreira (Foto SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Paulo Demoro; general João Sayão Cardoso; coronel Julio Teles de Menezes; brigadeiro Virginius Delamare; dr. Guilherme Guinle; dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro; Vadomiro Lobo, Amadeu Rodrigues, funcionario do DIARIO CARIOCA; Dante Vigiani; Darcy Ribeiro de Almeida; Mario Lopes de Castro, José Alfredo Jacobina Vieira; Renato de Paula, José Carvalho Rocha, Rui Cid Loureiro, Hugo Pereira Reis, Paulo Rodrigues de Sá, Eurico Ribeiro da Costa, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, Elpidio Barbosa, Paulo Lobato Miranda, Alfredo Fleuri, Luiz Carlos Manchini, Joaquim Ribeiro, José Mozart Araujo, Nelson de Araujo Lima, Nelson Gama do Nascimento, José Correia Dias, Enandeniar Mac Cord, Oriblo Rangel.

SENHORAS:

Zilda Ferreira, Maria José Monteiro de Carvalho e Avany Cox.

— D. Raquel Beltrão de Abreu, esposa do major Augusto Scherer Ferreira de Abreu e filha do nosso colega de imprensa, deputado Heitor Beltrão.

SENHORINHAS:

Jurema Ferreira da Hora e Maria de Lourdes Frigueiro.

MENINOS:

José, filho do sr. José dos Santos e da sra. Isaura Pereira dos Santos; Luiz Roberto, filho do sr. Fernando Ullôa e sra. Cacilda Mendes Ullôa; Mario, filho do casal Cicero Dumont-Angelina Cardoso Dumont; Jorge, filho do sr. Osmar Limoeiro e sra. Edna Maria Torres Limoeiro, Carlos Alberto, filho do casal Maximo de Amorim-Dalila Guedes Amorim; Denis, filho do casal Amauri Correia Barboza-Maria Luiza Busi Barbosa; Luiz Carlos, filho do sr. Mario Cardozo Fernandes e sra. Rosa Bretau Fernandes; Marcos Cezar, filho do tenente Julio Santos Tapajós-Dora Cossio Tapajós e Paulo, filho do casal, Tadeu da Silva Teles-Alzira Novais Teles Nascimento.

MENINAS:

Alda Maria, filha do casal Vicente Campos Filho-Nadir Proença Campos; Vera Maria, filha do sr. Roberto Pereira e Ligia filha do casal Luiz Anselmo Freire-Ana Maria Gonçalves Freire.

Fazem anos amanhã, dia 26:

SENHORES:

Coronel Franklin Rocha, Eugenio Macedo Tores, Otavio Palha, Otavio Ferreira Melo, dr. Paulo José Pires Brandão, Israel de Carvalho Camara, Eli Batista, Geraldo Barreto, Oramar Cabral Franco, Alarico da Silva Lisboa, Alvaro Calado, Antonio Cefas, João Ribeiro, Raulino Areno, Adereto S. Ribeiro, Carlos Santiago da Silva, Silvio Lois, Sergio de Barros Vasconcelos, Bartolomeu Antunes Rabelo, Afonso Ribeiro, Nelson Guimarães de Almeida, Rogerio Marques, José da Silva Rios, Eurico Jalome, dr. Jaime Teixeira A. Calado, Raul de Miranda Santos.

SENHORAS:

Arminda Brilhaate Machado, Lucia Mendes de Oliveira Castro, Marieta Cossatis, Juvencia Ferreira, Marieta de Souza Carvalho, Estela Dardeau Serra, Margarida Colangelo Ferreira de Melo, Carlota Maria de Souza Arrêas e Helena Souto Grumbach.

SENHORINHAS:

Cibele Pinto; Fortune Rebeca Hasson; Nair Rosario dos Santos, Cecilia Gomes Rabelo, João Alberto, filho do tenente Fernando Carvalho da Silva e sra. Candida da Silva; Frederico, filho do sr. Darvin Marques Melo; Luiz Cezar, filho do casal Nelson Tavares Lobo-Alaide Borges Lobo.

MENINAS:

Vanda, filha do sr. Manuel Alves dos Santos; Lilian, filha do capitão Humberto Giudice Filipartí e sra. Nilza Silveira Filipartí; Vera Lucia, filha da sra. Isolina Fragoso; Celia Maria, filha do sr. Angelo Simões e sra. Neusa Coimbra Simões; Elisabete, filha do casal tenente Valter Souto Rodrigues-Zilá Costa Souto Rodrigues; Ana Lucia, filha do sr. Darci José Arêas e sra. Adalia da Silva Arêas e Eliane, filha do casal Guararino Silva Costa-Dea Santos Costa.

HOMENAGENS

Patrocinado pelo Clube de Engenharia e oferecido pelos seus amigos e colegas, realizar-se-á no no proximo dia 5 de fevereiro, na séde da Sociedade Hipica Brasileira, desta Capital, às 20,30 horas, um jantar em homenagem ao professor Francisco de Sá, em virtude de sua recente investidura, à presidencia da Companhia do Vale do Rio Dôce.

O homenageado será saudado por diversos oradores, entre os quais, os professores Mauricio Joppert da Silva, Jorge Kafuri e Pedro Calmon.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu comunicação da familia, participando o falecimento, ocorrido em Vassouras, do jornalista sr. Alyrio da Cunha Jordão, diretor responsavel e proprietario do jornal "Correio de Vassouras", daquela localidade fluminense.

A A. B. I. apresentou condolencias, em nome da classe, à familia e à redação daquele orgão.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 25"

Têm aqui os leitores o resultado do certame "A Corrida dos Asnos", inserido há 23 dias no Suplemento Infantil, "O Carioquinha".

Entre os acertadores, que foram em numero acima de duzentos, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por gentileza das "Edições Melhoramentos".

SAO ESTES OS FELIZARDOS:

ESTHER NAYGEBORN, residente na rua Vitor Mereles, 213, nesta — galardoada com o interessante jogo "Viagem aos Planetas".

NEUZA C. LIMA, moradora na rua Gomes Serpa, 1, casa 4, nesta — aquinhoada com rico jogo "Dama e Lôto".

MANUEL AUGUSTO, morador na rua D. Maria Caetana, sem numero, Mendes, Estado do Rio, — com o interessante jogo "Tira Pega".

RECEBIMENTOS DOS BRINDES

Os felizardos desta capital podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus.

Manuel Augusto receberá seu brinde pelo correio, sob registro, dêsde que nos remeta, o mais depressa possivel o numero de sua residência.

RESPOSTA EXATA DO CERTAME ACIMA

Os dois asnos iguais era o terceiro e sexto.

	B	U	D	A	■	A	T	U	M	
C	O	M	E	T	A	■	A	N	E	L
A	L	I	■	I	N	I	M	I	G	A
M	O	D	E	R	A	D	A	■	E	M
A	■	A	R	A	■	A	R	A	R	A
	O	D	E	■		■	A	C	A	
E	D	E	M	A	■	A	N	O	■	A
S	I	■	I	M	I	T	A	D	O	R
S	O	L	T	A	R	A	■	A	L	O
A	S	I	A	■	A	C	I	D	O	S
	O	S	S	O	■	A	R	A	R	

MANIA Escreve

A REBECA VISÍVEL

"Sou casada no Uruguai e muito feliz com o meu marido. Já temos dois filhos crescidos. E só depois de tantos anos é que a primeira mulher do meu marido resolveu escrever cartas amorosas para êle. Cada carta que chega êle me dá para ler. Eu sei que é uma prova de confiança e de que êle não quer mais nada com ela mas quando eu peço para ler as cartas que êle responde para ela êle se nega me pede desculpas porque se esquece de mostrar a carta antes de pôr no correio".

E por isso, a felicidade da dona incógnita está perturbada. Ela não confia mais cem por cento no marido e já admite que a "prova de confiança" é para despistar.

"Tenho razão ou a senhora acha que eu não devo me incomodar com isso, dona Maria?" impedir que a senhora se incomode é impossível, dona incógnita. O veneno já circula nas suas veias. Sem razão aliás. As cartas do seu marido podem ser inocentes como podem ser "pecaminosas". Mas a desculpa do seu marido é muito "esfarrapada". Se a senhora de fato quer saber o que êle escreve, é muito fácil. Logo que a senhora acabar de ler uma das cartas chegadas, conforme o costume, chame o consorte e lembre-lhe: querido você não quer responder agora, que eu selo depois a carta no correio? Se êle der outras desculpas então, a senhora faça o que lhe vier à cabeça no momento, porque é inútil qualquer conselho para circunstâncias como estas.

A melhor solução e a mais rápida, é agradecer gentilmente a "prova de confiança" e não ler as cartas da primeira mulher enamorada de seu maridinho.

Terá êle algum KHAN no nome?

MÓVEIS A MAGESTOSA E MÓVEIS GLOBO

AO CORPO DE BOMBEIROS

Gherman & Irmão e Gherman & Cia. Ltda. desejam, de público, apresentar os seus agradecimentos ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, cuja pronta ação, coragem extraordinária e técnica admirável circunscreveram o incêndio que se comunicou parcialmente aos seus estabelecimentos de móveis.

Renovam, neste ensejo, os seus agradecimentos aos clientes, amigos e ao público carioca, pelas provas de solidariedade recebidas e participam que continuam funcionando nas suas lojas da rua do Catete, ns. 133 e 137, telefones 25-3223 e 45-4896.

ARCO IRIS FILMES apresenta
HISTORIA de MOZART
com HANS HOLT
WINNIE MARKUS
IV MEYENDORFF
Uma VIDA E DOIS AMORES!
AMANHÃ
A vida e a grande música de Mozart!
Compl. Nacional
PATHÉ e MAUÁ - Amanhã — CASSINO e ICARAÍ — Dia 29

DANSE! CANTE! RIA.
e AME tambem, participando deste musical feito de risos e ritmos sensacionais!
DAVID NIVEN
VERA-ELLEN
CESAR ROMERO em
O MUNDO A SEUS PÉS
Happy Go Lovely
EM TECHNICOLOR
Amanhã
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE R.I.T.Z. H.-LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
HORARIO 2 4 6 8 10

Econômia & Finanças

(CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA)

Ponto IV, 1951-53

(Conclusão)

tamente um dos pontos sôbre o qual tem se concentrado grande parte das críticas feitas sôbre o programa nos Estados Unidos. O esquema que se opõe à situação atual é o de consolidar todos os programas de ajuda num órgão único, autônomo, de atribuições exclusivamente econômicas. Tal órgão não seria outro senão a "Mutual Security Agency".

Há quem prognostique sensível redução no programa com o advento dos republicanos. E' difícil aceitar tal prognóstico, porque os recursos que lhe são destinados atualmente não são muito grandes e não representam muita coisa em termos de ajuda exterior total dos EE. UU. De qualquer modo, já se pode notar que há uma tendência para que o programa se entrose cada vez mais com os investimentos privados. "Se houvesse um clima propício, diz o "New York Times", o nível dos investimentos privados poderia elevar-se a 10 milhões de dólares por ano, incluindo 4 milhões dos Estados Unidos, Canadá e México; 4 milhões dos países recipiendários, e 1 milhão a 2 milhões dos países europeus"

☆

Cias. Estrangeiras

(Conclusão)

emprêsas estrangeiras em sociedades juridicamente nacionais controlada por acionistas residentes no exterior, e que, sem dúvida, foi provocada pela mudança de interpretação dos dispositivos do impôsto de renda que trata da tributação dos lucros auferidos pelas filiais no Brasil de sociedades domiciliadas no exterior.

Não devem, pois, os legisladores, ao introduzirem modificações no estabelecido pela lei do impôsto de renda, esquecer tais repercussões secundárias, mas importantes, para outros aspectos de nossa realidade econômica.

☆

Notícia Interessante...

(Conclusão)

dois anos. No momento, há uma relativa queda dos preços, seja par motivo de conjuntura política internacional, seja porque os programas de estocagem dos Estados Unidos tenham alcançado um ponto de saturação.

Dos materiais que deixaram de ser classificados como muito críticos" são incluidos alguns que são exportados pelo Brasil, entre os quais destacamos o tungstênio e o berilo, cujo valor de exportação alcança níveis expressivos e representam fator de renda de importância para as regiões brasileiras produtoras. Na classificação de "muito críticos" restam poucos produtos brasileiros, e mesmo assim de valor de exportação insignificante, como é o caso dos diamantes.

Entretanto, se, por um lado, essa pode ser mais uma notícia desfavorável para a posição de nossa relação de troca com o exterior, por outro lado, um grande número de materiais estratégicos para os quais se anuncia melhoria de suprimentos no grande mercado consumidor dos Estados Unidos, interessa vitalmente ao Brasil. De fato, não só é provável que êsse fato tenha influência numa baixa dos preços do cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel e alumínio, como podem ser aumentadas as nossas quotas de importação, até agora consideradas insuficientes para as necessidades do consumo industrial brasileiro.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

sos, principalmente do outro sexo. 15, 16 e 21; 51, 61 e 71. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psiquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 59 e 68. (horas e numeros).

— Indisposição, insatisfação e atos impensados. 21, 37 e 56. 56, 66 e 67). (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã propicia, encontros agradaveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

— Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição generosa. 22, 23 e 27; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades à tarde. A manhã será bem dificil. 16, 14 e 22; 81, 88 e 94. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

SOLUÇÕES DE XADREZ

3 norl — pdiplp — 5 Ppl — 3p2DI — 3Pt3 — 2pCP2T — P5PP — 5 TRI.

Partida Corral — German — Torneio Punta del Este 1952.

As retas forçam o ganho da Dama adversaria, jogando: 1... T5C; 2. D5R (forçado) — B3D; 3. DxP — BxPTch. seguido de DxD e ganham.

1. T4R.

PROBLEMA 118:

ESTUDO 129 (Troitzky):

1. T7C! — DIC; 2. C5Rch. — R4B; 3. T8C! — D2T; 4. P4Cch. — R3D; 5. T6TR! — DxT; 6. C7Bch. e ganham.

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas
23-1909

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

GÁS NEON — por Astor — "Novidades"

— Monte Carlo elegeu em 1952 uma das estrêlas do seu elenco, Mary Gonçalves, a Rainha do Rádio. — Agora em 1953, Casablanca lança o nome de Siliva Fernanda, a grande revelação do *show* "Clarins em Fá" como a Rainha do Carnaval.

— "Carnaval de Ataulfo Alves" é o nome que levarão os bailes de carnaval da Boite Casablanca. A boite líder da cidade abrilhantará o carnaval dêste ano com 4 bailes que prometem alcançar um extraordinário sucesso.

— Monte Carlos lançará logo após o carnaval o *show* de Accioly Netto e Silveira Sampaio, "UM AMERICANO EM RECIFE", onde aparecerão novamente juntos Silveira Sampaio e Nancy Wanderley, com a revelação de 1952, Ruy Cavalcanti e um grande elenco.

— Em Casablanca, Carlos Machado já começou os ensaios do seu novo *show* que abrirá a temporada de 1953, — COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL — Este *show* que será estreado na ultima semana de fevereiro, terá como astro o genial Vilaret, que marcará sua primeira aparição em Boite. Junto com Vilaret, veremos um maravilhoso elenco de artistas consagrados: Grande Otelo, Mary Gonçalves, Silvia Fernanda, Armando Rodrigues, Margot Bittencourt e muitos outros.

— "Clarins em Fá", o *show* que marcará época na vida noturna do Rio, ficará em cartaz até à véspera do carnaval, isto é, até o dia 13 de fevereiro.

— Carlos Machado, contratou a notável decoradora Maria Celina Simon, para projetar e executar a nova decoração da Boite Casablanca. A boite da Praia Vermelha, após o carnaval, será transformada inteiramente. Seu novo ambiente lembrará a "Kasbad" da Algéria, império de "Pepe le Moko", o famoso personagem vivido no ecran por Jean Gabin e Charles Boyer — A nova decoração de Casablanca foi orçada em 350 mil cruzeiros.

A GRANDE SENSAÇÃO MUSICAL DA TEMPORADA: "A HISTORIA DE MOZART"! Revivendo com extraordinária felicidade a época em que viveu Mozart, "A História de Mozart" (Uma vida e dois amores) surpreende pela veracidade dos fatos. Não há ali absolutamente a falsidade costumeira dos filmes aparatosos que, precisamente, devido ao cuidado de montagens e guarda-roupa, fogem à verdade histórica; há sim, realidade nos menores detalhes, uma vez que tanto os produtores como o diretor Karl Hartl preocuparam-se em dar um cunho de honestidade à película. E' portanto a verdadeira história da vida de Mozart, esta que o filme apresenta. Aliás, essa é uma das inúmeras qualidades de "A História de Mozart"; a parte musical, então, é estupenda. Os amantes da boa música encontrarão amplos motivos de regozijo, quando ouvirem, magnificamente executadas pela Orquestra Filarmônica de Viena, páginas expressivas como "Bôdas de Figaro", "A Flauta mágica", "Don Giovanni", "O Requiem", etc. No papel do compositor, Hans Holt apresenta ótima caracterização. Irene von Meyendorff na cantora Louise Weber e Winnie Markus na espôsa de Mozart e também René Deltgen (Beethoven) e Wilton Grafi (como Salieri) têm ótimos trabalhos. "A História de Mozart" é o grande lançamento que a "ARCO-IRIS FILMES" fará a partir de 2.ª-feira nos cinemas Pathé e Mauá, e a partir do dia 29 no Cassino Icaraí.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
A MARINHA PEDIU "SODA"! INVASÃO DE SAIAS!
Esther WILLIAMS
EVANS BLAINE
EM Technicolor
EVA NA MARINHA
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO
"ACONTECEU NO CARNAVAL"
uma Pantomima Carnavalesca de
CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIERINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

GRITO DE CARNAVAL
Diàriamente
APRESENTA CHOCOLATE
VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS
TÔDAS AS NOITES

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA
MODÊLOS LEBELSON MODAS

NOVO! "DOMINGO DE VERÃO" A VERDADE NÚA ENCONTRADA SORRINDO PELAS RUAS!
RUDE! "DOMINGO DE VERÃO" DIREÇÃO DE LUCIANO EMMER
ALEGRE! "DOMINGO DE VERÃO" VOCÊ GOSTARÁ PORQUE VOCÊ TAMBEM ESTÁ PRESENTE!
"DOMINGO DE VERÃO" UM FILME TÃO BOM E ALEGRE COMO "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS" uma apresentação ART FILMS IMPRÓPRIO 14 ANOS · COMP. NACIONAIS
EMOTIVO! "DOMINGO DE VERÃO" com VERA CARMI ANNA DI LEO AVE NINCHI
REAL! "DOMINGO DE VERÃO" A VIDA DE UMA GRANDE CIDADE NUM DIA DE CALOR ESCALDANTE!
AMANHÃ ART PALACIO PRESIDENTE PAX · RIVOLI
IPANEMA CINELANDIA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Lá vem a Cobra Grande" — de J. Maria e Max Nunes. Com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Impróprio até 18 anos. Às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos", com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarada", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,20 horas

JOÃO CAETANO —

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Com o elemento feminino do Teatro de Amadores de Pernambuco. — às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas Aos sabados, domingos, sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval do mil" com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos. Às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — (Death of a Salesman" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Lazlo Benedeü. Melodrama: o caixeiro viajante procurava esconder seu fracasso com a pomposidade das frases feitas. A peça teatral já foi encenada aqui, com enorme sucesso. Elenco: Fredric March, Mildred Dunnock, Cameron Mitchell. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PAX, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA', BARONEZA, D. PEDRO. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. — Impróprio até 14 anos.

SONHAREI COM VOCE — ("I'll see you in My Dreams" — Warner Bros.) — Produção americana, — Diretor: — Mihel Curtiz. Musial: pretensa biografia de Gus Kahn, autor de famosos "hits" da musica popular norte-americana. Elenco: — Doris Dua, Franck Lovejou, Danny Thomas. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

UMA NOITE NO TABARIN — Athers.
(Une nuit à tabarin" — Telefilmes) — Produção francesa. Diretor: Carl Lamac. Musical: um "show" do famoso "cabaret" parisiense. Elenco Jacqueline Gauthier, Robert Dhery. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, RIAN, IRIS, COLISEU. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

OURO DOS PIRATAS — ("Crosswinds" — Paramount) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Lewis R. Foster. Alucinados pela febre do ouro eles desbravaram a selva misteriosa e traiçoeira. Elenco: John Payne, Rhonda Fleming, Forrest Trucúer. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

"JOÃO GANGORRA" E "O MIS-

PAIXÃO DOMINADORA — ("Obcession" — United Artists") — Produção americana. Melodrama: Elenco: David Farrar, Geraldine Fitzgerald. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR, TIJUCA, IMPERIAL (Niterol). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SANTA DESONRA — ("Santo Disonore" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Guido Brignone. Melodrama. Elenco: Antonio Vilar, Elli Parvo. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, S. JOSE. Hoarrios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

REAPRESENTAÇÃO

A CARAVANA DO OURO — ("Vsrginia City" — Warner Bros.) — Produção americana. Diretor: Michel Cutiz. Melodrama: fatos da historia da colonização da cidade de Virginia. Elenco: Errol Flynn, Humphrey Bogart, Randolph Sott, Mirian Hopúins. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON ROXY, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', MONTE CASTELO E VAZ LOBO, ODEON (Niterol), PETROPOLIS, e BRAZ DE PINA — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filme em Segunda Semana

EVA NA MARINHA — ("Skirts Ahoy" — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Landfield. Comédia musical: elas se alistaram no serviço feminino da Marinha para fugir e para encontrar os "principes". Elenco: Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Billy Eckstine. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia,.

MISTERIO DA TORER" — Duas comédias. A primeira brasileira e a segunda britanica. Em exibição no REX e IPANEMA.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Fugitivo da guilhotina".

CENTENARIO — 43-8543 — "Mulher maldita".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Santa entre demonios" e Cachimbo da paz".

FLORIANO — 43-9074 — "Terras do norte".

COLONIAL — 42-8512 — "Ouro dos piratas".

GUARANI — 32-5651 — "Os filhos dos mosqueteiros".

IDEAL — 42-1218 — "Caravana do ouro".

IMPERIO — 22-9348 — "Paixão dominadora".

IRIS — 42-0763 — "Uma noite no Tabarim".

LAPA — 22-2543 — "Legião da India".

MARROCOS — 22-7979 — "O marujo foi na onda".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Caravana do ouro".

METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Eva na marinha".

ODEON — 22-1508 — "Caravana de ouro".

PALACIO — 22-0838 — "Sonharei com você".

PARISIENSE — 22-0123 — "Ouro dos piratas".

PATHE' — 22-8795 — "A morte do caixeiro viajante".

PLAZA — 22-1097 — "Ouro dos piratas".

PRESIDENTE — 42-7128 — "A morte do caixeiro viajante".

PRIMOR — 43-6681 — "Odro dos piratas".

REX — 22-6327 — "João Gangorra", e "O misterio da torre".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Cavaleiro de Sherwoos".

RIVOLI — 42-9525 — "Santa desonra".

S. JOSE' — 42-0592 — "Santa desonra".

VITORIA — 42-9020 — "Uma noite no tabarim".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Santa desonra".

ASTORIA — 47-0466 — "Ouro dos piratas".

AZTECA — "Uma noite no tabarim".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Sonharei com você".

DANUBIO

FLORESTA — 26-8257 — "Berlim na batucada".

IPANEMA — 47-3806 — "João Gangorra" "O mistério da torre".

LEBLON — 27-7805 — "Sonharei com você".

LEME — 37-6412.

METRO COPACABANA — 27-9797 "Eva na Marinha".

MIRAMAR — "Paixão dominadora".

NACIONAL — 26-6072

PAX — "A morte do caixeiro viajante".

PIRAJA' — 47-2668 — "Terras do norte".

POLITEAMA — 25-1143 — "O milagre do quadro".

RIAN — 47-1144 — "Uma noite no tabarim".

RITZ — 37-7224 — "Ouro dos piratas".

ROXY — 27-8246 — "Caravana de ouro".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Caravana de ouro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Sonnarei com você".

AVENIDA — 48-1667 — "João Gangorra".

BANDEIRA — 28-7575 — "Oliver Twist.

CARIOCA — 28-8179 — "Caravana de ouro".

FLUMINENSE — 28-1404 — "A morte do caixeiro viajante".

GRAJAU' — 38-1314 — "O homem das sombras".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Ouro dos piratas".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Eva na marinha".

MARACANA — 48-1910 — "João Gangorra".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Ouro dos piratas".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O grande pecador".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Tres vagabundos".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Ladrão de Bagdá".

TIJUCA — 48-4519 — "Paixão dominadora".

VELO — 48-1381 — "Chaves do reino".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O milagre do quadro".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Maria Monte Cristo".

BANDEIRANTES — 29-3262.

BARONEZA — "A morte do caixeiro viajante".

BELMAR — 29-3752 — "Luzes da cidade".

BORJA REIS — 29-4281 — "Embrutecidos pela violencia" e "A ilha dos pigmeus".

CACHAMBI — "As mil e uma noites".

COELHO NETO — "Carnaval no fogo".

COLISEU — 29-8783 — "Uma noite no Tabarim".

EDISON — 29-4449 — "Viva Zapata".

IGUAÇU — "Floresta maldita".

IMPERIAL NILOPOLIS — "Mara Maru" e "Floresta maldita".

IRAJA' — "Mara Maru".

JOVIAL — 29-0652 — "O ultimo baluarte".

MADUREIRA — 29-8733 — "João Gangorra".

MARABA' — 29-8038 — "Os piratas de Capri".

MASCOTE — 29-0411 — "Ouro dos piratas".

MEIER — 29-1222 — "A ilha do tesouro".

MODELO — 29-1578 — "A filha do comandante".

MODERNO — BNG 842 — "Mulher maldita".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Caravana do ouro".

NOVO HORIZONTE — "Berlim na batucada".

PARA-TODOS — 29-5191 — "A morte do caixeiro viajante".

PIEDADE — 29-6532 — "Pecadores em São Francisco".

QUINTINO — 29-8230 — "A filha do comandante".

REALENGO — BNG 742 — "Dilema de uma consciencia" e "O intrepido gal. Custer".

RIDAN — 29-1633 — "Ver, gostar e amar".

ROCHA MIRANDA — "Terra selvagem".

ROULIEN — 29-5691 —

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Mara Maru" e "Floresta maldita".

S. JORGE — "Sansão e Dalila".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Debandada" e "Dois palermas em Orford".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9196 — "Caravana do ouro".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Caravana do ouro".

MAUA' — "A morte do caixeiro viajante".

ORIENTE — 30-1431 — "Guerreiros do sol".

PARAISO — 30-1060 — "Legião dos desesperados".

PENHA — 30-1121 — "O melhor dos homens maus".

RAMOS — 30-1094 — "Mercado de paixões".

ROSARIO — 30-1889 — "Amor e ódio na floresta".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Tesouro do vulcão".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Sanha selvagem".

S. PEDRO — 30-5005 — "A morte do caixeiro viajante".

Ilha do Governador

JARDIM — "O ultimo baluarte".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Uma rua chamada Pecado".

ICARAI — "Transatlantico de luxo".

IMPERIAL — "Paixão dominadora".

ODEON — "Caravana do ouro".

PALACE — "João Gangorra".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Quero-te como és".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Seu unico amor".

PETROPOLIS — "Caravana do ouro".

SANTA TEREZA — "Marujos improvisados".

Caxias

CAXIAS — "Legião da India" e "Furia indomita"

Vila Meriti

GLORIA — "Destino amargo" e "Fogo criminoso".

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

PLANTANDO DÁ...

Exigências da Cultura do Aipo. Alface e do Alho

Exige solo sòmente fértil, poroso e irrigações frequentes.

Pode ser plantado em quase todos os meses do ano; primeiramente em sementeiras, transplantando-se depois de miudinhas para o campo aonde ficam com o espaçamento de 0,40x0,40 metros. Necessitam-se de 500 gr. de sementes para um hectare.

Geralmente no emprêgo o estiolamento fazendo-se chegar um pouco de terra à base dos pés.

As sementes levam 15 a 20 dias para germinar; após 120 dias, já se pode fazer a colheita. Esta é praticada logo que a base do pé branqueie.

Adubação recomendada de 800 kg. por hectare da mistura 4-5-3 (Azôto-Fósforo-Potássio).

ALFACE

Exige solo rico, profundo, fresco e com muita matéria orgânica.

Pode ser plantada nos meses de abril a outubro, fazendo-se a semeadura em alforbes.

Depois transplantam-se as mudas com cinco folhas, para o campo definitivo, dispondo-se o espaçamento de 0,30 x 0,30 metros. São necessárias 500 gr. de sementes para um hectare de cultura. As sementes germinam com quatro a seis dias e após 60 a 80 dias já se pode fazer a colheita.

Deve-se irrigar com frequência, preferivelmente por arpersão.

Adubação Recomendada: de 700 kg. por hectare da mistura 5-3-3 (Azôto-Fósforo-Potássio).

ALHO

Exige solo silicoso, profundo e rico em matéria orgânica.

O plantio deve ser feito nos meses de março a maio, definitivamente no local, com o espaçamento de 0,20 x 0,20 metros. Necessita-se de cêrca de 400 kg. de cabeças para um hectare. Exige 6 a 10 dias para iniciar a brotação e, após 150 dias, já se pode colher, quando o caule estiver sêco.

A adubação recomendada é a de 800 kg por ha. da mistura 4-6-4. (Azôto-Fósforo-Potássio).

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
1.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Teatro Infantil na...

(Conclusão)

levou a peça infantil de Dumuryck "Les Cent Ecus d'Or" para os delegados da Conferência "Le Théâtre et la Jeunesse".

A subvenção traz ao grupo beneficiado por ela mais uma vantagem importante: isenção de taxas e impostos que gravam todos os espetáculos teatrais e pesam grandemente no seu orçamento. Nenhuma das companhias que representam para crianças dispõe de sala própria. Pagam aluguéis assaz elevados, não têm possibilidade de ensaiar no próprio palco, representam, via de regra, apenas às quintas-feiras — dia feriado para os escolares — à tarde, em raros casos também aos sábados ou domingos, sempre com entrada paga, sendo os preços, mais ou menos, iguais aos dos cinemas, entre 100 e 300 francos. Grupos e famílias têm direito a reduções.

Além dos já citados, há mais alguns elencos profissionais que, com esforços donquixotescos, lutam contra tôdas estas dificuldades isoladamente: o "Théâtre Bonjour" de Louis Simon, "L'Oiseau sur la Branche" de M. Sermès que representa no bairro popular da Rue Mouffetard, o "Théâtre du Peti Jacques". Trata-se, há alguns anos, de criar um "Cartel du Théâtre pour Enfants", a fim de conjugar as atividades e estabelecer um contato, mas a tentativa fracassou, devido a rivalidades e ambições pessoais incompatíveis. Entre os amadores, o grupo recreativo dos ferroviários, "L'Equipe" organiza espetáculos de boa qualidade, para crianças.

Antoinette Monnier, diretora do "Théâtre du Cygne", queixa-se de falta de boas peças infantis para renovar constantemente o repertório. Nenhum autor, de fato, tem o vulto da nossa grande Lúcia Benedetti. Entre os melhores estão Georges Terrin e Geneviève Serreau, cujas peças são montadas pelo "Théâtre du Cygne", elenco de atores profissionais que, à noite, trabalham em outras companhias e fazem sacrifícios notáveis para se dedicarem ao teatro infantil. As peças de Georges Terrin são pantominas com narração e fundo musical. O som é gravado em fio, sòmente o narrador fala e conversa com o público, durante a ação e nos intervalos. E' o "Tio Paulo", um velhinho barbudo que já fêz amizade com os espectadores. As peças de Geneviève Serreau são mais literárias; a autora, espôsa do diretor do recém-fundado Théâtre de Babylone — uma das pequenas salas de vanguarda, — vive num ambiente teatral e, quando escreve para crianças, sabe encontrar o tom que lhes agrada, sem fazer concessões. As montagens do Théâtre du Cygne são cuidadosas, ensaiam muito, a indumentária e os cenários, nomia, são sempre de bom gôsto. Chegam a encher geralmente pelo menos metade da sala de seiscentos lugares que lhes é alugada às quintas-feiras, conseguindo cobrir assim as despesas, sem ter, entende-se, o mínimo lucro.

HÁ também grupos de teatro profissional para crianças no interior, o de Estrasburgo, por exemplo, consegue fazer espetáculos diários. Convém, enfim, salientar que o teatro de bonecos forma um setor separado: todos os jardins públicos de Paris têm seu teatrinho de fantoches, ao ar livre — sòmente o do Jardim du Luxembourg dispõe de um edifício moderno, com sala fechada e palco transformável, para fantoches e marionetes. Quando há vaga em qualquer um dêles, faz-se um concurso e um juri da Prefeitura escolhe entre os candidatos, sempre numerosos, o mais adequado para preenchê-la. A qualidade dêstes teatrinhos é bastante variada, mas todos têm um público fiel, representando diàriamente durante o verão e aos sábados e domingos — quando o tempo o permitir — o ano todo.

"Antes de mais nada", dizem os peritos no assunto, "é preciso reeducar pais e professôres, para convencê-los do valor educacional do teatro e das atividades dramáticas, pois ainda não encontramos na França bastante compreensão por parte dos educadores para colocar o teatro infantil no lugar que êle merece." Mas há gente que trabalha neste campo fértil com entusiasmo e abnegação, vencendo tôdas as dificuldades, para despertar o espírito criador e a iniciativa de criança por meio da arte dramática. Como em nosso país e como no mundo inteiro, nota-se um surto de interêsse por êste assunto importante.

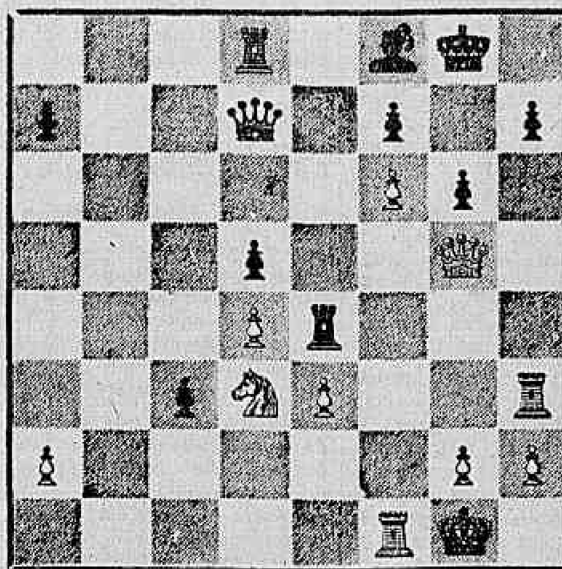


para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicílio
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
AVENIDA BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182, começa em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C. — Tel.: 30-7536.
NO CENTRO
Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7999.
Encomendas para entrega a domicílio, despachos por Estrada de Ferro e Marítima.
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813 - Rio
Vega Publicidade



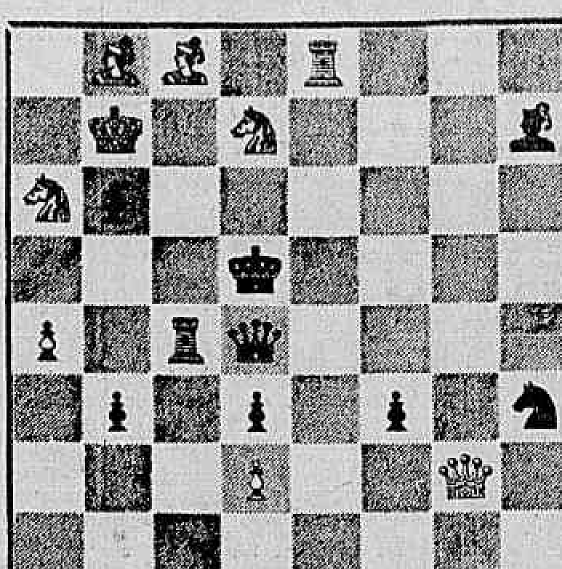
XADREZ

Diagrama 122



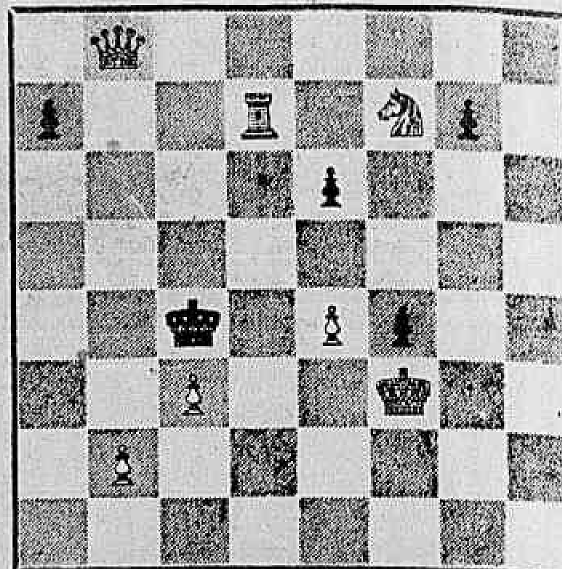
As prestas podem forçar o ganho de pesado material.

Problema 118



Mate em dois lances.

Estudo 125



As brancas jogam e ganham.

(Soluções na 5.ª página)

Letras e Artes

(CONCLUSÕES DAS 2.ª E 3.ª PÁGINAS)

O Caminho da...

(Conclusão)

Assim, apenas quando essa comoção se integra de tal forma ao ser, que se confunde com as suas próprias sombras, é que êle é movido ao canto pela emoção sentida através de outrem, conforme é o caso do "Poema para Pedro Dantas".

Outro aspecto do sistema do caminho da poesia é a relação desta com a busca da verdade, um dos objetivos do poeta, aliás, não alcançado, uma vez que continuou ("O Morto") enigma indecifrado e reconheceu-se

... apenas um êrro
no pensamento de Deus.'

Daí a pergunta, também em "O Morto":

Qual a verdade que o morto
conheceu, além dos muros,
e lhe fêz cerrar os lábios,
estrangulando a palavra
porventura essencial?

A resposta já foi dada anteriormente, no desenvolvimento do sistema relativo ao mistério e à morte: a verdade não foi conhecida, portanto, a palavra essencial — aquela que participaria da essência divina — (o conceito do verso é cartesiano) permaneceu estrangulada, impronunciada, porquanto, para ela, impotentes, cerraram-se os lábios do poeta.

Sua posição — vítima das incertezas causadas pela ansiedade na indagação do mistério — se encontra nestes versos de "O Turvo":

Sem chão que lhe sustente o [incerto pouso,
pobre de olhar que alcance [além do além,
busca a paz provisória nos [profundos
e claros subterrâneos das pa- [lavras
onde cintilam sóis que não [aquecem.

Sem razões de vida, incapaz de penetrar a pureza do além, apenas a poesia dá-lhe refúgio — a êle que como poeta sabe penetrar na profundeza do mistério das palavras, tornando-as claras — mas o refúgio precário, que o não liberta de sua angústia.

☆

Palavra e...

(Conclusão)

um objeto ou de um ser, assim cabe também ao poeta atingir o verdadeiro núcleo e o sentido mais autêntico de qualquer ser ou objeto, pelo seu único poder de nomear.

A utilização dêsse processo determinou em João Cabral de Melo Neto a redução do campo de criação, transferindo essa função para uma única dimensão do espírito, a inteligência e levantou o perigo de que qualquer verificação da autenticidade da sua experiência só poderá ser levantada em função do maior ou menor grau de precisão e despojamento emocional atingido pelo poeta. O que valeria a julgar tanto maior o poeta quanto mais desenvolvidas fôssem nêle as possibilidades de, isolada uma palavra, eliminar-lhe os falsos sentidos e o sortimento de alusões que o tempo e o uso cotidiano lhe acrescentaram.

As deficiências de João Cabral de Melo Neto nascem, portanto — dentro de sua própria idéia de criação — de uma impotência para o transporte da palavra a êsse "real absoluto" que deve ser o caminho de tôda linguagem poética.

Por isso êle procura isolar e fechar num círculo de imagens e recursos de expressão, o elemento do real contido em sua poesia — no caso de "O Cão Sem Plumas", êsse elemento do real são as lendas e reminiscências de infância do "rio" Capiberibe — mas que no fim resulta ausente de qualquer transcendência ou sentido de absoluto. Por isso mesmo se dá na sua poesia, como mostramos em artigo anterior, a eliminação do que no poema é o núcleo gerador de sugestão.

Assim a poesia de João Cabral de Melo Neto por uma deficiência, cremos, que está menos no processo de criação que no poeta, dirige a consciência de precisão sôbre os elementos do real e não sôbre o "real" dêsses elementos, verdadeiramente.

AFIRMAMOS que essa deficiência poderia ser menos do processo de criação que do poeta mesmo, por acreditarmos que é próprio da poesia o levantamento de uma identidade tão profunda entre sentido e linguagem, ser e palavra, que se torna difícil, e às vêzes até mesmo impossível, desligar essas duas realidades sem mutilação de ambas. Talvez seja apoiado nisso que Alain nomeou o verdadeiro poeta como "celui que trouve l'idée en forgeant le vers". Dá-se nesses casos, então, que o poder das palavras é tão forte e inevitável que assimila e transporta para dentro de si mesma, o conteúdo inteiro de uma realidade.

Pois só uma poesia assim terá fôrça e resistência para nos conduzir a essa "presença anterior" de que fala Edith Sitwel. E só essa poesia terá também o poder suficiente para transformar a palavra em signo e objeto ao mesmo tempo.

Eliminada de sua poesia essa experiência, ficou em João Cabral de Melo Neto apenas a variação direta e intransferível sôbre o objeto convocado como base para o acontecimento da poesia, porém sem o poder de transfiguração e evanescência indispensável. Daí a razão que tiveram certos críticos brasileiros ao dizerem de sua poesia que era demasiado sêca. Secura essa que nasce da transformação da poesia num produto unicamente escrito, numa sucessão de imagens e de sons, mas sem essa "manière de vivre" que em poetas, por exemplo, como Nerval e Baudelaire fazem pressentir o destino trágico dessa maneira de viver poèticamente a realidade dentro do plano das palavras. Falta, portanto, à poesia de João Cabral de Melo Neto, fazer crescer paralelamente ao seu processo técnico, um *suplemento de alma*, e o que só poderia acontecer se dentro dêle não existisse a prevenção contra a idéia de que a poesia é antes de tudo, antes de se tornar poema, um sentimento, uma qualidade das coisas, uma condição de existência, como diria Bergson. Condição essa que "preside a la formation du langage, des langages", e "détermine les glissements et les confusions de sens et les assonances qui s'incrustent dans le langage" (3).

* * *

1) — V. Raissa Maritain no capítulo Sens e non-sens en poesia.
sie do livro "As Fronteiras da Poesia.
2) — V. Problemática de la literatura.
3) — Tzara em "Le Surrealisme et l'après-guerre"
(Continua(

☆

As Conversações...

(Conclusão)

AS trezentas conversações com o ilustre amigo que Mueller cuidadosamente anotou nos seus diários e que abrangem os anos de 1808 a 1832 (ano da morte do poeta) oferecem-nos um retrato mais realista, mais completo do que a fisionomia um tanto idealizada, que surge nos três volumes de Eckermann.

A êsse íntimo amigo que regularmente o informava sôbre os assuntos políticos, Goethe se abriu mais francamente do que costumava fazer, e nessas discussões em que Mueller não hesitava discordar do seu interlocutor, revelam-se traços do seu caráter, pensamentos e sentimentos que geralmente escondia.

Já na segunda palestra que Mueller anotou, exprime-se o poeta-naturalista, aos seus 59 anos, amargamente sôbre o seu país: "A Alemanha é nada, mas os alemães como indivíduos significam muito. Os alemães deveriam, como os judeus, ser espalhados pelo mundo inteiro para desenvolver, em prol do bem de tôdas as nações, as muitas boas coisas que há nêles".

E' a Mueller que Goethe confessa não ter vivido nenhum dia inteiramente feliz dêsde aquêle dia em que deixou Roma. E após ter evocado, em longas palestras, no maravilhoso ambiente do Castelo de Dornburg, uma grandiosa visão da história universal e da posição do homem no universo, afasta-se êle, de súbito, dos amigos, exclamando: "Deixai-me ir às minhas pedras; pois após tal palestra tenho de me familiarizar de novo com os elementos primitivos", e descendo ao vale para carinhosamente examinar pedras e plantas.

Quanto não nos comove essa íntima ligação do poeta-naturalista à natureza, tantas vêzes demonstrada nessas conversações com Mueller. O fenômeno do obscurecimento do aldebaran pela lua impressiona-o de modo singular. "Foi", assim descreve o amigo, "como se lhe tivesse acontecido a êle próprio uma coisa extraordinária!" Como um símbolo dêsse íntimo parentesco com a natureza aparece-nos a última observação de Goethe que Mueller anotou e que foi feita poucos dias antes da morte de Goethe. Anunciou êle para o ano de 1834 a chegada do grande cometa e acrescentou que já instruira o astrônomo de Jena para realizar tôdas as preparações, a fim de que seja dignamente recebido um senhor tão notável".

ESSAS conversações de Goethe com Mueller constituem a fonte principal de vários dos mais importantes episódios na vida de Goethe, especialmente daquêle ano de 1823 que lhe reservou as mais graves crises da sua velhice. Foi no início dêste ano que o poeta gravemente adoeceu. "Quanto não deve sofrer o pobre diabo!" lamentou êle, várias vêzes. "Lá vão os jesuítas!", exclamou com referências aos médicos, "podem deliberar e conferenciar, mas não podem aconselhar e salvar". Seguiam-se exclamações como estas: "A morte está me rodeando de todos os lados" e "Estou perdido" e "É a luta entre a morte e a vida". Já desesperaram médicos e amigos. Já se espalhou o rumor de Goethe ter falecido.

Porém o velho de 74 anos não sòmente se restabeleceu. Apaixonou-se, no mesmo ano, em Marienbad, de tal maneira por Ulrike von Levetzow que, por intermédio do Grão-Duque, dirigiu um pedido de casamento a essa moçoila de 19 anos.

A recusa de Ulrike lançou-o ao desespêro, sentimento ao qual devemos uma das mais perfeitas das suas poesias, a célebre "Elegia de Marienbad". Profundamente desapontado, voltou a Weimar onde agora tudo lhe desagradava. Reflete-se nas conversações com Mueller mais nítida do que em outros testemunhos o mau humor, o desânimo, o tédio que o dominavam. Aborrecia-se de tudo e de todos. Quando o amigo lhe sugeriu passeios de carro para se divertir, respondeu, contrariado: "Com quem posso passear-me sem me enfastiar?" Mueller anota no seu diário quanto o comovia vêr um tal homem perder de todo o equilíbrio e não poder restabelecê-lo com a ajuda das ciências e das artes.

"Vou organizar" exclamou Goethe um dêsses dias "uma espécie de chá eterno. Tôdas as noites, a partir de 7 horas, minha casa está aberta, cada um dos convidados pode trazer consigo quem êle quiser". E eu próprio vou aparecer e desaparecer como me convém". Quando, três dias depois, Mueller se refere ao mesmo assunto, tem de constatar com surpresa que Goethe havia tudo isto completamente esquecido.

TALVEZ Mueller tenha sido o único amigo diante do qual Goethe se pronunciou sôbre sua paixão, usando, como remédio, até a auto-ironia: "É uma aflição que ainda vai me dar muita dôr de cabeça. Mas vou superá-la. O comediógrafo Iffland poderia fazer com isto uma peça encantadora: um velho tio que ama a jovem sobrinha com demasiada paixão".

Apareceu naqueles dias em Weimar Maria Szymanowska, a pianista polonesa, cuja arte já em Marienbad lhe proporcionara um certo consôlo. Dramàticamente descreve Mueller êsse encontro, especialmente a cena de despedida. Já desaparecera a artista quando Goethe declarou ao amigo que não podia deixá-la ir assim. Conjurou o amigo que a seguisse e a reconduzisse à casa de Goethe. Assim se fêz. Houve mais uma palestra entre os dois. Madame Szymanowska disse que se tivesse um neto êste deveria ter o nome Wolf (como Wolfang Goethe) e Goethe, trocadilhando, observou: "Comment, vos compatriotes ont eu tant de peine à chasser les loups (loup, wolf) de chez eux e vous voulez les y reconduire?" Mas todos êsses esforços de humorismo nada adiantaram. Goethe começou a soluçar, abraçou a artista sem poder falar, e, muito tempo, o seu olhar acompanhou a amiga que se afastava. Já no dia seguinte acometeu-o mais uma grave doença cujas fases, minuciosamente descritas por Mueller, dão-nos uma visão clara da perigosa crise que Goethe estava atravessando.

MAIS um episódio trágico em que interveio Mueller foi o dia em que teve de trazer ao octogenário a notícia da morte do filho Augusto que, aos 40 anos, falecera em Roma. Quando Mueller, acompanhado do médico, o informou Goethe só exclamou: "Non ignoravi me mortalem genuisse!" Nada mais disse. Com ninguém falou sôbre o fato. Ninguém devia abordar o assunto. O único que o ousou, o poeta Holtei, amigo íntimo de Augusto não recebeu resposta.

"A saúde de Goethe", escreve Mueller, "até agora nada sofreu com o grave golpe. Êle não fala sôbre o caso, trabalha muito e interessa-se vivamente pelos assuntos políticos e científicos".

O extraordinário autodomínio do poeta enganou até um observador perspicaz como o chanceler. Quinze dias mais tarde de novo uma grave doença investiu o velho de 81 anos. Mais uma vez se restabeleceu, outorgando-lhe o Destino mais quinze meses, todos até o último repletos de trabalhos, esforços e produções.

Deveriam ser traduzidas para o vernáculo essas Conversações de Goethe com Mueller que constituem uma das mais valiosas interpretações da vida e da obra goetheanas.

☆

Carta a Iolanda...

(Conclusão)

senta como uma grade e às vêzes como um véu espêsso. O drama da transposição dêsse véu ou dessa grade é o drama comum a todos os homens que criam, pois é o drama da evasão da própria consciência em uma expressão artística. No poeta, a translúcida tecelagem do verso coloca-nos diante de suas realidades, tôdas as realidades imaginadas e supercriadas mas de uma forma tão elaborada, tão fugidia, tão transposta que na maioria dos casos seu mundo extraconsciente permanece só sem nenhuma possibilidade de contato com os demais. E' assim que quando leio, por exemplo, "O barco que me trouxe desaparecerá em mancha no longo horizonte descolorido", em vez de buscar a essência do que ali escreveste tenho vontade de pintar um quadro... Tenho vontade de ver um cenário azul-pompeiano, com uma perspectiva infinita, e uma vela amplíssima, tôda branca, tocando quase a linha do horizonte. No entanto, eu sei, se trata apenas de uma paisagem íntima, distanciada do mundo, sem outra água senão aquela que a palavra *barco*, ali citada, sugere e sem nenhuma côr senão aquela que a palavra "*descolorida*" acentuou... Yolanda (e aqui teu próprio nome me sugere imagens longínquas, como a palavra Lélia me sugere flor, como a palavra lírio me sugere música; como a palavra carne me sugere espírito), conseguimos por essas associações aparentemente absurdas revelar nossas almas, nossos dramas e nossos anseios, conseguimos transpôr os véus e as grades em ritmos entrecortados, em ritmos dissolutos. Tu tens consciência disto porque venceste a aparente frieza do clima lírico e entraste radiante naquilo que os outros chamam hermetismo, mas que tu entendes e outros iniciados entenderão sem dúvida.

Ora os poetas cifram aquilo que não podem dizer claramente por que suas associações não podem ser simples, nem seguir o curso lógico das dos demais. O isolamento provém de que existe entre êles até uma Pátria imaginária, desconhecida, dentro de cujas fronteiras êle se debate e êle se encontra a si mesmo. O estilo, a forma está, pois, condicionada a êsse esfôrço de transpôr os muros de seus sonhos que estão forrados de idiomas e de símbolos milenários e às vêzes infantis.

QUERO, Yolanda, com tôdas estas divagações, dizer, apenas, que o hermetismo de teus versos não me parece uma questão de escola, nem de estilo. O estilo é sempre um problema de visão e não de técnica. Os campos estão sempre cercados para os poetas, eu sei. Mas há outras fronteiras dentro de ti mesma: a fronteira do orgulho e a fronteira da humildade. Percorrer um caminho sem julgar os demais seres acima ou abaixo de nós mesmos, sem adotar esta espécie de igualitarismo sombrio mas necessário, te parece impossível. Entre um lamento pessoal que pode se assemelhar ao de Leopardi tu, talvez, prefiras o teu próprio, mas imaginas que os outros preferirão os lamentos dos poetas iluminados, com coroas douradas nas cabeças e com experiências milenárias nas veias... O bucolismo de tua terra, com "o cheiro verde das folhas repousadas" te parece insuficiente. O calor do sol, o tépido aroma do vento... Tantas coisas eternas, tantos motivos idílicos, tantos versos milhares e centenas de milhares de vêzes repetidos. A História te parece imensa e teu esfôrço inútil. Vazio mesmo, quem sabe? No entanto, existe uma coisa informe que tanteia dentro de ti que nenhum grito, nenhum verso alheio pode traduzir. Tua dôr é tua. Tua experiência é mais do que tua: é sòmente tua. E assim, embora a água seja em todos os tempos e em tôdas as terras, em todos os mares — salgada, em todos os rios — doce, em tôdas as fontes — pura, tua água tem um sabor diferente porque nasceu de ti mesma, dos teus sonhos de criança, de teus ardores de mulher. Ninguém pode escrever a tua experiência, como ninguém pode gozar de tuas alegrias. O espelho de um Valery te pode ser falso e o espelho de um Byron te pode ser estreito. O espelho em que uma mulher reflete seu lirismo, mesmo se chamando Elizabeth Browning, nunca te servirá. Nem outro mais feminino, nem outro mais perto no tempo. Nem um mais íntimo e nem mais direto, nem mesmo fabricado em tua Pátria pequena, em teu São Paulo!

Cada poeta tem sua própria história, como cada verso sua própria trajetória. Não te dou conselhos de amiga: peço, apenas, que releias o que escreveste e tentes, se és capaz, repetir e refazer o que fizeste. A impossibilidade de recriação te dará uma medida do valor pessoal, direto, único de tôda tua expansão poética. E te levará a escrever de novo, escapando à análise, escapando às grades com uma astúcia bem feminina de pássaro-mulher.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório, Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202
Tel.: 27-3431

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

223.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 24 DE JANEIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo laranja e lilás, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE JANEIRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
10 .. 2.000,00
66 .. 500,00
87 .. 500,00
89 .. 500,00
95 .. 1.000,00
97 .. 500,00
120 .. 2.000,00
146 .. 1.000,00
166 .. 500,00
187 .. 500,00
189 .. 500,00
197 .. 500,00
261 .. 3.000,00
266 .. 500,00
287 .. 500,00
289 .. 500,00
297 .. 500,00
341 .. 1.000,00
366 .. 500,00
387 .. 500,00
389 .. 500,00
397 .. 500,00
466 .. 500,00
487 .. 500,00
489 .. 500,00
497 .. 500,00
515
10.000,00 CRUZEIROS
566 .. 500,00
587 .. 500,00
589 .. 500,00
597 .. 500,00
666 .. 500,00
677 .. 1.000,00
687 .. 500,00
689 .. 500,00
697 .. 500,00
736 .. 2.000,00
737 .. 2.000,00
766 .. 500,00
787 .. 500,00
789 .. 500,00
794 .. 1.000,00
797 .. 500,00
829 .. 3.000,00
861 .. 1.000,00
866 .. 500,00
875 .. 1.000,00
887 .. 500,00
889 .. 500,00
897 .. 500,00
947 .. 1.000,00
961 .. 1.000,00
966 .. 500,00
987 .. 500,00
989 .. 500,00
997 .. 500,00

1
1011 .. 1.000,00
1066 .. 500,00
1070 .. 3.000,00
1087 .. 500,00
1089 .. 500,00
1097 .. 500,00
1159 .. 1.000,00
1166 .. 500,00
1187 .. 500,00
1189 .. 500,00
1192 .. 2.000,00
1197 .. 500,00
1266 .. 500,00
1287 .. 500,00
1289 .. 500,00
1297 .. 500,00
1319 .. 2.000,00
1325 .. 1.000,00
1366 .. 500,00
1387 .. 500,00
1389 .. 500,00
1397 .. 500,00
1411 .. 1.000,00
1438
20.000,00 CRUZEIROS
1466 .. 500,00
1487 .. 500,00
1489 .. 500,00
1497 .. 500,00
1537 .. 1.000,00
1566 .. 500,00
1567 .. 3.000,00
1587 .. 500,00
1589 .. 500,00
1597 .. 500,00
1666 .. 500,00
1687 .. 500,00
1689 .. 500,00
1696 .. 2.000,00
1697 .. 500,00
1698 .. 2.000,00
1731 .. 1.000,00
1757 .. 5.000,00
1766 .. 500,00
1787 .. 500,00
1789 .. 500,00
1797 .. 500,00
1852
10.000,00 CRUZEIROS
1866 .. 500,00
1887 .. 500,00
1889 .. 500,00
1897 .. 500,00
1966 .. 500,00
1987 .. 500,00
1989 .. 500,00
1997 .. 500,00

2
2008 .. 1.000,00
2033 .. 3.000,00
2054 .. 1.000,00
2066 .. 500,00
2087 .. 500,00
2089 .. 500,00
2097 .. 500,00
2119 .. 1.000,00
2166 .. 500,00
2187 .. 500,00
2189 .. 500,00
2193 .. 1.000,00
2197 .. 500,00
2214 .. 2.000,00
2266 .. 500,00
2287 .. 500,00
2289 .. 500,00
2297 .. 500,00
2309 .. 1.000,00
2310 .. 1.000,00
2366 .. 500,00
2387 .. 500,00
2389 .. 500,00
2397 .. 500,00
2466 .. 500,00
2487 .. 500,00
2489 .. 500,00
2497 .. 500,00
2537 .. 2.000,00
2566 .. 500,00
2587 .. 500,00
2589 .. 500,00
2597 .. 500,00
2660 .. 1.000,00
2661 .. 3.000,00
2666 .. 500,00
2687 .. 500,00
2689 .. 500,00
2697 .. 500,00
2745 .. 1.000,00
2766 .. 500,00
2779
10.000,00 CRUZEIROS
2787 .. 500,00
2789 .. 500,00
2797 .. 500,00
2825 .. 2.000,00
2846 .. 5.000,00
2866 .. 500,00
2887 .. 500,00
2889 .. 500,00
2897 .. 500,00
2911 .. 1.000,00
2955 .. 3.000,00
2966 .. 500,00
2972 .. 1.000,00
2974
10.000,00 CRUZEIROS
2987 .. 500,00
2989 .. 500,00
2997 .. 500,00

3
3018 .. 1.000,00
3066 .. 500,00
3086 .. 3.000,00
3087 .. 500,00
3089 .. 500,00
3097 .. 500,00
3150 .. 1.000,00
3166 .. 500,00
3187 .. 500,00
3189 .. 500,00
3197 .. 500,00
3201 .. 1.000,00
3266 .. 500,00
3287 .. 500,00
3289 .. 500,00
3297 .. 500,00
3366 .. 500,00
3387 .. 500,00
3389 .. 500,00
3397 .. 500,00
3402 .. 1.000,00
3430 .. 1.000,00
3466 .. 500,00
3479 .. 3.000,00
3487 .. 500,00
3489 .. 500,00
3497 .. 500,00
3499 .. 2.000,00
3501 .. 2.000,00
3530 .. 2.000,00
3566 .. 500,00
3587 .. 500,00
3589 .. 500,00
3597 .. 500,00
3666 .. 500,00
3683 .. 5.000,00
3687 .. 500,00
3689 .. 500,00
3697 .. 500,00
3766 .. 500,00
3787 .. 500,00
3789 .. 500,00
3797 .. 3.000,00
3797 .. 500,00
3866 .. 500,00
3887 .. 500,00
3889 .. 500,00
3897 .. 500,00
3966 .. 500,00
3987 .. 500,00
3989 .. 500,00
3997 .. 500,00

4
4002 .. 1.000,00
4059 .. 2.000,00
4068 .. 6.000,00
4066 .. 500,00
4071 .. 8.000,00
4087 .. 500,00
4089 .. 500,00
4097 .. 500,00
4166 .. 500,00
4187 .. 500,00
4189 .. 500,00
4197 .. 500,00
4208 .. 1.000,00
4209 .. 2.000,00
4236 .. 5.000,00
4266 .. 500,00
4287 .. 500,00
4289 .. 500,00
4297 .. 500,00
4309 .. 3.000,00
4337 .. 2.000,00
4366 .. 500,00
4387 .. 500,00
4389 .. 500,00
4397 .. 500,00
4421 .. 1.000,00
4444 .. 1.000,00
4466 .. 500,00
4487 .. 500,00
4489 .. 500,00
4497 .. 500,00
4500 .. 2.000,00
4566 .. 500,00
4587 .. 500,00
4589 .. 500,00
4597 .. 500,00
4627 .. 1.000,00
4652 .. 1.000,00
4666 .. 500,00
4687 .. 500,00
4688 .. 2.000,00
4689 .. 500,00
4697 .. 500,00
4712 .. 1.000,00
4727 .. 1.000,00
4765 .. 5.000,00
4766 .. 500,00
4787 .. 500,00
4789 .. 500,00
4797 .. 500,00
4807 .. 1.000,00
4823 .. 2.000,00
4866 .. 500,00
4870 .. 1.000,00
4887 .. 500,00
4889 .. 500,00
4897 .. 500,00
4963 .. 2.000,00
4966 .. 500,00
4979 .. 5.000,00
4987 .. 500,00
4989 .. 500,00
4997 .. 500,00

5
5061 .. 1.000,00
5066 .. 500,00
5079 .. 1.000,00
5087 .. 500,00
5089 .. 500,00
5097 .. 500,00
5103 .. 1.000,00
5110 .. 1.000,00
5111 .. 1.000,00
5166 .. 500,00
5187 .. 500,00
5189 .. 500,00
5197 .. 500,00
5261 .. 1.000,00
5266 .. 500,00
5277 .. 5.000,00
5287 .. 500,00
5289 .. 500,00
5297 .. 500,00
5366 .. 500,00
5373 .. 1.000,00
5387 .. 500,00
5389 .. 500,00
5397 .. 500,00
5466 .. 500,00
5486 .. 1.000,00
5487 .. 500,00
5489 .. 500,00
5495 .. 1.000,00
5497 .. 500,00
5512 .. 1.000,00
5563 .. 1.000,00
5566 .. 500,00
5587 .. 500,00
5589 .. 500,00
5597 .. 500,00
5623 .. 1.000,00
5666 .. 500,00
5687 .. 500,00
5689 .. 500,00
5697 .. 500,00
5766 .. 500,00
5787 .. 500,00
5789 .. 500,00

5797
400.000,00 CRUZEIROS
RIO

5797 .. 500,00
5801 .. 1.000,00
5814 .. 1.000,00
5836 .. 1.000,00
5866 .. 500,00
5887 .. 500,00
5889 .. 500,00
5897 .. 500,00
5920 .. 1.000,00
5949 .. 3.000,00
5966 .. 500,00
5981 .. 1.000,00
5987 .. 500,00
5989 .. 500,00
5997 .. 500,00

6
6001 .. 2.000,00
6066 .. 500,00
6087 .. 500,00
6089 .. 500,00
6097 .. 500,00
6166 .. 500,00
6167
10.000,00 CRUZEIROS
6187 .. 500,00
6188 .. 1.000,00
6189 .. 500,00
6197 .. 500,00
6207 .. 2.000,00
6243 .. 1.000,00
6266 .. 500,00
6285 .. 1.000,00
6287 .. 500,00
6289 .. 500,00
6297 .. 500,00
6335 .. 3.000,00
6366 .. 500,00
6387 .. 500,00
6389 .. 500,00
6397 .. 500,00
6424 .. 2.000,00
6466 .. 500,00
6487 .. 500,00
6489 .. 500,00
6497 .. 500,00
6566 .. 500,00
6587 .. 500,00
6589 .. 500,00
6590 .. 3.000,00
6597 .. 500,00
6666 .. 500,00
6687 .. 500,00
6689 .. 500,00
6691 .. 1.000,00
6697 .. 500,00
6698 .. 1.000,00
6726 .. 1.000,00
6766 .. 500,00
6787 .. 500,00
6789 .. 500,00
6797 .. 500,00
6813 .. 1.000,00
6866 .. 500,00
6887 .. 500,00
6889 .. 500,00
6897 .. 500,00
6967 .. 5.000,00
6966 .. 500,00
6973 .. 1.000,00
6987 .. 500,00
6989 .. 500,00
6997 .. 500,00

7
7027 .. 2.000,00
7049 .. 3.000,00
7066 .. 500,00
7087 .. 500,00
7089 .. 500,00
7097 .. 500,00
7166 .. 500,00
7187 .. 500,00
7189 .. 500,00
7197 .. 500,00
7198 .. 1.000,00
7259 .. 1.000,00
7266 .. 500,00
7287 .. 500,00
7289 .. 500,00
7297 .. 500,00
7298 .. 5.000,00
7350 .. 5.000,00
7352 .. 1.000,00
7366 .. 500,00
7370 .. 2.000,00
7387 .. 500,00
7389 .. 500,00
7397 .. 500,00
7435 .. 2.000,00
7445 .. 1.000,00
7466 .. 500,00
7487 .. 500,00
7489 .. 500,00
7497 .. 1.000,00
7497 .. 500,00
7517 .. 1.000,00
7566 .. 500,00
7587 .. 500,00
7589 .. 500,00
7597 .. 500,00
7661
10.000,00 CRUZEIROS
7666 .. 500,00
7687 .. 500,00
7689 .. 500,00
7697 .. 500,00
7726 .. 6.000,00
7766 .. 500,00
7787 .. 500,00
7789 .. 500,00
7797 .. 500,00
7818 .. 3.000,00
7844 .. 1.000,00
7866 .. 500,00
7868 .. 1.000,00
7874 .. 1.000,00
7887 .. 500,00
7889 .. 500,00
7897 .. 500,00
7922 .. 1.000,00
7931 .. 1.000,00
7966 .. 500,00
7967 .. 6.000,00
7987 .. 500,00
7989 .. 500,00
7997 .. 500,00
7998 .. 1.000,00

8
8000 .. 1.000,00
8016 .. 1.000,00
8017 .. 1.000,00
8066 .. 3.000,00
8066 .. 500,00
8068
10.000,00 CRUZEIROS
8087 .. 500,00
8089 .. 500,00
8097 .. 500,00
8148 .. 1.000,00
8166 .. 500,00
8187 .. 500,00
8189 .. 500,00
8195 .. 2.000,00
8197 .. 500,00
8216 .. 1.000,00
8237 .. 1.000,00
8249 .. 1.000,00
8266 .. 500,00
8287 .. 500,00
8289 .. 500,00
8297 .. 500,00
8366 .. 500,00
8387 .. 500,00
8389 .. 500,00
8397 .. 500,00
8466 .. 500,00
8487 .. 500,00
8489 .. 500,00
8497 .. 500,00
8566 .. 500,00
8587 .. 500,00
8589 .. 500,00
8597 .. 500,00
8607 .. 1.000,00
8626 .. 3.000,00
8631 .. 1.000,00
8632 .. 5.000,00
8666 .. 500,00
8687 .. 500,00
8689 .. 500,00
8697 .. 500,00
8766 .. 500,00
8787 .. 500,00
8789 .. 500,00
8797 .. 500,00
8866 .. 500,00
8885 .. 1.000,00
8886
10.000,00 CRUZEIROS
8887 .. 500,00
8889 .. 500,00
8897 .. 500,00
8950 .. 1.000,00
8966 .. 500,00
8969 .. 2.000,00
8987 .. 500,00
8989 .. 500,00
8997 .. 500,00

9
9061 .. 1.000,00
9066 .. 500,00
9087 .. 500,00
9089 .. 500,00
9097 .. 500,00
9100 .. 1.000,00
9138 .. 1.000,00
9166 .. 500,00
9187 .. 500,00
9189 .. 500,00
9197 .. 500,00
9266 .. 500,00
9287 .. 500,00
9289 .. 500,00
9297 .. 500,00
9312 .. 2.000,00
9316 .. 2.000,00
9319 .. 2.000,00
9338 .. 3.000,00
9363
10.000,00 CRUZEIROS
9366 .. 500,00
9387 .. 500,00
9389 .. 500,00
9397 .. 500,00
9466 .. 500,00
9470 .. 1.000,00
9487 .. 500,00
9489 .. 500,00
9497 .. 500,00
9509 .. 1.000,00
9566 .. 500,00
9587 .. 500,00
9589 .. 500,00
9597 .. 500,00
9664 .. 3.000,00
9666 .. 500,00
9687 .. 500,00
9689 .. 500,00
9697 .. 500,00
9730 .. 1.000,00
9756
10.000,00 CRUZEIROS
9764 .. 2.000,00
9766 .. 500,00
9787 .. 500,00
9789 .. 500,00
9797 .. 500,00
9844 .. 1.000,00
9866 .. 500,00
9887 .. 500,00
9889 .. 500,00
9897 .. 500,00
9902 .. 1.000,00
9959 .. 2.000,00
9961 .. 1.000,00
9966 .. 500,00
9987 .. 500,00
9989 .. 500,00
9997 .. 500,00
9999 .. 1.000,00

10
10066 .. 500,00
10087 .. 500,00
10089 .. 500,00
10097 .. 500,00
10104 .. 3.000,00
10151 .. 2.000,00
10166 .. 500,00
10187 .. 1.000,00
10187 .. 500,00
10189 .. 500,00
10197 .. 500,00
10240 .. 1.000,00
10266 .. 500,00
10287 .. 500,00
10289 .. 500,00
10297 .. 500,00
10337 .. 1.000,00
10366 .. 500,00
10387 .. 500,00
10389 .. 500,00
10397 .. 500,00
10410 .. 3.000,00
10443 .. 5.000,00
10466 .. 500,00
10487 .. 500,00
10489 .. 500,00
10497 .. 500,00
10566 .. 500,00
10570 .. 2.000,00
10587 .. 500,00
10589 .. 500,00
10597 .. 500,00
10664 .. 1.000,00
10666 .. 500,00
10683 .. 1.000,00
10687 .. 500,00
10689 .. 500,00
10697 .. 500,00
10744 .. 1.000,00
10766 .. 500,00
10774 .. 1.000,00
10787 .. 500,00
10789 .. 500,00
10797 .. 500,00
10812 .. 1.000,00
10859
20.000,00 CRUZEIROS
10866 .. 500,00
10887 .. 500,00
10889 .. 500,00
10897 .. 500,00
10931 .. 5.000,00
10966 .. 500,00
10987 .. 500,00
10989 .. 500,00
10997 .. 500,00

11
11066 .. 500,00
11087 .. 500,00
11089 .. 500,00
11097 .. 500,00
11106 .. 1.000,00
11165 .. 1.000,00
11166 .. 500,00
11187 .. 500,00
11189 .. 500,00
11197 .. 500,00
11266 .. 500,00
11287 .. 500,00
11289 .. 500,00
11297 .. 500,00
11344 .. 1.000,00
11366 .. 500,00
11378 .. 1.000,00
11387 .. 500,00
11389 .. 500,00
11397 .. 500,00

11466
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

11466 .. 500,00
11487 .. 500,00
11489 .. 500,00
11497 .. 500,00
11566 .. 500,00
11581 .. 2.000,00
11587 .. 500,00
11589 .. 500,00
11597 .. 500,00
11607 .. 3.000,00
11666 .. 500,00
11676 .. 1.000,00
11687 .. 500,00
11689 .. 500,00
11697 .. 500,00
11766 .. 500,00
11787 .. 500,00
11789 .. 500,00
11797 .. 500,00
11866 .. 500,00
11887 .. 500,00
11889 .. 500,00
11897 .. 500,00
11947 .. 3.000,00
11966 .. 500,00
11987 .. 500,00
11989 .. 500,00
11997 .. 500,00

12
12000 .. 1.000,00
12060 .. 1.000,00
12066 .. 500,00
12087 .. 500,00
12089 .. 500,00
12097 .. 500,00
12166 .. 500,00
12181 .. 1.000,00
12187 .. 500,00
12189 .. 500,00
12197 .. 500,00
12214 .. 1.000,00
12266 .. 500,00
12287 .. 500,00
12289 .. 500,00
12297 .. 500,00
12303 .. 1.000,00
12325 .. 1.000,00
12366 .. 500,00
12387 .. 500,00
12389 .. 500,00
12397 .. 500,00
12415 .. 5.000,00
12466 .. 500,00
12487 .. 500,00
12489 .. 500,00
12497 .. 500,00
12505 .. 1.000,00
12566 .. 500,00
12577 .. 3.000,00
12587 .. 500,00
12589 .. 500,00
12597 .. 500,00
12651 .. 3.000,00
12666 .. 500,00
12687 .. 500,00
12689 .. 500,00
12697 .. 500,00
12763 .. 3.000,00
12766 .. 500,00
12787 .. 500,00
12789 .. 500,00
12797 .. 500,00
12849 .. 1.000,00
12859 .. 1.000,00
12866 .. 500,00
12869 .. 1.000,00
12887 .. 500,00
12889 .. 500,00
12892 .. 1.000,00
12895 .. 3.000,00
12897 .. 500,00
12966 .. 500,00
12987 .. 1.000,00
12987 .. 500,00
12989 .. 500,00
12997 .. 500,00

13
13031 .. 5.000,00
13066 .. 500,00
13087 .. 500,00
13089 .. 500,00
13097 .. 500,00
13102 .. 1.000,00
13133 .. 5.000,00
13166 .. 500,00
13182 .. 1.000,00
13187 .. 500,00
13189 .. 500,00
13197 .. 500,00
13266 .. 500,00
13272 .. 1.000,00
13287 .. 500,00
13289 .. 500,00
13297 .. 500,00
13366 .. 500,00
13372 .. 1.000,00
13387 .. 500,00
13389 .. 500,00
13397 .. 500,00
13432 .. 1.000,00
13439 .. 1.000,00
13466 .. 500,00
13469 .. 1.000,00
13487 .. 500,00
13489 .. 500,00
13497 .. 500,00
13560 .. 2.000,00
13566 .. 500,00
13587 .. 500,00
13589 .. 500,00
13597 .. 500,00
13630 .. 2.000,00
13666 .. 500,00
13687 .. 500,00
13689 .. 500,00
13697 .. 500,00
13766 .. 500,00
13787 .. 500,00
13789 .. 500,00
13797 .. 500,00
13813 .. 2.000,00
13823 .. 1.000,00
13837 .. 3.000,00
13866 .. 500,00
13887 .. 500,00
13889 .. 500,00
13897 .. 500,00
13966 .. 500,00
13981 .. 3.000,00
13987 .. 500,00
13989 .. 500,00
13990 .. 1.000,00
13997 .. 500,00

14
14006 .. 1.000,00
14011 .. 1.000,00
14031 .. 1.000,00
14066 .. 500,00
14079 .. 2.000,00
14087 .. 500,00
14089 .. 500,00
14097 .. 500,00
14166 .. 500,00
14187 .. 500,00
14189 .. 500,00
14197 .. 500,00
14266 .. 500,00
14287 .. 500,00
14289 .. 500,00
14297 .. 500,00
14355 .. 1.000,00
14366 .. 500,00
14387 .. 500,00
14389 .. 500,00
14393 .. 1.000,00
14397 .. 500,00
14404 .. 1.000,00
14466 .. 500,00
14487 .. 500,00
14489 .. 500,00
14497 .. 500,00
14547
10.000,00 CRUZEIROS
14566 .. 500,00
14587 .. 500,00
14589 .. 500,00
14597 .. 500,00
14666 .. 500,00
14687 .. 500,00
14689 .. 500,00
14697 .. 500,00
14766 .. 500,00
14787 .. 500,00
14789 .. 500,00
14797 .. 500,00
14851 .. 5.000,00
14866 .. 500,00
14887 .. 500,00
14889 .. 500,00
14897 .. 500,00
14926 .. 1.000,00
14966 .. 500,00
14987 .. 500,00
14989 .. 500,00
14997 .. 500,00

15
15023 .. 1.000,00
15066 .. 500,00
15067 .. 1.000,00
15075 .. 1.000,00
15087 .. 500,00
15089 .. 500,00
15097 .. 500,00
15166 .. 500,00
15174 .. 3.000,00
15187 .. 500,00
15189 .. 500,00
15197 .. 500,00
15266 .. 500,00
15277 .. 2.000,00
15287 .. 500,00
15289 .. 500,00
15297 .. 500,00
15333 .. 1.000,00
15366 .. 500,00
15387 .. 500,00
15389 .. 500,00
15397 .. 500,00
15419 .. 1.000,00
15466 .. 500,00
15487 .. 500,00
15489 .. 500,00
15497 .. 500,00
15566 .. 500,00
15586 .. 5.000,00
15587 .. 500,00
15589 .. 500,00
15597 .. 500,00
15617 .. 1.000,00
15666 .. 500,00
15687 .. 500,00
15689 .. 500,00
15697 .. 500,00
15766 .. 500,00
15787 .. 500,00
15789 .. 500,00
15795 .. 1.000,00
15797 .. 500,00
15866 .. 500,00
15882 .. 1.000,00
15887 .. 500,00
15889 .. 500,00
15892 .. 3.000,00
15897 .. 500,00
15943 .. 1.000,00
15966 .. 500,00
15987 .. 500,00
15989 .. 500,00
15997 .. 500,00

16
16034 .. 3.000,00
16066 .. 500,00
16077 .. 1.000,00
16079 .. 1.000,00
16087 .. 500,00
16089 .. 500,00
16094 .. 2.000,00
16097 .. 500,00
16144 .. 1.000,00
16166 .. 500,00
16182 .. 1.000,00
16187 .. 500,00
16189 .. 500,00
16197 .. 500,00
16252 .. 1.000,00
16266 .. 500,00
16287 .. 500,00
16289 .. 500,00
16297 .. 500,00
16366 .. 500,00
16387 .. 500,00
16389 .. 500,00
16395 .. 1.000,00
16397 .. 500,00
16466 .. 500,00
16487 .. 500,00
16489 .. 500,00
16497 .. 500,00
16556 .. 2.000,00
16566 .. 500,00
16587 .. 500,00
16589 .. 500,00
16597 .. 500,00
16612 .. 1.000,00
16627 .. 1.000,00
16666 .. 500,00
16687 .. 500,00
16688 .. 2.000,00
16680 .. 1.000,00
16689 .. 500,00
16697 .. 500,00
16766 .. 500,00
16787 .. 500,00
16789 .. 500,00
16797 .. 500,00
16847 .. 2.000,00
16855 .. 1.000,00
16866 .. 500,00
16882 .. 1.000,00
16887 .. 500,00
16889 .. 500,00
16897 .. 500,00
16942 .. 1.000,00
16966 .. 500,00
16968 .. 1.000,00
16981 .. 1.000,00
16987 .. 500,00
16989 .. 500,00
16997 .. 500,00

17
17013 .. 1.000,00
17066 .. 500,00
17087 .. 500,00
17089 .. 500,00
17097 .. 500,00
17157 .. 1.000,00
17166 .. 500,00
17187 .. 500,00
17189 .. 500,00
17197 .. 500,00
17212 .. 1.000,00
17266 .. 500,00
17287 .. 500,00
17289 .. 500,00
17297 .. 500,00
17366 .. 500,00
17387 .. 500,00
17389 .. 500,00
17397 .. 500,00
17465 .. 6.000,00
17466 .. 500,00
17487 .. 500,00
17489 .. 500,00
17497 .. 500,00
17543 .. 2.000,00
17566 .. 500,00
17582 .. 1.000,00
17587 .. 500,00
17589 .. 500,00
17597 .. 500,00
17666 .. 500,00
17687 .. 500,00
17689 .. 500,00
17691 .. 1.000,00
17697 .. 500,00
17698 .. 1.000,00
17766 .. 500,00
17787 .. 500,00
17789 .. 500,00
17797 .. 500,00
17851 .. 1.000,00
17866 .. 500,00
17887 .. 500,00
17889 .. 500,00
17897 .. 500,00
17911 .. 1.000,00
17966 .. 500,00
17987 .. 500,00
17989 .. 500,00
17997 .. 500,00

18
18035 .. 5.000,00
18066 .. 500,00
18087 .. 1.000,00
18087 .. 500,00
18089 .. 500,00
18097 .. 500,00
18138 .. 1.000,00
18165 .. 1.000,00
18166 .. 500,00
18179 .. 1.000,00
18187 .. 500,00
18189 .. 500,00
18197 .. 500,00
18266 .. 500,00
18287 .. 500,00
18289 .. 500,00
18297 .. 500,00
18314 .. 5.000,00
18357 .. 1.000,00
18366 .. 500,00
18387 .. 500,00
18389 .. 500,00
18397 .. 500,00
18460 .. 2.000,00
18466 .. 500,00
18487 .. 500,00
18489 .. 500,00
18497 .. 500,00
18507 .. 3.000,00
18542 .. 1.000,00
18566 .. 500,00
18577 .. 1.000,00
18587 .. 500,00
18589 .. 500,00
18597 .. 500,00
18666 .. 500,00
18687 .. 500,00
18689 .. 500,00
18697 .. 500,00
18735 .. 2.000,00
18766 .. 500,00
18778 .. 2.000,00
18787 .. 500,00
18789 .. 500,00
18797 .. 500,00
18850 .. 5.000,00
18866 .. 500,00
18878 .. 1.000,00
18887 .. 500,00
18889 .. 500,00
18897 .. 500,00
18963 .. 2.000,00
18966 .. 500,00
18976 .. 2.000,00
18987 .. 500,00
18989 .. 500,00
18997 .. 500,00

19
19066 .. 500,00
19087 .. 500,00
19089 .. 500,00
19097 .. 500,00
19112 .. 1.000,00
19166 .. 500,00
19182 .. 3.000,00
19187 .. 500,00
19189 .. 500,00
19193 .. 2.000,00
19197 .. 500,00
19213 .. 2.000,00
19266 .. 500,00
19287 .. 500,00
19289 .. 500,00
19297 .. 500,00
19335 .. 2.000,00
19366 .. 500,00
19374
10.000,00 CRUZEIROS
19387 .. 500,00
19389 .. 500,00
19397 .. 500,00
19432 .. 1.000,00
19466 .. 500,00
19482 .. 2.000,00
19487 .. 500,00
19489 .. 500,00
19497 .. 500,00
19541 .. 1.000,00
19566 .. 500,00
19587 .. 500,00
19589 .. 500,00
19590 .. 2.000,00
19597 .. 500,00
19631 .. 1.000,00
19666 .. 500,00
19687 .. 500,00
19689 .. 500,00
19697 .. 500,00
19766 .. 500,00
19787 .. 500,00
19789 .. 500,00

19795
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

19796
2.000.000,00 de Cruzeiros
B. Horizonte

19797
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

19797 .. 500,00
19866 .. 500,00
19887 .. 500,00
19889 .. 500,00
19897 .. 500,00
19918 .. 1.000,00
19966 .. 500,00
19987 .. 500,00
19989 .. 500,00
19990 .. 1.000,00
19997 .. 500,00

20
20014 .. 1.000,00
20063 .. 1.000,00
20066 .. 500,00
20081 .. 1.000,00
20087 .. 1.000,00
20087 .. 500,00
20089 .. 500,00
20097 .. 500,00
20121 .. 1.000,00
20131 .. 1.000,00
20166 .. 500,00
20187 .. 500,00
20189 .. 500,00
20197 .. 500,00
20217 .. 1.000,00
20219 .. 1.000,00
20266 .. 500,00
20287 .. 500,00
20289 .. 500,00
20297 .. 500,00
20315 .. 1.000,00
20316 .. 1.000,00
20325 .. 1.000,00
20337 .. 1.000,00
20366 .. 500,00
20387 .. 500,00
20389 .. 500,00
20397 .. 500,00
20411 .. 1.000,00
20447 .. 2.000,00
20466 .. 500,00
20484 .. 3.000,00
20487 .. 500,00
20489 .. 500,00
20497 .. 500,00
20566 .. 500,00
20572 .. 1.000,00
20587 .. 500,00
20589 .. 500,00
20597 .. 500,00
20666 .. 500,00
20687 .. 500,00
20689 .. 500,00
20697 .. 500,00
20714 .. 1.000,00
20733 .. 2.000,00
20766 .. 500,00
20783 .. 1.000,00
20787 .. 500,00
20789 .. 500,00
20797 .. 500,00
20859 .. 1.000,00
20866 .. 500,00
20877 .. 1.000,00
20887 .. 3.000,00
20887 .. 500,00
20889 .. 500,00
20897 .. 500,00
20922 .. 1.000,00
20927 .. 5.000,00
20966 .. 500,00
20987 .. 500,00
20989 .. 500,00
20997 .. 500,00

21
21023
20.000,00 CRUZEIROS
21066 .. 500,00
21087 .. 500,00
21089 .. 500,00
21097 .. 500,00
21155 .. 1.000,00
21166 .. 500,00
21187 .. 500,00
21189 .. 500,00
21197 .. 500,00
21259 .. 1.000,00
21266 .. 500,00
21287 .. 500,00
21288 .. 1.000,00
21289 .. 500,00
21297 .. 500,00
21322 .. 2.000,00
21366 .. 500,00
21387 .. 500,00
21389 .. 500,00
21397 .. 500,00
21466 .. 500,00
21487 .. 500,00
21489 .. 500,00
21497 .. 500,00
21566 .. 500,00
21587 .. 500,00
21589 .. 500,00
21597 .. 500,00
21617 .. 3.000,00
21625 .. 1.000,00
21666 .. 500,00
21687 .. 500,00
21689 .. 500,00
21697 .. 500,00
21747 .. 1.000,00
21766 .. 500,00
21787 .. 500,00
21789 .. 500,00
21797 .. 500,00
21866 .. 500,00
21887 .. 500,00
21889 .. 500,00
21897 .. 500,00
21938 .. 1.000,00
21966 .. 500,00
21987 .. 500,00
21989 .. 500,00
21997 .. 500,00

22
22061 .. 1.000,00
22066 .. 500,00
22087 .. 500,00
22089 .. 500,00
22097 .. 500,00
22166 .. 500,00
22187 .. 500,00
22189 .. 1.000,00
22189 .. 500,00
22197 .. 500,00
22266 .. 500,00
22287 .. 500,00
22289 .. 500,00
22297 .. 500,00
22366 .. 500,00
22387 .. 500,00
22389 .. 500,00
22397 .. 500,00
22466 .. 500,00
22487 .. 500,00
22489 .. 500,00
22497 .. 500,00
22566 .. 500,00
22570 .. 1.000,00
22587 .. 500,00
22589 .. 500,00
22591 .. 1.000,00
22597 .. 500,00
22619 .. 2.000,00
22657 .. 1.000,00
22666 .. 500,00
22687 .. 500,00
22689 .. 500,00
22697 .. 500,00
22699 .. 1.000,00
22710 .. 1.000,00
22766 .. 500,00
22787 .. 500,00
22789 .. 500,00
22797 .. 500,00
22861 .. 1.000,00
22866 .. 500,00
22887 .. 500,00
22889 .. 500,00
22897 .. 500,00
22966 .. 500,00
22971 .. 3.000,00
22987 .. 500,00
22989 .. 500,00
22994 .. 2.000,00
22997 .. 500,00

23
23006 .. 3.000,00
23025 .. 1.000,00
23066 .. 500,00
23087 .. 500,00
23089 .. 500,00
23097 .. 500,00
23137 .. 1.000,00
23166 .. 500,00
23187 .. 500,00
23189 .. 500,00
23197 .. 500,00
23266 .. 500,00
23287 .. 500,00
23289 .. 500,00
23297 .. 500,00
23306 .. 2.000,00
23366 .. 500,00
23387 .. 500,00
23389 .. 500,00
23397 .. 500,00
23442 .. 2.000,00
23466 .. 500,00
23487 .. 500,00
23489 .. 500,00
23497 .. 500,00
23503 .. 2.000,00
23521 .. 1.000,00
23566 .. 500,00
23587 .. 500,00
23589 .. 500,00
23597 .. 500,00
23666 .. 500,00
23687 .. 500,00
23689 .. 500,00
23697 .. 500,00
23699 .. 3.000,00
23733 .. 1.000,00
23734 .. 1.000,00
23756 .. 3.000,00
23766 .. 500,00
23787 .. 500,00
23789 .. 500,00
23797 .. 500,00
23800
10.000,00 CRUZEIROS
23849
10.000,00 CRUZEIROS
23866 .. 500,00
23887 .. 500,00
23889 .. 500,00
23897 .. 500,00
23924 .. 1.000,00
23935 .. 1.000,00
23966 .. 500,00
23968 .. 5.000,00
23987 .. 500,00
23989 .. 500,00
23997 .. 500,00

24
24006 .. 1.000,00
24030 .. 1.000,00
24065 .. 2.000,00
24066 .. 500,00
24087 .. 500,00
24089 .. 500,00
24097 .. 500,00
24102 .. 1.000,00
24166 .. 500,00
24187 .. 500,00
24189 .. 500,00
24190 .. 2.000,00
24197 .. 500,00
24257 .. 3.000,00
24266 .. 500,00
24287 .. 500,00
24289 .. 500,00
24297 .. 500,00
24366 .. 500,00
24387 .. 500,00
24389 .. 500,00
24397 .. 500,00
24466 .. 500,00
24487 .. 3.000,00
24487 .. 500,00
24489 .. 500,00
24497 .. 500,00
24503 .. 1.000,00
24512
10.000,00 CRUZEIROS
24566 .. 500,00
24587 .. 500,00
24589 .. 500,00
24597 .. 500,00
24626 .. 5.000,00
24666 .. 500,00
24687 .. 500,00
24689 .. 500,00
24697 .. 500,00
24766 .. 500,00
24787 .. 500,00
24789 .. 500,00
24797 .. 500,00
24805 .. 1.000,00
24866 .. 500,00
24871 .. 2.000,00
24887 .. 500,00
24889 .. 500,00
24897 .. 500,00
24931 .. 3.000,00
24932 .. 1.000,00
24966 .. 500,00
24987 .. 500,00
24989 .. 500,00
24997 .. 500,00

25
25014 .. 2.000,00
25043 .. 5.000,00
25066 .. 500,00
25071 .. 1.000,00
25087 .. 500,00
25089 .. 500,00
25092 .. 2.000,00
25097 .. 500,00
25154 .. 1.000,00
25166 .. 500,00
25187 .. 500,00
25189 .. 500,00
25197 .. 500,00
25263 .. 1.000,00
25266 .. 500,00
25287 .. 500,00
25289 .. 500,00
25297 .. 500,00
25366 .. 500,00
25387 .. 500,00
25389 .. 500,00
25397 .. 500,00
25415 .. 1.000,00
25466 .. 500,00
25487 .. 500,00

25489
200.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

25489 .. 500,00
25496 .. 3.000,00
25497 .. 500,00
25566 .. 500,00
25587 .. 500,00
25589 .. 500,00
25597 .. 500,00
25666 .. 500,00
25687 .. 500,00
25689 .. 500,00
25697 .. 500,00
25717 .. 3.000,00
25766 .. 5.000,00
25766 .. 500,00
25787 .. 500,00
25789 .. 500,00
25797 .. 2.000,00
25797 .. 500,00
25847 .. 1.000,00
25866 .. 500,00
25887 .. 500,00
25889 .. 500,00
25897 .. 500,00
25956
10.000,00 CRUZEIROS
25966 .. 500,00
25971 .. 1.000,00
25987 .. 500,00
25989 .. 500,00
25997 .. 500,00

26
26066 .. 500,00
26074 .. 1.000,00
26087 .. 500,00
26089 .. 500,00
26097 .. 500,00
26117 .. 1.000,00
26166 .. 500,00
26187 .. 500,00
26189 .. 500,00
26197 .. 2.000,00
26197 .. 500,00
26202 .. 2.000,00
26266 .. 500,00

26287
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

26287 .. 500,00
26289 .. 500,00
26297 .. 500,00
26319 .. 3.000,00
26366 .. 500,00
26387 .. 500,00
26389 .. 500,00
26397 .. 500,00
26463 .. 1.000,00
26466 .. 500,00
26487 .. 500,00
26489 .. 500,00
26497 .. 500,00
26542 .. 1.000,00
26562 .. 1.000,00
26566 .. 500,00
26587 .. 500,00
26589 .. 500,00
26590 .. 1.000,00
26597 .. 500,00
26613 .. 2.000,00
26666 .. 500,00
26687 .. 500,00
26689 .. 500,00
26697 .. 500,00
26728 .. 2.000,00
26766 .. 500,00
26787 .. 500,00
26789 .. 500,00
26797 .. 500,00
26802 .. 1.000,00
26808 .. 2.000,00
26836 .. 2.000,00
26866 .. 500,00
26887 .. 500,00
26889 .. 500,00
26897 .. 500,00
26935 .. 2.000,00
26966 .. 500,00
26987 .. 500,00
26989 .. 500,00
26997 .. 500,00

27
27039 .. 1.000,00
27066 .. 500,00
27087 .. 500,00
27089 .. 500,00
27097 .. 500,00
27104 .. 1.000,00
27166 .. 500,00
27187 .. 500,00
27189 .. 500,00
27197 .. 500,00
27266 .. 500,00
27287 .. 500,00
27289 .. 500,00
27297 .. 500,00
27356 .. 1.000,00
27366 .. 500,00
27387 .. 500,00
27389 .. 500,00
27397 .. 500,00
27412 .. 3.000,00
27422 .. 3.000,00
27434 .. 4.000,00
27466 .. 500,00
27487 .. 500,00
27489 .. 500,00
27497 .. 500,00
27532 .. 1.000,00
27540 .. 1.000,00
27566 .. 500,00
27587 .. 500,00
27589 .. 500,00
27597 .. 500,00
27631 .. 1.000,00
27656 .. 6.000,00
27666 .. 500,00
27687 .. 500,00
27689 .. 500,00
27697 .. 500,00
27741 .. 3.000,00
27766 .. 500,00
27787 .. 500,00
27789 .. 500,00
27797 .. 500,00
27866 .. 500,00
27887 .. 500,00
27889 .. 500,00
27897 .. 500,00
27957 .. 1.000,00
27966 .. 500,00
27981 .. 1.000,00
27987 .. 500,00
27989 .. 500,00
27997 .. 500,00

28
28066 .. 500,00
28087 .. 500,00
28089 .. 500,00
28097 .. 500,00
28137 .. 1.000,00
28166 .. 500,00
28187 .. 500,00
28189 .. 500,00
28197 .. 500,00
28266 .. 500,00
28287 .. 500,00
28289 .. 500,00
28297 .. 500,00
28366 .. 500,00
28387 .. 500,00
28389 .. 500,00
28397 .. 500,00
28466 .. 500,00
28487 .. 500,00
28489 .. 500,00
28497 .. 500,00
28537 .. 3.000,00
28558 .. 2.000,00
28566 .. 500,00
28587 .. 500,00
28589 .. 500,00
28597 .. 500,00
28653 .. 3.000,00
28666 .. 500,00
28670 .. 2.000,00
28687 .. 500,00
28689 .. 500,00
28697 .. 500,00
28731 .. 3.000,00
28766 .. 500,00
28787 .. 500,00
28789 .. 500,00
28797 .. 500,00
28827 .. 1.000,00
28851 .. 1.000,00
28866 .. 500,00
28887 .. 500,00
28889 .. 500,00
28897 .. 500,00
28918
10.000,00 CRUZEIROS
28955 .. 1.000,00
28966 .. 500,00
28987 .. 500,00
28989 .. 500,00
28996 .. 1.000,00
28997 .. 500,00

29
29066 .. 500,00
29087 .. 500,00
29089 .. 500,00
29097 .. 500,00
29166 .. 500,00
29187 .. 500,00
29189 .. 500,00
29197 .. 500,00
29209 .. 3.000,00
29224 .. 3.000,00
29266 .. 500,00
29287 .. 500,00
29289 .. 500,00
29297 .. 500,00
29315
10.000,00 CRUZEIROS
29366 .. 500,00
29387 .. 500,00
29389 .. 500,00
29397 .. 500,00
29421 .. 1.000,00
29466 .. 500,00
29487 .. 500,00
29489 .. 500,00
29497 .. 500,00
29566 .. 500,00
29587 .. 2.000,00
29587 .. 500,00
29589 .. 500,00
29594 .. 1.000,00
29597 .. 500,00
29611 .. 1.000,00
29666 .. 500,00
29678 .. 1.000,00
29687 .. 500,00
29689 .. 500,00
29697 .. 500,00
29739 .. 1.000,00
29766 .. 500,00
29787 .. 500,00
29789 .. 500,00
29797 .. 500,00
29866 .. 500,00
29887 .. 500,00
29889 .. 500,00
29897 .. 500,00
29905
10.000,00 CRUZEIROS
29945 .. 1.000,00
29957 .. 3.000,00
29966 .. 500,00
29987 .. 500,00
29989 .. 500,00
29997 .. 500,00

30
30066 .. 500,00
30080 .. 1.000,00
30087 .. 500,00
30089 .. 500,00
30097 .. 500,00
30117 .. 1.000,00
30166 .. 500,00
30185 .. 1.000,00
30186 .. 1.000,00
30187 .. 500,00
30189 .. 500,00
30197 .. 500,00
30233 .. 2.000,00
30266 .. 500,00
30287 .. 500,00
30289 .. 500,00
30297 .. 500,00
30314 .. 1.000,00
30316
10.000,00 CRUZEIROS
30366 .. 500,00
30387 .. 500,00
30389 .. 500,00
30397 .. 500,00
30466 .. 500,00
30487 .. 500,00
30489 .. 500,00
30497 .. 500,00
30550 .. 2.000,00
30562 .. 2.000,00
30566 .. 500,00
30587 .. 500,00
30589 .. 500,00
30597 .. 500,00
30619 .. 1.000,00
30666 .. 500,00
30687 .. 500,00
30689 .. 500,00
30697 .. 500,00
30766 .. 500,00
30770 .. 1.000,00
30787 .. 500,00
30789 .. 500,00
30790 .. 2.000,00
30797 .. 500,00
30824 .. 1.000,00
30832 .. 2.000,00
30866 .. 500,00
30887 .. 500,00
30889 .. 500,00
30897 .. 500,00
30957 .. 2.000,00
30965 .. 2.000,00
30966 .. 500,00
30987 .. 500,00
30989 .. 500,00
30997 .. 500,00

31
31058 .. 1.000,00
31066 .. 500,00
31087 .. 500,00
31089 .. 500,00
31097 .. 500,00
31166 .. 500,00
31187 .. 500,00
31189 .. 500,00
31197 .. 500,00
31266 .. 500,00
31273 .. 1.000,00
31276 .. 1.000,00
31287 .. 500,00
31289 .. 500,00
31297 .. 500,00
31303 .. 2.000,00
31321 .. 5.000,00
31350
20.000,00 CRUZEIROS
31356 .. 2.000,00
31366 .. 500,00
31387 .. 500,00
31389 .. 500,00
31397 .. 500,00
31466 .. 500,00
31487 .. 500,00
31489 .. 500,00
31497 .. 500,00
31542 .. 5.000,00
31566 .. 500,00
31587 .. 500,00
31589 .. 500,00
31597 .. 500,00
31610 .. 5.000,00
31651 .. 2.000,00
31666 .. 500,00
31674
10.000,00 CRUZEIROS
31687 .. 500,00
31689 .. 500,00
31697 .. 500,00
31766 .. 500,00
31787 .. 500,00
31789 .. 500,00
31797 .. 500,00
31866 .. 500,00
31887 .. 500,00
31889 .. 500,00
31897 .. 500,00
31921 .. 5.000,00
31923 .. 3.000,00
31966 .. 500,00
31987 .. 500,00
31989 .. 500,00
31997 .. 500,00

32
32053 .. 1.000,00
32066 .. 500,00
32085 .. 1.000,00
32087 .. 500,00
32089 .. 500,00
32097 .. 500,00
32166 .. 500,00
32187 .. 500,00
32189 .. 500,00
32197 .. 500,00
32228 .. 1.000,00
32255 .. 1.000,00
32266 .. 500,00
32287 .. 500,00
32289 .. 500,00
32297 .. 500,00
32314 .. 1.000,00
32366 .. 500,00
32387 .. 500,00
32389 .. 500,00
32397 .. 500,00
32466 .. 500,00
32480 .. 1.000,00
32487 .. 500,00
32489 .. 500,00
32497 .. 500,00
32507 .. 1.000,00
32566 .. 500,00
32567 .. 1.000,00
32587 .. 500,00
32589 .. 500,00
32597 .. 500,00
32666 .. 500,00
32687 .. 500,00
32689 .. 500,00
32697 .. 500,00
32712 .. 2.000,00
32766 .. 500,00
32787 .. 500,00
32789 .. 500,00
32792 .. 1.000,00
32797 .. 500,00
32837 .. 1.000,00
32866 .. 500,00
32871 .. 2.000,00
32887 .. 500,00
32889 .. 500,00
32897 .. 500,00
32966 .. 500,00
32987 .. 500,00
32988 .. 3.000,00
32989 .. 500,00
32997 .. 500,00

33
33016
10.000,00 CRUZEIROS
33066 .. 500,00
33087 .. 500,00
33089 .. 500,00
33097 .. 500,00
33105
20.000,00 CRUZEIROS
33159 .. 3.000,00
33166 .. 500,00
33187 .. 500,00
33189 .. 500,00
33191 .. 2.000,00
33197 .. 500,00
33221 .. 1.000,00
33266 .. 500,00
33287 .. 500,00
33289 .. 500,00
33297 .. 500,00
33306 .. 1.000,00
33308 .. 5.000,00
33311 .. 1.000,00
33366 .. 500,00
33383 .. 1.000,00
33384 .. 1.000,00
33387 .. 500,00
33389 .. 500,00
33397 .. 500,00
33466 .. 500,00
33487 .. 500,00
33489 .. 500,00
33497 .. 2.000,00
33497 .. 500,00
33548
10.000,00 CRUZEIROS
33566 .. 500,00
33587 .. 500,00
33589 .. 500,00
33597 .. 500,00
33666 .. 500,00
33687 .. 500,00
33689 .. 500,00
33697 .. 500,00
33699 .. 1.000,00
33709 .. 1.000,00
33721 .. 1.000,00
33766 .. 500,00
33787 .. 500,00
33789 .. 500,00
33797 .. 500,00
33846
20.000,00 CRUZEIROS
33866 .. 500,00
33887 .. 500,00
33889 .. 500,00
33897 .. 500,00
33898 .. 2.000,00
33900
10.000,00 CRUZEIROS
33930 .. 1.000,00
33966 .. 500,00
33987 .. 500,00
33989 .. 500,00
[illegible] .. 1.000,00
33997 .. 500,00

34
34001
20.000,00 CRUZEIROS
34066 .. 500,00
34087 .. 500,00
34089 .. 500,00
34097 .. 500,00
34118 .. 1.000,00
34133 .. 1.000,00
34166 .. 500,00
34187 .. 500,00
34189 .. 500,00
34197 .. 500,00
34227 .. 6.000,00
34266 .. 500,00
34287 .. 500,00
34289 .. 500,00
34295 .. 1.000,00
34297 .. 500,00
34299 .. 1.000,00
34319 .. 3.000,00
34320 .. 1.000,00
34366 .. 500,00
34372 .. 1.000,00
34387 .. 500,00
34389 .. 500,00
34395 .. 1.000,00
34397 .. 500,00
34436 .. 6.000,00
34466 .. 500,00
34487 .. 500,00
34489 .. 500,00
34497 .. 500,00
34521 .. 2.000,00
34566 .. 500,00
34587 .. 500,00
34589 .. 500,00
34597 .. 500,00
34666 .. 500,00
34687 .. 500,00
34689 .. 500,00
34697 .. 500,00
34713 .. 1.000,00
34758 .. 2.000,00
34766 .. 500,00
34768 .. 2.000,00
34787 .. 500,00
34789 .. 500,00
34797 .. 500,00
34866 .. 500,00
34880 .. 2.000,00
34887 .. 500,00
34889 .. 500,00
34895 .. 1.000,00
34897 .. 500,00
34898 .. 1.000,00
34939 .. 1.000,00
34948 .. 1.000,00
34961 .. 2.000,00
34966 .. 500,00
34987 .. 500,00
34989 .. 500,00
34997 .. 500,00
34999 .. 1.000,00

35
35022 .. 1.000,00
35066 .. 500,00
35087 .. 500,00
35089 .. 500,00
35097 .. 500,00
35107 .. 1.000,00
35110 .. 2.000,00
35121 .. 2.000,00
35166 .. 500,00
35187 .. 500,00
35189 .. 500,00
35197 .. 500,00
35228 .. 2.000,00
35233 .. 1.000,00
35254
20.000,00 CRUZEIROS
35266 .. 500,00
35287 .. 500,00
35289 .. 500,00
35290 .. 5.000,00
35297 .. 500,00
35302 .. 1.000,00
35338 .. 2.000,00
35351 .. 1.000,00
35366 .. 500,00
35381 .. 1.000,00
35387 .. 500,00
35389 .. 500,00
35394 .. 1.000,00
35397 .. 500,00
35430 .. 2.000,00
35463 .. 2.000,00
35466 .. 500,00
35487 .. 500,00
35489 .. 500,00
35497 .. 500,00
35504 .. 2.000,00
35566 .. 500,00
35587 .. 500,00
35589 .. 500,00
35597 .. 1.000,00
35597 .. 500,00
35613 .. 2.000,00
35666 .. 500,00
35687 .. 500,00
35689 .. 500,00
35697 .. 500,00
35737 .. 1.000,00
35741 .. 2.000,00
35758 .. 1.000,00
35761 .. 1.000,00
35766 .. 500,00
35787 .. 500,00
35789 .. 500,00
35797 .. 500,00
35812 .. 1.000,00
35833 .. 2.000,00
35866 .. 500,00
35887 .. 500,00
35889 .. 500,00
35896 .. 1.000,00
35897 .. 500,00
35930 .. 1.000,00
35942 .. 1.000,00
35966 .. 500,00
35977 .. 5.000,00
35980 .. 1.000,00
35982
10.000,00 CRUZEIROS
35987 .. 500,00
35989 .. 500,00
35996 .. 3.000,00
35997 .. 500,00

Prêmios maiores

19796 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — B. Horizonte
11466 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
5797 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
25489 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
26287 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 6 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1.
AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

223.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 223.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

PONTO IV — Créditos autorizados nos EE.UU
anos fiscais — 1951-1953
Em US $ milhões
ÁSIA — OR. MEDIO e AFRICA — AMÉRICA LATINA
SALVADOR, HAITI, NICARÁGUA, HONDURAS, MÉXICO, COLÔMBIA, C. RICA, PANAMÁ, CHILE, EQUADOR, BOLÍVIA, PARAGUAI, PERÚ, BRASIL

PONTO IV, 1951-53

NÃO constitui segrêdo para ninguém que o famoso Ponto IV do Presidente Truman chegou a decepcionar muitos tecnicos e homens de estado da América Latina, inclusive do Brasil, pelo montante relativamente pequeno do crédito autorizado pelo Congresso Americano para o primeiro ano fiscal de sua vigência.

Justifica-se de certo modo essa decepção. Todos por certo estão lembrados das vozes que se levantaram aqui no Brasil e em outros paises da America Latina por um "Plano Marshall" para esta parte do mundo. Só um dos... paises europeus, a França, recebeu a titulo de donativos (grants) nada menos de dois bilhões de dólares. E dizer que com 34 milhões, os Estados pretendiam atender às necessidades de desenvolvimento de todos os paises considerados econòmicamente atrasados. Um ligeiro histórico da evolução do programa até 1951, juntamente com os esquemas propostos para aperfeiçoá-lo, pode ser lido em "Economia & Finanças", de 22-4-1951.

Pela consolidação dos atuais programas de ajuda ao exterior no último ano, a assistência técnica e econômica no sudeste da Asia e no Pacifico foi atribuida à Mutual Security Agency. A "Administração de Cooperação Técnica", do Departamento de Estado, continuou a administrar a assistência econômica e... técnica no Oriente Médio, no sul da Ásia, nas repúblicas americanas e nos estados independentes da África. As cifras consignadas no orçamento do Ponto IV incluem a contribuição dos Estados Unidos aos programas de assistência tecnica das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.

TRATA-SE de um programa bi-lateral, que funciona na base de um acôrdo entre os governos dos Estados Unidos e do país recipiendário. O seu objetivo precípuo é o de fornecer assistência técnica, a qual em geral está a cargo dos Estados Unidos. No entanto, as Nações Unidas e suas agências especializadas recrutam especialistas de todos os países. O critério que decide da escolha a ser feita pelo govêrno recipiendário, isto é, se se dirige a uma agência bi-lateral, ou a uma agência internacional (da ONU), é evidentemente variável, conforme as necessidades e peculiaridades locais.

Para nós, brasileiros, o programa do Ponto IV tem especial interêsse, porque é sob o seu patrocinio que estão sendo concedidos ao Brasil os empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Export-Import Bank. Até o momento, a Comissão Mista Brasil-EE. UU. para Desenvolvimento Econômico aprovou vinte e dois (22) projetos, correspondentes a despesas em dólares da ordem de ... 232.200.000 e despesas em cruzeiros no valor de 7 bilhões (Us$ 350.900.000).

EM VISTA disso, é oportuno conhecer como vem se de-

Ásia e Oriente Médio, as Áreas Mais Beneficiadas

senvolvendo o programa no plano mundial, qual o montante dos créditos concedidos em dólar, qual o valor da contribuição local, como tem se realizado a distribuição geográfica da parte financiada pelos Estados Unidos. Dêsses aspectos, fazemos aqui um resumo, tomando de empréstimo do "New York Times", de 12 dêste mês, algumas informações da sua extensa reportagem sôbre o assunto, baseada em informes telegráficos de correspondentes nos trinta e cinco paises onde a "Administração de Cooperação Técnica" está operando no momento.

Os projetos do Ponto IV sob a supervisão da "Administração de Cooperação Técnica" corresponderão nos anos fiscais .... 1951-53 (o ano fiscal nos EE. UU. termina em 30 de junho) a uma despesa autorizada de Us$ 276.614.422 , excluindo-se pequenos gastos de âmbito regional. Quanto à contribuição local, ela deverá elevar-se, para os trinta e cinco paises recipiendários, a Us$ 188.835.000. O montante efetivo de tal contribuição possivelmente será maior, desde que não se conhecem todos os dados, e mesmo se torna difícil o cálculo de algumas contribuições feitas em espécie ou sob a forma de trabalho.

AS QUANTIAS, por grandes áreas geográficas, com a especificação do que é contribuição dos EE. UU. e do que é contribuição local, tudo em dólares estadunidenses (milhões de dls.), são as seguintes:

Áreas	Custo para os EE. UU	Custo local
Asia	163,5	109,3
Oriente Médio e Africa	75,3	14,1
A. Latina .	37,5	55,3

Na América Latina o programa para o Brasil é o mais amplo. Em 1951-53, pode ser descrito: contribuição dos EE. UU. 16,4 milhões; contribuição local 14,1. O montante da contribuição norte-americana ao programa do Ponto IV no Brasil, porém, só avulta em confronto com a concedida a outros países da América Latina, coisa fácil de ser explicada, em virtude da importância relativa do país neste hemisfério. Já na Ásia, a India, a Birmânia, a Indonésia e o Paquistão contam todos êles com uma contribuição dos EE. UU. bem superior à concedida ao Brasil. No Oriente Médio recebem contribuição dos EE. UU maior do que a que nos é dispensada, a Jordânia e o Irã.

COMO já foi dito, o programa de cooperação técnica dentro do Ponto IV, como parte da política econômica dos EE. UU. é administrada pelo Departamento de Estado. Êste é exa-

(Conclui na 5.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Os Suprimentos Mundiais de Estanho

O "RECORDS and Statistics", de 10 de janeiro corrente publica uma estimativa da produção mundial de estanho metálico para o ano de 1952, pela qual se verifica uma redução de 3,3 por cento em relação ao ano anterior.

A produção do estanho-metal nos Estados Unidos, diretamente atingida pela nacionalização das minas bolivianas, deverá apresentar, segundo a citada fonte, uma redução de 43 por cento, passando de 30,9 milhares de toneladas longas em 1951, a 17,8 em 1952.

Embora não possuam minas, os Estados Unidos foram, em 1951 o 2.º produtor do mundo de estanho sob a forma de metal, valendo-se da importação do minério da Bolívia, Indonésia e outros. Já no ano de 1952, as remessas de minério foram reduzidas e, nos sete primeiros meses, apenas 15 mil toneladas longas haviam sido importadas, das quais 6 mil da Bolívia, 3 mil da Indonésia, além de outros.

A indústria do estanho é altamente concentrada, quer geogràficamente, quer quanto ao numero de firmas. No que diz respeito ao minério, os três principais produtores — Malaia Indonésia e Bolivia — representam, juntos, 75 por cento da produção mundial e, quanto ao metal, cêrca de 85 por cento saem das fundições da Malaia, Estados Unidos, Reino Unido e Países Baixos.

A Bolivia parece pretender seguir agora o mesmo caminho da Malaia, o principal produtor mundial de estanho sob a forma de minério. Beneficiando a sua matéria prima, a Malaia é, também, o primeiro produtor do mundo do metal.

Em setembro de 1952 foi constituída, na Bolivia, uma emprêsa formada pelo Govêrno e o Grupo Salin Chacur, para a instalação de uma fundição com capacidade para 50 mil toneladas anuais e que se anuncia estará em pleno funcionamento dentro de pouco mais de três anos. O govêrno boliviano pretende, assim, ter solucionado o problema do seu estanho que passou por uma fase de crise, iniciada pelo monopólio de venda, avocada a si pelo Estado em junho de 1952, seguindo-se a nacionalização das minas e constituição da emprêsa para beneficiamento do minério.

Para o Brasil, se funcionou o "esquema" boliviano, o fato poderá ser auspicioso, uma vez que propiciará enquanto não iniciarmos a exploração das nossas minas, a aquisição do produto a preços mais acessíveis, pois, ao que se sabe, cêrca de metade do minério produzido no mundo viaja de 4 a 7 mil quilômetros para sofrer os primeiros processos de beneficiamento o que, sem dúvida, encarece extraordinàriamente o estanho.

Notícia Interessante Para o Brasil

UMA NOTICIA divulgada pelo Boletim Americano do Escritório de Expansão Comercial de Nova York dis que as aquisições de matérias primas estratégicas dos Estados Unidos progrediram de tal modo em 1952, que a Administração de Produção para a Defesa, do govêrno dos EE. UU. vem de reduzir sua lista de materiais "muito criticos" sujeitos a contrôles de consumo e venda, de 24 para 13 utilidades.

O critério norte-americano divide a lista de 300 materiais em três grupos, de acôrdo com a situação de suprimento do produto no mercado mundial. O primeiro grupo é classificado como "muito crítico ou reduzido", o segundo como "equilibrado"; e o terceiro "entre regular e bom".

A notícia é da maior importância para o Brasil, fornecedor que é de grande número de matérias primas consideradas essenciais ao programa de defesa dos Estados Unidos. O bom preço e o fácil escoamento dessas matérias primas brasileiras são de grande ajuda no ativo de nosso comércio exterior. A sua valorização mais apreciável, entretanto, se dá justamente em periodos de emergência, como tem acontecido nêsses últimos

(Conclui na 5.ª página)

ESTANHO — Produção mundial
1000 toneladas longas
METAL — 1951 — 1952
P.BAIXOS — R.UNIDO — E.E.U.U. — MALAIA
MINÉRIO 1951 — MALAIA — BOLIVIA — INDONESIA — TAILANDIA

CIAS. ESTRANGEIRAS

Filiais no Brasil e a Tributação Dos Seus Lucros

A INTERPRETAÇAO dos vários dispositivos legais relativos à tributação da renda auferida no Brasil por emprêsa sediada no exterior tem sofrido sensiveis alterações através dos últimos anos.

O lucro de uma pessoa jurídica está sujeito a duas imposições, segundo a legislação atualmente em vigor. Primeiro sofre a incidência de uma taxa entre 10 e 15 por cento e que é devida no momento em que se verifica o lucro. Posteriormente, quando êsse lucro é distribuído ao sócio, novo imposto recai. Verifiquemos quais essas taxas no caso de uma sociedade anônima.

Se as ações representativas do capital da emprêsa são do tipo "ao portador", os lucros obtidos pela companhia, quando distribuídos, sofrem uma segunda incidência de 20%. Se se trata de ações nominativas, o seu possuidor, caso seja uma pessoa física, incluirá a renda recebida em sua declaração pessoal para sofrer a tributação progressiva a que estão sujeitas tôdas as pesoas físicas residentes no país.

Portanto, no caso de pessoa física residente no país a renda decorrente de lucro de determinada sociedade sofrerá uma taxação global de 35% no caso de ações ao portador ou a soma de 15% mais a taxa da tabela progressiva, no de ações nominativas. Neste caso poderá atingir até 65%, conforme o nível da renda.

O residente no exterior, entretanto, sofre em alguns casos incidência diversa. Se é possuidor de ações ao portador, pagará o mesmo que qualquer outro acionista residente no Brasil, mas se possui ações nominativas estará sujeito a uma taxa de 15%, cobrada no momento em que o rendimento lhe é remetido ou creditado. Desta forma, pagará um máximo de 30%, enquanto o residente no país poderá, através da declaração de rendimentos, pagar até 65%, como vimos linhas atrás. Essa segunda taxa de 15% substitui a taxação de pessoa física e é cobrada em todos os casos.

Em tais casos gerais não há qualquer dúvida quanto à aplicação da legislação atualmente em vigor. Mas, em se tratando de pessoa jurídica com sede no exterior que mantenha filial no Brasil, o entendimento de nossos tribunais têm sofrido sensiveis alterações, existindo no momento várias correntes de opinião. Contudo, até agora nenhuma logrou se afirmar definitivamente. Vejamos esquemàticamente essas várias interpretações.

a — o lucro auferido no Brasil por filial de emprêsa sediada no exterior sòmente sofrerá a primeira incidência de 15% (impôsto geral sôbre o lucro de pessoas jurídicas);

b — outra corrente entende que êsse lucro está sujeito às duas taxas, a primeira no momento do balanço e a segunda quando o lucro for creditado à matriz no exterior;

c — mais recentemente têm alguns interpretado que o lucro apurado no Brasil por sociedade com sede no exterior sofre a incidência das duas taxas automàticamente, com a simples verificação do lucro pela publicação do balanço;

d — há ainda os que defendem que tais lucros só estão sujeitos à segunda taxa não se podendo cobrar a taxa de 15% a que estão sujeitas tôdas as pessoas jurídicas.

Os defensores da primeira interpretação justificam sua posição raciocinando que os lucros embora realizados no Brasil sòmente são distribuidos no exterior, não cabendo assim qualquer nova tributação pela legislação brasileira. Justifica-se a segunda corrente com o fato de que desde o momento em que o lucro passasse à disposição da matriz, quer sendo remetido, quer creditado, estaria sendo distribuido e, portanto, conforme a sistemática do nosso imposto de renda estaria sujeito a uma segunda tributação. Entretanto as emprêsas passaram a manter seus lucros em contas especiais de lucros em suspenso ou em reservas, fugindo assim à segunda tributação.

Visando contornar tal expediente, passou-se a entender que o lucro, uma vez realizado, pertence automàticamente ao estabelecimento principal em virtude da situação de dependência existente entre a filial e a matriz e que decorre da própria natureza de suas relações. Assim, passou-se a taxar no momento do balanço todo o lucro com a dupla incidência (15% relativo à taxação de pessoas jurídicas e 15% relativo ao imposto cobrado pelos rendimentos auferidos por residentes ou domiciliados no exterior).

Mais modernamente vem se pretendendo dar nova orientação, entendendo-se que o lucro de filial, embora auferido no Brasil, é realizado por emprêsa domiciliada no exterior e por isso não está sujeita a taxa, cobrada sôbre o lucro das pessoas jurídicas, sendo devida apenas a taxa a que estão sujeitos os rendimentos de residentes no exterior.

COMO O LEITOR pode ver, trata-se de um ponto dos mais controvertidos de nossa legislação sôbre impôsto de renda, havendo necessidade urgente de se alterar as disposições vigentes tornando clara a intenção do legislador brasileiro sôbre o assunto, a fim de assentar uma interpretação estável e definitiva sôbre o problema. Os prejuizos da variação de interpretações são inquestionáveis, pois, além de provocarem incerteza para os investidores, causam, não raramente, variações sensíveis na natureza jurídica das emprêsas. Basta acompanhar-se a transformação operada de um tempo para cá de filiais de

(Conclui na 5.ª página)

COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Previsões do Departamento de Agricultura Dos EE. UU. Para 1955

UMA das consequências da última guerra no campo econômico foi o sensível desvio que se verificou nas correntes tradicionais de comércio de um número apreciável de cereais.

De fato, como decorrência do conflito, os Estados Unidos tiveram sua produção agrícola acentuadamente aumentada, não só em virtude dos poderosos investimentos que foram feitos no campo americano para abastecimento dos povos do Ocidente Europeu e de outros que a êles se aliaram na contenda, como também porque foi exatamente naquele país que a tecnologia mais avançou no que concerne à implementação técnica da produção agrária.

Vimos, pois, no decênio 1940-1950 um deslocamento que teve profundo reflexo na posição competitiva internacional e que, afinal de contas, refletiu-se também na posição do balanço de pagamentos de vários paises e, consequentemente, na política comercial dêsses mesmos paises.

Ganha, portanto, de importância a análise das tendências maiores da agricultura norte-americana, a fim de que possamos com certa margem de tempo, sentir as mutações futuras que se prenunciam no mercado internacional de alguns produtos agrícolas. Naturalmente, qualquer previsão que se faça a respeito, não pode ter fôros de autenticidade, não só pela sensibilidade da produção agrária a fenômenos incontroláveis pelo homem, como também porque nada há de mais instável do que as diretrizes econômicas, amplamente sujeitas a fatores intervenientes de tôda ordem, por vêzes altamente perturbadores.

SEGUNDO o Departamento de Agricultura dos EE.UU. — Agricultural Information Bulletin, n.º 86 — são as seguintes as previsões quanto à produção agrícola americana para o ano de 1955:

	Números índices (1935-1939 = 100) 1951	1955	Porcentagem de variação em relação a 1951
Produção agrícola total	139	164	18
Feno e Forragens	129	153	19
Cereais (principalmente trigo)	128	178	39
Hortaliças, legumes e frutas ..	126	139	10
Açúcar	87	115	32
Algodão	117	130	11
Tabaco	157	175	11
Olegaminosos (princip. linhaça)	346	422	22

Êstes índices são sintomáticos e fornecem elementos preciosos para uma série de deduções.

Inicialmente, cumpre destacar que o poderoso aumento de cêrca de 20% na produção agrícola total para um período de 4 anos, represnta um crescimento anual de 5%, o qual não deixa de ser auspicioso, se considerado em relação ao crescimento da população mundial. Por outro lado, pode pressagiar queda nas cotações dos produtos alimentícios e das matérias-primas de origem vegetal no mercado internacional, fato que tem boas e más repercussões.

Mas passemos à análise mais detalhada da questão, perquirindo os produtos individualmente.

VERIFICA-SE, por exemplo, que o aumento previsto para o trigo quase que atinge a 40% em relação à produção de 1951. Se nos lembrarmos que o trigo se apresenta atualmente com excesso de produção em relação à procura mundial, fato que tem proporcionado a queda de suas cotações, e que todos os grandes produtores contam com safras crescentes, verificamos que a situação dêste cereal no mercado internacional nos próximos anos não será desfavorável para os compradores. Para o Brasil, a situação nesse particular se afigura risonha, tanto mais que a Argentina espera, com o Segundo Plano Quinquenal, já em execução, atingir dentro em pouco produção correspondente a 7 milhões de toneladas, quantidade raramente alcançada em seus áureos tempos de grande produtor. Quer nos parecer que teremos em breve sobejas ofertas do produto a preços cadentes!

Quanto ao açúcar, indicam os números que os EE. UU. voltam a preocupar-se com a produção doméstica, anteriormente em decréscimo para beneficiar a economia cubana, jungida à americana pelo cordão umbelical dêste produto o aumento previsto na produção da grande República do Norte do Continente é de cêrca de 32%, e é de perguntar-se qual a repercussão dêsse acréscimo sôbre as plantações de cana da Ilha de Cuba?

A situação do algodão não será, tudo indica, menos delicada para alguns produtores, dentre os quais se inscreve o Brasil. A produção norte-americana da malvácea em 1955 deverá aumentar de 11% em relação ao ano de 1951. Tal fato torna-se grave, quando nos lembramos que nos dois últimos anos já se vem verificando apreciável excesso da produção sôbre o consumo mundial, e ainda, quando nos recordamos que os EE. UU. através do EXIM Bank, fornece substânciais créditos ao exterior para compra de algodão.

Levando em consideração nossa faltá de orientação econômica, é de perguntar-se: o que será de nosso algodão nos anos futuros? Teremos mais "financiamentos"? Mais "celeumas" do tipo Lafer-Jaffet?

FINALMENTE, consideremos o tabaco e os oleaginosos, principalmente êsses últimos, cujo produto de maior destaque nêles incluído é a linhaça. Quanto ao tabaco, não se precisa dizer que o poderoso aumento programado — 11% — vai se aliar à excelente qualidade do produto americano para fortalecer seu poder de competência nos mercados externos. Quanto à linhaça, cujo aumento previsto é de 22%, ressalta imediatamente a posição futura da Argentina, que tem no produto apreciável fonte de renda externa. Foi justamente a respeito da linhaça que se verificou apreciável vantagem dos EE.UU. durante a guerra pois a Argentina viu na participação nas exportações do produto reduzida em mais de 50% enquanto que os norte-americanos passaram de importadores a exportadores de linhaça!

Essas tendências da agricultura norte-americana são de importância capital, sobretudo em virtude da política daquele país de subvencionar suas culturas agrícolas, tanto através da paridade com os produtos industrializados, como quanto ao seu escoamento para os mercados externos.

Parece-nos, portanto, que verificaremos um recrudescimento, nos próximos 4 anos, da concorrência no mercado internacional de alguns produtos alimentícios e de algumas matérias-primas de origem vegetal, e... salve-se quem puder!

ECONOMIA & FINANÇAS

Índice Dos Artigos e Notas Publicados Nos Quartos Trimestres de 1951 e 1952

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
1. MINERAL
Zircônio — 23.12.51
Estanho no Brasil — 23.11.52
A mica — 28.12.52
2. VEGETAL
Os problemas do fumo — 7.10.51
3. AGRICOLA
A colheita de trigo — 5.10.52
Máquinas agrícolas — 30.11.52
Última previsão da safra algodoeira dos Estados Unidos (crônica) — 19.11.52
Produção agrícola do Brasil (crônica) — 9.11.52
4. ANIMAL
Reunião da lã — 12.10.52
5. VARIOS
O problema petrolífero na Argentina — 14.10.51
O plano do carvão — 21.10.51
Cêra de carnaúba — 9.12.51
Os problemas do mate — 16.12.51
Responsabilidade governamental (crônica) — 18.11.51
Um exemplo (crônica) — 25.11.51

PRODUÇAO INDUSTRIAL E CONSUMO
Os aços especiais — 9.12.51
Conclave siderúrgico — 5.10.52
Mão de obra nacional — 26.10.52
Cerâmica e vidros — 2.11.52
O consumo de pneus — 21.12.52
Esfôrço que vale a pena envidar (crônica) — 28.10.51
Novos sintéticos (crônica) — 12.10.52
Indústria brasileira de tecidos de algodão (crônica) — 2.11.52
Consumo mundial de carne (Crônica) — 23-11-53
Capacidade mundial de refino de petróleo (crônica) — 30.11.52
Consumo de petróleo na América Latina (crônica) — 14.12.52

ENERGIA E TRANSPORTES
1. ENERGIA
Politica da energia — 4.11.51
2. TRANSPORTES
Frota de petroleiros — 2.12.51
Estradas de ferro — 26.10.52
Argentina — frota marítima — 28.12.52
Tripulação de reboque (crônica) — 21.10.51
Coerência de atitude (crônica) 21.11.51
E a marinha mercante?... (crônica) — 23.12.51
Aviação comercial no Brasil (crônica) — 12.10.52

COMÉRCIO
2. EXTERNO
Novos recordes no comércio exterior — 21.10.51
O sisal no Brasil — 4.11.51
Brasil — Europa — 23.12.51
Exportação onerada — 2.11.52
Politica de importação — 9.11.52
Mercado de automóvel — 16.11.52
Critério de tradição — 30.11.52
Experiência dos controles — 7.12.52
O cristal de rocha — 14.12.52
Os atrasados comerciais — 21.12.52
Nova desvalorização em perspectiva (crônica) — 21.10.51
Trigo e madeira (crônica) — 4.11.51
Cumpre distinguir... (crônica) — 18.11.51
Arroz versus ônibus (crônica) — 16.12.51
Importação de cimento (crônica) — 30.12.51
Problema carente de solução (crônica) — 30.12.51
Politica de importação da COFAP (crônica) — 5.10.52
Queda nas importações do algodão paulista (crônica) — 5.10.52
Voltarão as compensações? (crônica) — 12.10.52
Situação insustentável (crônica) — 26.10.52
Recaída da CEXIM?... (crônica) — 9.11.52
Os "gravosos" e o custo da produção (crônica) — 7.12.52
3. MUNDIAL
A ONU e os cartéis — 14.10.51
Nova desvalorização da libra esterlina — 28.10.51
Escasso o trigo fora da área do dolar — 18.11.51
Competição da Africa — 2.12.51
Dificuldade de suprimento de enxôfre — 16.12.51
Excedentes de açúcar — 26.10.52
O café africano — 23.11.52
Mercado mundial de algodão (crônica) — 21.12.52
Suprimento de carne e o Reino Unido (crônica) — 21.12.52
4. ENTENDIMENTOS COMERCIAIS
Brasil — Argentina — 11.11.51
Brasil — Uruguai — 19.10.52
Ajuste Brasil — Polônia (crônica) — 2.11.52
Acôrdos bilaterais e política econômica (crônica) — 16.11.52
Trigo caro, o argentino... (crônica) — 28.12.52

FINANÇAS
1. PÚBLICAS
Inversões municipais — 7.10.51
Reservas monetárias — 14.10.51
Sistema bancário — 18.11.51
A previsão de recursos para o "plano Lafer" — 25.11.51
O empréstimo interno — 16.12.51
Politica financeira — 23.12.51
As vendas mercantis — 30.12.51
Volta à inflação — 5.10.52
Reforma tributária — 5.10.52
Os "deficits" estaduais e a inflação — 12.10.52
Geografia da renda — 26.10.52
Mercado de valores — 9.11.52
Fumo e imposto — 23.11.52
E o Senado aprovou... — 30.11.52
Taxa de melhoria — 21.12.52
O prêço do dinheiro (crônica) — 28.10.51
2. PRIVADAS
Capitais norte-americanos no exterior — 2.11.52
Capital histórico e capital atual — 7.12.52
3. ORÇAMENTOS
Orçamento da União — 19.10.52
4. PREÇOS
Cai o preço do cacáu — 28.10.51
Politica cafeeira — 30.12.52
Atualidade do GATT — 19.10.52
O custo das calorias — 16.11.52
O fim do preço teto — 14.12.52
A significação do congelamento de preços — 28.12.52
Contrôle de preços (Crônica) 9-12-51.
Na expectativa de mais uma tentativa de congelamento (crônica) — 21.12.52
MOEDA E CAMBIO
O problema cambial — 16.11.52
Pseudo câmbio livre — 14.12.52

POLITICA ECONÔMICA
1. NACIONAL
O "plano Lafer" — 11.11.51
Capital estrangeiro — 25.11.51
A aplicação dos recursos do "Plano Láfer" — 9.12.51
O B.N.D.E. — 12.10.52
Pretensão e timidez — 9.11.52
Politica imigratória — 7.12.52
Pesquisas tecnológicas e desenvolvimento econômico (crônica) — 7.10.51
Bernardino faz escola (crônica) — 14.10.51
Sêcas e o crédito bancário (crônica) — 14.10.51
Planejamento (crônica) — 11.11.51
2. INTERNACIONAL
Um orgão técnico e um orgão politico — 7.10.51
Politica do Eximbank — 21.10.51
Decadência do padrão ouro e suas causas — 4.11.51
O ouro reina mas não governa — 11.11.51
A significação econômica do alumínio — 2.12.51
O preço do ouro — 9.11.52
Em fóco no GATT as barreiras americanas (crônica) — 2.11.52
Comércio mundial e as tarifas americanas (crônica) — 16.11.52
O "dollar gap" — 16.11.52
A última reunião do GATT (crônica) — 23.11.52
Plano Schuman — 23.11.52
O futuro da libra — 30.11.52
A ajuda americana — 7.12.52
Planos coloniais — 14.12.52
A União Européia de pagamentos e a América Latina — 21.12.52
Investimentos norte-americanos (crônica) — 26.10.52
Em 1953, a Conferência Internacional do Açúcar (crônica — 7.12.52

CONJUNTURA
2. INTERNACIONAL
Áustria — 18.11.51
Domínio do Canadá — 25.11.51
Uruguai — 30.12.51
VÁRIOS
Economia e habilidade — 28.10.51
Mercado do trabalho — 19.10.52
Isenções (crônica) — 7.10.51
E a sêca nordestina? (crônica) — 4.11.51
Capacidade de importar (crônica) — 11.11.51
Refôrço de argumentação (crônica) — 2.12.51
Outro Conselho — o do turismo (crônica) — 19.10.52
Pouco "movimento" na C. D. I. (crônica) — 30.11.52
A conferência da COFAP (crônica) — 14.12.52

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diário Carioca
☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆
DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1953



A Beleza da pele na mulher...





Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas: Com Antisardina eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1
Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage"

N.º 2
Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

N.º 3
Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

Para O SEU ÁLBUM

NO BANHO

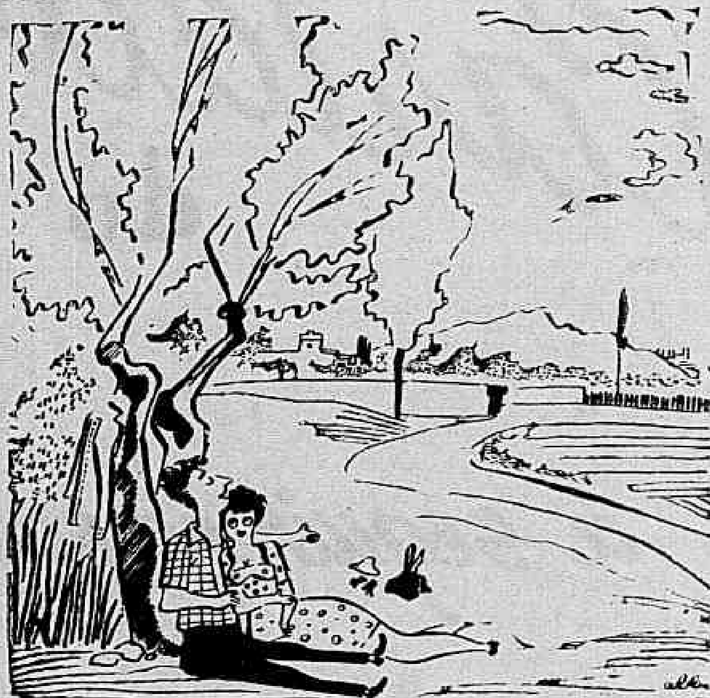
Hermeto Lima

QUANDO ELA ENTROU NO BANHO PERFUMADO
DE ESSÊNCIAS FINAS FEITAS PARA ELA,
UM PASSARINHO ENTROU PELA JANELA.
SALTITANTE, FEBRIL, ENAMORADO.

EI-LA NO BANHO E TÔDA SE REVELA
UM TESOURO DE GRAÇA E DE PECADO...
MERGULHA OS PÉS E O CORPO MERGULHADO
NA LINFA DE CRISTAL FÁ-LA MAIS BELA.

AGORA E' A VENUS AO SAIR DA ESPUMA,
DESATA AS TRANÇAS NEGRAS, UMA A UMA,
E, VAIDOSA, MAGNÍFICA, SORRI...

MAS, A AVEZINHA QUE ALI ESTAVA À ESPREITA,
SAI DO RECANTO E GRITA SATISFEITA:
— BEM TE VI, BEM TE VI, BEM TE VI!



ÊLE — Amo-te tanto, que quero dizê-lo ao mundo inteiro...
ELA — Querido, bastaria que tu o dissesses ao meu pai...



ESCREVEM AS LEITORAS

"Presente de Nupcias" e Não "Dia de Nupcias"

A propósito do poema que publicamos na edição de 11 do corrente, sob o titulo "Dia de Nupcias", recebemos dos Srs. Carlos Nelson e Jorge Nelson de Oliveira Góis, filhos do saudoso poeta Augusto de Oliveira Góis, a seguinte carta, com o pedido de retificação:

"Em vista de ter sido estampada à página 3 da Revista do D. C., Suplemento Feminino da edição de domingo, 11 do corrente, a poesia "PRESENTE DE NUPCIAS" de nosso pai Augusto de Oliveira Góis, com o titulo trocado para "DIA DE NUP-CIAS", com a omissão de um verso, e autoria atribuida a Eurico de Góis, solicitamos do DIARIO CARIOCA a publicação integral da presente missiva, no mesmo local da edição de domingo próximo, para a retificação que se faz necessária.

O equivoco estabelecido em tôrno da poesia, originário de uma publicação de propaganda do Laboratório Oforeno S.A. em 1940, sob o nome "10 informações sôbre o problema da mulher", teve sua primeira retificação feita pelo autor Oliveira Góis, em artigo "Pingo nos ii...", publicado em março de 1941 na Revista do Clube Militar.

Em 1949 o assunto ficou perfeitamente esclarecido, através de cartas publicadas pelo O GLOBO, sob o titulo "Nova controvérsia em tôrno de uma poesia", nas edições matutina de 21/11/49, vespertina de 19/12/49 e matutina de 10/1/950, e do artigo do Professor Lindolfo Gomes, de 23/11/49, do JORNAL DO COMÉRCIO, terminando com a publicação nesse mesmo jornal, edição de 2/12/49, da ata da secção de 29/11/49 da ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS, que reconhece pertencer a Oliveira Góis a autoria da poesia "PRESENTE DE NUPCIAS", — "por estar exuberantemente provada, no coploso documentário apresentado pelos filhos do poeta, a legitimidade desta autoria".

Cumpre ressaltar que o primeiro protesto nosso, com referência à divulgação por terceiros da citada poesia, foi veiculado pelo próprio DIARIO CARIOCA, edição de 9/11/949, em nota resumo da carta que então enviáramos à sua redação.

Em concluindo, reproduzimos a poesia "PRESENTE DE NUPCIAS" de Oliveira Góis:

PRESENTE DE NUPCIAS

Oliveira Góis

Vais casar, minha filha. Antes que [o faças,
Antes que sôbre ti flores estendas
E conceda-te o céu bênçãos e gra- [ças,
De mim recebe com o teu véu de [rendas,
Estes conselhos que te quero dar:

"— Ama a Deus, a virtude e ama [o teu lar;
Ama a ti mesma que terás no- [breza,
E amando a vida, o sonho e a [natureza,
Ama a verdade com supremo gô- [zo,

(Conclui na 16ª. página)

UMA HISTÓRIA VIVIDA

CARTADA DO DESTINO

Conto de *Jeanine Sermas* ★ Tradução *Rebecca*

APOIADA à amurada do navio, eu via desaparecer os brancos rochedos de Marselha. Docemente, também, Notre Dame de la Garde penetrava na bruma do anoitecer e, à direita, deixamos o castelo de If, que povoara todos os sonhos de minha infância.

Eu tinha o coração um pouco apertado, a idéia de partir sozinha para a África, encontrar essa família que não conhecia (e que no entanto era a minha), a fim de assistir à abertura do testamento de meu pai, objeto de minha viagem. A noite tombava. Sonhava com mamãezinha, tão doce, tão terna e tão triste; com a morte de meu pai ocorrida repentinamente; com a bela vila pendurada sôbre as alturas de San-Remo, onde viveramos tão felizes os três em outros tempos.

Meu pai fôra um grande escultor e havia esposado mamãe em segundas núpcias. Como ela fôsse de humilde ascendência, tôda a família dêle lhe virara as costas. Deixando os dois filhos nascidos do primeiro casamento com um avô e uma tia, meus pais foram esconder sua felicidade no país natal de minha mãe. Nasci pouco tempo depois e vivemos em paz num canto verdejante da Riviera italiana onde meu pai se entregava inteiramente à sua arte.

Ao fim de uma das viagens que fazia todos os anos à Tunísia, para rever sua família, um horrível desastre de automóvel roubara a meu pai a vida. Um frio telegrama nos havia surpreendido, a mamãe e a mim, reclamando nossa presença para resolver os problemas da sucessão.

Eu vinha atingir a maioridade. Não querendo absolutamente rever essa família que lhe fôra sempre hostil, minha mãe estabeleceu-me uma procuração geral, a fim de que pudesse representá-la e assim, parti para Marselha, e de lá, tomei o navio que me levava para as plagas africanas.

No dia seguinte fazia um tempo magnífico. Eu não queria perder um minuto dessa única viagem marítima, a primeira de minha vida. Subi à ponte, estendi-me numa preguiçosa, banhada de sol.

Um ruido me sobressaltou. Era uma avalanche de livros que tombara da cadeira de um rapaz sentado diante de mim. Ajudei-o a reunir seus livros e êle me agradeceu gentilmente. Era um lindo rapaz moreno, de traços firmes e doces ao mesmo tempo, um oficial de marinha que ia reunir-se à sua base, em Bizerte. Ouviu-se o primeiro toque para o almôço.

— A senhorita quer dar-me o prazer de ser minha companheira à mesa? Estou sozinho e como a Srta., não conheço ninguém mais. Assim ficaremos menos isolados... A menos que me julgue indiscreto...

Aceitei com simplicidade. Esse rapaz me agradava e no tumulto de meus pensamentos e de minha inquietude pelo futuro próximo, suas palavras, sua presença me davam uma quente impressão de conforto.

Eram cinco horas da tarde quando nos apercebemos da costa tunisiana. Lentamente, o navio entrou no golfo e meus olhos encantados descobriam a selvagem beleza desses sitios.

Carthago! Atrás das brancas casas, essa pequena colina que tem uma história tão grande, e sôbre a qual se acha a basílica bizantina. Alain — era o nome de meu companheiro de viagem — ofereceu-se para cuidar de minhas valizes.

De repente, à claridade crua do hangar da Alfandega, vi uma encantadora jovem dirigir-se a Alain. Seus cabelos louros cintilavam sob a luz e sua silhueta fina estava acentuada por um "tailleur sport" em verde escuro.

— Não sei como encontrá-la nesta multidão, dizia ela meio divertida, você não a terá encontrado a bordo?

— Mademoiselle Le Mourrier, permita-me apresentar-lhe sua irmã, Marion Le Mourrier, que é minha noiva, disse então o rapaz, olhando-me maliciosamente, como para surpreender no meu rosto o efeito de suas palavras.

Senti-me subitamente perdida, horrivelmente intimidada por essa irmã tão linda, tão elegante ao passo que meu traje de luto, feitos apressadamente por uma pequena costureira de San-Remo não me favoreciam nada. Marion me tomou a mão e com um ar um pouco altivo, beijou-me na testa.

— Então aqui estás, Simone! Depressa, depressa. O carro nos espera e a noite já tombou. Não se esqueça que temos mais de 80 quilômetros a fazer antes de chegar a Hammemlet.

Enquanto Alain arrumava suas bagagens na mala do carro, Marion me instalou no banco traseiro. Alain tomou lugar perto dela e o carro afastou-se da cidade. Em breve subiamos por um estreito caminho ladeado de cactus e enfim parou diante da maravilhosa mansão arabe de meu pai. Lá nos esperava meu meio-irmão Daniel, um rapaz grande e louro, vestido de flanela cinzenta, e de ar um tanto frio. Ele segurou-me pelas espaduas, olhou-me um momento e beijou-me ligeiramente na face, dizendo com um sorriso:

— Sim, ela é exatamente como eu imaginava, uma pequena aluna de internato, mas bonita assim mesmo.

Marion tomou-me pelo braço e me levou para um quarto de dormir que reconheci imediatamente e do qual papai tanto me falara.

Era todo branco, com simples e belos móveis em acajou estilo Diretório. Um tapete branco cobria os ladrilhos e grandes cortinas azuis escondiam a meio a bela vista da janela. Mas não tive tempo de me repousar, vieram logo anunciar-me que o jantar ia ser servido.

Dirigi-me à sala de jantar, onde fui apresentada à tia, velha senhora fria e severa que, quando me dirigia a ela, inclinou secamente a cabeça e dirigiu-se ao seu vizinho da esquerda. A conversação estava muito animada entre os jovens, a propósito do circuito internacional de automóvel, quando Daniel voutou-se para mim e me perguntou qual a minha opinião. Fiquei embaraçada, pois tôda essa família, êsse país novo, me estonteavam e eu nem sabia mais o que dizer.

— Daniel, disse Alain. Você não vê que sua irmãzinha está caindo de sono e de fadiga? E' preciso fazê-la deitar-se logo.

Com essas palavras, deixamos todos à mesa e Marion me acompanhou até meu quarto.

— Dorme bem, Simonezinha, disse ela, beijando-me nos cabelos.

Aprontava-me para deitar quando bateram na porta. Uma voz de mulher, um pouco trêmula, perguntou:

— Posso entrar, senhorita Simone? Sou eu, Clemência.

— Naturalmente! Entre depressa, Clemência.

Uma boa velhinha entrou, uma velhinha de olhos azuis, cabelos brancos presos sob um boné bretão, vestida de prêto, com um avental imaculadamente branco. Ela fôra a governanta de papai e êle me falara frequentemente dela.

Ela dirigiu-se a mim e deu-me dois beijos sonoros.

— Minha menina, criei seu pai; conheci, embora pouco, sua mamãe. Pobre mulher! Teve tão triste acolhida aqui que jamais quis voltar. Mas sempre pedi noticias dela e falava sempre de você com o Sr. Luis e lhe quero muito bem. Você é patroa aqui, como os outros, não se deixe intimidar nem pelos seus modos nem pelas suas palavras. Êles não são maus, apenas "snobs".

No dia seguinte, Alain propôs-me um passeio à pitoresca aldeia árabe, célebre no mundo todo, onde se elevam maravilhosas casas do gênero de Mil e Uma Noites, construidas pelos ricos da terra, com seus jardins cheios de flores durante o ano todo.

Uma tarde, repousava no divã do salão, quando ouvi um som de vozes que vinha da varanda.

— Você sabe, Alain, é preciso apressar nosso casamento. Pressinto qualquer coisa.

— Mas, querida Marion, já o propus a você a muito tempo. E' sempre você que tem prolongado nosso noivado, por causa do seu gôsto acirrado pela independência.

— Tenho certeza de amá-lo, de amá-lo infinitamente, Alain.

Fugi, então, para não mais ouvir suas vozes, aquelas palavras que me faziam mal.

Casaram-se pouco tempo depois, na pequena igreja da aldeia árabe. Ao entrar, os olhos de Alain encontraram os meus e li neles um adeus, um adeus terno e muito dôce. Não deixaram a Tunísia, porque Alain devia embarcar novamente dali a dias.

Que fôrça misteriosa me retinha ainda naquela atmosfera fria, quase hostil desde o primeiro dia? Depois da abertura do testamento, apareci a todos como uma usurpadora: eu herdava aquela grande fortuna em pé de igualdade com os outros e êles não me perdoavam. Meu irmão Daniel e minha irmã Marion me pareceram não aperceber-se mesmo de minha presença. Durante os primeiros dias, Marion fizera um pequeno esfôrço para ser gentil comigo. Mas, após seu casamento, mudou completamente e parecia ignorar-me. Passava longas horas estendida numa rêde, à sombra dos arvoredos, olhando a praia através de uma dupla fila de ciprestes. Seu livro permanecia aberto sôbre os joelhos e seu olhar perdia-se no horizonte. Eu não sabia porque, mas, nesses momentos, preferiria ouvir suas frases zombeteiras e suportar a ironia de seus belos olhos.

Devo reconhecer que a boa Clemência me testemunhava muita afeição e Alain continuava sempre amável comigo. Sua gentileza, suas atenções me tocavam profunda e lealmente, afogava em mim todo pensamento culposo, abafava à fôrça de vontade, a flama do sentimento que despertara em mim ao primeiro olhar e que não tinha mais o direito de existir...

E, de subito, o drama penetrou na clara mansão. A clínica surgia, branca e fria, entre os "bouganvilles" e palmeiras do jardim. Eu lá estava, com Daniel, Alain e Clemência. Esperavamos de um momento a outro, o nascimento de um bebe. Todos tinham o ar preocupado, falava-se de uma difícil intervenção cirúrgica.

De repente, ouvi-me falar, e tive como que um florescimento! Parecia-me reconhecer a voz de meu pai. Passei diante de Clamência, vi Alain em pé junto ao leito e Marion, o rosto pálido, infinitamente cansada. Ela abriu os olhos e murmurou numa voz apenas audível:

— Simone!

— Sim, Marion.

— Venha aqui bem perto de mim, quero dizer-te, dizer-te...

Ao aproximar-me, vi o bebé no seu bercinho côr de rosa. Tive um louco desejo de tomá-lo em meus braços, apertá-lo contra o peito. Não ousei fazê-lo: êle era tão frágil, tão minúsculo, com seu rostinho vermelho e seus pequenos punhos serrados.

— Nós o chamaremos Luiz, como papai... Escuta, Simone, aproxima-te... Daqui a pouco não poderei mais falar...

— Marion, peço-te, deves repousar-te...

— Não, o tempo foge... Eu me repousarei depois, muito tempo, para sempre. Simone

(Conclui na 14ª pág.)

EDÉSIO ESTEVES
Apresenta:
Cidade
MARAVILHOSA

RESTAURANT VIDA-LONGA
MENU
Ao Sapato ETERNO
EXTRA EXTRA
Pensão "BEM ESTAR
AÇOUGUE Alegria do Lar
LEITARIA MI..ENERVA
E POLICARPIO VOLTOU A ESTACA ZERO

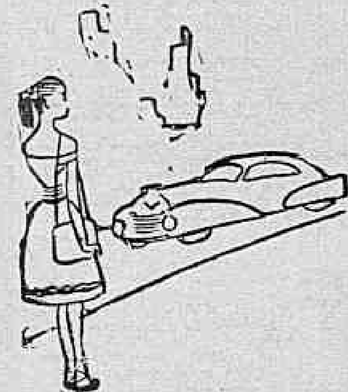
Crônica do Dia

BROTINHO

Helen Nice

Após meia-hora de pé, em uma fila de ônibus, a "maquilhagem" caprichosa que fizera em casa não conseguia disfarçar o cansaço e as rugas que marcavam a minha face.

O ônibus se fazia esperar, exatamente como aquela classe de homens carimbados de "gostosões", conscientes que são do fascínio que exercem sôbre as mulheres. A retardatária viatura era também um desses chamados "gostosões", fazendo-se de rogado, portanto.



A minha frente estava minha vizinha de nome Silvia. Silvinha, como era mais conhecida. Garôta bonita, deliciosa nos seus dezesete anos de idade.

Não me lembro bem do vestido, mas recordo que usava sapatos verdes, tipo "ballerina", cujas fitas envolviam suas pernas bem torneadas. Verde, também foi o "cadillac" que passou rente à fila.

..Ora, acontece que eu sou velha e feia, e no meu tempo, evidentemente era desconhecida essa arma amorosa dos dias de hoje. Daí não perceber, de início, a "manobra" do chófer. Sim, de início, porque depois a buzina forçosamente despertou minha atenção, tal era o carinho com que se fazia ouvir. Era um som especialíssimo, que alertaria até um frade de pedra. E eu, é lógico, não sou frade e nem de pedra...

Olhei de Silvinha para o motorista e vice-versa. Nela os cabelos negros, viçosos, nele, o bigode e a cabeleira alvos.

... Até que o "brotinho" não deu confiança — e isto — que é mais importante — era sinceridade pura e não artifício ou afetação. Palavra que fiquei admirando a pequena.

O culpado, porém, foi o ônibus. Qualquer uma de nós mulheres, daquela fila, teria, talvez, feito o mesmo. Os pés escaldavam sôbre a calçada quente, o sol derretendo o baton, trazendo bagas de suor ao rosto.

... E o "cadillac" para lá, para cá, para lá, para cá... ao alcance da mão... com bolero no rádio...

— "Ó tempora, ó amores"... — quem atiraria a primeira pedra?

Foi com surprêsa que vi Silvinha virar-se e dizer:

— Dona Felicia, estamos atrasadas. Quer aceitar a "carona" junto comigo?

Fiquei surprêsa por dois motivos: primeiro pela oportunidade de me ver livre da condução, e segundo porque o "brotinho" era, realmente, ajuizado. Não convidara ela uma senhora para acompanhá-la? Que mal havia em aceitar?

Fulminadas pelos olhares de inveja e reprovação dos demais componentes da fila fomos nós no bom e mácio. Conforme convinha fui atrás, e Silvinha ao lado do gentil cavalheiro.

Gentil mesmo é que êle era. Acompanhou-me às compras e levou minha vizinha até a aula de piano. Decorridas duas horas lá vinhamos nós de volta. A condução seria outra vez tão difícil...

Bem, nunca mais vi o moderno cavaleiro andante montado em seu ginete verde-esmeralda.

Até que um dia a vizinhança acorreu ao Pronto Socorro. Silvinha sofrera um desastre de automóvel na Avenida Niemeyer. O jornal falava da morte de um grande industrial. Voei ao encontro do "brotinho" no hospital. Ali avistei Jorge, namorado de Silvinha, completamente possesso, falando sem coordenação:

— Avenida Niemeyer! Em um carro! Com um desconhecido! E sòzinha! Meu Deus, está tudo acabado!

O remorso surgiu em mim. Não fôsse aceitar o primeiro convite e nada teria acontecido. Na minha idade!... Eu devia prever isso, que é o fim de muito "brotinho" leviano. Ainda havia tempo. Lacrimejei os olhos o mais que pude, fiz cara de entêrro, virando-me para o rapaz:

— Estou inconsolável! Convidei Silvinha para um passeio no carro do meu sobrinho. Sòmente eu tive sorte...

A mãe da pequena olhou-me agradecida. Fazia imenso gôsto no casamento da filha com o rapaz.

Jorge já não me dava importância, estava de joelhos junto da futura noiva, beijando-lhe a mão.

Naquele dia sôbre o caixão do dono do "cadillac" estava um ramo de flores que eu própria levara.

E' que duas palavras de Jorge ficaram boiando em meu coração:

— Meus pêsames!...

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I. A. P. E. T. C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.° 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

PERFIL FEMININO

A MAESTRINA JOANÍDIA SODRÉ — UMA VIDA DEDICADA À MÚSICA

(Reportagem de Alzira de Brito Pereira)

Um destino de poesia, eis o que tem sido a vida da Sra. Joanídia Sodré, a regente que, mercê de seus notáveis dotes artísticos, criando inúmeras peças musicais, tem subido na admiração pátria, crescendo internacionalmente com o seu nome e, consequentemente, elevando o nome do Brasil.

DEDOS MAGICOS

Iniciando a entrevista que nos concedeu, a conhecida maestrina recorda a linda terra em que nasceu: Rio Grande do Sul.

Diante de suas saudosas palavras é fácil para nós evocarmos o quadro: na paisagem sulina o vulto de uma menina de apenas quatro anos de idade dominando um teclado. Foi assim nessa tenra idade que Joanídia Sodré demonstrou seu acentuado pendor para a música. Vindo mais tarde para Niterói seria no Instituto Nacional de Música que afamados professores lhe viriam prognosticar um porvir brilhante: Alberto Nepomuceno, Henrique Oswaldo, Francisco Braga, Agnelo França e João Nunes.

PRIMEIRA MAESTRINA DO BRASIL

Já haviamos notado que nossa entrevistada era pessoa dinâmica, dotada de invulgar fôrça de vontade. Não nos espantamos, portanto, quando nos revelou:

— "Num tempo ainda em que não se reconheciam grandes méritos aos dotes intelectuais da mulher logrei diplomar-me maestrina, pelo então Instituto Nacional de Música. Estava mais uma vez quebrado o tabú de que a regência é privilégio masculino. E aqui a mais modesta de suas leitoras rejubila-se em ser a primeira maestrina diplomada por aquêle tradicional estabelecimento de alta cultura musical".

A uma nossa pergunta sôbre as suas atividades post-formatura, respondeu-nos:

— "Naturalmente, continuei estudando, aperfeiçoando os meus conhecimentos, pois em arte nunca se está satisfeito com o que se aprendeu. Felizmente meus esforços foram algumas vêzes coroados de êxitos: conquistei o título de Composição e um prêmio de viagem à Europa".

DO SONHO À REALIDADE

Prossegue em sua narrativa nossa entrevistada:

— "A minha ambição de aluna era a de visitar a Europa. Consegui realizar um dia êste meu sonho. Segui rumo a Berlim, matriculando-me no curso de regência".

— Ganhara uma bolsa de estudos, não? — perguntamos.

— Bem, não era pròpriamente uma bolsa de estudo, pois eu não tinha matrícula garantida. Tive de me submeter a um exame na Alta Academia de Música, da capital alemã. Graças a Deus consegui ser aprovada em tôdas as matérias exigidas: Harmonia, Contraponto e Fuga, Instrumentação e Composição.

ESPIRITO CRIADOR

Joanídia Sodré, como autêntica musicista, deveria possuir também espírito criador, como possui.

Respondeu-nos com simplicidade os nomes de suas peças musicais:

— Casa Forte, ato lírico sôbre poesia de Goulart de Andrade; A Cheia da Paraiba, cêna lírica; Girassol, peça para côro e orquestra; Incêndio de Roma, sôbre poesia de Olavo Bilac, para solo, côro e orquestra. No gênero camerístico o Trio em si bemol, para piano, violino e violoncello; e dois quartetos para cordas.

Maestrina Joanidia Sodré, Diretora da E. N. M.

Acrescenta depois que tem ainda duas obras didáticas inéditas: Compêndio de Contraponto e Compêndio de Instrumentação.

O NOVO ÓRGÃO DA E. N. M.

Joanídia Sodré é Professôra catedrática de Harmonia. A uma nossa pergunta sôbre a data de sua nomeação para Diretora do Instituto Nacional de Música, disse-nos:

— "Em 1946 fui eleita diretora da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e em 1951, consegui, pela terceira vez, manter aquela minha posição".

A ilustre diretora leva-nos a percorrer seu modelar estabelecimento de ensino. A ordem é notória.

— Poderia estar melhor, esclarece D. Joanídia Sodré, mas isto vai devagar. Queria muito para esta Casa, que é um templo de arte.

Mostra-nos em seguida o novo órgão que está sendo construido, na Escola Nacional de Música.

— Será o primeiro da América do Sul e, talvez, do mundo.

— Se eu pudesse construir mais um andar para as aulas...

Vemos uma certa tristeza nos olhos da maestrina.

"LEITURA" PARA TRAÇAS

Prosseguindo, diz:

— Como vê, se êsse andar fôsse construido poderiamos organizar melhor nossa biblioteca. Basta dizer que nada menos de trinta e quatro mil volumes estão empilhados em uma pequena sala ao sabor das traças. E olhe que temos exemplares raríssimos, do ano de 1400. Nossas partituras são enviadas para todo o Brasil num verdadeiro intercâmbio artístico e precisamos de verba para a conservação e reprodução das mesmas".

O que vimos foi realmente um triste espetáculo. Obras caríssimas e únicas entregues à "leitura" das traças.

Nossa entrevistada dirige naquêle casarão da Rua do Passeio centenas e milhares de jovens que obedecem à sua diligente orientação. Tão relevantes têm sido os seus serviços ao Brasil que é justo se dê àquela regente o que reivindica para a sua Escola.

★

De Coração Para Coração

POR NHÃNHÃ

No impedimento de Tia Bá que, por motivos de saúde não poderá, durante algum tempo, dirigir sua magnífica seção "Conversas íntimas", tomamos a liberdade de continuar atendendo nossos prezados leitores, no mesmo sentido que era feito pela Tia Bá, oferecendo nossos modestos conselhos e todo nosso apoio moral àqueles que necessitarem de nossas palavras. Aqui ficamos aguardando a correspondência e... abram o coração à Nhãnhã, porque a coluna diz bem de nossos propósitos — "De coração para coração".

RECADO À "DESGRAÇADA"

A leitora que nos enviou uma carta que já mereceu resposta de Tia Bá avisamos de que se encontra em nossas mãos uma interessante carta à mesma dirigida, que aguarda seu enderêço para ser colocada no Correio. Escreva-nos dizendo como devemos proceder.

CASACOS DE PELES

CASACOS DE LONTRA

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

Francesa a varejo

OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250

Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° And.

Começo da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO

Tel. 43-3998

VESTIDOS PRONTOS

GRANDES SORTIMENTOS

Facilita-se o pagamento.

Edifício ODEON — Sala 815

Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738



Richard Conte e Patrícia Morison, à esquerda. Ginger Rogers e Jacques Berg, ao centro. À direita, dançando, Arlene Dahl com Fernando Lamas, seu par preferido



A bordo de uma belonave Gale Storm e Cathy



May Mann, em companhia do seu marido, Buddy

Estréia no Cinema a Cantora Peggy Lee

Por LOUELLA O. PARSONS

(Especial do INS para a Revista do D. C. — Suplemento Feminino)

Hollywood — janeiro — 53

A encantadora Peggy Lee é uma das artistas que podem encarar o futuro confiante, porque tem uma esperançosa careira à sua frente.

Peggy, que começou como cantora da Orquestra de Benny Goodman e tornou-se uma das melhores intérpretes, tanto para as fábricas de discos, como para a TV e "nights-clubs", estreou agora no cinema.

Já tendo alcançado fama como cantora, Peggy soube se aproveitar da oportunidade que lhe ofereceu Michael Curtiz, convidando-a a trabalhar no filme "The Jazz Singer". Mike estava desesperado à procura de uma cantora do tipo de Doris Day quando ouviu Peggy. Gostou dela, fêz as primeiras provas e, dentro em pouco, eis a nossa Peggy contratada como artista para esta pelicula.

Perguntei a Peggy como foi que isto aconteceu e como encontrava tempo para tantas atividades.

— Bem, sempre gostei de ser artista e acho que as energias as encontro na herança dos meus ancestrais, que eram escandinavos. Sou meio norueguesa e meio sueca.

Peggy nasceu em North Dakota, e chamava-se antes de abraçar a sua carreira artistica Norma Egstrom. Começou a cantar desde cedo na igreja local.

Enquanto conversavamos, seu namorado, Brad Dexter entrou. Peggy foi imediatamente ao piano e começou a tocar músicas dolentes, compostas por ela, a loura Peggy adora compor músicas e já vendeu a Walt Disney algumas de suas composições.

Quando Peggy se casou com Dave Barbour escreveram ambos "What more can a Woman do?" e "You was so Right Baby", ambas alcançando enorme sucesso.

Perguntei-lhe porque, tendo tanta coisa em comum com o seu marido, especialmente no que diz respeito à música, chegaram a separar-se.

— O caso é que só falavamos em música e trabalhavamos apenas em composições. Afinal, apesar do divórcio, continuamos bons amigos.

Perguntei-lhe, então, se pretendia casar-se com Dexter.

— Não sei. Não tomei ainda nenhuma decisão.

Que ela pensava em casamento, espantou-me pois pensei que os dois nada mais eram do que um "duo" para suas canções. Mas, aparentemente, ela está apaixonada por Dexter e êle também, e não me surpreenderia se ela viesse a anunciar o seu casamento.

Porém, se ela resolver casar-se com Dexter, aconselho-a a não fazer as coisas às pressas. Acho que Peggy tem um belo futuro no cinema, mas para isto precisa ter juizo.



Richard Carlson ao lado de sua mulher, Mona



Marilyn Maxwell, com sua camera e o seu assistente Viki Lane, na base naval de S. Diego, na Califórnia

O Eterno Feminino

Por Luciano

A senhora Truman declarou a jornalistas sôbre a vida de uma primeira dama dos Estados Unidos:

— E' uma coisa terrivel. Não se pode ter nada privado.

Estou ansiosa para viver de novo como um ser humano.

* * *

Durante a recepção do Marechal Juin na Academia Francesa, Emile Henriot beijou madame Juin na face. E ela, feliz:

— E' a primeira vez que sou beijada por um acadêmico.

* * *

Ergy Landau, extraordinária fotógrafa de crianças, dá o seguinte trabalho:

— O sucesso das fotografias de crianças depende essencialmente da habilidade do fotógrafo em se fazer aceitar pela criança, fazendo com que essa esqueça a sua presença. E que se acabe com aquela forma antiquada: "Não se mexa".

* * *

Duas figurantes de teatro conversam no entreato.

— Estou aborrecidíssima — diz uma. Imagine você que meu marido recebeu uma carta anônima, dando todos os detalhes de uma aventura que eu tive há três meses.

— E por que você não confessa tudo e lhe pede perdão?

— Mas êle não me mostrou a carta!

— E daí?

— Eu não sei de que aventura se trata.

* * *

A duquesa de Windsor continua a comprar vestidos muito dispendiosos mas o seu marido está fazendo economias. O duque visitou Churchill em Londres com um capote de peliça de seu tempo de principe de Gales.

* * *

A França já está preparando moças para uma atividade dificil e que pode ser também de grande utilidade também na paz: a enfermeira-pára-quedista. O treinamento é feito com exercícios físicos intensos, um técnico decidindo depois disso se as candidatas são aptas para o salto. O curso todo, de enfermagem e de pára-quedas, dura... oito anos.

* * *

Em Juneau, no Alaska, uma senhora comunicou às autoridades que não teve mais notícias de seu marido desde que êle saiu nu de casa, dizendo:

— Para onde eu vou, não preciso de roupas.

* * *

O filho de Elizabeth Taylor e Machael Wilding, vindo à luz por meio de uma operação cesariana, recebeu o nome de Michael Howard.

* * *

São os seguintes (títulos ainda em inglês) os filmes que fazem sucesso atualmente nos Estados Unidos: "Moulin Rouge", direção de John Huston, com José Ferrer; "The Member of the Wedding", com Julie Harris, Ethel Waters e Brandon de Wilde; "Come Back, Little Sheba", com Burt Lancaster e Shirley Booth; "Hans Christian Andersen", com Danny Kaye e bailarina francesa Jeanmaire; "Breaking the Sound Barrier", filme inglês tendo por tema o vôo super-sônico, com Ralph Richardson e Ann Todd; "The Crimson Pirate", com Burt Lancaster.



* * *

Morreu na idade de oitenta anos Grace Vanderbilt, uma das grandes grã-finas do mundo por mais de um quarto de século. Pneumonia.

Os Amores de Renoir

Aline Charigot, filha do dono de um restaurante em Montmartre, via com inveja as moças que entravam no atelier de Renoir, seu vizinho. Por que ela também não posaria para o pintor? Conseguiu isso fàcilmente. Sua pele maravilhosa "pegava" bem a luz — qualidade essencial para o grande pintor.

Aline tinha ainda outras qualidades e, aos poucos, soube fazer-se indispensável. Passou de modêlo preferido a amante, tornou-se mãe de Pierre, Jean e Claude e, enfim, mulher legítima Era digna e bela.

Renoir procurou outros modêlos. Em seu atelier passaram muitas louras de tez clara: Nini, de perfil antigo, doce e pontual, Margot, de cabeleira bonita, caráter frívolo, e que morreu de febre tifóide em 1881.

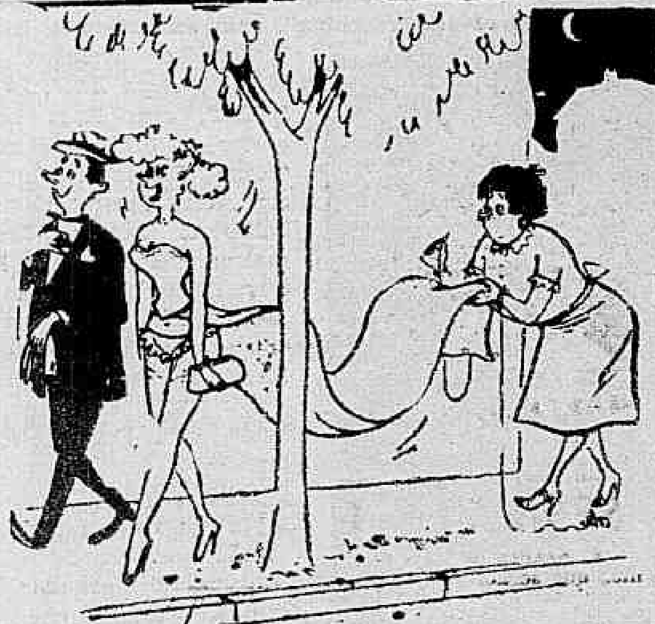
Gabrielle, ama dos meninos, tornou-se também modêlo (de uma tez alva como o linho) mas Mme. Renoir achou que a moça estava passando da conta e a despediu. Ela vinha, às escondidas, posar para o pintor. Quando Mme. Renoir morreu passou a vir abertamente e tomou a direção da casa, onde permaneceu até à morte do mestre.

Entre outras mulheres da vida de Renoir, devem ser lembradas Nana de Montmartre, Angela, dos olhos cândidos, Dedée, de Luxemburgo, que se casou com Jean.

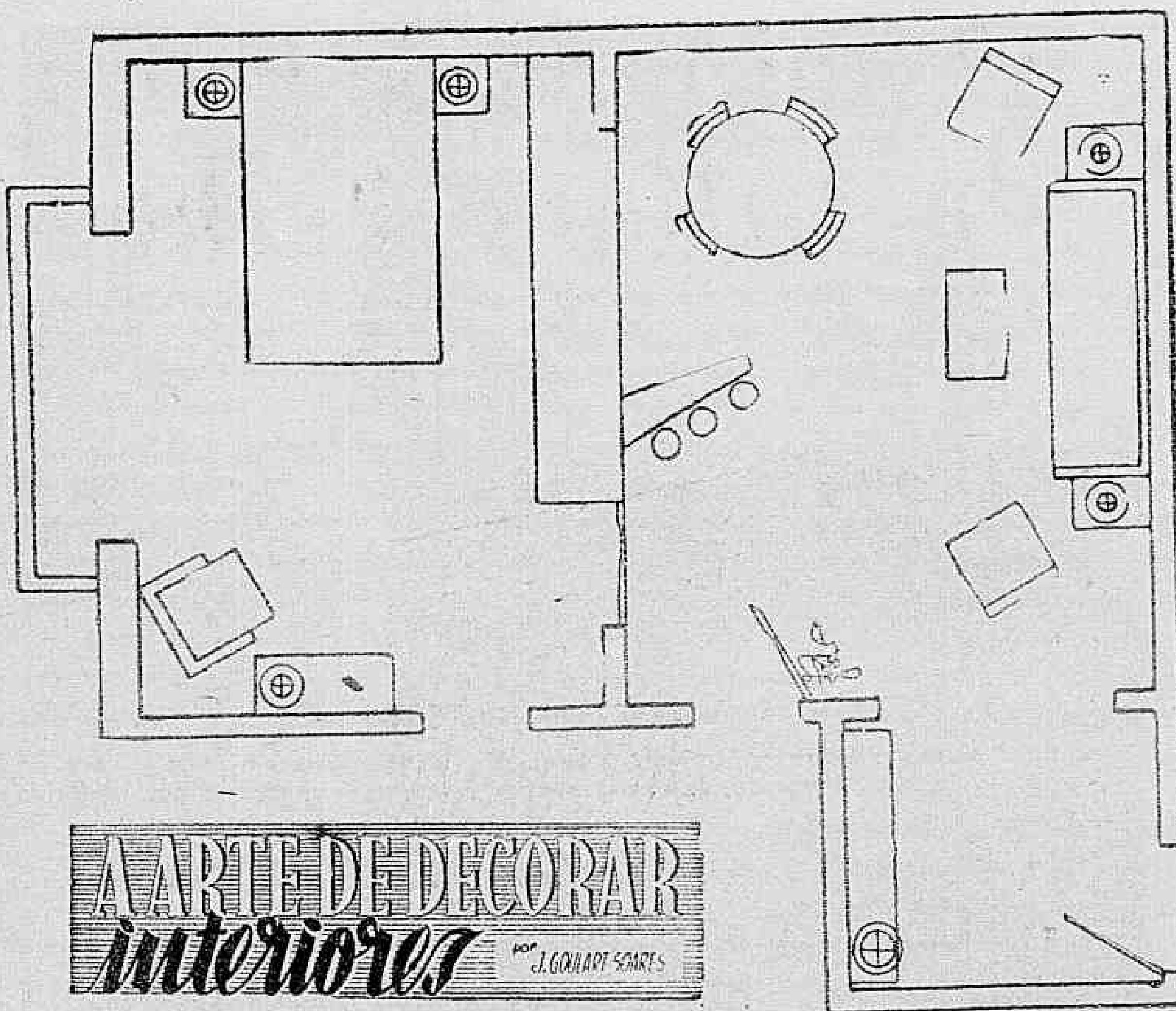
Renoir deixou mais de 4.000 quadros inspirados pela beleza feminina.



PARADA DE ELEGANCIA E BELEZA — Participou da parada de elegância, ontem realizada no Copacabana Pálace, para a escolha da "Mais Elegante Miss Bangu de 53". Srta. Daphne Formel, representando o Jacarepaguá T. C. A Srta. Daphne Formel apresentou um interessante modêlo, criação exclusiva do figurinista nacional José Ronald, executado pela Srta. Gilda Bouchet, em tecido Bangu. No flagrante acima, a Srta. Daphne quando recebeu o prêmio, por ocasião do desfile de elegância realizado nos salões do Jacarepaguá T. C.



— É irritante! Ela nunca consegue acabar em tempo seus vestidos de soirée. . .



A ARTE DE DECORAR interiores por J. GOULART SOARES

CORRESPONDÊNCIA

APARTAMENTO PEQUENO

R.B. — Hoje publicamos a nossa sugestão para a decoração de sua residência. Essa decoração, pelo fato de tratar-se de um pequeno apartamento com sala e quarto conjugados, ofereceu um problema interessante, cuja solução aqui publicada poderá ser aproveitada pelas leitoras que residam em apartamentos dêsse gênero, tão comuns hoje em dia.

Inicialmente procuramos resolver a questão da ventilação e iluminação da sala, uma vez que esta não possui janela ou qualquer outra ligação direta com o exterior. Essa questão foi resolvida com o emprêgo de um guarda-roupa, com 1,60 ou 1,70 de altura, colocado entre os dois cômodos. Na parte superior do armário uma série de colunas com dois centímetros de diâmetro completa a divisão, permitindo, entretanto, a ventilação e iluminação da sala.

Ao lado do guarda-roupa, colocamos uma porta com uma grande almofada de vidro translúcido, ligando as duas peças. Desta forma está resolvida a questão da separação dos dois ambientes e, também, a parte referente à ventilação e iluminação, faltando agora proceder à distribuição dos móveis em planta.

Conforme se verifica na planta, a sala ficou dividida em dois ambientes: unidade de palestra e de refeições e jôgo.

A unidade de palestra, composta por um grande sofá, duas poltronas, duas mesas de canto e uma de centro, estará completa com dois abajur dispostos respectivamente em cada uma das mesas de lado.

Para a unidade de jôgo e refeições, preferimos uma mesa redonda que poderá servir aos dois propósitos, acompanhada de quatro cadeiras leves. Um bar com quatro bancos será de grande auxílio no seu "living".

Em criações de hoje, damos uma interessante idéia para o Bar.

A fim de esconder a porta da cozinha e para completar a decoração do "living", um biombo foi colocado tendo ao seu pé um jarrão com plantas.

No "Hall", dispusemos um "buffet" que servirá para guardar os aparelhos de chá, jantar e café, roupas de mesa, etc. Em cima dêste móvel, além de outros objetos, colocamos um abajur.

O quarto não poderia ser mais simples e agradável. Uma confortável cama, duas mesas de cabeceiras com abajur. Uma cômoda e uma bergére formarão um cantinho que estará completo, colocando-se em cima da cômoda um abajur que dará a iluminação suave para a sua leitura ou para o trabalho manual de sua senhora.

O armário não poderá deixar de ser feito por encomenda devido ao fim a que se destina; portanto, a divisão interna do mesmo ficará à gôsto do prezado leitor.

Esperamos ter agradado e aguardamos uma resposta sôbre o móvel (guarda-roupa), dando os detalhes internos do mesmo para podermos fazer o desenho.



★

O Que é Certo

● NINGUÉM é obrigado a ser rico ou inteligente, mas todos têm o dever de ser honrados.

● PARA os chinêses, o amor filial é a maior das virtudes.

● NÃO diga noraustênico, e sim neraustênico.

● O PLURAL de gentil-homem é gentis-homens.

O Itinerário de Férias a de Tatiana Leskov

COM o verão e as férias de 3 mêses, o Teatro Municipal descansa por completo. Nem música, nem movimento para as bailarinas. As silfides voam para o espaço, as ninfas correm para os bosques, as ondinas para o mar, os "pássaros azuis" para as florestas, os cisnes para os lagos... Mas é diferente o programa de férias para o "maitre de ballet": Tatiana Leskova foi aproveitar os 3 mêses de descanso estudando e trabalhando na Europa.



TATIANA é uma das grandes bailarinas clássicas da atualidade. Na Europa, vai se aperfeiçoar

Enquar• suas alunas e dançarinas aproveitam o verão para um grande repouso, Leskova enfrenta o inverno europeu para um periodo de aulas e aperfeiçoamento. O seu itinerário, aliás, é bastante tentador para quem gosta de "ballet". Primeiro: Paris. O estúdio de Mme. Lubov Egorova, na Rue de la Rochefoucauld. Foi ai que Leskova recebeu suas primeiras aulas de dança e foi sob a orientação severa e perfeita da Princesa Troubetzkoi, que se fêz dançarina e estreou no palco. Paris lhe oferece ainda os estúdios de outros professores: a Opera com seu velho amigo Serge Lifar; o Grand Ballet do Marquês de Cuevas no Teatro de "L'Empire"; seu antigo colega Roland Petit, atualmente na cidade luz, para reorganizar sua companhia... Depois de Paris, uma escala importante é Copenhague, onde Leskova quer ver e estudar o famoso "Ballet Dinamarquês", célebre por sua organização e tradição, há quase duzentos anos. E onde dá aulas, uma das mais célebres professoras contemporâneas: Vera Volkova. Londres é outro ponto importante no itinerário de Leskova, com suas grandes companhias de bailados sob a orientação de Ninette Valois e Marie Rambert, com seus professores, seus artistas. Depois da capital inglêsa, o "ballet" europeu oferece ainda o Scala de Milão, onde está trabalhando Leonide Massine e onde trabalhará Balanchine — sob a orientação de quem, há muitos anos em Nova York, Leskova criou o ballet "Balustrade".

Tania Leskova espera aproveitar o máximo dêsses 3 meses de férias, estudando o "ballet" na Europa, consultando mestres e coreógrafos, trabalhando em benefício do "ballet" no Brasil e para trazer de volta um relatório completo. Apesar de nascida em Paris, de puro sangue russo, Leskova considera-se hoje muito brasileira, pois aqui reside desde 1944, trabalhando sempre pelo desenvolvimento do bailado classico no Brasil, com aulas e espetáculos, formando o seu "Ballt Society" em 48, atuando com "maitre de ballet" no Teatro Municipal — e fundando a sua Academia de Dança Clássica — a qual, durante sua ausência, continua sob a direção da professora Consuelo Rios.



TATIANA LESKOVA, "maitre de ballet" do Teatro Municipalí foi à Europa estudar

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

Sim... Sim.
a massa é AYMORÉ!





— É bonito teu cartaz, falta-lhe apenas o cão...

A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

AYMORÉ

TALHARIM COM OVOS AYMORÉ

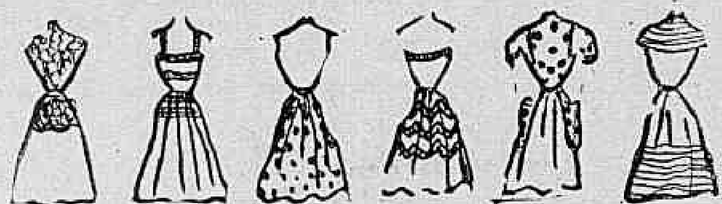
Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Modelos para o campo



1 — Vestido em chantung branco. Corpo do mesmo tecido estampado pequeno.

2 — Vestido em fustão branco. Enfeite formando quadros pequenos, despontados à máquina com pontos grandes, com linha de bordar de côr viva. Saia nesgada.

3 — Blusa em percal, sem gola. Saia franzida desde a cintura. Em fundo branco. Cinto de palha de côres

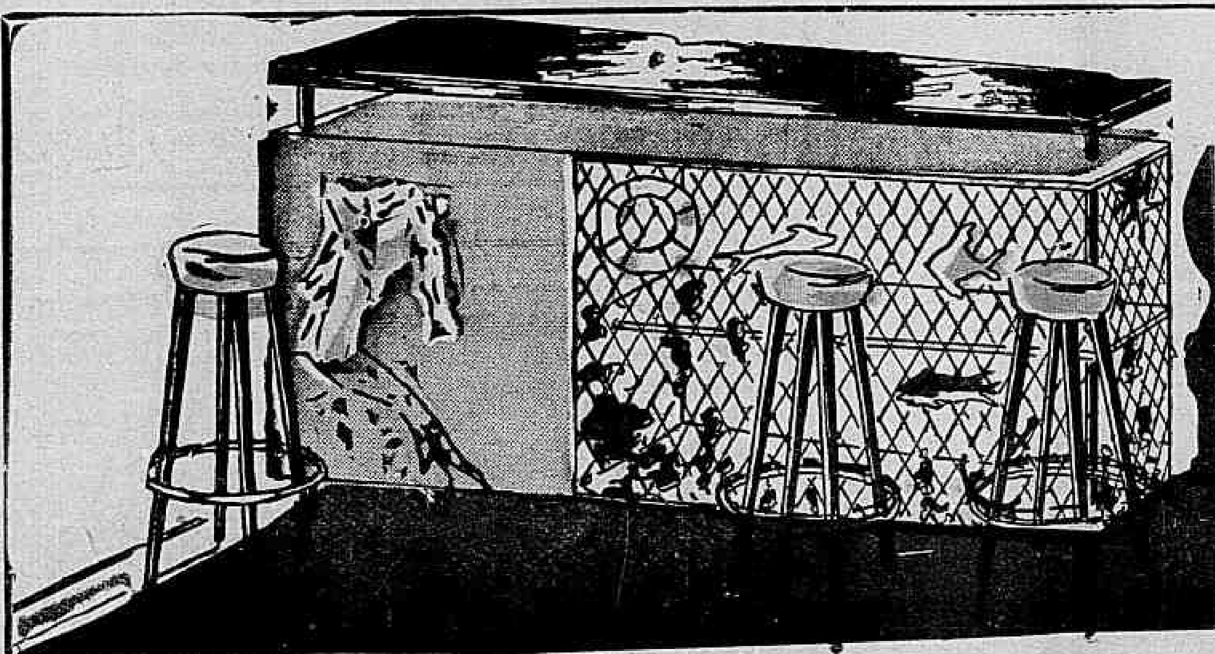
4 — Vestido de tecido amarelo claro. Franjas sobrepostas do mesmo tecido em tom marron claro. Saia franzida desde a cintura.

5 — Vestido de fustão branco. Blusa e bolsos bordados à mão em côres.

6 — Vestido em organza. Saia completa.



— Não mandaram cortar?! — Eu cortei...



CRIAÇÕES — *Em criações de hoje apresentamos uma sugestão para o bar da residência do nosso leitor R. B. De nossa criação, o bar ilustrado é, de fato, original. O tampo em fórmica preta, contrasta com o restante do móvel pintado na côr verde-água bem clara. Na parte fechada, uma sereia sentada sôbre uma rocha ficará, por certo, interessante. A parte aberta será fatalmente ladeada por uma rêde de pesca. Nela colocamos recortados em féltro, cartolina pintada ou mesmo papel metálico, alguns peixes vermelhinhos, dourados, et c., arbustos, estrêlas do mar e um salva-vidas. Os banquinhos com estôfo vermelho, pés envernizados em prêto, ficarão completos com o aro em metal dourado*



VESTIDO de "cocktail" em organza preto plissado, com faixas horizontais de renda negra incrustadas na saia ampla. Grande decote de duas pontas, debruado com a mesma renda e disfarçado por uma echarpe de organza e renda preta. (Modêlo de Jacques Fath)



TOILETTE de baile, em cetim vermelho, de Jacques Fath. As longas luvas do mesmo tecido sobem quase até ao ombro, simulando mangas compridas.

Brincando de Esconder

A moda é essencialmente feminina no fim dêsse terceiro ano da segunda metade do século (êste século em que os pessimistas já nos procuraram convencer que não haveria mais moda alguma, que Paris deixaria de ser sua capital, e que só usaríamos doravante calças compridas...). E, sendo essencialmente feminina, ela folga em dizer, de uma vez só, "sim" e "não" — como qualquer mulher que se respeita sabe fazê-lo. Cria, para o "cocktail" e a noite, decotes enormes — não se poderia mais tirar nem um centímetro sem entrar em conflito com a censura — decotes fundos, sem alças nem mangas, mas, logo que satisfez sua sêde de audácia, volta para trás procurando inventar qualquer coisa para disfarçar sua própria ousadia: echarpes, estolas, capas, capinhas, boleros, fichus tornaram-se complementos indispensáveis do vestido de "cocktail", de baile, de jantar, dando-lhe, às vêzes, um jeito de "modêlo transformável". Usado com o seu casaquinho, tal vestido de teatro, por exemplo, de feitio reto e simples mas de decote abundante, toma um falso aspecto de "tailleur" e pode ser usado à tarde, no almôço e mesmo na parte da manhã. Muitas vêzes, a suntuosidade do tecido contrasta com a sobriedade da forma, ou, pelo contrário, um simples algodãozinho fornece a matéria para uma "toilette" de gala, de corte sofisticado.

Um capitulo especial é o das luvas que se tornam cada vez mais compridas, chegando, com mais de um metro de comprimento, a subir em cima dos ombros, cobrindo inteiramente os braços que o vestido deixa desnudos. Acompanhando um vestido de noite ou de "cocktail", a luva comprida trata de adaptar-se a êste, quanto à cor e ao material. Feita na mesma fazenda do vestido, ela chega a fazer o papel de manga comprida. Outras vêzes, em camurça ou em pelica, ela combina com os acessórios — cinto, bôlsa, chapéu, calçado. De qualquer modo, ela faz parte de um conjunto homogêneo, não é um mero suplemento e sim um dos elementos essenciais da elegância.



MODÊLO de tafetá beige dourado, em padrão "pêle de breitschewantz". Decote sem alças — e bolero para escondê-lo. Chapéu de veludo, num matiz mais escuro, como também o cinto e as luvas de camurça. Criação de Jacques Fath.

Você Não Pode Impunemente Trair o Juramento Conjugal

De John Blair Johstone

"Nunca imaginei que isso pudesse acontecer", disse-me chorando aquela jovem e aflita senhora. "Eramos tão cuidadosos. Ninguem suspeitava. Evitamos tôdas as ocasiões que pudessem tornar sordido ou ordinário nosso amor. E agora, isto!"

Eu bem sabia o que significava "isto". Voltara, uma hora antes, da enfermaria de acidentados do nosso Hospital. Ali se encontrava o homem que para Kathleen valia mais que a própria vida. Ao lado dele, permaneciam a esposa e os filhos. "Você tem que me ajudar", implorava, Kathleen freneticamente. "Morrerei se não puder vê-lo".

"A decisão depende de você", avisei, "mas reflita bem. Recobre ele ou não os sentidos, como justificará você sua presença ali? Se você o ama realmente, estará disposta a aceitar o mal que causará à família do homem que ama o conhecimento de sua existência?"

"Mas, e êle? E eu?"

"Kathleen, respondi, você diz que suas relações com ele não foram sordidas. Suponhamos também, que você não as tenha deixado tornarem-se 'ordinárias. Assim, a conservação dêsse segredo poderá ser o preço de algo que você muito estima".

Kathleen permanecia num silêncio paralisado.

"Compreendo o que quer dizer", concordou, finalmente. "Mas, diga-me, como poderei suportá-lo? Nós escondemos nosso amor, escondemos cada um de seus minutos maravilhosos. Mas não poderei esconder esta dor!"

Foi assim que o destino cobrou a hipoteca moral contraída por duas pessoas espertas bastante para gozar de uma intimidade roubada, mas não o suficiente para prever o resultado do inevitável.

Estará você considerando a possibilidade de assumir igual hipoteca? Minha pergunta é feita sem rebuços. Como ministro religioso e conselheiro íntimo, já passei muitas horas ajudando os outros a recolher os pedaços de suas vidas involuntáriamente despedaçadas.

Essa bancarrota moral é trágica, porque inexorável.

A infidelidade, como uma dívida, raro é assumida deliberadamente. Ao contrário, as pessoas para lá deslizam insensivelmente. da mesma forma que nos colocamos sob as unhas de um usurário. "Você precisa de dinheiro? Venha buscá-lo". E só muito tarde compreendemos o que significa o pagamento de juros compostos.

"Você precisa de amor? Apanhe-o onde estiver, e ninguem precisará saber". — e nunca descobrimos, senão tarde demais, o preço secreto de todos os casos amorosos ilícitos. Por maior inteligência que ponha em disfarçá-lo, seu companheiro invariàvelmente sofrerá.

As vezes, o preço que paga é oculto. Pode até ser mutuamente escondido. "Minha familia nunca será afetada por isto", dizia um homem envolvido num caso de amor extra-marital, aparentemente tão bem escondido que estava acima de qualquer suspeita. "O homem que deixa alguem ou alguma coisa interferir entre ele e sua familia é um tolo", continuava ele, externando a opinião tipica do adultero de que não vê nenhuma razão para comer seu doce e deixar de tê-lo.

"Você está certo de que esse caso não prejudicou sua familia" perguntei-lhe.

"Que quer dizer?"

"Há algum tempo atrás, sua esposa esteve aqui", cortei-lhe. "Compreenda bem. Ela nada sabia a respeito desa pequena... pelo menos até então. Não sabia o que estava errado, mas sentia-se terrivelmente aborrecida e perturbada".

"Que disse ela?"

"Castigava-se cruelmente por ter falhado para com você". — "Não sei o que há, dizia chorando, "Tudo o que fazemos ou deixamos de fazer em casa não mais lhe agrada. E' impaciente com as crianças e implica sempre comigo. O que mais me assusta, porém, é o que sucede a nós dois. Por que razão não se aproxima ele de mim nunca mais?"

Chocado, o homem permanecia em silêncio.

"Não tinha a menor idéia", admitiu afinal.

Há ainda o caso do cônjugue que não confessa a ninguem o fato de saber-se traido.

"Dizem que o enganado é sempre o ultimo a saber". Declarava-me uma mulher cuja ansiedade pela sorte de seus quatro filhos fazia hesitar em pedir o divorcio. "Mas isso não é verdade. Eu soube desde o inicio".

"Por que não esclarece tudo francamente com seu esposo?" indaguei.

"Não tenho coragem", exclamou. "Enquanto ele não souber que eu sei, acho que podemos manter as aparencias de um lar normal para as crianças".

"E você"?

"Bem, é um bocado duro", admitiu. "Mas, por incrivel que pareça, não quero perder Jerry. Continuo tentando me convencer de que esse interesse amoroso não durará. Sei que ele adora as crianças e tenho quase certeza de que me estima. Dizem em geral que deixando-a seguir seu próprio curso, essas aventuras acabam se desfazendo por si só".

Algumas vezes, os homens pagam pelo meio mais facil — vivendo no terror de uma chantagem. "Como pude ser tão tolo!" gemia um homem, membro de uma profissão liberal, e que tinha, numa convenção, roubado algumas horas de intimidade romantica ao lado de uma vulgar e ambiciosa "cavadora de ouro".

Frequentemente, porem, o seu castigo é viver para sempre no pavor de uma descoberta acidental. "Fale com ela, por favor. Ela está ameaçando de se dirigir à minha mulher. Não é por mim que peço, mas isso mataria minha espôsa". Dessa forma, um sem numero de homens vêm implorar-me que evite uma tragédia.

"Sinto muito, pelo senhor e por sua esposa", tenho respondido, "mas que me diz de sua obrigação para com esta mulher; ela não tem obrigação de pagar por tudo".

"Eu nunca imaginei que Barbara chegasse a tal ponto", explicou um homem, recentemente. "Desde o principio eu sempre lhe disse que não pensava em divorcio. Nunca a iludi".

Qual a causa desse aborrecimento, então?".

"Bem, ela está incontrolavel. Diz que não pode viver sem mim. Não sei mais que fazer, nem como acabar. Não sou um canalha. Não posso abandoná-la, simplesmente, como faria outro homem".

"E por que não?", inssisti.

"Bem, é melhor dizer-lhe logo. Ela ameaçou suicidar-se".

Nessa mesma noite, quando conversei com Barbara, abri-lhe os olhos para muita coisa. E o que ela viu, expressou em termos veementes.

"Você não é apenas um canalha", disse Barbara ao confrontar seu ex-amante, "mas, tambem, um covarde. Mente quando diz que "sua familia está em primeiro lugar". Sua familia não está acima de tudo para você, nem eu tampouco. O que está acima de tudo para você é Você mesmo. Aproveita-se do que quer, onde e quando quer, e depois esconde-se atrás das saias de sua familia!".

Conforme aprendeu Barbara, a infidelidade não compensa. Nem mesmo para o homem casca grossa que lhe inspirou aquela explosão.

Quantas pessoas se deram já ao trabalho de verificar de antemão o custo da infidelidade?

A julgar pela minha experiência — e pelos registros das côrtes de divorcio — muito poucas, infelizmente.

O amor proprio perdido, amizades desfeitas, crianças amarguradas, noites de pavor e dias enervante, — são o preço inevitavel que todo Lothario e seus correspondentes femininos terão que pagar. Nem pode o castigo ser transferido a outrem.

Ao passo que duas pessoas são necessárias fisicamente para cometer o adulterio, somente uma, fatalmente, deverá assumir a responsabilidade. Para o bem de sua paz e felicidade futuras, não caia, nunca, nas armadilhas da infidelidade conjugal!

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar. sala 1.406

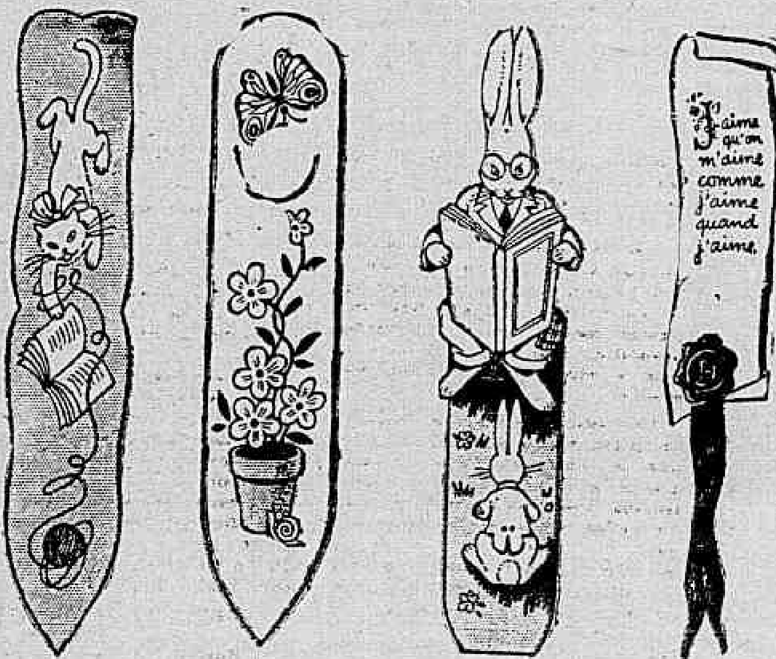
Têrças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150

RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

PARA SEU FILHO — Interessante peça é a que apresentamos

hoje em nossa ilustração. Esta peça possui três partes que se armam em diferentes combinações, formando três móveis distintos: Cadeira alta que servirá para as horas de refeições de seu filho; Carrinho para passeio, usado nas horas em que a criança necessita sair para apanhar um pouco de sol e ar fresco e, por último, uma carteirinha que dará ao seu filhinho uma interessante mesa com cadeirinha anexa para que êle possa se distrair com os seus brinquedinhos

MARCADORES PARA SEUS LIVROS



PODE-SE fazer esses marcadores de livro em pano, couro ou em cartolina de boa qualidade. Recorte os desenhos e coloque-os sôbre os marcadores. Pinte-os com côres claras. O último marcador será terminado por uma fita vermelha fixada com cera de lacrar

UMA HORA DE BELEZA

por A.M

Banhos de Mar e Sol
Cuidados Especiais
Tons Claros na Pele Escura

Nada melhor nesses dias escaldantes que um bom banho de mar com uma boa turma de praia, jogar peteca, volei, tênis de praia e quanta coisa mais. Ah, como é bom! Mas, de noite? Como estará nossa pele, nossos cabelos, nossos olhos? De noite teremos uma reunião, uma festinha e mesmo um passeio pela praia e como será possivel ser bonita realmente com o cabelo parecendo palha de vassoura a pele vermelhíssima, os olhos cansados e o cansaço normal que os banhos de mar deixam na pessoa? Quem poderá ser bela com semelhante aspecto? Verdadeiramente ninguém.

Por isso aqui vão alguns conselhos às que desejam nada perder: — nem a turminha da praia de manhã, nem os passeios durante a noite. Em primeiro lugar, não se exponham muito ao sol e se o fizerem, usem um bom óleo para proteger à pele do sol forte. Quanto aos cabelos, o melhor é não molhá-los na água salgada, pois o sol já fêz o devido estrago nos mesmos, mas se acontecer de molhazem, logo ao chegarem em casa, lavem-no com um ótimo "shampoo" à base de óleo, a fim de que não fiquem muito ressequidos e quebradiços. Depois de enxaguado o cabelo, prendam-no em caixinhos para ficar mais macio quando secar. Depois de sêco, escovem-no o mais que puderem. Com todos êsses cuidados, ainda assim êle não ficará tão assentado, pois só tomará verdadeiramente o jeito que se deseje no dia seguinte. Por conseguinte, o que aconselhamos mesmo é não molhá-los em água salgada, essa inimiga dos cabelos.

Mais um conselho: Você queimou-se realmente? Está com aquela vermelhidão horrivel, não sabe o que fazer, pois talvez tenha que dançar, andar, passear e quanta coisa mais. Pois bem. Para minorar seu sofrimento, passe uma pomada de picrate de butezim (à venda em qualquer farmácia) ou ainda leite de magnêsia, ou uma solução de polvilho com álcool. Qualquer um dêsses medicamentos são recomendáveis e retiram um pouco do desagradável vermelho da pele, exposta muitas horas ao sol. Use, de noite, o vestido mais claro que tiver, o branco fica muito bem na pele queimada, bronzeada, morena. Evite tons escuros. Não dão nenhuma transparência na pele queimada. No caso de você estar sossegadamente "branquinha", pode usar seu vestido negro, que dará belos reflexos em sua pele levemente rosada.



ÚTIL PARA A BELEZA DO BUSTO A CULTURA FÍSICA

OS exercicios de cultura física fazem trabalhar outros músculos, além dos peitorais; mas êles são úteis sob o ponto de vista de conservação da beleza dos seios, ainda que a sua influência sôbre êstes seja limitada: o desenvolvimento do músculo grande peitoral dá maior relêvo ao busto. Entre êsses exercícios, há um que se aconselha de preferência. Segurando pequenos halteres, e com os braços estendidos, faça pequenos movimentos de rotação, depois traga as mãos até os ombros; em seguida levante os braços e mova-os para trás, depois traga-os para o peito. Abra os braços, levando-os o mais possível para trás e traga-os depois para baixo, ao longo do corpo. Em seguida, sentada, de pernas cruzadas, mãos nos ombros, faça girar os cotovelos, o mais possível para trás e depois para a frente. Esse exercício pode ser feito com halteres ou sem êles.

ESPORTES PREDILETOS

Entre todos os esportes, os melhores para desenvolvimento do busto, são o "crawl", o canoé e a medicine-ball.

Três infelicidades podem atingir os seios: desenvolvimento insuficiente, desenvolvimento excessivo e a queda. Cada um dêsses males tem seu próprio remédio, com a condição de que a cura seja iniciada em tempo.

Um seio normal reconhece-se pelas seguintes caracteristicas: o mamelão está situado exatamente a quatro dedos acima da linha horizontal que une as axilas. O triângulo formado pelo bico dos seios e o umbigo é isosceles e seus lados são um quarto mais compridos que os lados do triângulo superior, cujo vértice é a base do pescoço.

A fim de compreender bem como se pode atuar no desenvolvimento dos seios, convém recordar em resumo algumas noções essenciais: o seio comporta uma glândula — a glândula mamária — composta de grande número de lobos em cacho, que se comunicam por um pequeno canal com o mamelão; essa glândula está mergulhada num tecido gorduroso e é ligada ao músculo grande peitoral. Três elementos, pois, devem ser controlados e melhorados, se for necessário: a glândula, a gordura e os músculos.

O crescimento do seio coincide, aproximadamente, com a puberdade e produz-se sob a ação de hormônios secretados pelos ovários. Se êsses hormônios forem em quantidade insuficiente ou desproporção, o seio ficará muito pequeno, é nesse período da puberdade que o tratamento glandular age com mais eficiência.

DESENVOLVIMENTO EXCESSIVO

O desenvolvimento excessivo dos seios pode ter duas causas: excesso de gordura, agindo sôbre os tecidos adiposos que envolvem a glândula mamária. Nesses casos, deve-se seguir um tratamento geral de emagrecimento.

A segunda causa aparece na maioria dos casos: a própria glândula mamária é hipertrofiada, a partir da puberdade. Assim, ante um estado congestivo das glândulas mamárias, convem fazê-lo cessar com urgência.

A causa mais frequente da "ptose mamária", ou queda dos seios, é a idade que provoca a atonia dos tecidos. A queda dos seios é irremediável somente numa idade relativamente avançada. E' anormal que uma mulher de 40 anos tenha os seios caídos.

Seios pequenos são mais fáceis de ser tratados, com a condição de que a queda não seja muito pronunciada. Esse tratamento tem duas finalidades: tonificar a musculatura, com agentes físicos e aplicações externas; e dar novamente ao seio um volume ligeiramente superior, portanto mais firmeza, com tratamento glandular.

Somente a cirurgia estética dá resultados positivos nos casos de seios grandes e caídos.

Cultura é Beleza

(Arizla)

CONTINUANDO nossa palestra, iniciada no número anterior, vamos hoje dar início a uma série de ensinamentos que nos aformosearão o espirito, e consequentemente tornarão mais intensa nossa graça e beleza.

OS SETE SABIOS DA GRÉCIA

São em número de sete os filósofos da Grécia, consagrados como sábios: Thales de Mileto, Pittacos, Bias, Cleobulo, Mison, Chilon e Solon. Alguns historiadores substituem dois por Periandro e Anacharsis.

Eis o resumo da vida dêsses sete sábios:

BIAS

Filósofo grego, nascido em Priena, cidade da Jonia no século VI, A. C., ano de 750. Orador famoso, profundo conhecedor das leis, advogava a favor de seus amigos, tendo servido inúmeras vêzes como árbitro. Muitas das suas máximas nos foram transmitidas por Plutarco, Stobeu e Diógenes de Laerte.

CHILON

Nascido em Esparta. Foi eleito éforo (nome dado a um dos cinco magistrados eletivos, estabelecidos para contrabalançar a autoridade dos reis). Conta-se que morreu de alegria ao ver um filho ganhar um prêmio nos jogos Olímpicos. São-lhe atribuídas várias máximas de moral prático.

CLEOBULO

Filosofo grego nascido na cidade de Lindos (Ilha de Rodes), cujo rei era seu pai, Evagoras. Morreu na LV Olimpíada, com setenta anos de idade. Atribuem-lhe cantos e perguntas enigmáticas, postas em verso, em número de três mil.

PITTACOS

Nascido em Metylena, pelo ano 650 A. C. Morreu em 579. Libertou sua pátria dos tiranos que a oprimiam e da guerra com Atenas. Feito rei governou seus concidadãos de 589 até 579. Após dar ao povo boas leis abdicou voluntàriamente.

MYSON

Filósofo grego, lavrador do burgo de Ken (Peloponeso). Platão no seu "Protagoras" conta-o como um dos sete sábios. Myson foi contemporâneo de Solon.

THALES DE MILETO

Tebano, segundo uns, ou de origem fenícia, segundo outros, o mais ilustre dos sete sábios da Grécia nasceu pelo ano 640 A. C. Conta-se que estudou as ciências nos santuários do Egito e que voltou a Mileto e morreu quase centenário. Sua celebridade proveio de haver êle previsto em eclipse total do sol, que as computações astronômicas fixaram no ano 610 A. C. E' considerado como um dos criadores da Física, da Astronomia e da Geometria. Mediu a altura da pirâmide por sua sombra. A doutrina que lhe atribuem mais frequentemente é a cosmológica: a água tinha para êle papel preponderante no Universo. Foi o primeiro a demonstrar a igualdade dos ângulos adjacentes na base de triângulo isósceles. Conta-se do grande sábio a seguinte passagem: Dizendo em um círculo de amigos que não havia diferença entre a morte e a vida, alguém perguntou: — Por que não morres, então? — "Ora, — respondeu êle — porque, justamente, não há diferença"...

SOLON

Legislador, filósofo e poeta, nasceu na ilha de Salamina, perto de Atenas. Pertencia à família nobre dos Codridas. Primeiro, bastante pobre, dedicou-se ao comércio, viajou muito e, na idade de trinta anos, aproximadamente, regressou rico a Atenas. Dividiu os atenienses em quatro classes, cujos direitos eram proporcionais às obrigações. Criou o Senado. Regulou a função dos tribunais e instituiu o "Helieu", espécie de côrte suprema, que julgava a maior parte dos processos criminais e as apelações cíveis. Obtida a promessa de que suas leis seriam respeitadas, Solon deixou o poder. Morreu em 558.

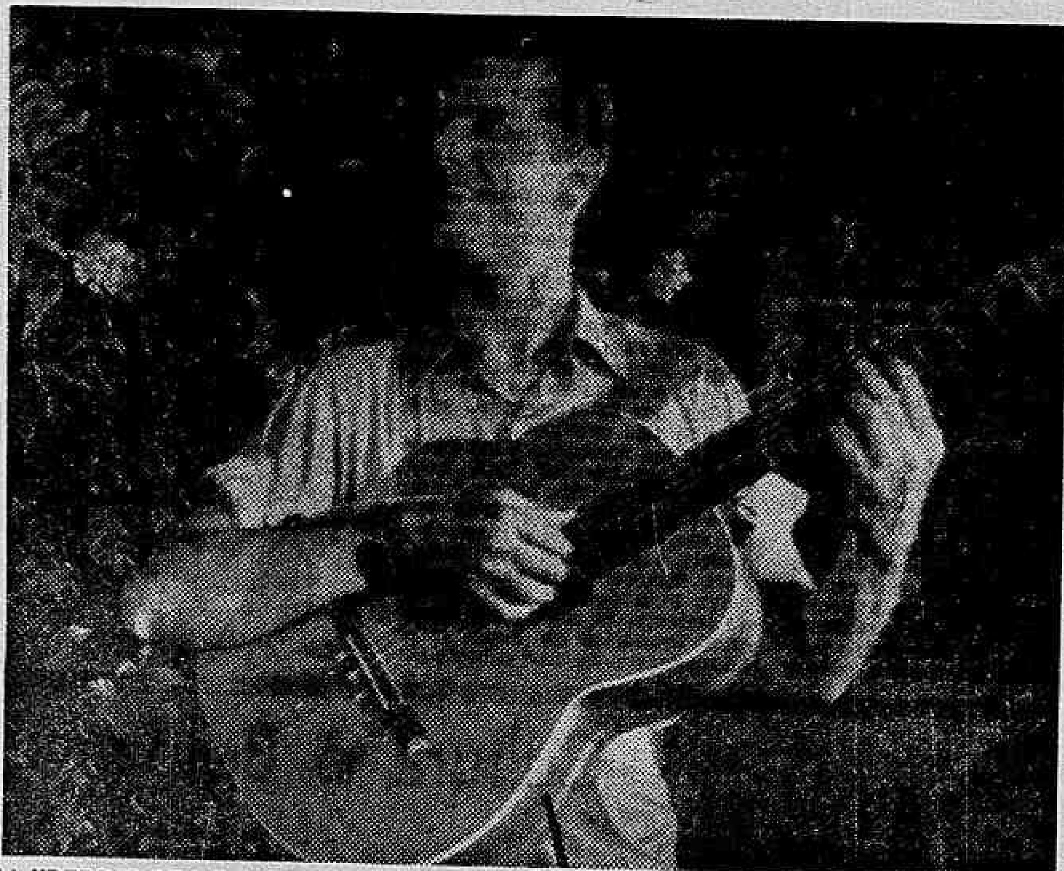
Conselhos Uteis

A escolha de um bom sabonete tem tanta importância como a de um baton ou creme, porque equivale a um tratamento de beleza feito com paciência, pois que figura nas aplicações diárias.

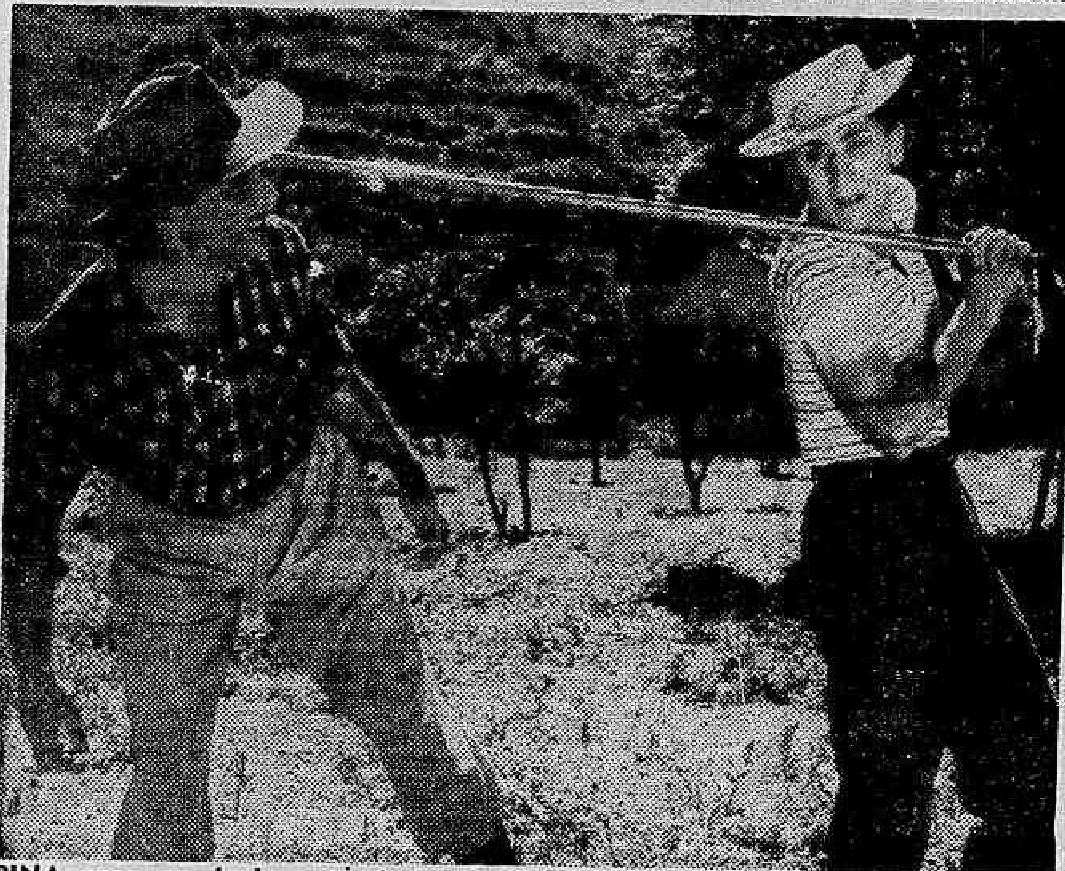
Devemos usar sempre um sabonete que esteja de acôrdo com nossa pele, que limpe e penetre nos poros, pois isto significa cinquenta por cento do trabalho de tratamento diário da pele, para conservá-la. E' por isto que devemos procurar o que melhor se adapte à pele gordurosa, ou sêca.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79,1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



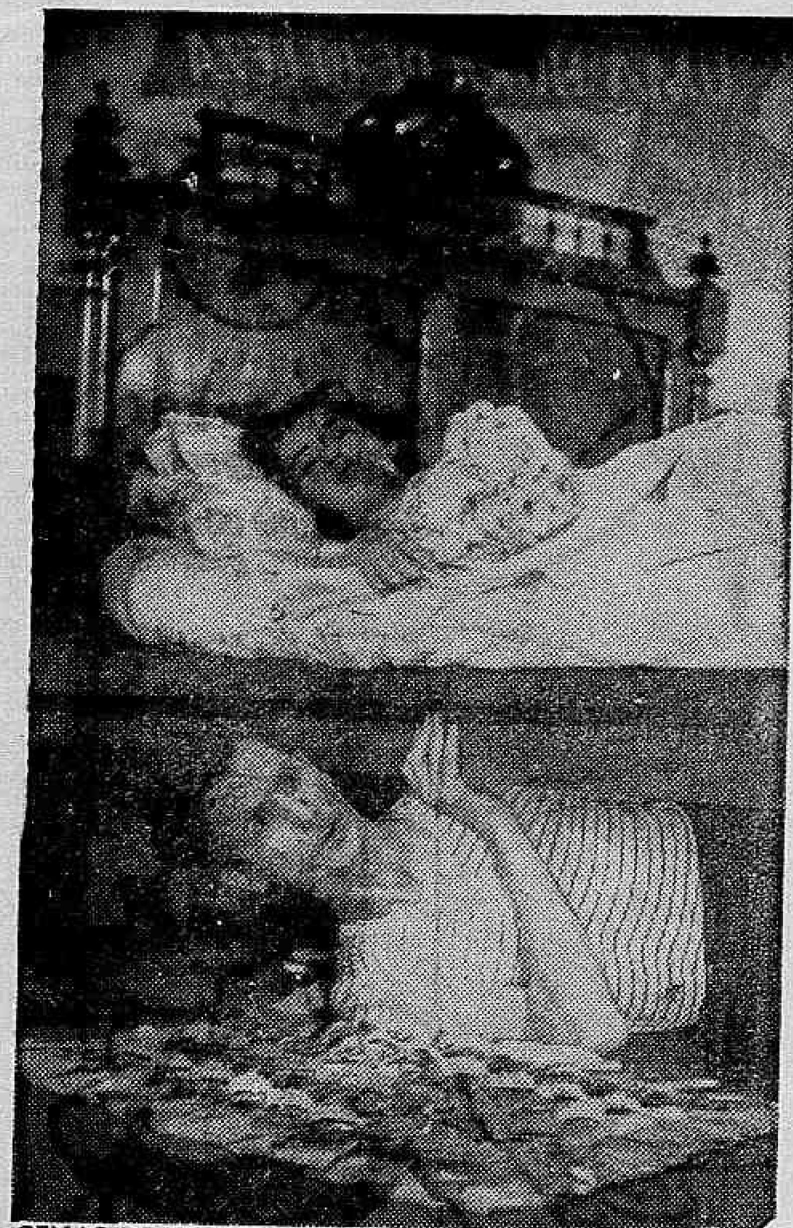
EM "PERDIDOS DE AMOR", retorna ao cinema nacional o cantor Dick Farney, interpretando a parte amorosa desta recente produção do consórcio Cinelância-Atlantida



SPINA, encarregado da parte cômica de "Perdidos, de Amor", arruma sempre um "caso" para os outros. Aqui o temos dando trabalho a Carlos Cotrim, numa sequência



DICK FARNEY E O CÔMICO SPINA são os responsáveis, ao lado de Fada Santoro, Terezinha Amayo e Myriam Gomes, pelo êxito de "Perdidos de Amor", breve nos cinemas



CENAS DE GRANDE hilaridade cômica, provocadas por Spina, que aqui vemos numa situação bem embaraçosa



Uma Comédia Romântica

Reaparece no cinema o cantor Dick Farney — Fada Santoro e o



A Cinelandia Filmes é uma produtora que vem produzindo suas películas revestidas de um caráter eminentemente brasileiro, como mostram seus últimos filmes — "Fôrça do Amor" e "Tocaia".

A referida produtora terminou em co-produção com a Atlântida mais um filme, a que deu o título de "Perdidos de Amor".

"Perdidos de Amor" é uma comédia romântica, tendo à frente Dick Farney, cantor que apareceu pela primeira vez no cinema em "Somos Dois". Nesta nova oportunidade, o conhecido artista mostra-se um ator seguro, interpretando por sua vez, com a sua admirável voz, três canções: "Sonhei" (Baião Toada), "Perdido de Amor" (canção tema do filme), e "Meu Amor Nasceu".

Contracenando com Dick Farney, aparece Fada Santoro, a encantadora artista brasileira. Maravilhosamente adaptada a êsses papéis, Fada mais uma vez demonstra ser uma personalidade que se destaca no meio cinematográfico nacional.



O galã do filme "Perdidos de Amor" é o canter Dick Farney, que vemos abraçado com a linda Fada Santoro



★ "Perdidos de Amor" ★

cômico Spina nessa nova produção da Cinelândia Filmes



O filme também apresenta Spina, um cômico de grandes recursos, que não é um novato no cinema, pois tem aparecido já em filmes anteriores. Spina é um artista que deverá aparecer mais uma vez no cinema, pois situa-se entre os nossos grandes cômicos.

Outras personalidades são Terezinha Amayo, a jovem artista que surgiu no palco, com grande sucesso, ao lado de Dulcina e Odilon. Myriam Carmen, uma revelação do Teatro de Estudantes do Brasil, representa um dos principais papéis, o de Dona Matilde, rabugenta matrona que desejava por todos os meios a felicidade de sua filha. Finalmente, Carlos Cotrim aparece no papel do quase vilão, o capataz que tudo realiza para que os sonhos de D. Matilde se tornem uma realidade.

Vasado num estilo simples e perfeitamente cinematográfico, "Perdidos de Amor" está fadado a colocar-se entre as boas realizações do cinema nacional. Na direção da película, Eurides Ramos, que teve a seu cargo os filmes anteriores da "Cinelândia", fotografia e som de Hélio Barrosõ Neto e produção de Alípio Ramos, com argumento de Ramos e Tanko.

A apresentação da película é da Atlântida, que realizou o mesmo em co-produção com a Cinelândia Filmes.



Fada Santoro, Terezinha Amayo e Miriam Gomes, numa curiosa cena dessa engraçada comédia romântica, recente co-produção da Cinelândia Filmes e Atlantida



A parte cômica de "Perdidos de Amor" é defendida pelo comediante Spina, numa das melhores interpretações de sua carreira. Ao seu lado Fada Santoro e Dick



Em "Perdidos de Amor", Terezinha Amayo, a jovem artista que surgiu no palco, com Dulcina e Odilon, entretem com o cômico Spina um romance ingênuo e suave

PREVENÇÃO CONTRA DESASTRES DOMÉSTICOS

Considero, por experiência própria, a cozinha o lugar mais perigoso da casa.

Certa feita, enquanto eu servia o café matinal na copa, o meu filho de quatro anos gritou-me que a sua irmãzinha menor procurava agarrar a frigideira sôbre o fogão. Consegui chegar a tempo de puxar o cabo da vazilha para fora do alcance da mãozinha travessa, mas, na pressa, escorreguei e torci o pé.

Jamais imagine, minha amiga, que um acidente, como esse, só acontece aos outros. Uma em cada sete famílias figura na lista dos sinistrados.

Cuide da sua cozinha. Não poderia, por exemplo, uma ponta de cortina ser atirada pelo vento para sôbre um bico aceso de gás? Prenda-a pois com permanente cuidado. O assoalho tornou-se deslizante ? Aplique a cêra em camada tenue, esfregando bastante, em seguida. Há perigo de alguém tropeçar nos fios de extensão? Mande instalar outras tomadas em lugares mais convenientes.

Inspecione, todo mês, o aparelhamento da cozinha. Atire ao lixo as caçarolas de cabo frouxo. Faça consertar a geladeira, cujo motor estiver produzindo centelhas. Mantenha os condutos e escapamentos bem limpos em boas condições de funcionamento.

Gordura derramada sôbre as trempes e nos fôrnos constitui a causa mais comum de incêndio. Nunca recorra à água para apagar as chamas e sim sufoque-as com sal ou soda calcinada. Previna-se contra as combustões espontâneas, colocando os torchões e panos impregnados de óleo em lata bem tampada *imediatamente* após usá-los.

Eis agora, minha amiga, coisas que muito lhe ajudarão a evitar desastres:

Sirva-se sempre de uma escada ao invés de cadeiras. Manejando qualquer vazilha sôbre a trempe acesa empregue indefectivelmente os seguradores de metal e jamais os trapos. Habitue-se ao descanso de amianto ou metálico para o ferro de passar. Unicamente lance mão dos abridores de lata rotativos a fim de defender-se de cortes. Em hipótese alguma, ocupe-se na cozinha, trajando os vestidos de aplicações esvoaçantes ou de mangas amplas.

O cansaço confere-lhe bilhete premiado para uma catástrofe. Tire a sua cesta, como sistema, simultaneamente com o bebé.

Lembre-se de que as crianças podem, por desgraça, escaldarem-se mortalmente. Nunca deixe líquidos ferventes à beira dos móveis e vire sempre o cabo das vazilhas para o lado mais afastado. Guarde as facas, os fósforos e os antissépticos veneonsos onde não os alcancem as crianças. E' recomendável o emprego de uma portinhola portatil vedando à cozinha o acesso estorvante dos pequenos.

Finalmente o Conselho Nacional de Segurança, dos Estados Unidos, proclama: "Os acidentes não acontecem... provocam-se!"

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

O ideal perfeito são as DENTADURAS ALEMAS do afamado especialista Geraldo V. Broesigke, dentista prático licenciado, Rua Manuel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551

Nossa Alimentação

MARIAZINHA uma nossa leitora de Belo Horizonte, em Minas Gerais, escreveu-nos dizendo estar em dificuldades com o almôço que deverá oferecer aos pais e irmãos de seu noivo, no dia do pedido oficial. Adianta-nos ainda aquela nossa leitora, que é pobre e sua futura família bastante rica. Que devo fazer? — pergunta aflita.

Tudo muito fácil, Mariazinha, se você seguir nossas sugestões. Verá que gastando pouco conseguirá ser bastante original, conquistando assim, além do noivo, as graças da futura sogra, sempre tão exigente, segundo afirmou em sua carta.

Mesa Indígena

Forre a mesa com uma esteira bem fina e que esteja perfeita. Escolha pratos de cerâmica que tenham fundo escuro (preto, grenat, azul-rei) e motivos claros (flôres ou arabescos). Duas cuias de cerâmica cheias de frutas coloridas serão colocadas nas extremidades da mesa. Junte às frutas, espigas de milho pintadas de dourado, conservando as folhas verdes. Ao centro da mesa ponha uma estatua de cerâmica, representando um índio. Enfeite a cintura e a cabeça com penas coloridas (penas miudas de galinha que você coloriu). Enfeite-lhe o pescoço de contas. Se quiser poderá colocar em volta da toalha de esteira uma franja de algodão, de ráfia, etc., no mesmo tom ou em côr diferente, combinando com a louça.

★

Sobrecarregar as pálpebras com sombreados azulados ou verdes para sair de manhã, ou depois do almôço, prejudica a maquiagem, e em lugar de produzir um efeito favorável para o realce do rosto, conseguimos o contrário. Durante o dia a maquilagem deve ser sobria.

★

Em matéria de maquilagem devemos procurar a sobriedade e não sòmente a vitória de uma policromia, pouco aconselhável. O pior é que as jovens são as que maior empenho põem em procurar estas extravagâncias e as que menos necessitam. Não sabem elas o mal que fazem para sua própria beleza.

Domingo de Noivado

★

Menu

Sopa Cardeal

Cozinhe em bastante água, com um pedaço de carne para sopa, algumas beterrabas (cozinhe em pedaços); quando estiverem macias passe o caldo e as beterrabas na peneira fina. Tempere de sal. Leve novamente ao fogo acrescentando uma colher pequena de manteiga e um pouco de maizena desfeita em leite. Deixe tomar a consistência de um creme brando. A hora de servir coloque em cada prato, sôbre o caldo, uma rodela de ovo cozido com raminhos de agrião.

Arroz Baiano

Em um môlho de azeite e cebola, que deixou lourar no fogo, junte duas colheres de sopa de massa de tomate (o tomate maduro aferventado e passado na peneira). Deve ficar um môlho relativamente claro. Junte água suficiente para cozinhar o arroz, leite de um côco e pedaços de peixe de boa qualidade (escolha pedaços sem espinha. Naturalmente você ferveu antes o peixe). Poderá usar também camarão. Junte o arroz e deixe ferver a fogo brando até ficar cozido. Não deixe secar muito. E' mais gostoso um pouco úmido. Acompanhe com:

Torta de Queijo

Com duas xícaras de farinha de trigo, três colheres de sopa de manteiga e uma de banha, mais uma pitada de sal prepare a massa para forrar a fôrma. Não bata a massa demasiadamente. Quando despregar da mão, deixando-a limpa, está no ponto. Forre o fundo e os lados de um prato que possa ir ao forno ou então uma forma. (Nêste caso forre com papel impermeável untado de manteiga). Fure com um garfo aquela massa, para não estufar. Encha com uma caixa de creme queijo (Catupiri, é ótimo) e mais duzentas e cinquenta gramas de queijo de Minas ralado. Deverá quase encher o prato. Cubra com uma tampa da mesma massa do fôrro, pincelando de gema de ovo temperada com sal. Leve a assar no forno.

Trivial Saboroso

Em uma grande travessa arrume fatias de carne assada (vitela ficará bom). Ao centro coloque uma pirâmide de purê de ervilha. Espete no purê azeitonas pretas.

Sobremesa

Com o coco adquirido para o arroz baiano aproveite o bagaço e um pouco do leite para fazer um pudim ou creme de côco.

Verá Mariazinha que seu almôço de noivado será bastante apreciado. E' de primeira ordem, não sendo, todavia caro. E... já íamos esquecendo. Quando o noivo e a sua respectiva família chegarem peça algumas vezes, delicadamente, é lógico, licença para acabar o almôço. A ilusão de ter sido feito por você, embora fosse a mamãe a cozinheira, será fulminante para um final feliz. Parabens.

Cartada do Destino

(Conclusão da 3.ª página)

escuta-me bem... Eu sei que amas Alain... Peço-te, não diga que não, eu o compreendi desde o primeiro dia... Alain também poderá amar-te assim que eu não mais existir e só tu poderás velar pelo nosso filhinho. Promete-me amá-los muito, aos dois...

Os soluços cerravam-me a garganta e não pude pronunciar uma só palavra. Tomei a mão de Marion e a beijei longamente. Era minha única resposta. Depois, num último esfôrço, Marion segurou a mão de Alain e a minha entre as suas.

Um pouco mais tarde, carreguei a criança nos meus braços, sem sentir-me embaraçada pelo seu pêso tão ligeiro. Meus gestos, instintivamente, eram já os gestos delicados e seguros de uma mãe.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













Um pouco de tudo ERREPÊ

Animais Que Tendem a Desaparecer

O Elefante Marinho encontrava-se ùnicamente na Ilha de Guadalupe. Ultimamente existiam muito poucos, pelo que se receava pela sua extinção desde que não fôssem tomadas medidas de proteção.

A lontra marinha do Alaska foi tão perseguida pelos caçadores, por causa da sua linda pele, e que quase já desapareceu. E' a única lontra que vive na água salgada. Trata-se de um animal formosíssimo e muito brincalhão, cuja pele é das mais belas do mundo. Ainda há pouco havia esperanças de salvar esta espécie.

Nas Ilhas de Galapagos, situadas na costa noroeste da América do Sul, encontrava-se com frequência umas tartarugas gigantes que tinham a particularidade de viver mais anos do que qualquer outro animal conhecido. Êstes estranhos e preguiçosos répteis são os únicos sobreviventes de épocas muito remotas, e como os cães daquelas ilhas se tornaram selvagens e se dedicaram a devorar os ovos e os filhos pequenos daqueles monstros, o seu desaparecimento tem-se feito com rapidez.

*

Conselhos Úteis

Como eliminar os pontos negros da pele? Use um produto de boa fabricação. Aplique compressas mornas de óleo de amêndoas. E esprema-os logo que seja possível.

* * *

Pestanas com excesso de rimel enfeiam os olhos. Por isso são de aconselhar-se o uso discreto e a sobriedade na côr do rimel, eliminando o que possa parecer artificial à primeira vista. Tenha cuidado em não deixar nenhum grume porque isso eliminaria qualquer possibilidade de aparentar naturalidade, que é o princípio básico da maquilagem. (IPA).



O Guerreiro e o Filósofo

NA SUA marcha triunfal através dos territórios que conquistava, Alexandre, O Grande, acostumou-se às pomposas homenagens e aos movimentos de falsidade. Na Grécia, entretanto, encontrou algumas vêzes acolhimento pouco favorável. Em Corinto, notou a falta do filósofo Diógenes entre aquêles que, mesmo hipocritamente, lhe foram dar boas-vindas. Resolveu, então, ir ter pessoalmente com o sábio. Encontrrou-o deitado em seu tonel tomando banho de sol, e perguntou o que êle queria que fizesse em seu favôr.

— Sim, respondeu Diógenes, — quero que se afaste para não fazer sombra entre mim e o sol.

Compreendeu, então, o grande guerreiro, que era muito mais fácil subjugar o mundo que o pensamento de um simples filósofo.

*

Os Pinguins

DIZEM, não podemos afirmar, que o pinguim macho quando pretendem desposar uma "beldade" da sua espécie, oferece-lhe uma pedra com o bico. Se ela aceita, o matrimônio está consumado!

Trovas

EPITÁFIO

Eis um milagre de fato:
Sendo tão pequeno e inerme,
conseguir ficar intato...
— Pais verme não come [verme...

Luís Otávio

Sobrancelhas como as tuas
Não é possível havê-las:
São laços de fita preta
Que prendem duas estrêlas.

Até nas flôres se en- [contra
A diferença da sorte!
Umas enfeitam a vida,
Outras e n f e i t a m a [morte.

*

A Conservação do Calçado

EM nosso número anterior falamos da escolha acertada dos sapatos, estudando-os de acôrdo com as mais variadas "toilettes" e para as mais diversas ocasiões.

Hoje cuidaremos da parte referente à conservação dos mesmos.

Lembre-se de que o primeiro passo, e o mais importante para a maior durabilidade de seu calçado, é o de escovar e limpar os sapatos, logo que chegue em casa. E' recomentável também deixar que os mesmos apanhem um pouco de ar antes de serem guardados.

Uma vez por semana proceda da seguinte maneira para cada par de sapato:

— **Sapatos de verniz:** Passe uma leve camada de graxa preta, deixe secar, escovando, em seguida, vigorosamente. Acabe o polimento com um pedaço de pano de flanela ou outro semelhante. Se tiverem apanhado chuva, antes que sequem de todo, tendo-os já liberto das manchas de lama, passe uma leve camada de azeite môrno, deixando secar. Proceda depois com a graxa, conforme descrevemos anteriormente.

Sapatos de camurça: Escove os sapatos; passe o liquido chamado camurcina, na tonalidade dos mesmos. Deixe secar e escove novamente.

Sapatos de camurça branca: Escove e passe uma lixa sôbre as partes manchadas. Se as manchas continuarem rebeldes lave as mesmas com uma escova ensaboada e enxague depois em água limpa. Molhe levemente todo o sapato e passe a pedra de pintar. Espalhe bem com os dedos, igualando-os. Deixe secar e tire o pó que sobrar.

Sapatos de pelica branca: Lave com uma escovinha molhada e passada em sabão de côco. Se persistirem manchas em alguns pontos esfregue, suavemente, sapólio, enxaguando em seguida. Deixe secar e empregue graxa branca, dando o necessário polimento.

..**Sapatos de pelica:** Use graxa na côr dos sapatos, escovando e polindo.

Com êsses tratamentos seu calçado terá vida muito mais longa, apresentando melhor aspecto. Tenha sempre os saltos e as solas em perfeita forma. Limpe também, periodicamente, o interior do sapato com um pano embebido em álcool e água. Lembre-se de que nestes dias de calor intenso é necessário lavar-se constantemente os pés, borrifando-os com água da colônia e passando ainda talco aromático.

*

Biografia em Miniatura

JEAN MARAIS — Nome verdadeiro: Jean Marais. Nasceu em Cherbourg, em 11 de dezembro de 1916... Estudou arte dramática com Charles Dullin. Atividades cinematográficas: "Le Scandale", "Le hommens nouveaux", "L'Aventurier", como figurante. Como ástro: "Le pavillon brule" (1941), "le lit à Collonnes", (1942), "L'Etrenel Retour", "Viagem sem esperança" (1943), "Carmen" (1945), "A bela e a fera" (1946); "Les Chouas" (1947), "Aguias de duas cabêças", "O segrêdo de Mayerling" (1949). Foi o intérprete dos grandes sucessos de Jean Cocteau no palco e na tela, sendo o ator preferido do famoso poeta.

Pensamentos

● AQUELE que não conhece o amor não conhece nada.

● A MAIOR felicidade da vida é a convicção de que somos amados, amados por nós mesmos, ou antes, a despeito de nós mesmos. VICTOR HUGO.

● O AMOR é a chave mestra que abre as portas da felicidade, do ódio e do ciúme. OLIVER W. HOLMES.

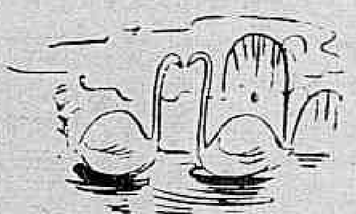
● HA' sòmente três espécies de homens que não compreendem as mulheres: os jovens, os velhos e os de meia idade.

● O AMOR do homem é uma coisa à parte da vida. O da mulher é tôda a sua existência. BYRON.

● SE o amor não te der aquilo que desejas: agradece-lhe pelo que te oferece; lembra-te que a menor de suas dádivas é de tal valor que não a poderias possuir sem êle, mesmo que tivesses tôda a riqueza e tôda a sabedoria do mundo. RICHARD GARNETT.

*

Fidelidade



PARA provar que os homens não são os únicos animais monógamos (com algumas excessões...), os naturalistas citam, como exemplo, os cisnes do Canadá e os lobos, classificando-os "os maridos mais leais do mundo". A maioria dos animais juntam-se até que os filhos nasçam e comecem a viver independentemente. Os cisnes e os lobos, porém quando arranjam uma companheira, ficam com ela até a morte.

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



...screvem as Leitoras

(Conclusão da 2.ª página)

Mas ama, sobretudo, a teu espôso,
Teu amigo, teu Deus e teu senhor;
Ama-o com as ânsias do primeiro [amor
E as veemências divinas da tua [alma.
Sê sempre pura para teres calma;
Sê meiga e dôce e boa — sê sin- [cera;
E para o espôso teu sê primavera
Engalanada de jasmins e rosas.
Não te aniquilem horas tormen- [tosas
De solidão, desânimo ou tristeza;
Nunca tenhas momentos de in- [certeza.
E se êle então, fugindo ao teu [ideal,
Torna-se máu, indigno e desleal,
E com o gesto e palavra te ma- [gôa,
Não chores, minha filha! Ama-o e [perdôa.
Perdôa todo o mal que dele vem
E concede-lhe em troca todo bem;
Mas faze-o sem pesar e sem su- [plicio,
Porque a tôda mulher o céu em- [presta
Virtudes raras para o sacrifício,
E o alto dom de perdoar traz a [alma em festa
A quem com um só olhar tudo [abençoa,
Tudo purificando com o sofrer,
Pela glória divina de ser boa,
pela graça dos céus em ser mu- [lher.

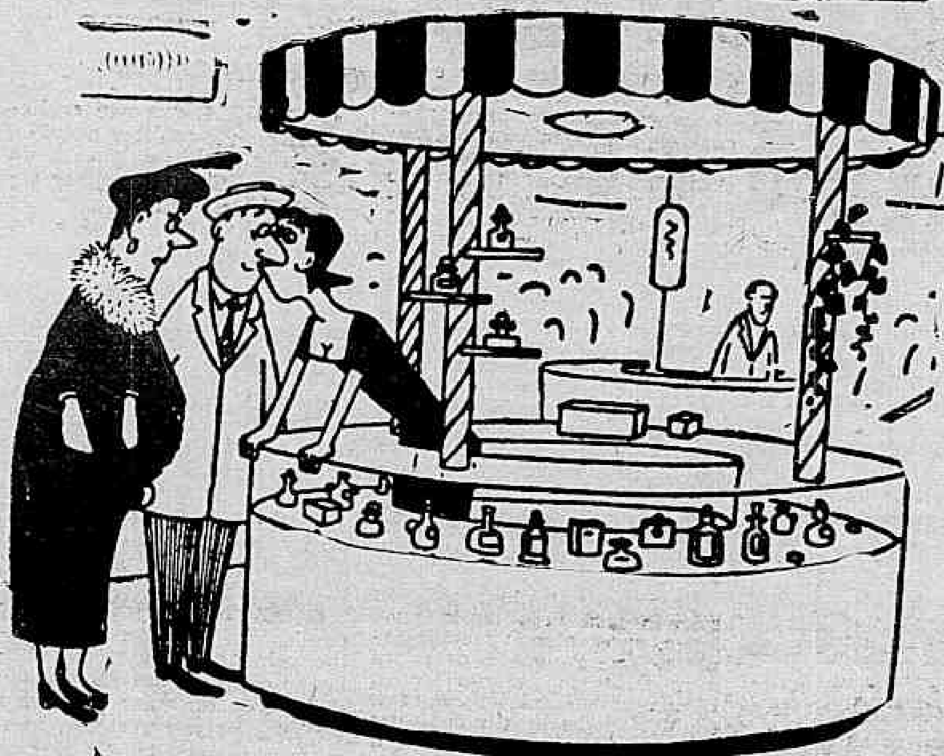
• • •

Gratos pela publicação da presente carta, subscrevemo-nos atenciosamente. as.) — *Carlos Nelson de Oliveira Góis; Jorge Nelson de Oliveira Góis".*

★

Não há razão para se fazer do colo uma zona à parte nos cuidados da beleza. Isso levaria a deixá-lo de lado, com os conseqüentes prejuizos. Êsses erros só se levam em conta quando se põe um traje de festa. Chega, então, o momento do arrependimento inútil.

Humor Internacional



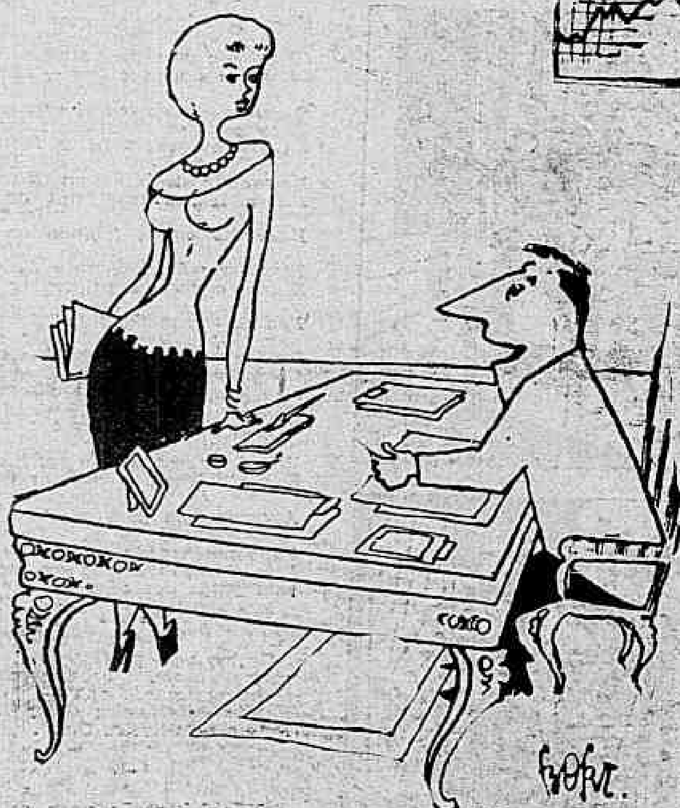
— E um baton "vermelho" que não mancha. Veja, minha senhora!



— Saberia dizer-me, senhorita, qual a primeira causa do divórcio?
— O matrimônio, professor?



— Ela canta desde os cinco anos. E' de nascença...
— E nenhum médico conseguiu curá-la?



— Senhorita, mostre-me suas habilidades práticas...
— Chefe! Toma cuidado que sou muito prática...



— E' verdadeiramente agradável dansar com você!
— Oh! Estou desolado. Estou tão habituado a dansar com minha mulher...

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
25-1-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA!

"COMIDA BARATA"

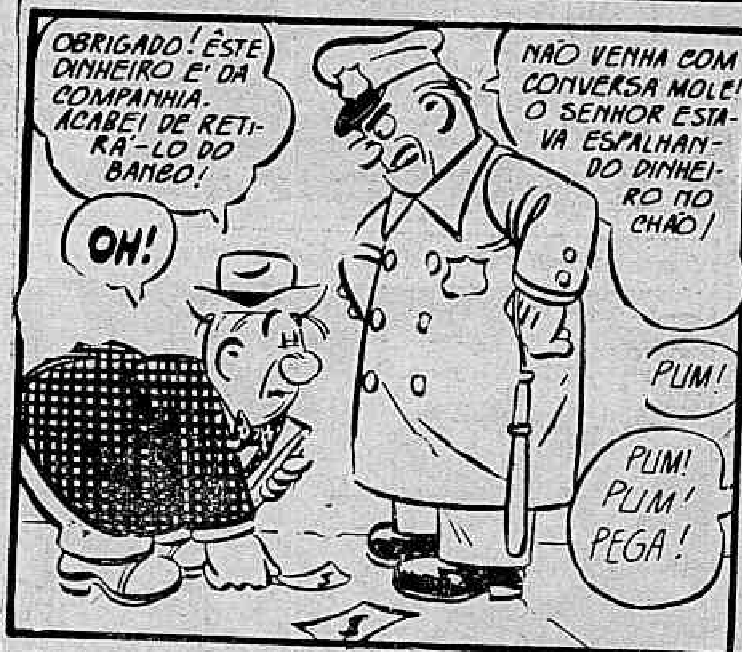




COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


Petronio
Piiiii. Diiiii


ÊSTE APITO FOI PARA MIM?
CLARO! APANHE ISTO NO CHÃO!
NÃO SABE QUE ESTAMOS NA SEMANA "MANTENHA A CIDADE LIMPA"?


OBRIGADO! ÊSTE DINHEIRO E' DA COMPANHIA. ACABEI DE RETI-RA'-LO DO BANCO!
OH!
NÃO VENHA COM CONVERSA MOLE! O SENHOR ESTA-VA ESPALHAN-DO DINHEI-RO NO CHÃO!
PUM!
PUM! PUM! PEGA!


PUM!
PUM!
Piiii! Piiii! ALTO EM NOME DA LEI! Piiii! Piiii!


BOM POLÍCIA, AQUELE BREDERODES! QUAL E' MESMO SEU NOME?
PASCÁCIO!


PSSST! AMIGO! QUER FAZER UM BOM NE-GÓCIO? TENHO UM PERFU-ME COMI-GO!
POR FAVOR, SR.! ESTOU MUITO OCUPADO!
P-A-N-C-R-A-C-I-O, QUAL O PRIMEI-RO NOME?
MEU CACHOR-RO!


PETRÔNIO!
A-N-T-Ô-N-I-O! VIOLAÇÃO ATIRAVA PAPEIS NA RUA!
4-1


Socorro! Socorro!
SEU BIGAMISTA! PENSA QUE ME DEIXA ASSIM FÁCIL?
HEIN? FALE MAIS ALTO. NÃO OU-ÇO NADA!
EU DISSE: "COMPA-REÇA NO DISTRITO DEPOIS DE AMANHÃ"!
Wingert

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX











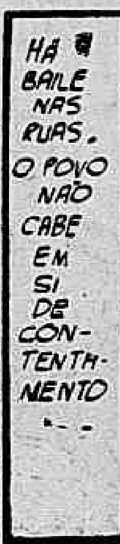
















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

BRUTINHO e BROTOEJO

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office



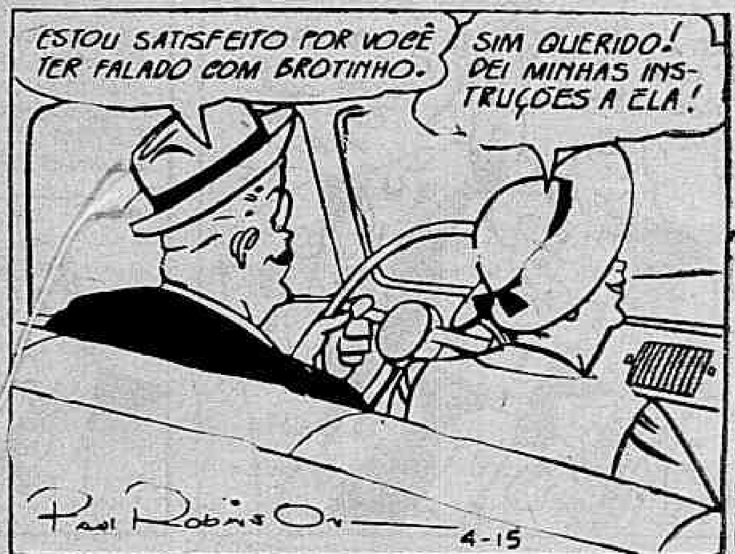












Tom Corbett e os CADETES do Espaço

















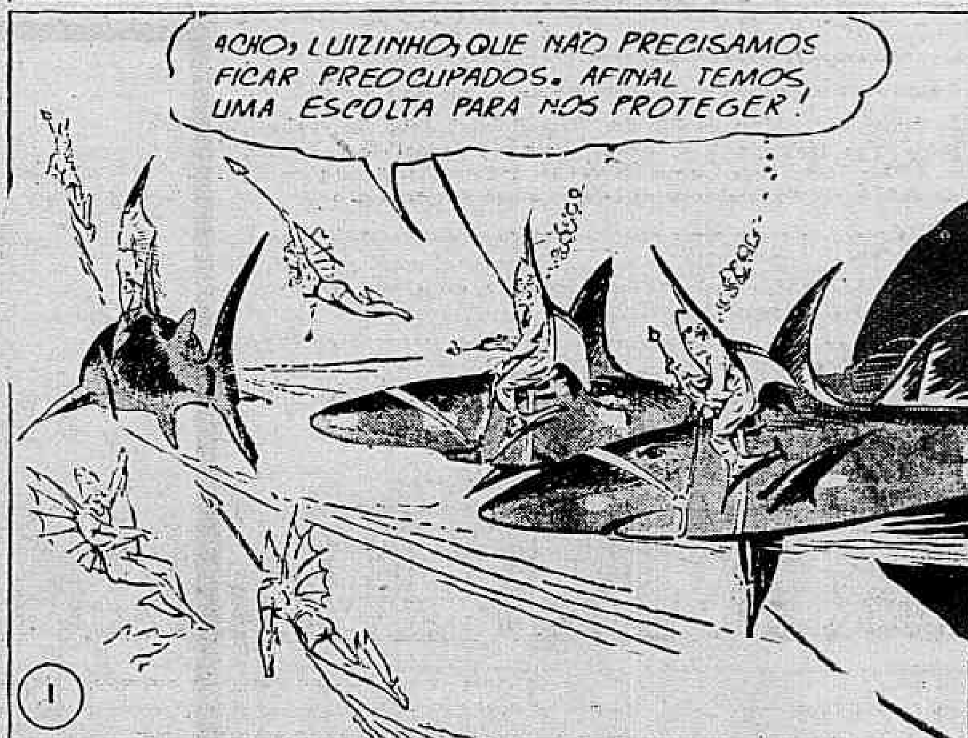






LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

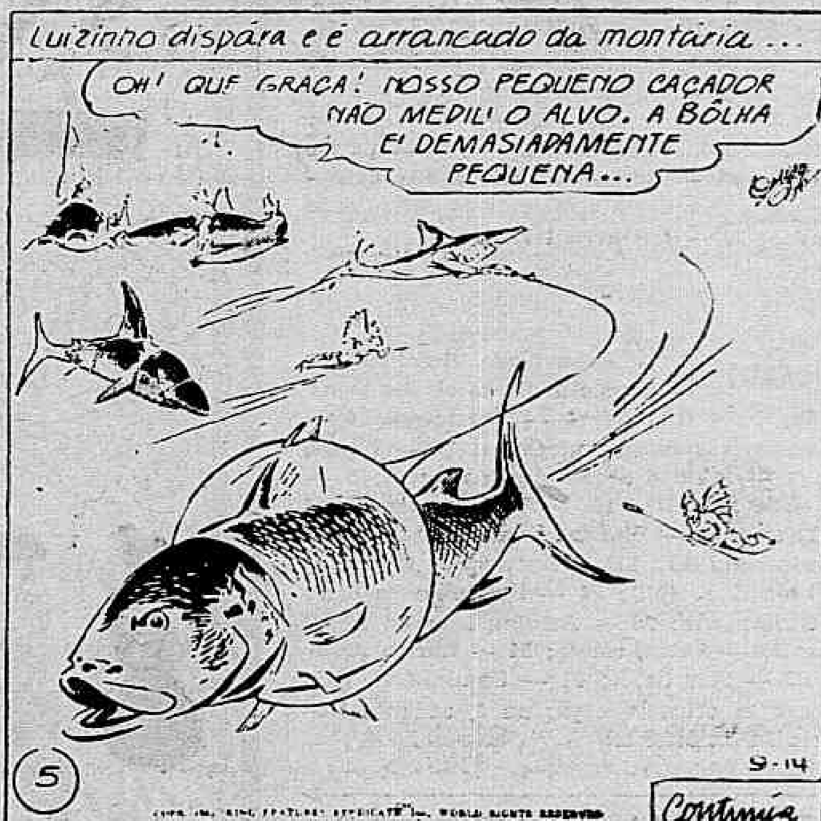

BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


Precedidos por uma escolta, Brick e Luizinho acompanham Korola numa extranha caçada submarina...
ACHO, LUIZINHO, QUE NÃO PRECISAMOS FICAR PREOCUPADOS. AFINAL TEMOS UMA ESCOLTA PARA NOS PROTEGER!
1


BEM, VIAJANTES DA TERRA. DEIXEM-ME MOSTRAR COMO SE OPERA COM ESSA PISTOLA. VEM AQUELE PEIXE, ALI? OLHEM!
2


E' MUITO SIMPLES. OBSERVA-SE O ALVO, SEU TAMANHO, FAZ PONTARIA, E...
BLOOP!
...O ALVO E' APRISIONADO NO INTERIOR DA BÔLHA PROJETADA.
3


Um membro da escolta liberta o pequeno peixe...
EXPERIMENTE AGORA, JOVEM TERRÁQUO, NO PEIXE GRANDE. VEJA COMO E' FACIL CAPTURA'-LOS, APESAR DO TAMANHO.


Luizinho dispara e é arrancado da montaria...
OH! QUE GRAÇA! NOSSO PEQUENO CAÇADOR NÃO MEDIU O ALVO. A BÔLHA E' DEMASIADAMENTE PEQUENA...
5
9-14
Continúa

SUPERMAN

WAYNE BORING

E' O QUE LHE DIGO, SUPERMAN... SOU UMA VITIMA DA PUBLICIDADE! TUDO QUE FAÇO VAI PARA OS JORNAIS, MAS CONTRA MINHA VONTADE!

PRECISO IR ANDANDO, REGGIE! ACONSELHO-O A SER MAIS CUIDADOSO NO FUTURO... E AFASTAR-SE DAS ENCRENCAS!

ÊLE NÃO ACREDITOU EM MIM! QUE ADIANTA?

UM MOMENTO REGGIE! SERÁ UMA GRANDE REPORTAGEM!

HÁ COISA MAIS IMPORTANTE NESTA CIDADE DO QUE CUIDAR DE UM RAPAZINHO DA SOCIEDADE... NO ENTANTO, ÊLE PARECIA SINCERO!

O PAI DE GREGGIE PASSOU SUA VIDA FAZENDO CARIDADE. MAS DESDE QUE SEU PAI MORREU, REGGIE NÃO FAZ OUTRA COISA SENÃO APARECER NAS MANCHETES DOS JORNAIS! SERÁ QUE ÊLE E' MESMO VITIMA DOS ACONTECIMENTOS?

Dia seguinte

E E' UMA HONRA PARA MIM BATIZAR ÊSTE NAVIO! O "SERVIO" TRANSPORTARÁ MEDICAMENTOS E ALIMENTOS PARA OS POVOS NECESSITADOS DE ALÉM-MAR!

OBRIGADO, SUPERMAN, O "SERVIO" PARTIRÁ AGORA EM SUA PRIMEIRA VIAGEM DE CARIDADE!

Um gigantesco guindaste vai apanhar o primeiro caixote de víveres... mas erra o alvo!

EI! MANDE PARAR! VEJAM!

UPA!

DESÇAM-ME!

REGGIE DE PEYESTER! EU DEVIA SABER!

SUPERMAN! GRAÇAS A DEUS! VOCÊ PODE NÃO ACREDITAR, MAS EU

JÁ SEI, REGGIE! VAI DIZER-ME QUE NÃO FOI CULPA SUA! FOI POR ACASO!

639

1-21

MAS E' A VERDADE, SUPERMAN! EU ESTOU MANDANDO UM CARREGAMENTO NÊSSE NAVIO! ALGUÉM ME DISSE QUE VIESSE CONTROLAR O EMBARQUE.. E EU ESTAVA OLHANDO AS COISAS QUANDO DE REPENTE... PUM!

Horas depois em alguma parte da cidade...

FOI A ÚLTIMA VÊZ! ÊSSE MEU MALDITO SOBRINHO DESGRAÇOU O NOME DA FAMÍLIA PELA ÚLTIMA VÊZ! JENKINS! TRAGA MEU TESTAMENTO!

PLANETA DIÁRIO — REGGIE CONTINÚA A FAZER DAS SUAS: GUINDADO NO CAIS DO PORTO!

LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



Decifra-me Ou Te Devoro!



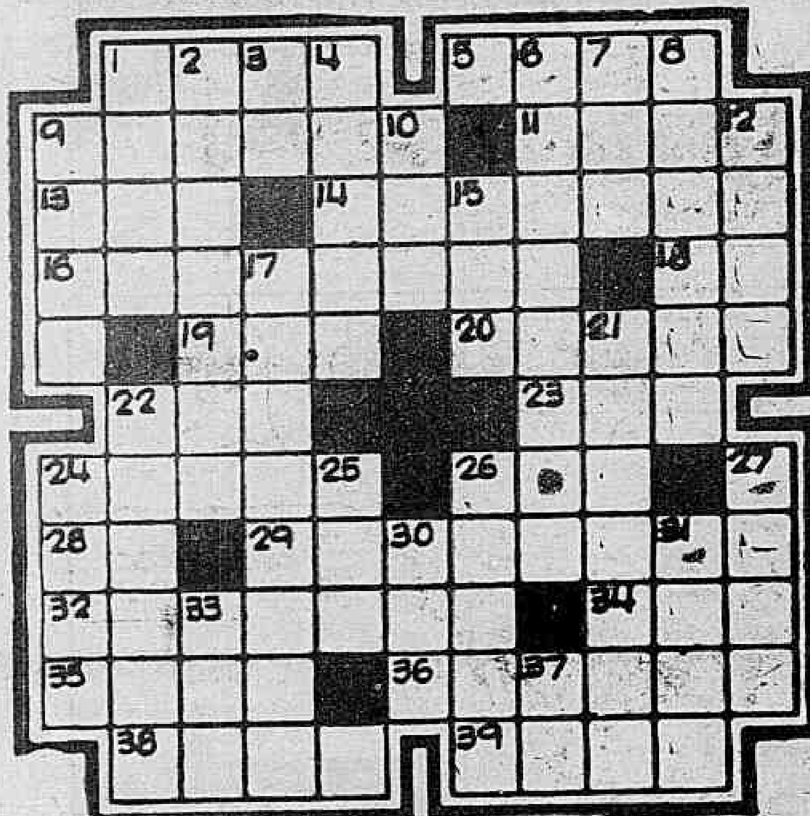
Leitores Aquinhoados no "Certame Carioquinha N. 24"

São êstes: Nadir Alves de Oliveira, Rua Haddock Lobo, 61; Lakowsky Dolga, Rua Jaguarão, 250; Paulo Cesar de Souza, Rua Torres Homem, 1.333. Todos êstes leitores devem vir à nossa Redação, o mais breve possível, a fim de receberem os brindes a que fizerem jús.

ATENÇÃO, LEITORES! — *Vejam no Suplemento Internacional, pág. 6, a relação dos solucionistas agraciados com um livro, no "Certame Carioquinha N. 24".*

★ **Adquira os Livros das "Edições Melhoramentos"** ★

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Na India, o homem envinizado pela ciência e que atingiu a perfeição da beatitude; 5 — Peixe de grande corpo cuja carne é muito saborosa, e de côr avermelhada; 9 — Astro de cauda luminosa que descreve órbita muito alongada em volta do sol; 11 — Aro de metal que se traz no dedo; 13 — Naquêle lugar; 14 — Não amiga; 18 — Preposição, indica lugar; 19 — Pedra de altar; 20 — Ave trepadora; 22 — Composição poética em estrofes simétricas; 23 — Mulato alvacento; 24 — Acúmulo patológico de liquido proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão; 26 — Espaço de 12 mêses; 28 — Nota musical; 29 — O que imita; 32 — Tornará livre; 34 — Saudação; 35 — A maior das cinco partes do mundo; 36 — Corpos derivados, por oxidação, dos alcoóis e dos aldeidos; 38 — Dificuldade (figurado); 39 — Lavrar a terra.

★

VERTICAIS: 1 — Palmatoada (familiar); 2 — Estado molhado ou um tanto molhado; 3 — Ofereça; 4 — Arremessa; 6 — Clava dos selvagens do Amazonas; 17 — Liguei, juntei; 8 — Mulher de máu gênio, cruel; 9 — Móvel onde se deita; 10 — Nome p. feminino; 12 — Labéu; 15 — Viagem, jornada; 17 — Que vive solitário (pl.); 21 — Apressada, diligente; 22 — Detestável (pl.); 24 — Feminino de êsse; 25 — Governanta; 26 — Assalta, investe; 27 — Argolas; 30 — Raiva, cólera; 31 — Cheiro agradável; 33 — Flôr de...; 37 — Caminhar. (Veja solução desta cruzada à página 6, caderno Suplemento Internacional)



EIS AQUI um belo grupo de brilhantes sopradores de trombones, trombetas, bitrombetas, tritrombetas, tetratrombones, politrombones; entretanto, existe um que o leitor ainda não distinguiu.. o Eustácio! Onde êle se encontra escondido com o trombone? Se sabe, cerque-o com a ponta de um lápis de qualquer cor, e envie à nossa redação, não se esquecendo de preencher o cupão com bastante clareza. Três belos livros serão distribuídos entre todos os que acertarem. Sobrescrite seu envelope assim: "Certame Carioquinha Nº 28", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias. À posta, pois, amigo leitor!

CERTAME CARIOQUINHA N. 28 — **O Trombonista Oculto**

NOME .... ***Idade***.... ***Anos***....

RUA .... ***N.º*** ....

CIDADE .... ***ESTADO*** ....

EM BUSCA DO TESOURO

MARIA LÚCIA e seus amigos fazem um piquenique. A mamãe de Lucinha escondeu um bonito brinquedo no pinheiral. Mas há apenas um caminho para chegar-se até lá. Você poderia encontrá-lo e ganhar o presente.

